



**Universidade de
Aveiro
Ano 2018**

Departamento de Comunicação e Arte

**Ricardo Jorge
Fernandes Costa**

**Exercícios para o Desenvolvimento do Registo da
Trompa**



Universidade de Aveiro Departamento de Comunicação e Arte
Ano 2018

**Ricardo Jorge
Fennandes Costa** **Exercícios para o Desenvolvimento do
Registo da Trompa**

Dissertação apresentada à Universidade de Aveiro para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Ensino de Música, realizada sob a orientação científica do Professor Doutor Evgueni Zoudilkine, Professor Auxiliar do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro

Dedico este trabalho à memória do meu pai, Gualdino Pais da Costa, por todos os valores que me transmitiu durante a sua vida. Agradeço e reconheço todo o seu empenho, dedicação e sacrifício enquanto chefe de família, para que eu pudesse chegar sempre mais longe.

o júri

presidente

Professor Doutor António José Vassalo Neves Lourenço
Professor Auxiliar da Universidade de Aveiro

arguente

Professora Doutora Monika Duarte Streitová
Professora Auxiliar Convidada da Universidade de Évora

orientador

Professor Doutor Evgueni Zoudilkine
Professor Auxiliar da Universidade de Aveiro

agradecimentos

Ao longo a elaboração deste Projeto de Investigação, foram várias as pessoas que me ajudaram e apoiaram para que conseguisse terminar esta etapa importante. Um agradecimento para todas elas, em especial:

Aos Orientadores Científicos, Professor Evgueni Zoudilkilne e José Benardo Silva, pela orientação, apoio e toda a disponibilidade e conhecimentos partilhados

Ao Orientador Cooperante Cooperante, Marco Maia, por toda a amizade e partilha de ensinamentos e estratégias muito úteis para as funções da docência

Ao Amigo Gilbert Camí Farras pela disponibilidade e prontidão que demonstrou no convite à realização do Workshop de Trompa Natural

À minha mãe, irmão e familiares pelo apoio e incentivo incondicional nas várias fases do meu percurso

Ao Amigo Luís Fernandes

À Amiga e Professora Fátima Vilaça

Ao Pessoal Docente e Não Docente da Academia de Música de Vale de Cambra

A todos aqueles que de alguma forma contribuíram para o final de mais uma etapa.

palavras-chave

Trompa, Registo; Registo Agudo; Registo Grave; *Buzzing*; Exercícios; Escalas; Trompa Fá;

resumo

O presente projeto de investigação inserido no âmbito da Unidade Curricular Prática de Ensino Supervisionada, do curso de Mestrado em Ensino de Música, da Universidade de Aveiro, pretende documentar o Projeto Educativo que foi implementado durante o ano letivo 2017/2018 na Academia de Música de Vale de Cambra cujo o tema desenvolvido foi “Exercícios para o Desenvolvimento do Registo da Trompa”.

O principal objetivo deste Projeto Educativo foi originar uma estratégia mais acessível, através de exercícios, para o desenvolvimento do Registo da Trompa para alunos que estejam nos primeiros anos de aprendizagem do instrumento.

Os exercícios propostos abordam vários aspetos técnicos de um instrumentista de sopro de metal como o *Buzzing* e Escalas, e, no caso particular da Trompa, exercícios em Trompa Fá.

Os exercícios foram apresentados na primeira aula lecionada pelo investigador, sendo recomendada a sua prática diária no estudo individual em casa.

Os resultados indicam que, a nível geral, houve uma evolução nos parâmetros em estudo. Conclui-se que os conselhos e exercícios propostos beneficiam a evolução da aprendizagem do instrumento e preparação do programa.

keywords

Horn, Register, High Register, Low Register, *Buzzing*, Exercises, Scales, F Horn

resumo

The present research project within the scope of the Curricular Unit of Practical Supervised Teaching, of the Master's Degree in Musical Education, of the University of Aveiro, intends to document the Educational Project that was implemented during the academic year 2017/2018 at the Academia de Música de Vale de Cambra, whose theme was "Exercises for the Development of the Horn Range".

The main objective of the Educational Project was to create a more accessible strategy, through exercises, for the development of the Horn Range for students who are in the early years of learning the instrument.

The proposed exercises cover several technical aspects of a wind brass player such as *Buzzing* and Scales, and, in the particular case of Horn, exercises in F Horn.

The exercises were presented in the first class taught by the researcher, and their daily practice is recommended in the individual study at home.

The results indicate that, in general, there was an evolution in the parameters under study. It is concluded that the proposed councils and exercises benefit the evolution of the learning of the instrument and preparation of the program.

Índice

PARTE I – PROJETO EDUCATIVO.....	1
1. Introdução.....	3
1.1 Estrutura do Projeto Educativo	4
1.2 Motivação e Objetivos	5
2. Revisão de Literatura.....	7
2.1 O Registo da Trompa	7
2.2 Buzzing.....	11
2.3 Prática de Escalas	15
2.4 A Trompa em Fá	17
3. Aplicação do Projeto da Investigação: Exercícios para Desenvolvimento do Registo da Trompa.....	21
3.1 Objetivos específicos.....	21
3.2 Método	24
3.3 Recolha e Análise de Dados.....	27
3.3.1 Aluno A	27
3.3.2 Aluno B	27
3.3.3 Aluno C	28
3.3.4 Aluno D	28
3.4 Resultados	29
3.4.1 Evolução do Exercício nº1 e nº2 de Vibração Labial com Bocal.....	29
3.4.2 Evolução do Exercício nº3 e nº4	31
3.4.3 Afinação.....	33
3.4.4 Qualidade Sonora	34
3.4.5 Articulação.....	35
3.4.6 Evolução ao longo dos meses	36
3.5 Análise aos questionários realizados a professores.....	37

3.6	Considerações Finais.....	39
3.6.1	Aluno A	39
3.6.2	Aluno B	39
3.6.3	Aluno C	39
4.	Conclusão	41
5.	Referências Bibliográficas.....	43
6.	Referências Videográficas.....	45
7.	Anexos.....	47
7.1	Anexo 1: Declaração de Permissão	47
7.2	Anexo 2: Questionário 1 e Questionário 2.....	48
7.2.1	Questionários ao Aluno A	48
7.2.2	Questionários ao Aluno B	53
7.2.3	Questionário ao Aluno C	58
7.3	Anexo 3: Questionários a Professores.....	62
PARTE II: RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO.....		69
1.	Introdução.....	71
1.1	Apresentação do Relatório	71
1.2	Importância da Prática de Ensino Supervisionada	71
1.3	Objetivos Gerais e Específicos para o Estágio.....	71
1.3.1	Definição do Plano Anual do Aluno Estagiário	72
1.3.2.	Objetivos Gerais do Plano Anual de Formação do Aluno Estagiário	73
2.	Contextualização	75
2.1	A Academia de Música de Vale de Cambra	75
2.2	Alunos	75
2.3	Cursos Ministrados nos Regimes Mencionados	76
2.4	Corpo Docente e Não Docente.....	76
2.5	Pais e Encarregados de Educação	77

2.6	Gestão da Academia de Música de Vale de Cambra	77
2.7	Instalações e Equipamentos	78
2.8	Atividades e Projetos.....	78
2.9	Princípios e Valores	79
2.10	Objetivos Gerais	79
2.11	Avaliação do Projeto Educativo.....	80
2.12	Conclusão.....	81
3.	Caracterização dos Participantes	83
3.1	Marco Maia – Orientador Cooperante	83
3.2	Aluno A.....	84
3.3	Aluno B	84
3.4	Aluno C.....	85
3.5	Aluno D.....	85
3.6	Relação Pedagógica.....	86
4.	Objetivos e Metodologia	87
4.1	Plano Anual de Formação do Aluno	87
4.2	Objetivos, Conteúdos e Competências.....	87
4.2.1	1º grau.....	87
4.2.2	2º grau.....	89
4.2.3	4º grau.....	90
5.	Planificação de Aulas	93
5.1	Aluno A.....	93
5.3	Aluno C.....	115
5.4	Aluno D.....	125
6.	Relatórios de Aula de Instrumento	137
6.1	Aluno A.....	137

6.2	Aluno B	179
6.3	Aluno C	217
6.4	Aluno D.....	253
7.	Relatório de Aula de Música de Câmara	287
7.1	Coro.....	287
8.	Atividades Extracurriculares	315
8.1	Descrição das Atividades Organizadas	315
8.1.1	Workshop de Trompa Natural	315
8.1.2	Audição Final do 2º Período.....	316
9.	Anexos.....	319
9.1	Anexo 1: Declarações de Consentimento do Relatório Final de Prática de Ensino Supervisionada	319
9.2	Cartaz, Registo Fotográfico e Folha de Sala das Atividades Organizadas	321
9.3	Cartazes e Programas das Atividades Participadas	323
10.	Documentos de Avaliação e Planificação da Academia de Música de Vale de Cambra	325

Índice de Figuras

Fig. 1 - Exercício para Registo Agudo (Wekre, 2016, p. 17).....	9
Fig. 2 - Upper Range Flexibility (Rider, 2002, p. 162)	10
Fig. 3 – Ex. de Buzzing Extension Resistance Piece para Trompa	13
Fig. 4 - Exercícios de Vibração com Bocal (Wekre, 2016, p. 5).....	13
Fig. 5 - Bocal para Trompa.....	14
Fig. 6 - Work with Scales (Rider, 2002, p. 120)	15
Fig. 7 - Work with Scales (Rider, 2002, p. 120)	15
Fig. 8 - Padrão de Escala de James Stamp (Wekre, 2016, p. 8)	16
Fig. 9 - Exercício Compêndio de Exercícios para Trompa (Silva, 2011, p. 8)	18
Fig. 10 - Exercício nº1 e nº2 de Vibração Labial com Bocal	22
Fig. 11 - Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá	22
Fig. 12 - Ex. Exercício nº5 para 2º e 4º grau	23
Fig. 13 – Ex. de Exercício nº6 e nº7 de Escalas em Trompa Fá.....	23
Fig. 14 – Correspondência aos níveis do Gráf. 1	29
Fig. 15 – Correspondência aos níveis do Gráf. 2	30
Fig. 16 – Correspondência aos níveis do Gráf. 3	31
Fig. 17 - Correspondência aos níveis do Gráf. 4	32

Índice de Gráficos

Gráf. 1 - Evolução dos Alunos no Exercício nº1	29
Gráf. 2 - Evolução dos Alunos no Exercício nº2.....	30
Gráf. 3 - Evolução dos Alunos no Exercício nº3.....	31
Gráf. 4 - Evolução dos Alunos no Exercício nº4.....	32
Gráf. 5 - Afinação.....	33
Gráf. 6 - Qualidade Sonora.....	34
Gráf. 7 - Articulação.....	35
Gráf. 8 - Evolução ao longo dos meses	36
Gráf. 9 - Utilização dos Métodos pelos Professores que participaram nos questionários...	37

Abreviaturas

Fig. – Figura

Gráf. – Gráfico

Ex. – Exemplo

P. – Página

PARTE I – PROJETO EDUCATIVO

1. Introdução

A evolução no Registo da Trompa é um aspeto que nem sempre é a prioridade dos alunos e professores, desde os primeiros anos de aprendizagem do instrumento. Nos primeiros anos, enquanto aprendiz, senti que alguns exercícios que praticava diariamente, indicados para progredir no meu alcance de Registo da Trompa, eram muito semelhantes e, com o tempo, ao ficar saturado de os praticar havia períodos em que a evolução no Registo estagnava. Em primeiro lugar, é importante consciencializar os alunos de que as primeiras vibrações labiais devem ser iniciadas da forma mais natural. Sem a obstrução da extensa tubagem da Trompa, o instrumentista deve começar o seu dia vibrando os lábios para que as primeiras emissões sejam de uma vibração leve e fácil, em vez de algo que obrigue a exercer muito esforço (Vlatković, 2011). No caso de serem exercícios de flexibilidade, estes oferecem mais agilidade no registo, mas desfavorecem a resistência, consistência e solidez do som. A prática de escalas é também uma forma de atingir mais solidez e resistência à embocadura já que os exercícios em harmónicos não oferecem tanto, assim como ajudar a trabalhar a destreza técnica. Por vezes, também praticava como exercício as escalas maiores usando a Trompa em Fá que possui uma tubagem que oferece mais resistência e reforça o dever de manter a pressão e o fluxo de ar constante. Durante os primeiros anos de aprendizagem, senti falta de exercícios mais acessíveis para desenvolver o registo que pretendia alcançar.

Durante o ano letivo 2017/2018 desenvolvi este tema com três alunos (entre o 2º e o 4º graus) da Academia de Música de Vale de Cambra. Durante a minha prática letiva trabalhávamos os exercícios propostos e, por vezes, o Orientador Cooperante também dedicava um espaço da aula para os alunos praticarem os exercícios. A metodologia adotada durante este processo é composta por dois exercícios de Vibração Labial com Bocal (*Buzzing*¹), dois exercícios em Trompa Fá, Escalas com Extensão e, por último, dois exercícios de Escalas em Trompa Fá.

Especificamente, no Registo Agudo, o Registo mais desafiante no programa que estão a preparar, os alunos apresentavam algumas dificuldades, nomeadamente a falta de resistência da embocadura, dificuldade em iniciar uma frase musical numa nota mais aguda, dificuldade

¹ *Buzzing* é o termo comumente utilizado para designar a vibração labial necessária à criação de som num instrumento de sopro de metal, e que é produzida com ou sem auxílio do bocal e sem recurso ao instrumento. (Antão, 2015)

em manter a sonoridade e afinação de notas mais agudas, dificuldade em ligar intervalos ascendentes, e também dores nos lábios/boca, pela pressão feita com o bocal sob a embocadura.

Para superar as dificuldades apontadas, este Projeto Educativo tem como objetivo o desenvolvimento do Registo da Trompa, para que seja trabalhado desde os primeiros anos de aprendizagem do instrumento, e com exercícios mais adequados e acessíveis à compreensão dos alunos. Através de exercícios de vibração labial para iniciar o estudo diário com a colocação correta do bocal nos lábios e a vibração labial de forma leve e natural. Os exercícios de Trompa em Fá partilham a ideia de que as primeiras notas na Trompa não necessitem de esforço, mas de estimulação do fluxo e pressão de ar que deve ser emitida desde o primeiro contacto com o instrumento. Os exercícios de escalas visam aliciar os alunos a trabalhar a sua técnica sem que haja a formalidade exigida nas avaliações.

1.1 Estrutura do Projeto Educativo

O primeiro capítulo é constituído pela apresentação do Projeto e motivação, que levou o investigador a um estudo mais aprofundado sobre o tema, e os vários tópicos que considerou pertinentes implementar, como é o caso do *Buzzing*, das Escalas e da Trompa Fá.

O capítulo seguinte é composto pela revisão literária que aborda o tema do Registo da Trompa, o *Buzzing*, a prática de Escalas e a Trompa em Fá. Foram consultados alguns métodos e exercícios que dizem respeito a cada um dos tópicos mencionados anteriormente, de forma a tornar mais claro quais são usados de uma forma geral.

No terceiro capítulo, é apresentado o Projeto de Investigação, onde o tema, de uma forma geral, descreve as diferenças dos exercícios propostos para aqueles que já existem, assim como são também expostos os objetivos específicos, metodologia aplicada no estudo realizado (exposição dos exercícios), bem como a recolha e análise de dados obtidos, através das avaliações e questionários realizados, e a posterior análise dos mesmos.

O quarto capítulo é uma conclusão que resume os aspetos mais relevantes, acerca do tema, assim como da investigação. Também é feita uma reflexão sucinta de cada tópico e um enquadramento do Projeto nos métodos que já existem.

1.2 Motivação e Objetivos

A investigação apresentada pretende abordar um tema que nem sempre está presente na consciência dos alunos nos primeiros anos de aprendizagem do instrumento. Até ao momento, não é conhecida nenhuma metodologia que possa ser seguida para trabalhar o desenvolvimento do Registo da Trompa. No entanto, quanto mais cedo este conceito for inculcado na preparação dos alunos, menos limitações existirão no progresso do estudo do instrumento.

O tema em estudo, Exercícios para o Desenvolvimento do Registo da Trompa, pretende orientar os alunos a resolver eventuais problemas que tenham, ou que venham a ter, em qualquer Registo da Trompa.

Como já foi referido os exercícios que praticava na minha rotina diária nem sempre me levavam a adquirir competências, como a resistência da embocadura mais forte, nem a destreza nos diferentes registos. Partindo destes sinais, percebi que seria necessário adotar uma forma diferente e alternativa, para evitar que os alunos se sintam saturados e percam a motivação e autoconfiança ao praticar os mesmos exercícios.

Com este estudo, pretendo reforçar e consciencializar os alunos para a importância deste conceito, de forma a colmatar as dificuldades que venham a ter no seu percurso académico, neste caso, o Registo da Trompa. Os objetivos passam pelos seguintes pontos:

- Adquirir destreza e mais experiência nos diferentes registos do instrumento, com qualidade, e sem perder o rigor da colocação do bocal nos lábios;
- Compreender de que forma devem colocar o foco de ar, para obter boas emissões e colmatar as possíveis falhas ao tocar;
- Ganhar firmeza e solidez na embocadura, ao tocar os diferentes registos, e evitar as mudanças de embocadura;
- Consciencializar os alunos para a necessidade de, atualmente, um trompista ser versátil e adaptar-se às diferentes partes que compõem o naipe, explorando todos os registos da trompa; para o facto de, nas composições contemporâneas, os compositores não limitarem a amplitude do registo das suas obras musicais, uma vez que estes, para que existam mais contrastes escrevem por vezes várias partes em registos opostos;

- Aumentar os níveis de motivação e autoconfiança no estudo individual e nas apresentações em público.

2. Revisão de Literatura

2.1 O Registo da Trompa

Alguns dos mais conhecidos trompistas que elaboraram métodos com exercícios de aquecimento e exercícios técnicos, como Frødis Wee Wekre, J. Bernardo Silva, Philip Farkas, Wendell Rider, entre outros, manifestam a sua opinião e experiência sobre como trabalhar os exercícios, e continuar o seu aperfeiçoamento.

Os métodos dos autores mencionados anteriormente, apresentados por ordem cronológica, são os seguintes *The Art of French Horn Playing* (Farkas, 1956), *Real World Horn Playing* (Rider, 2002), *Compêndio de Exercícios para Trompa* (Silva, 2011) e *Thoughts on Playing Horn Well* (Wekre, 2016).

O método desenvolvido por Philip Farkas² é um dos mais conhecidos em todo o mundo e é referenciado pela *Internacional Horn Society* como uma *Bíblia para os trompistas* (Internacional Horn Society, n.d.). O facto de abordar todas as temáticas importantes da trompa, tais como a embocadura, a vibração labial (*buzzing*), a respiração, a afinação, a sonoridade, as articulações, o registo, a transposição, estudos a seguir, entre outras matérias, faz dele um método muito completo. No capítulo 13, *Range* (Farkas, 1956, p. 57 - 61) dedicado ao Registo da Trompa, começa por delinear três pontos para que cada estudante saiba escolher um registo a trabalhar. Em primeiro lugar, defende que um aluno trompista não tem como determinar a escolha de um registo (grave ou agudo) e trabalhá-lo demasiado como uma “especialidade”, porque isso poderia ser uma perda tempo. Em segundo, relembra que há algum repertório, nomeadamente orquestral, em que o trompista tem uma diferença ampla entre o Registo Grave e o Registo Agudo, e dá exemplo de algumas obras, como *Till Eulenspiegel*, *Ein Heldenleben* e *Domestic Symphony* de Richard Strauss, *Das Rheingold* de Richard Wagner, *5ª Sinfonia* de Dimitri Shostakovich, e destaca também a *9ª Sinfonia* de Ludwig van Beethoven que exige à 4ª Trompa atingir uma nota muito grave. Por último,

² Philip Francis Farkas foi um trompista de orquestra, um dos principais professores, autor de um livro conhecido como a Bíblia para os trompistas e cofundador do IHS e eleito Membro Honorário em 1978. Nasceu em 1914 em Chicago. Apesar dos seus pais não terem inclinações musicais, a sua mãe considerava importante que Farkas aprendesse a tocar piano. Mais tarde, devido a um problema de asma, os seus pais pensaram em que a aprendizagem de um instrumento de sopro na escola ajudaria. Primeiramente Farkas escolheu a Tuba, mas por impedimento de entrar com o instrumento na escola, indicaram-lhe a Trompa, e depois decidiu fazer profissional do instrumento.

Farkas fala sobre a importância de ter orgulho no seu trabalho, e refere que “é importante para a confiança e o orgulho de alguém ter o comando total do alcance do instrumento” (Philip Farkas, 1956, p. 57).

Frødis Wee Wekre menciona cinco fatores físicos para o aperfeiçoamento do Registo Agudo:

- 1) “quantidade e velocidade de AR”; (Wekre, 2016, p. 17)
- 2) “o SUPORTE na zona abdominal inferior”; (Wekre, 2016, p. 17)
- 3) “MÚSCULOS FACIAIS, particularmente, os que ficam dentro do bocal e à volta dos lábios”; (Wekre, 2016, p. 17)
- 4) “a LÍNGUA que pode ser levantada, de forma a pronunciar um *i*, para alcançar as notas mais agudas. Atenção para não modificar a altura dos sons!” (Wekre, 2016, p. 17)
- 5) “a pressão (AVISO) é o último recurso quando nada mais funcionar...” (Wekre, 2016, p. 17)

Para o Registo Grave revela algumas soluções que foi aprendendo com a experiência;

- a) “A DINÂMICA pedida na música,” (Wekre, 2016, p. 17)
- b) “A ARTICULAÇÃO pedida na música,” (Wekre, 2016, p. 17)
- c) “O CONTEXTO (aquilo que se segue e o que precede),” (Wekre, 2016, p. 17)
- d) “O tipo de SOM da sua preferência. (Mas, infelizmente, as outras necessidades enumeradas nas alíneas a), b), c) necessitam de ser cumpridas, o que, por vezes, obriga a comprometer a alínea d).” (Wekre, 2016, p. 17)

A Figura 1 mostra dois exercícios que Frødis apresenta no seu método, para trabalhar o Registo Agudo. Os exercícios são iniciados numa zona avançada do Registo da Trompa e sobem para alturas mais agudas através de cromatismos. O primeiro exercício é uma extensão de 3ª maior, e o segundo de 5ª perfeita. Como forma de aliviar alguma tensão acumulada nos músculos que envolvem a embocadura, Frødis acrescenta quase um arpejo descendente, para relaxar a embocadura, e assim trabalhar o controlo desta conciliando os critérios acima descritos, como a dinâmica, a articulação, o contexto e o som.



Fig. 1 - Exercício para Registo Agudo (Wekre, 2016, p. 17)

Wendell Rider³ começa por afirmar que “In the range section the main concept will be working from what we can do to what we can’t do⁴” (Rider, 2002, p. 156). O trompista refere que os seus exercícios foram projetados para conectar os diferentes registos, testando a eficácia e a estabilidade da embocadura. Também afirma que a prática de escalas é útil para trabalhar os movimentos entre os registos, não perdendo a atenção sobre as notas e o fluxo de ar. A partir deste princípio, Rider é da opinião de que é importante aperfeiçoar, tanto o Registo Agudo, como o Registo Grave da Trompa, uma vez que um jovem que queira entrar no mercado profissional deve estar preparado para assumir qualquer papel: “If you are a young player who wants to make it in the professional world, you must be ready to play any position that comes your way⁵” (Rider, 2002, p. 157), e defende que “Play well in the low registe is just as difficult as playing up high⁶” (Rider, 2002, p. 156). Para além disso, conta que descobriu, no Registo Grave, uma forma de trabalhar o relaxamento e a maleabilidade dos seus lábios (Rider, 2002, p. 156). Sugere ainda, para trabalhar o Registo Grave da Trompa, um leve relaxamento do queixo, o uso da expressão “oh”, para a embocadura ter mais abertura, expor mais, relaxar o lábio superior no bocal, manter o controlo sob os cantos da boca e praticar os exercícios e harmónicos lentamente (Rider, 2002, p. 158). Para o Registo Agudo, Rider sugere exercícios de flexibilidade com trilos para ganhar controlo sob os músculos do centro da embocadura, especialmente do lábio superior. Os exercícios vão acrescentando mais notas de 4 para 6, e de 6 para 8, conforme mostra a Figura 2.

³ Wendell Rider foi Trompa Principal da Orquestra Sinfónica de San Jose (Costa Rica). Foi também Trompa Principal da Orquestra do Festival Mozart, do Festival de Música de Bear Valley, entre outras. Estudou com Verne Reynolds na Eastman School of Music (Nova Iorque), e foi aluno de professores como Philip Farkas e Arnold Jacobs, da Orquestra de Chicago.

⁴ “Na secção de registo, o principal conceito dependerá do que podemos fazer para o que não podemos fazer.”

⁵ “Se é um jovem instrumentista que quer fazer isso no mundo profissional, deve estar pronto para tocar em qualquer posição que aparecer no seu caminho.”

⁶ “Tocar bem no registo grave é tão difícil quanto tocar no agudo.”

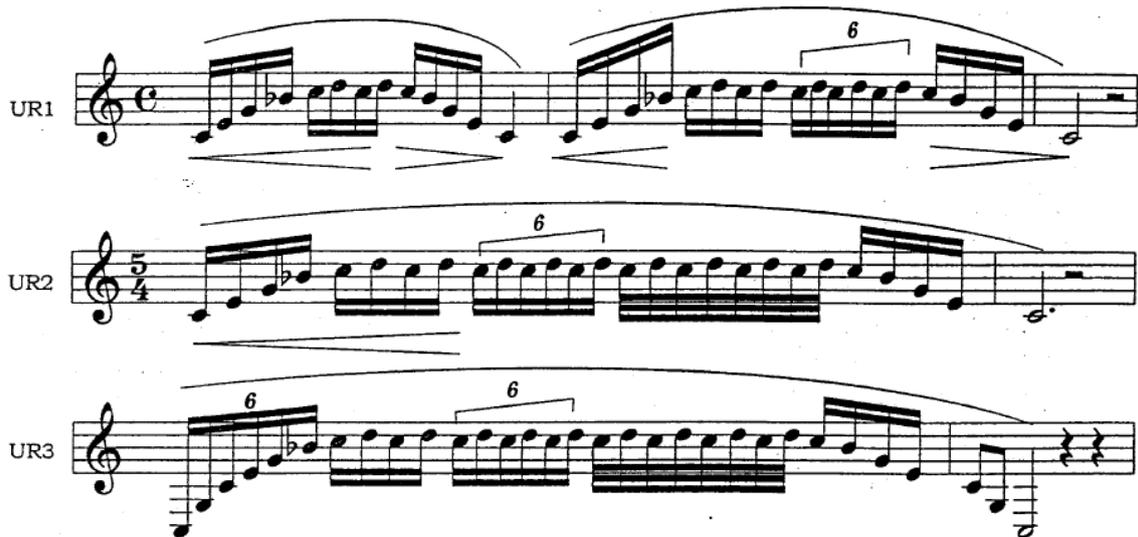


Fig. 2 - Upper Range Flexibility (Rider, 2002, p. 162)

“One of the best secrets of playing up high is to be efficient. That is, we must not be using any more lip tension and pressure than we have to. The best way to combat undue pressure and tension is to concentrate on air speed and flow.”⁷ (Rider, 2002, p. 162)

⁷ “Um dos melhores segredos para se tocar agudo é ser eficiente. Ou seja, não devemos usar mais tensão e pressão nos lábios do que precisamos. A melhor maneira de combater a pressão indevida e tensão é concentrar-se na velocidade e no fluxo de ar.”

2.2 *Buzzing*

A prática de vibração labial (com ou sem bocal), conhecida também como *Buzzing*, é uma técnica frequentemente usada pelos instrumentistas de sopro de metal, onde professores e alunos procuram corrigir aspetos, como a sonoridade, a afinação, a articulação, a colocação dos lábios no bocal e o controlo dos músculos envolventes à embocadura.

Instrumentistas da área de sopro de metal, reconhecidos internacionalmente defendem a prática diária do *Buzzing*. O tubista Sérgio Carolino⁸ referencia no seu livro, *CompuTuba: a Tuba Computurizada*, a importância do *Buzzing* no aquecimento:

“(…) A grande maioria dos meus dias começa com alguns exercícios suaves de vibração labial (*Buzzing*) no bocal. Quando possuo o tempo adequado, normalmente procedo de forma lenta, começando com notas longas no registo médio (…). Ponho o ar a fluir imediatamente, e sinto desde logo o som a sair. Quando sinto esse registo solto/confortável, expando-o a partir daí” (Carolino, 2007, p. 8)

Seguidamente, sugere ainda que “A vibração labial (*Buzzing*) deverá ser feita de maneira conservadora, não mais do que 10 a 15 minutos, com frequentes pausas, e com muita pouca pressão contra a face. Por vezes, uso um pedaço de mangueira, criando mais resistência” (Carolino, 2007, p. 8). Sérgio Carolino compara a vibração labial com a de uma corda, o que deu origem ao conceito *Cordas Labiais* (Carolino, 2007, p. 17).

Num artigo mais recente, *Technique Tips: Upper Register Training for Young Horn Players* (Phillips, 2017, p. 48), publicado na revista *The Horn Call*⁹, referente ao mês de maio de 2017, Drew Phillips¹⁰ começa também por defender que, primeiramente, se deve começar o aquecimento por uma vibração labial livre, sem o bocal, e só depois, com este praticar *Buzzing* emitindo notas mais agudas, usando um fluxo de ar maior, mais frio e

⁸ Sérgio Carolino é um tubista Português e Artista Yamaha. É um dos mais aclamados tubistas do panorama internacional, estando constantemente em atividade como solista e professor convidado nos mais diversos festivais de música, conservatórios e universidades por todo o Mundo. Atualmente é professor de tuba e música de câmara na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo (ESMAE) do Instituto Politécnico do Porto (IPP) e, desde 2002, tuba solo da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música.

⁹ *The Horn Call*, revista da International Horn Society, é publicada em inglês. Artigos escritos em outro idioma são impressos nesse idioma com uma tradução em inglês. Três revistas são publicadas anualmente: outubro, fevereiro e maio. A revista geralmente inclui notícias de associação, relatórios de workshops, artigos de destaque, uma variedade de clínicas, esboços biográficos, revisões de música e gravação, e anúncios de produtos e serviços relacionados a chifres. Existem editores designados para cada uma das várias colunas regulares do diário.

¹⁰ Drew Phillips é o professor de trompa da Liberty University e Mitchell Community College, e professor particular de trompa e piano, é um membro fundador do duo de trompas Cor Moto com James Naigus Phillips estudou na Universidade de Carolina do Norte Greensboro e na Universidade de Iowa.

focado. Assim, através do fluxo de ar e exercícios em *glissandos*¹¹ com o bocal, sem a resistência do instrumento, torna-se mais fácil centrar as notas agudas na Trompa. Na continuação do artigo, o autor expõe também uma estratégia que desenvolveu para aperfeiçoar o domínio do Registo, neste caso em particular, o Registo Agudo.

Wendell Rider também dedica uma secção do seu método, *Real World Horn Playing*, ao *Buzzing*, às reflexões sobre o *Buzzing*. Este afirma que o *Buzzing* é a forma mais fácil e natural para colocar os lábios em vibração e diz que a vibração labial deve fazer parte do aquecimento diário, porque é uma ferramenta muito útil para aperfeiçoar vários aspectos da forma de tocar (Rider, 2002, p. 46). Este trompista também faz uma pequena reflexão sobre o *Buzzing* sem bocal, referindo que Arnold Jacobs acredita que a vibração labial sem bocal, não só não é produtiva, como também pode ser prejudicial para o aprendiz. Mesmo assim, conta que praticar vibração labial sem bocal, *free buzzing*, pode ser uma ferramenta de ensino muito útil, que pode ser um indicador de problemas de embocadura, ou vice-versa. Formar a embocadura sem a ajuda do bocal, mostra o controlo que o aluno tem sob os músculos envolvidos para a prática do instrumento. Esta técnica é também importante para que o controlo dos músculos não seja substituído pela pressão do bocal sob os lábios, assim como não deve ser praticada em excesso o que poderá levar a um endurecimento dos lábios, e torna mais difícil os princípios de vibração fácil e neutra, referida anteriormente (Rider, 2002, p. 48-49).

A pedagoga e trompista de reconhecimento internacional, Frødis Wee Wekre reforça também a importância da prática diária de *Buzzing*. No seu livro *Reflexões sobre como tocar bem trompa*, Frødis conta que, pela sua experiência, a vibração labial, alguns minutos por dia, é tão útil como o pré-aquecimento, pois pode servir para começar a desenvolver outros aspetos, como a respiração, afinação, ligados, tessitura e o desenvolvimento e controlo dos músculos faciais. Tal como foi dito anteriormente, os exercícios de *Buzzing* não se devem estender por demasiado tempo. Frødis recomenda ainda a utilização de um acessório, o B.E.R.P. (*Buzz Extension Resistance Piece*) que é colocado entre o bocal e a Trompa, como mostra a Figura 3. Assim, o instrumentista pode praticar a vibração labial enquanto coordena as respetivas dedilhações na Trompa (Wekre, 2016, p. 4).

¹¹ *Glissandos* é o termo usado para caracterizar a passagem suave entre duas notas sem interrupção.



Fig. 3 – Ex. de *Buzzing Extension Resistance Piece* para Trompa

Bocal 1 (James Stamp)

in F

f

etc.

Bocal 2 (James Stamp)

in F

f

f

etc.

© pela Editions Bim, CH 1630 Bulle/Suíça, utilizado com permissão

Fig. 4 - Exercícios de Vibração com Bocal (Wekre, 2016, p. 5)

A Figura 4 mostra um exemplo de dois exercícios que normalmente são praticados no *Buzzing*, na rotina diária, e que Frødis também sugere como exercício de vibração labial com bocal. Estes exercícios mostram a necessidade de o instrumentista ser um pouco avançado, atendendo ao grau de dificuldade que os exercícios apresentam. Para alunos menos experientes é recomendável começar com exercícios mais acessíveis.

Ricardo Antão refere que outro acessório e também é muito vantajoso, para a visualização dos lábios durante o *Buzzing*, usar um bocal “cortado” (onde parte da bacia do bocal é retirada). Acrescenta ainda que “Yeo e Kleinhammer referem que utilizar o visualizador ou o “bocal cortado” enquanto se faz *buzzing* em frente a um espelho é o equivalente a ver e ouvir a fonte sonora de um instrumento de sopro de metal (Kleinhammer & Yeo, 2012). Estes autores referem também que o *buzzing* pode ser uma ferramenta para

um melhor legato, para uma afinação mais precisa e uma ajuda essencial em alturas problemáticas” (Antão, 2015, p. 20).



Fig. 5 - Bocal para Trompa

Em suma, são vários os métodos que partilham a necessidade de uma prática de *Buzzing* diária, reforçando os benefícios referidos anteriormente. Também em contexto de masterclasses, esta questão é abordada com alta importância. Radovan Vlatković¹² menciona a prática de *Buzzing* como um exercício comum para todos os instrumentistas de sopro de metal, de onde reuniu alguns exemplos para começar o dia, de forma simples e leve, servindo um pouco como relaxamento, e não tornar em algo rápido e difícil, portanto, sugere começar com a vibração labial com bocal. (Vlatković, 2011)

¹² Radovan Vlatković é um dos principais instrumentistas da sua geração, tendo já viajado por todo um mundo como solista e professor de Trompa. Foi galardoado em vários concursos e professor de Trompa em Escolas Europeias de referência. Em julho de 2014, Vlatković foi condecorado como Membro Honorário da Royal Academy of Music em Londres, juntando-se a um grupo de apenas 300 músicos ilustres em todo o mundo. Atualmente, é professor na *Escuela Superior de Música Reina Sofía* (Madrid).

2.3 Prática de Escalas

A aprendizagem de escalas é uma das ferramentas básicas para a evolução e aperfeiçoamento dos vários aspetos técnicos. J. Bernardo Silva afirma que “O estudo de escalas e arpejos é fundamental para uma boa técnica pessoal”, e que se pode “trabalhar: a qualidade sonora; diferentes articulações; dinâmicas; flexibilidade; uma embocadura forte e homogénea em todos os registos do instrumento; coordenação e desenvoltura técnica em todas as tonalidades” (Silva, 2011, p. 11). Também Wendell Rider atesta que “The scales are always a good way to move between ranges as long as you pay attention to the tone and the air flow”¹³ (Rider, 2002, p. 156). Isto é, enquanto se apura a técnica dos dedos, também é importante prestar atenção aos aspetos que mencionou J. Bernardo Silva anteriormente. Na secção dedicada às escalas, do método de Rider, sugere-se que as escalas façam também parte do aquecimento, desde o Registo Médio até ao agudo, subindo gradualmente. Esta pode ser uma boa ideia para quem está a tentar aumentar a sua tessitura do Registo da Trompa (Rider, 2002, p. 120). Primeiramente, fragmenta partes de escalas, progredindo para cima, e noutro exercício faz o inverso, como mostra a Figura 6.



Fig. 6 - Work with Scales (Rider, 2002, p. 120)

À medida que os seus exercícios evoluem, Rider junta-os num só, para trabalhar a estabilidade da embocadura, sem que haja paragens na mudança de registo, conforme mostra a Figura 7.



Fig. 7 - Work with Scales (Rider, 2002, p. 120)

¹³ As escalas são sempre uma boa forma de se mover entre os registos, desde que preste atenção ao timbre e ao fluxo de ar.

Em níveis mais avançados, onde as escalas já devem estar dominadas, é comum a sua prática em forma de padrões. Frødis Wee Wekre sugere os modelos usados nos métodos de James Stamp¹⁴, Oscar Franz¹⁵ e Wilhelm Lanzky-Otto¹⁶ (Wekre, 2016, p. 8 - 12). Jeffrey Agrell¹⁷, no artigo seu artigo *Technique Tips: Beyond Power Scales: Patterns*, da revista *The Horn Call*, reconhece algumas razões para a prática de escalas com padrões poder dar técnica aos diferentes instrumentistas. No caso dos instrumentistas de Jazz, estes trabalham muitos padrões por necessidade e tradição das suas performances; já no caso dos instrumentistas Clássicos, são por vezes surpreendidos por padrões que já estudaram, por exemplo, em estudos técnicos que são baseados em padrões. Agrell menciona os métodos de Kopprash e Clarke, que são Livros de Estudos muito conhecidos dos instrumentistas de sopro de metal, e acrescenta que é ainda mais fácil encontrar estudos padronizados para instrumentos de sopro de madeira. Acrescentar o uso de padrões também, pode servir de aquecimento para os dedos, já que é um complemento ao trabalho das escalas, e que torna o instrumentista mais preparado, que seja do ramo do Jazz ou não.

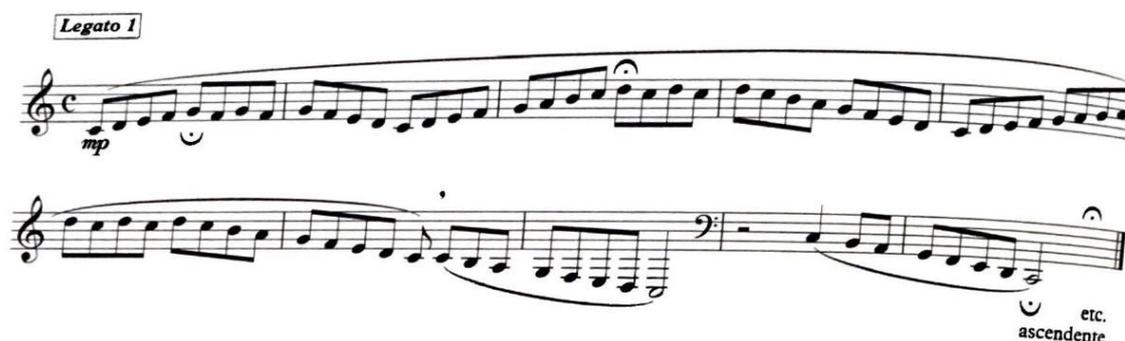


Fig. 8 - Padrão de Escala de James Stamp (Wekre, 2016, p. 8)

“Your fingers have been there, done that, and any passage that enters your sunsights with the least bit of tonal familiarity to it will flow and fly effortlessly through your

¹⁴ James Stamp foi um trompetista Norte-Americano que iniciou a sua carreira aos 16 anos. Fez parte das Orquestras de Estúdio da Hollywood. É autor do método *Warm-ups + Studies* publicado em 1978.

¹⁵ Oscar Franz foi um dos mais importantes pedagogo e intérprete do século XIX, desenvolvendo o método *Grosse theoretisch-practische Waldhorn-Schule* onde explorou exercícios para Trompa Natural o que era extremamente importante na época.

¹⁶ Wilhelm Lanzky-Otto é considerado o pai da Escola Moderna da Suécia. Inspirou a chamada *Lanzky School* influenciando outros como professor e instrumentista. Apesar do seu primeiro instrumento ter sido o Piano, Wilhelm aprendeu Trompa para o caso de não ser bem-sucedido.

¹⁷ Jeffrey Agrell é trompista, professor e compositor americano. Desenvolveu métodos para Trompa. É Professor de Trompa na Universidade de Iowa.

fingertips”¹⁸ (Agrell, 2001, p. 79 - 80).

2.4 A Trompa em Fá

Durante as várias fases de evolução dos alunos, para além da gama do instrumento (gama académica, semiprofissional e profissional) os instrumentistas de Trompa têm ainda três escolhas que Philip Farkas destaca: a primeira é a escolha de uma Trompa simples em Fá, que produz um timbre rico e suave no Registo Médio e Grave, mas que, em contrapartida, o registo agudo é mais difícil; a segunda é a opção por uma Trompa em Si bemol que, por ter uma tubagem mais pequena e estreita, permite que o Registo Agudo se torne mais fácil, com melhor afinação, embora falte a qualidade do Registo Grave da Trompa em Fá, exceto em algumas notas; por último, a terceira escolha na seleção do instrumento é a Trompa dupla, uma combinação da Trompa em Fá e em Si bemol. A alternância entre as duas tubagens é feita por uma chave de polegar (Farkas, 1956, p. 6).

Farkas fala ainda sobre os benefícios que cada tubagem (em Fá ou Si bemol) pode dar aos alunos. Começando pela Trompa em Fá, ele acredita que as partes que não passem além do Mi, do quarto espaço da pauta musical, possam ser feitas com a Trompa em Fá. Farkas defende que os trompistas graves (geralmente são as partes de segunda e quarta trompa), podem usar a Trompa em Fá. Para além disso, esta possui uma sonoridade e afinação mais correta e centrada, assim como exige que os alunos desenvolvam uma embocadura mais correta. Muitas vezes, a mudança entre notas não permite o uso das válvulas, o que, inevitavelmente, dá uma base mais sólida aos alunos que pretendem seguir e tocar profissionalmente. Farkas indica a Trompa em Fá aos alunos iniciantes, pelas características mencionadas anteriormente, e, resumindo, é uma tubagem apropriada para uma abordagem geral à Trompa (Farkas, 1956, p. 6).

Apesar da beleza do timbre da Trompa em Fá, a das notas agudas é traiçoeira, pois os harmónicos são muito próximos, o que exige mais precisão nas emissões. À medida que o registo sobe, mais harmónicos há. Pela necessidade de tocar sem correr o risco de falhar é que se começou a usar a Trompa em Si bemol. É certo que as notas graves não tinham a mesma qualidade de timbre da Trompa em Fá, daí Farkas recomendar que os trompistas que

¹⁸ Seus dedos devem estar lá, fizeram isso, e qualquer passagem que entre com sua menor familiaridade tonal entrará em seu rastro e voará sem esforço através das pontas dos seus dedos.

tocam no Registo Grave continuam a usar a tubagem em Fá. No entanto, a Trompa em Si bemol era a preferida pela sua leveza e compactação, principalmente, por aqueles que fazem um trabalho cansativo, como ópera (Farkas, 1956, p. 6).

“The sum up: the composer chooses the F horn for its tonal beauty and characteristic horn qualities, while the player who chooses B flat horn does because of its surer production of notes and general ease of playing”¹⁹ (Farkas, 1956, p. 7).

No *Compêndio de Exercícios para Trompa* de J. Bernardo Silva²⁰ existe um exemplo de como a Trompa Fá pode servir para desenvolver o Registo da Trompa através da flexibilidade. O exercício da Figura 9 mostra os procedimentos a seguir para alcançar mais amplitude através de exercícios em harmónicos, em que o instrumentista não precisa de se preocupar com as mudanças de posições. Na alínea a), o exercício é apenas de uma oitava; na alínea b), acrescenta até uma 3ª maior, e na alínea c) acrescenta uma 5ª perfeita, em relação à alínea a). A alínea d) junta as três alíneas anteriores, juntando todas as partes numa só.

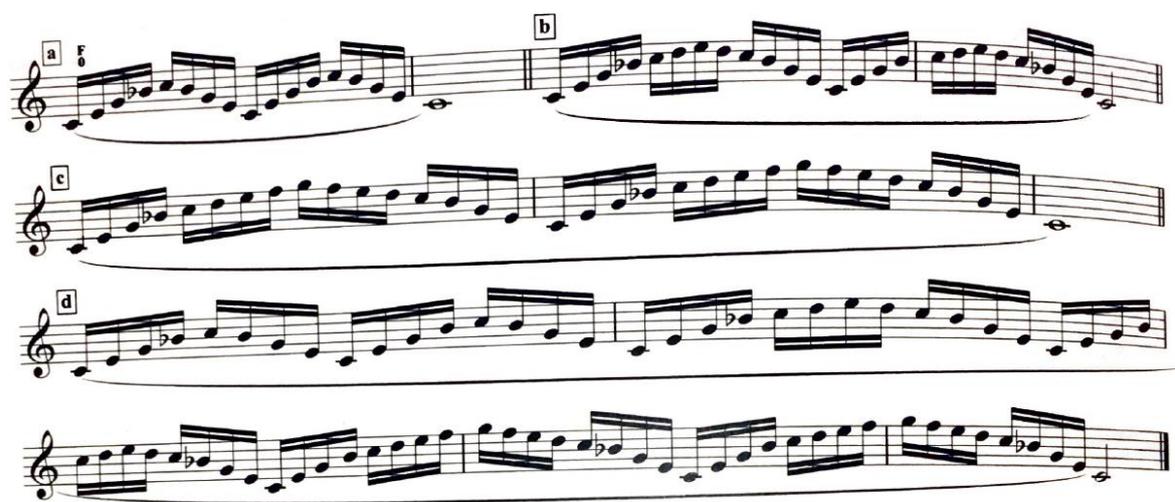


Fig. 9 - Exercício *Compêndio de Exercícios para Trompa* (Silva, 2011, p. 8)

¹⁹ Resumindo: o compositor escolhe a Trompa Fá pela sua beleza tonal e qualidades características da Trompa, enquanto o instrumentista escolhe a Trompa em Si bemol pela sua produção mais segura de notas e facilidade de tocar geral.”

²⁰ José Bernardo Silva é trompista e professor. Iniciou os seus estudos na ARTAVE seguindo para a Escola Superior de Música de Lisboa e mais tarde na *Hochschule für Musik* em Hamburgo. É regularmente convidado para orientar masterclasses em Portugal e no estrangeiro. Atualmente é professor da Escola Profissional de Música de Espinho e na Universidade de Aveiro.

No trabalho individual a desenvolver, cada aluno deve avaliar qual pode ser a sua “especialidade”, no que diz respeito ao Registo da Trompa. Tal como Philip Farkas recomenda, o trabalho sob o controlo total do Registo da Trompa deve ser procurado, não só por algumas obras do repertório orquestral abrangerem uma longa tessitura, desde o Registo Grave ao Registo Agudo, como também isso é importante para a autoconfiança e motivação do instrumentista (Farkas, 1956). Wendell Rider também partilha da mesma opinião, advertindo que cada um deve saber o que consegue ou não fazer, antes de trabalhar um registo em específico, e que a escolha não é fácil, pois é tão difícil tocar no Registo Grave, como no Agudo.

A revisão sobre a literatura existente sobre o tema em geral, e posterior exploração de algumas especificidades que envolvem o tema foram importantes para observar de que forma é trabalhado o desenvolvimento do Registo da Trompa. Só depois desta pesquisa, foi possível projetar qual o tipo de trabalho a tomar.

É importante referir que não existem referências bibliográficas atuais muito extensas que apresentem reflexões sobre o desenvolvimento do Registo da Trompa. A International Horn Society²¹ é uma entidade que dispõe, no seu arquivo, revistas desde do ano de 1970 e que, apesar dos artigos retirados das suas revistas não serem atuais, foi possível obter a opinião acerca do tema, assim como conhecer as técnicas utilizadas para progredir no Registo da Trompa. Como há aspetos comuns aos instrumentistas de sopro de metal, também foi recolhida literatura específica sobre *Buzzing* relativa a outros instrumentos. Revelou-se que os trompistas são influenciados pelas práticas de outros instrumentistas nas suas rotinas diárias, no que diz respeito ao *Buzzing* e também à prática de escalas.

²¹ A Associação Internacional de Trompa é a principal organização dedicada aos trompistas. Foi fundada em junho de 1970. Organiza um simpósio todos os anos e publica uma revista, *The Horn Call*.

3. Aplicação do Projeto da Investigação: Exercícios para Desenvolvimento do Registo da Trompa

3.1 Objetivos específicos

O Projeto Educativo é composto pela criação de exercícios que visam desenvolver o Registo da Trompa. É importante abordar este tema para consciencializar os alunos de que o alcance do Registo da Trompa é de uma amplitude de 3 a 4 oitavas, e não apenas aquela que estão habituados a tocar no seu programa curricular. Este projeto é também relevante para que os alunos lidem com um parâmetro do seu instrumento que nem sempre é atendido. Desenvolvendo o Registo da Trompa os alunos deverão ter uma sensação de confiança e domínio do seu instrumento, aumentando o seu desempenho no estudo individual, na aula, nos momentos de avaliação e apresentação ao público. Para além disso, se este conceito for aperfeiçoado desde cedo, será uma mais valia para a prática de música de conjunto, seja no agrupamento de música de câmara ou orquestra, pois, nestes grupos, a probabilidade de encontrar repertório com uma grande amplitude de Registo é imensa.

O objetivo central do presente Projeto Educativo, é encontrar uma estratégia alternativa à forma tradicional que normalmente é proposta para o desenvolvimento do Registo da Trompa. Através da pesquisa e levantamento de métodos influentes do repertório da Trompa, que incluem a problemática em estudo, foi possível verificar os exercícios já existentes de forma a excluir as práticas mais frequentes e criar novos métodos de trabalho para o desenvolvimento do Registo da Trompa. Nos métodos discriminados durante o capítulo 2, consta-se que os exercícios indicados para o desenvolvimento do Registo da Trompa passam pela prática de exercícios de flexibilidade em harmónicos, fragmentos cromáticos começando numa altura aguda, também se pode considerar as escalas com padrão e onde determinados exercícios são direcionados para instrumentistas avançados. A sugestão de uma prática de exercícios diferentes, do que habitualmente praticam, pretende que os alunos sintam um desafio para os superar e os motive a praticar com regularidade. Relativamente aos Exercícios de Vibração Labial com Bocal (*Buzzing*), foi proposto exercícios mais acessíveis o primeiro com uma extensão de 3ª maior ou menor, em graus conjunto no movimento ascendente. Neste exercício apenas é composto por notas naturais. Já o segundo exercício está associado a uma tonalidade, o movimento também é ascendente,

mas com a diferença de apresentar uma extensão de 5ª perfeita em graus conjuntos. A progressão é de meio em meio tom, no sentido ascendente. Ambos os exercícios são feitos com a articulação *legato*²².



Fig. 10 - Exercício nº1 e nº2 de Vibração Labial com Bocal

Seguidamente foi elaborado o Exercício nº3 em Trompa Fá, que não fosse praticado através de harmônicos como é habitual. Partindo desse pensamento, surgiu a ideia de usar a Trompa Fá de uma forma diferente. Foi elaborado um primeiro exercício com uma extensão de 4ª Perfeita, contendo apenas as notas naturais num movimento ascendente. O Exercício nº4 também apresenta uma extensão de 4ª Perfeita, com notas naturais, mas no movimento descendente. A articulação dos exercícios é em *legato*.

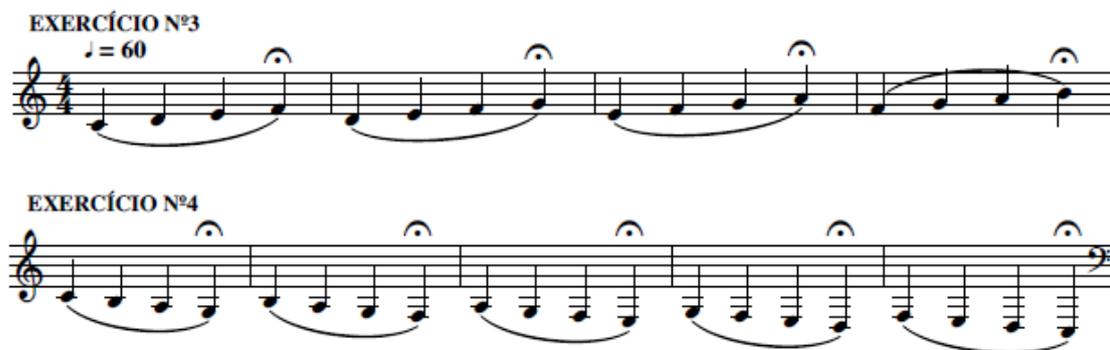


Fig. 11 - Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá

Todos os exercícios anteriores foram pensados para serem praticados na articulação *legato* para que o fluxo e a pressão de ar não sejam interrompidos pelo uso da língua.

Relativamente à prática de escalas, foi aplicado uma extensão às escalas que os alunos já adquiriram conhecimento, que deu origem ao Exercício nº5. A extensão foi adaptada ao nível em que os alunos se encontram e também à extensão que é possível atingir

²² *Legato* é a articulação musical que consiste em ligar as notas sucessivas, de modo que não haja nenhum silêncio ou interrupção entre elas.

no instrumento, uma vez que se tratam de alunos que ainda não atingiram o 5º grau. As extensões aplicadas variaram, maioritariamente, entre a 3ª maior e a 5ª perfeita. Este exercício é adaptado de forma diferente atendendo que os alunos não estão no mesmo nível. O 2º grau apenas executa escalas apenas numa oitava, enquanto o 4º grau executa escalas em duas oitavas. Na Figura 12 está um exemplo do Exercício nº5. O Exercício nº5 A corresponde a um exemplo para o 2º grau, e o Exercício Nº5 B corresponde a um exemplo para o 4º grau.

EXERCÍCIO Nº5 A



EXERCÍCIO Nº5 B



Fig. 12 - Ex. Exercício nº5 para 2º e 4º grau

Por último, pensando também na prática de escalas, o Exercício nº 6 e nº7 de Escalas em Trompa Fá pretende complementar o trabalho que é feito na escala. Se um aluno tem dificuldade em chegar à oitava, este exercício vai ajudar a superar essa dificuldade pelo facto de a Trompa Fá ter uma tubagem maior, que oferece mais resistência, e reforça a obrigação do aluno manter a pressão e o fluxo do ar. Os dois exercícios trabalham os Registos opostos (Agudo e Grave). O Exercício nº6 é no sentido ascendente, enquanto o Exercício nº7 é no sentido descendente. O exemplo é na tonalidade de Dó maior para o Exercício nº6 e Fá maior para o Exercício nº7.

EXERCÍCIO Nº6



EXERCÍCIO Nº7



Fig. 13 – Ex. de Exercício nº6 e nº7 de Escalas em Trompa Fá

Os exercícios foram facultados aos alunos em novembro, na primeira aula lecionada pelo investigador, que detalhou os objetivos e a forma como todos os exercícios deviam ser praticados. Depois da primeira abordagem aos exercícios, cada aluno preencheu um questionário para avaliar o seu entendimento e para apurar se existiria a necessidade de fazer alguma alteração. O Orientador Cooperante mostrou-se interessado e solicitou os exercícios para os desenvolver com alunos que frequentam outros estabelecimentos de ensino.

Desse modo, os objetivos específicos da prática de novos exercícios para o desenvolvimento do Registo da Trompa passam pelos seguintes pontos:

- Aperfeiçoar o domínio que os alunos já alcançam;
- Alargar a amplitude da tessitura alcançada pelos alunos;
- Aperfeiçoar a qualidade da sonoridade, articulação e afinação;
- Observar a evolução ao longo da investigação;
- Melhorar a apresentação de estudos e repertório.

3.2 Método

Os exercícios propostos foram elaborados em função da necessidade e capacidade dos alunos que integram na investigação. Para uma análise mais rigorosa sobre os procedimentos a tomar, foi feita uma observação sobre as principais dificuldades dos alunos do 2º e 4º graus que vão integrar na investigação. Os alunos não estão totalmente familiarizados com o conceito de Registo da Trompa, pelo que torna ainda mais pertinente a abordagem deste tema.

A primeira dificuldade comum foi a prática de vibração labial com bocal (*Buzzing*). Os alunos que participaram na investigação revelaram insegurança na emissão de vibração com bocal, que deve ser um exercício que um instrumentista de sopro de metal pratique sem dificuldade. Desse modo, os primeiros exercícios foram naturalmente ao encontro de superar esse aspeto. O Exercício de Vibração Labial com Bocal nº1 (consultar Fig. 10, p. 18), é de uma dimensão pequena pensado essencialmente para o aluno que frequenta o 2º grau e que precisa de um exercício acessível e adequado ao seu nível para alcançar o seguinte exercício.

O exercício é composto por um pequeno fragmento de três notas, no sentido ascendente, apenas com notas naturais.

O Exercício de Vibração Labial com Bocal nº2 (consultar Fig. 10, p. 18), é mais extenso, pretendendo que a prática de *Buzzing* seja feita com maior amplitude. A dificuldade que é acrescida ao exercício é também o facto de cada fragmento estar associado a uma tonalidade com a progressão de meio tom, também no sentido ascendente, e não apenas se restringindo às notas naturais como o exercício anterior.

Seguidamente foi detetado que os alunos nem sempre conseguiam tocar com certeza notas um pouco mais agudas. Por exemplo, ao apresentarem uma obra do repertório do seu estudo, quando surge uma frase que começa numa nota mais aguda, na maioria das vezes, a emissão estava errada. Isto acontece pela falta de pressão e fluxo de ar que é um aspeto muito importante na prática de um instrumento de sopro. Assim sendo, surgiu a ideia de criar exercícios que fossem praticados na tubagem mais larga, a Trompa em Fá. Esta tubagem, que é maior do que a tubagem da Trompa em Sib, reforça a obrigação do instrumentista aumentar o fluxo e pressão de ar para a emissão de uma sonoridade clara e sólida. Conforme resumiu Philip Farkas “o instrumentista escolhe a Trompa em Si bemol pela sua produção mais segura de notas e facilidade de tocar geral.” (Farkas, 1956, p. 7) Todos os alunos possuem Trompas duplas, ou seja, as suas Trompas são compostas pela tubagem em Fá e em Sib, que se pode alterar pela válvula existente, e, desta forma, não existe qualquer impedimento para desenvolverem os exercícios da forma proposta. O Exercício nº3 (consultar Fig. 11, p. 18) começa numa zona de conforto para os alunos progredindo pouco a pouco para Registo Agudo, onde o conforto não é o mesmo.

Partindo do mesmo princípio do Exercício nº3, o Exercício nº4 (consultar Fig. 11, da p. 18) reforça a mesma ideia da pressão e fluxo que o ar deve ter ao tocar Trompa, mas para o Registo Grave. O exercício pode também servir como um relaxamento dos músculos e alívio da tensão que acumularam ao trabalhar o Exercício nº3.

Por último, foram propostos dois exercícios de escalas. O Exercício nº5 (consultar Fig. 12, p. 19) sugere um aumento de extensão à escala, devidamente adaptado ao nível dos graus em que os alunos se encontram, uma vez que no 2º grau o aluno trabalha as escalas em apenas uma oitava enquanto no 4º grau os alunos estudam as escalas em duas oitavas. O Exercício nº5 A corresponde a um exemplo para o 2º grau, e o Exercício N°5 B corresponde a um exemplo para o 4º grau.

Já o exercício seguinte, Exercício nº6 e nº7 (consultar Fig. 13, p. 19) propõe que as escalas sejam praticadas numa forma de exercício em Trompa Fá. Os alunos são livres de selecionarem as articulações e intensidades que pretendem trabalhar, assim como, conseqüentemente, estão a aplicar os conceitos dos exercícios anteriores, conhecer melhor todas as possibilidades de posições alternativas que podem usar na Trompa e também a criar um maior domínio de escalas que é um conteúdo obrigatório nos momentos de avaliação. Este exercício de escala é feito no sentido ascendente. É também importante reconhecer que para o efeito *bouché*, normalmente, são usadas as posições em Trompa Fá para conseguir uma sonoridade mais metálica e vibrante, bem como uma afinação imediata.

O Exercício nº7 em vez da escala ser ascendente é descendente. O objetivo passa também por reforçar a boa colocação do ar para a emissão de notas graves começando desde uma altura confortável. A Trompa Fá reforça o dever da pressão de ar ser igualmente intensa como para o Registo Agudo. Tal como é o objetivo do Exercício nº4, o Exercício nº7 partilha a mesma ideia de proporcionar um momento de relaxamento e alívio dos músculos, assim como trabalhar o foco de sonoridade, afinação e dinâmica.

Nas aulas do orientador cooperante nem sempre foi possível praticar os exercícios propostos devido à necessidade de cumprir o programa anual do estabelecimento de ensino para as apresentações em audições, provas e concertos. Nas aulas lecionadas, os exercícios foram sempre trabalhados com os alunos.

Para além dos objetivos que dizem respeito à prática e evolução dos exercícios propostos, é também um objetivo importante que o desenvolvimento desta metodologia se reflita na preparação de estudos e repertório que os alunos estão a desenvolver no momento. Os exercícios propostos podem também servir como aquecimento, ou em alternativa a exercícios adicionais ao aquecimento.

3.3 Recolha e Análise de Dados

De forma a conhecer melhor os hábitos e rotinas dos alunos para adaptar a melhor metodologia, foram realizados questionários após a apresentação dos exercícios que fariam parte da investigação, como foi referido anteriormente. Após a análise das respostas ao questionário, observou-se que o método apresentado era distinto do que os alunos geralmente seguiam. No primeiro questionário também foi levantada a questão relativamente a alguns hábitos que os alunos teriam relativamente à regularidade do seu estudo individual em casa, se era diário ou não, assim como a sua duração. Também foi levantada a questão acerca de hábitos de aquecimento e que exercícios praticavam para o desenvolvimento da problemática em estudo, o Desenvolvimento do Registo da Trompa, assim como das dificuldades que sentiam ao tocar essencialmente no Registo Agudo. Os parâmetros a avaliar são afinação, qualidade sonora e articulação.

Foram também elaborados questionários a professores, de forma a obter a informação se trabalham exercícios especificamente para o desenvolvimento do registo dos seus alunos, se consideram importante, quais métodos de exercícios usam, e também umas breves perguntas acerca dos exercícios propostos para esta investigação.

3.3.1 Aluno A

Após a análise do primeiro questionário, realizado na primeira intervenção por parte do investigador ao Aluno A, registou-se que realiza estudo diariamente entre 30 minutos a 1 hora de estudo. Mais se consta que tem por hábito praticar exercícios de aquecimento e que alguns dos exercícios para desenvolver o Registo Agudo passa pela prática de exercícios de notas longas e exercícios em harmónicos. A principal dificuldade que sente ao tocar no Registo Agudo é iniciar uma frase musical com uma nota mais aguda. O Aluno A frequenta o 2º grau.

3.3.2 Aluno B

Após a análise do primeiro questionário, realizado na primeira intervenção por parte do investigador ao Aluno B, verificou-se que não tem por hábito estudar diariamente, quando

acontece o tempo de estudo individual é entre 30 minutos a 1 hora. Não tem por hábito praticar exercícios de aquecimento e para o desenvolvimento do Registo Agudo faz exercícios de notas longas, escalas e vibração com bocal. As principais dificuldades que sente ao tocar no Registo Agudo são suportar a afinação e sonoridade de notas agudas, ligar intervalos ascendentes, começar uma frase musical com uma nota mais aguda, dores nos lábios e/ou interior da boca pela pressão do bocal sobre os lábios e resistência da embocadura. O Aluno B frequenta o 4º grau.

3.3.3 Aluno C

Após a análise do primeiro questionário, realizado na primeira intervenção por parte do investigador ao Aluno C, constou-se que este não tem uma rotina diária de estudo individual, nos dias em que estuda, a duração é entre os 30 minutos e a 1 hora. Tem por hábito praticar exercícios de aquecimento e como exercícios de desenvolvimento do Registo Agudo pratica exercícios de notas longas. A dificuldade que sente ao tocar no Registo Agudo é suportar a afinação e sonoridade de notas agudas. O Aluno C frequenta o 4º grau.

3.3.4 Aluno D

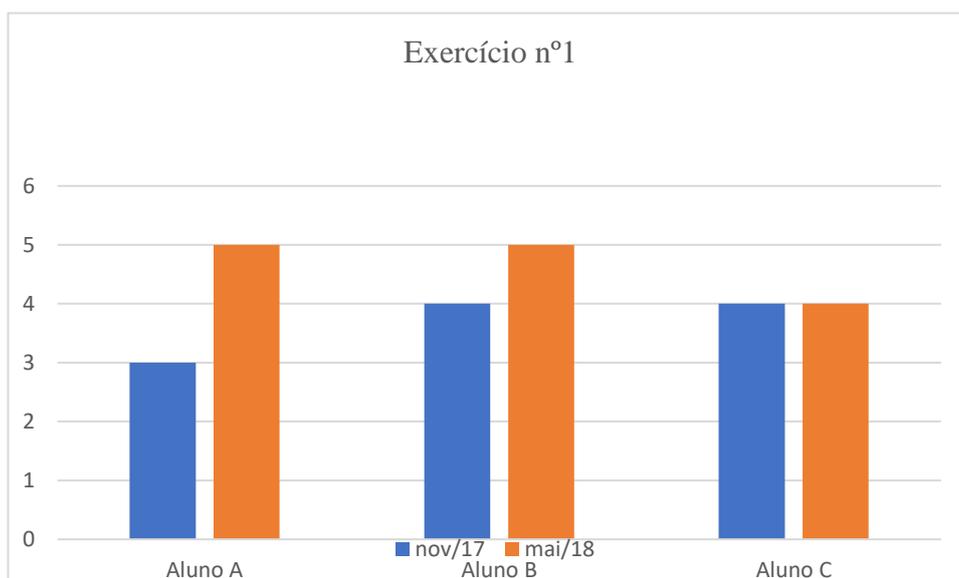
O Aluno D não fez parte da investigação pelo motivo de estar a iniciar o estudo da Trompa, no 1º grau, e não possuir instrumento próprio, o que torna difícil a aplicação do Projeto de Investigação. No entanto, o aluno fez parte das aulas assistidas e lecionadas.

3.4 Resultados

3.4.1 Evolução do Exercício nº1 e nº2 de Vibração Labial com Bocal

O objetivo do Exercício nº1 e nº2 é que os alunos desenvolvam a sua técnica de *Buzzing*, e que esta prática faça parte da sua rotina diária. Os hábitos de vibração labial são essenciais para uma correta colocação do bocal na boca, para que a vibração seja praticada de uma forma mais primitiva, sem a resistência da tubagem do instrumento, e também pela importância de começar o aquecimento sem esforçar a embocadura.

Na comparação da análise aos questionários realizados no início da investigação e no final da investigação, foi possível verificar através do Gráfico 1, que o Aluno A e B conseguiram progredir no Exercício, desde a primeira vez que o praticaram, enquanto o Aluno C manteve o mesmo nível. Estes resultados justificam-se pelo levantamento de informações sobre os hábitos de estudo individual de cada aluno. Um aluno que estude diariamente conseguirá alcançar melhores resultados. O Gráfico está numerado numa escala de 1 a 6, que correspondem às respostas ao questionário apresentadas Figura 18. A barra azul representa o alcance que o aluno atingiu na primeira vez que praticou o exercício em novembro de 2017. A barra laranja representa o nível máximo que cada aluno conseguiu alcançar no final da investigação em maio de 2018.



Gráf. 1 - Evolução dos Alunos no Exercício nº1



Fig. 14 – Correspondência aos níveis do Gráf. 1

Relativamente ao Gráfico 2, apresenta resultados distintos em que o Aluno A alcançou uma boa evolução, o Aluno B conseguiu também evoluir, ainda que numa proporção inferior à do Aluno A, enquanto o Aluno C não obteve qualquer evolução. Uma vez mais, o Gráfico está numerado numa escala de 1 a 8, que correspondem às respostas ao questionário apresentadas na Figura 19. A barra azul representa o alcance que o aluno atingiu na primeira vez que praticou o exercício em novembro de 2017. A barra laranja representa o nível máximo que cada aluno conseguiu alcançar no final da investigação em maio de 2018.

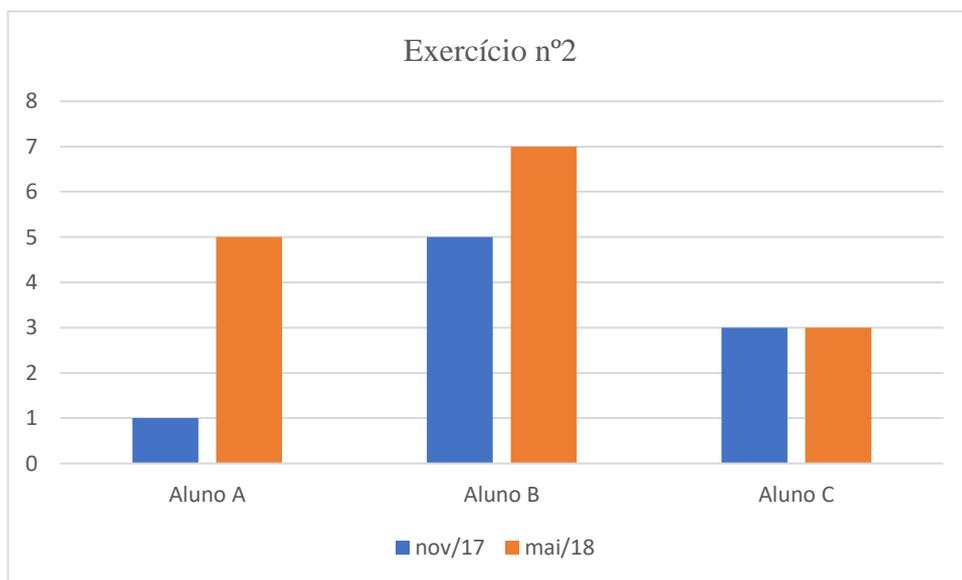
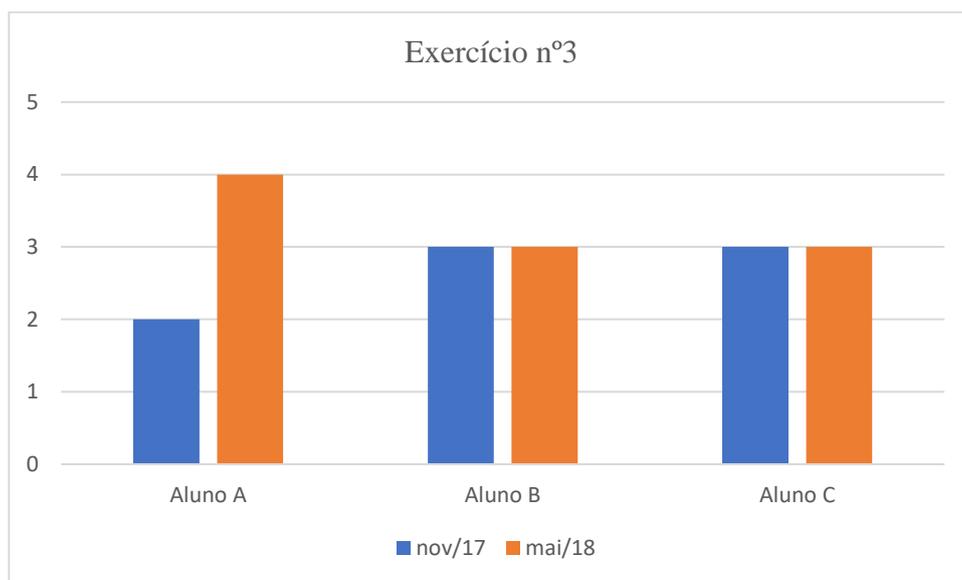


Fig. 15 – Correspondência aos níveis do Gráf. 2

3.4.2 Evolução do Exercício nº3 e nº4

Os objetivos do Exercício nº3 e nº4 passam por trabalhar a pressão e fluxo de ar. A tubagem da Trompa em Fá por ser maior, cria uma resistência maior, reforçando a obrigação do aluno soprar com maior intensidade.

Na análise ao Gráfico 3, constatou-se que o Aluno A obteve um bom aproveitamento, enquanto os Alunos B e C apenas mantiveram o desempenho inicial que conseguiram. Para uma maior evolução no exercício, seria ideal que os alunos tivessem todos um estudo individual diário. Novamente, o Gráfico está numerado numa escala de 1 a 5, que correspondem às respostas ao questionário apresentadas Figura 24. A barra azul representa o alcance que o aluno atingiu na primeira vez que praticou o exercício em novembro de 2017. A barra laranja representa o nível máximo que cada aluno conseguiu alcançar no final da investigação em maio de 2018.



Gráf. 3 - Evolução dos Alunos no Exercício nº3

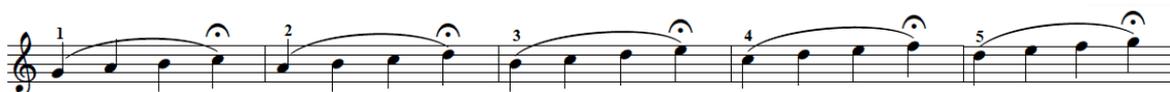
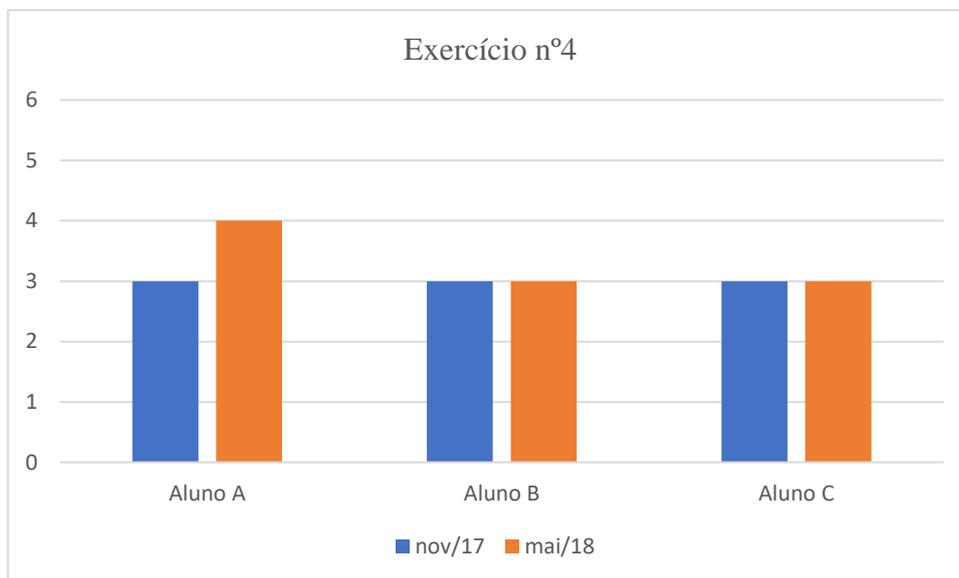


Fig. 16 – Correspondência aos níveis do Gráf. 3

Em particular, o Exercício nº4, tem também o intuito de proporcionar um momento de relaxamento dos músculos da embocadura. Embora no repertório que os alunos abordam durante o ano letivo não atinjam notas tão graves do Registo da Trompa, é importante consciencializa-los da extensão que o seu instrumento possui.

Ao observar o Gráfico 4, não existem progressos significativos. Há uma pequena evolução por parte do Aluno A, enquanto os Alunos B e C não revelaram progressos. O Gráfico está numerado numa escala de 1 a 6, que correspondem às respostas ao questionário apresentadas Figura 25. A barra azul representa o alcance que o aluno atingiu na primeira vez que praticou o exercício em novembro de 2017. A barra laranja representa o nível máximo que cada aluno conseguiu alcançar no final da investigação em maio de 2018.



Gráf. 4 - Evolução dos Alunos no Exercício nº4

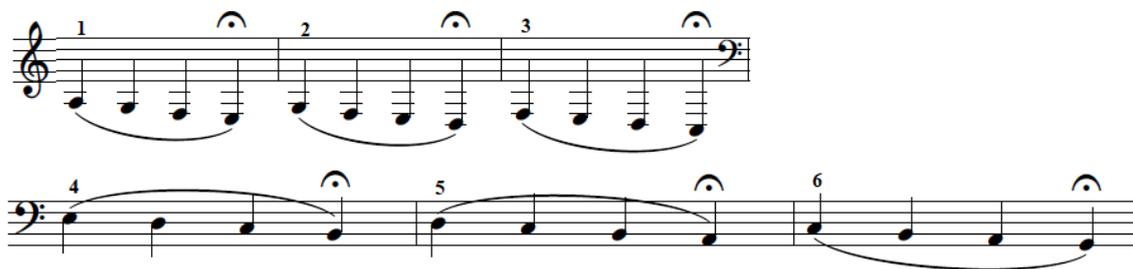
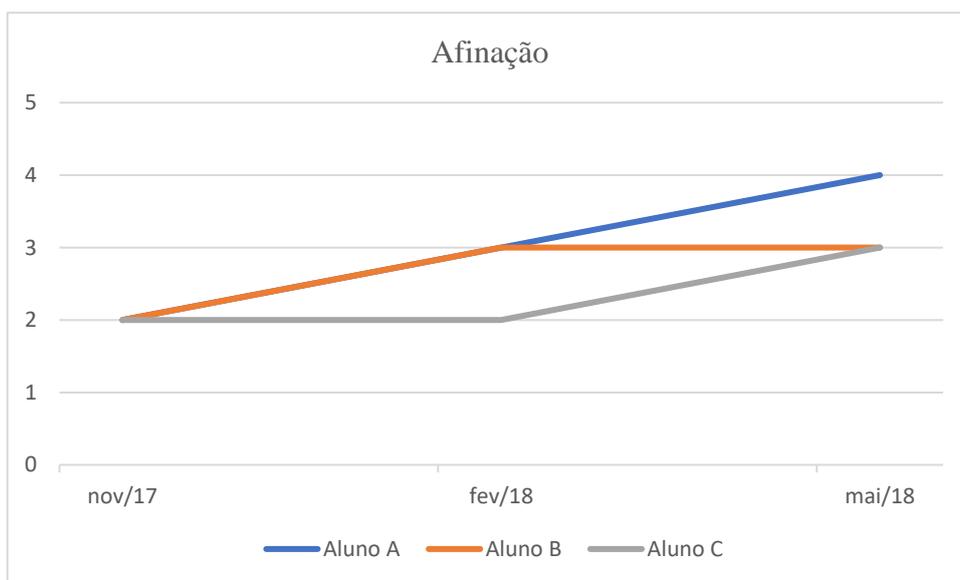


Fig. 17 - Correspondência aos níveis do Gráf. 4

3.4.3 Afinação

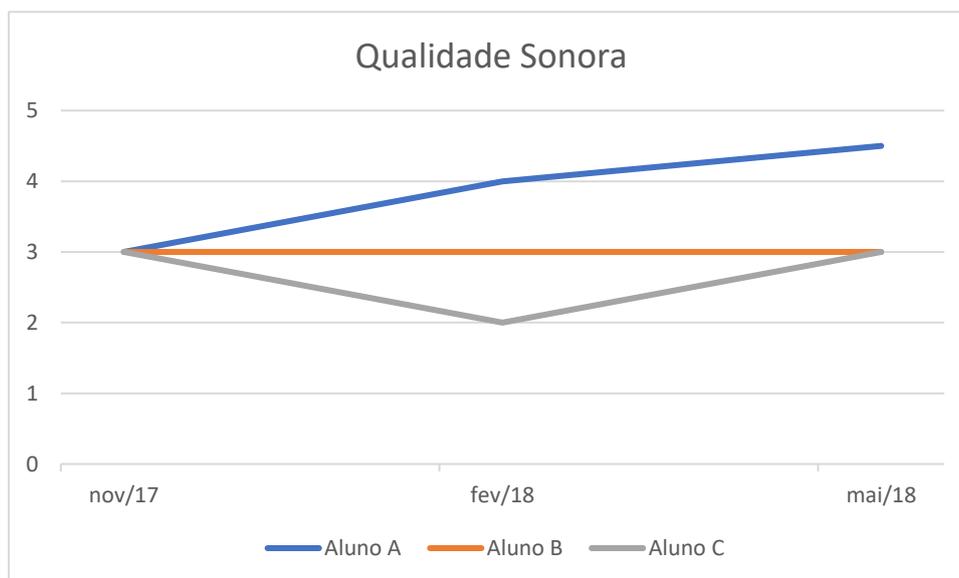
Este parâmetro teve como objetivo principal, avaliar se os alunos conseguiam sustentar a afinação e sonoridade de notas. Ao observar o Gráfico 5 verifica-se que o ponto de partida foi avaliado pelo nível 2, uma vez que os alunos apresentavam muita dificuldade neste parâmetro. O aproveitamento do Aluno A foi crescente, atingindo o nível 4 no final da investigação, tendo em conta o grau que frequenta. O Aluno B conseguiu evoluir da fase inicial para a fase intermédia, mas estagnou no nível 3 até ao final da investigação. O Aluno C teve uma evolução para o nível 3 mais tardia, uma vez que só aumentou o seu empenho no último período do ano letivo. A apreciação foi feita numa escala de 0 a 5, tal como as avaliações que os alunos estão familiarizados nos seus estudos.



Gráf. 5 - Afinação

3.4.4 Qualidade Sonora

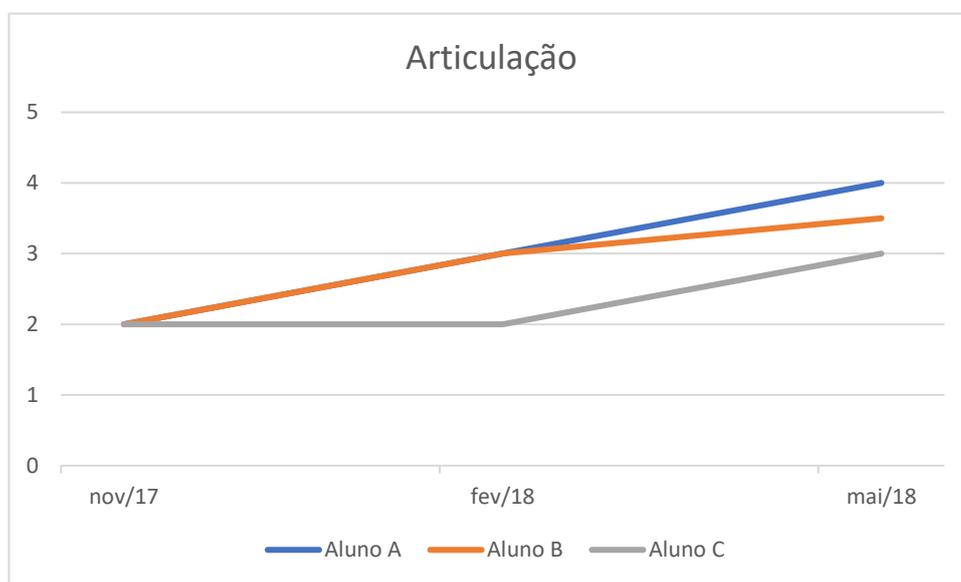
Este parâmetro teve como objetivo principal, avaliar a qualidade do timbre que os alunos conseguiam tirar do instrumento nos diferentes registos da Trompa. O Gráfico mostra que os resultados foram distintos em cada um dos alunos. Há fatores, como a regularidade do estudo individual, que refletem estes resultados. O Aluno A destacou-se mostrando evolução em todas as fases e atingindo quase o nível 5. O Aluno B não obteve progressos mantendo o nível inicial durante toda a investigação. O Aluno C teve na fase intermédia uma descida para o nível 2, vindo a recuperar para o nível 3 na fase final, uma vez que também se empenhou mais para melhorar. A apreciação foi feita numa escala de 0 a 5, tal como as avaliações que os alunos estão familiarizados nos seus estudos.



Gráf. 6 - Qualidade Sonora

3.4.5 Articulação

Este parâmetro temo como objetivo principal, entender se os alunos melhoram o controlo da sua articulação no que diz respeito à clareza e também ao domínio dos vários tipos de articulação. No Gráfico mostra uma melhoria por parte de todos os Alunos. O Aluno A teve uma evolução constante em todas as fases. O Aluno B apresentou também uma evolução constante, ainda me menos acentuada na fase final. O Aluno C só conseguiu alguma evolução da fase intermédia para a fase final, tendo em conta que foi quando se empenhou e dedicou mais.



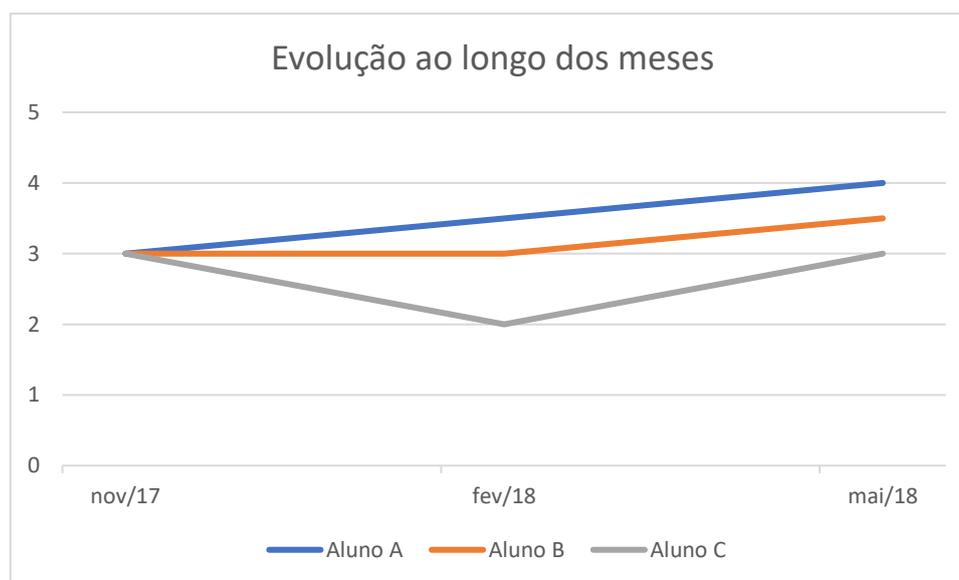
Gráf. 7 - Articulação

3.4.6 Evolução ao longo dos meses

Com base no acompanhamento regular dos alunos, bem como nos resultados apresentados anteriormente, foi possível chegar a este Gráfico que mostra, de um modo geral, o aproveitamento de cada aluno aos exercícios propostos. Foram tomadas algumas notas em cada período. Em novembro, na fase inicial da investigação. Em fevereiro, na fase intermédia da investigação. E em maio, na fase final da investigação. Nos relatórios da aula, está descrito que houve estes procedimentos.

O Gráfico 5 mostra o resultado das notas tomadas em cada fase, notas essas importantes para acompanhar e ajudar os alunos a obterem melhores resultados. A apreciação foi feita numa escala de 0 a 5, tal como as avaliações que os alunos estão familiarizados nos seus estudos. Todos os alunos partiram do nível 3 uma vez que foi o seu ponto de partida, e que foi considerado positivo em todos os alunos, tendo como referência o grau de ensino em que se encontram.

No Aluno A a evolução nos exercícios é crescente desde a fase inicial até à fase final. O Aluno B manteve o nível inicial até ao intermédio, tendo na fase final um ligeiro progresso na evolução dos exercícios. No caso do Aluno C, verifica-se uma perda na evolução dos exercícios, em relação à fase inicial, na fase intermédia, mas que o Aluno vem a recuperar na fase final, no entanto, nesta última fase encontra-se no mesmo ponto inicial.



Gráf. 8 - Evolução ao longo dos meses

3.5 Análise aos questionários realizados a professores

Para a obter a informação se outros professores se preocupam em trabalhar exercícios especificamente para o desenvolvimento do registo dos seus alunos, se consideram importante, quais métodos de exercícios usam, e também umas breves perguntas acerca dos exercícios propostos para esta investigação.

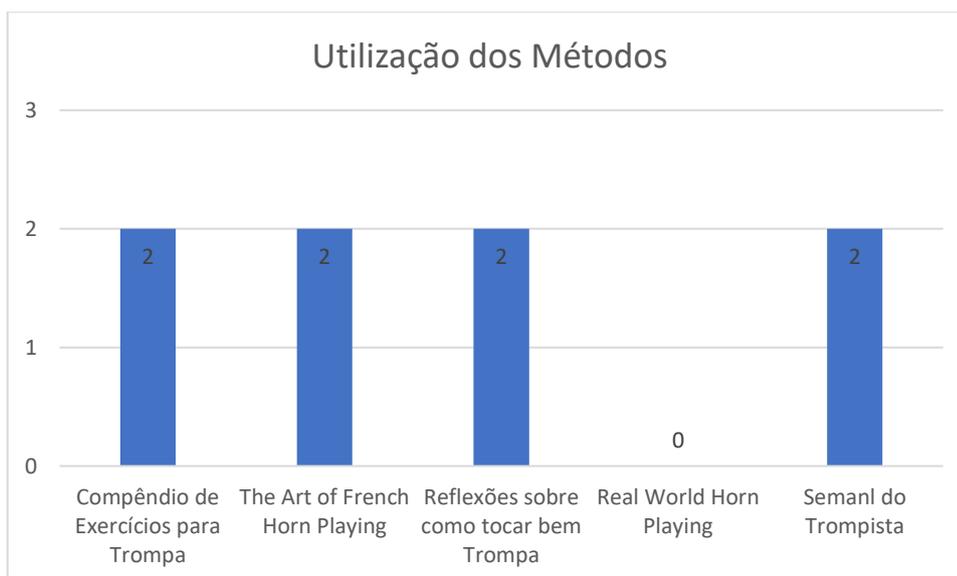
Os professores que responderam a um breve questionário acerca do tema em estudo foram unânimes relativamente à importância que consideram ter o desenvolvimento do registo da trompa nos entre o 1º e o 5º grau. Também concordaram que é importante a estruturação de exercícios técnicos para o desenvolvimento do Registo da Trompa direcionado para alunos que estejam entre os graus referidos.

Relativamente à questão, se utilizariam estes exercícios com os seus alunos, os três professores reponderam afirmativamente.

É de salientar, que o Orientador Cooperante pediu os exercícios propostos para trabalhar com alunos de outras escolas.

Os questionários podem ser consultados em Anexo.

No Gráfico 9 é possível verificar de forma clara quais os Métodos mais usados pelos Professores para trabalhar e desenvolver o Registo da Trompa com os seus alunos.



Gráf. 9 - Utilização dos Métodos pelos Professores que participaram nos questionários

3.6 Considerações Finais

3.6.1 Aluno A

Após a análise do segundo questionário, realizado no final da intervenção por parte do investigador, o Aluno A considerou que o trabalho realizado durante a investigação contribuiu para a sua evolução e que o método proposto facilita a preparação de estudos e repertório. Reconheceu que praticou mais vezes os exercícios e que é importante continuar a praticá-los. Sentiu que com a prática dos exercícios propostos melhorou o controlo da pressão do bocal sobre os lábios.

O Aluno A teve um empenho constante, pelo que conseguiu atingir uma boa evolução em todos os parâmetros de avaliação.

3.6.2 Aluno B

Após a análise do segundo questionário, realizado no final da intervenção por parte do investigador, o Aluno B considerou que o trabalho realizado durante a investigação contribuiu para a sua evolução e que o método proposto facilita a preparação de estudos e repertório. Reconheceu que praticou mais vezes os exercícios e que é importante continuar a praticá-los. Sentiu que com a prática dos exercícios propostos aumentou a resistência da sua embocadura e também o controlo da pressão do bocal sobre os lábios.

Os resultados do Aluno B podiam ter sido mais significativos se tivesse um desempenho melhor, e tivesse um estudo individual mais regular, ainda assim conseguiu progredir nos parâmetros de avaliação.

3.6.3 Aluno C

Após a análise do segundo questionário, realizado no final da intervenção por parte do investigador, o Aluno C considerou que o trabalho realizado durante a investigação contribuiu para a sua evolução e que o método proposto facilita a preparação de estudos e repertório. Reconheceu que praticou mais vezes os exercícios e que é importante continuar

a praticá-los. Sentiu que com a prática dos exercícios propostos aumentou a resistência da sua embocadura.

O Aluno C não conseguiu ter uma evolução mais significativa pois o seu empenho não foi regular e apenas na fase final se empenhou mais.

4. Conclusão

Este Projeto Educativo visa reforçar a importância da prática de exercícios específicos para o desenvolvimento do Registo da Trompa. É também pertinente consciencializar os alunos para as corretas práticas comuns aos instrumentistas de sopro de metal, como é o caso da prática de *Buzzing* como exercício inicial ao seu estudo individual, e com isso a correta colocação do bocal nos lábios que é diferente para cada instrumento de metal, uma vez que as dimensões do bocal são diferentes. No caso da Trompa em particular, é também relevante que conheçam todas as potencialidades do seu instrumento de forma a melhorar as suas capacidades enquanto instrumentistas. É importante que os alunos continuem a praticar exercícios nas duas tubagens da Trompa, em Fá e em Sib, assim como os exercícios de escalas reforçam precisamente uma prática que por vezes é descuidada pelos alunos. A prática de escalas é levada pelos alunos como algo muito sério e muito exigente, em vez disso se for levado como algo menos sério, como um exercício, será mais motivador praticar escalas no estudo diário.

Assim sendo, foram propostos os exercícios que incluem *Buzzing*, exercícios e escalas em Trompa Fá e também escalas com extensão. Foram anotadas o fragmento que cada aluno atingiu na primeira abordagem, e no final, tomou-se nota de até onde conseguiram alcançar o exercício. Todos os alunos obtiveram evolução nos exercícios e nos parâmetros que foram avaliados. Houve dois alunos obtiveram uma evolução crescente ao longo do ano, e o aluno restante não. Para além disso, o trabalho realizado com os alunos refletiu-se positivamente na preparação e apresentação do seu repertório. Embora este estudo tenha sido bem-sucedido, pode acontecer um determinado aluno não revelar evolução nos exercícios, podendo mostrar melhorias nas preparações para as suas performances. Ainda que já existam exercícios para o desenvolvimento do Registo da Trompa, os exercícios propostos são direcionados para os primeiros anos de aprendizagem do instrumento, sendo que a sua dificuldade é menor de forma a proporcionar facilidade e compreensão na prática diária. Nos métodos de iniciação ao estudo da Trompa, assim como em alguns exercícios escritos por diversos trompistas, não contemplam o desenvolvimento do Registo da Trompa para os primeiros graus do Conservatório. É importante que existam exercícios adequados e direcionados para todos os níveis de aprendizagem seja para desenvolver o Registo, a articulação, as intensidades, a flexibilidade, entre outros aspetos.

Considerar-se que houve um balanço positivo no final da intervenção, tendo em conta que todos os alunos obtiveram evoluções nos exercícios e também na preparação e apresentação do seu programa. Os alunos assumiram que este método foi uma mais valia para as suas preparações, por serem exercícios de fácil compreensão e acessibilidade para que no estudo individual em casa os pratiquem sem dúvidas.

Tal como foi referido anteriormente, existe uma falta de metodologia para o desenvolvimento do Registo da Trompa desde os primeiros anos de aprendizagem. Os manuais e métodos que existem para iniciação ao estudo da Trompa procuram que o aluno adquira competências de leitura, de ritmo, de pulsação. Os exercícios que contemplam esses manuais, são compostos por notas acessíveis e que ao longo do livro não desafiam o aluno a trabalhar os seus limites e praticar o seu instrumento fora da sua zona de conforto. O método *Aprende tocando la trompa* de Peter Wastall é um exemplo, que foi utilizado com um aluno do 1º grau que faz parte do Relatório de Estágio que sucede este Projeto Educativo, e onde foi possível observar o que foi relatado anteriormente, relativamente à preparação dos manuais para iniciação ao estudo da Trompa.

Os exercícios propostos nesta investigação visam a que o aluno, no seu estudo individual, trabalhe ao máximo o Registo da Trompa que consegue no momento, e ao longo do tempo continue a progredir. Estes exercícios podem ser praticados por alunos mais avançados, entre o 6º e 8º grau, como exercício complementar ao aquecimento.

5. Referências Bibliográficas

- Agrell, J. (2001). Technique Tips: Beyond Power Scales: Patterns. *International Horn Society*, 79–80.
- Antão, R. (2015). *Adaptação de exercícios de trompete , trombone e tuba para eufónio*.
- Boldin, J. (2007). *High Register “Flick” Exercise* *High Register “Flick” Exercise*.
- Boldin, J. (2010). James Boldin’s Horn World. Consultado em dezembro de 2018, em <https://jamesboldin.com/2010/07/21/favorite-high-range-exercises/>
- Brophy, W. (1977). *Technical Studies for Solving Special Problems on the Horn*.
- Carolino, S. (2007). *CompuTuba: a Tuba Computorizada*. (A. M. Editions, Ed.).
- Castellano, M. T. (2002). *Semanal del Trompista* (Rivera Edi).
- Ericson, J. (2007). *Playing High Horn* (Horn Notes).
- Ericson, J. (2012). Hornmasters: Even More on the High Range. Consultado em janeiro de 2018, em <http://hornmatters.com/2012/06/hornmasters-even-more-on-the-high-range/>
- Farkas, P. (1956). *The Art of French Horn Playing* (Summy-Birc). U.S.A.
- Hill, D. (2005). *High Range for the Horn player*.
- Internacional Horn Society. (n.d.). Philip F. Farkas (1914-1992). Consultado em abril de 2018, <https://www.hornsociety.org/home/ihs-news/26-people/honorary/48-philip-f-farkas-1914-1992>
- Matosinhos, R. (2013). *Eu gosto de estudar escalas!* Online Music Scales.
- Matosinhos, R. (2013). *Iniciação ao Estudo da Trompa* (Ava Musica).
- Phillips, D. (2017). Technique Tips: Upper Register Training for Young Horn Players, 48–51. Consultado em dezembro de 2017, em

<https://www.hornsociety.org/publications/horn-call/hc-index/index-by-subject/751>

Rider, W. (2002). *Real World Horn Playing*. San Jose, California.

Silva, J. B. (2011). *Compêndio de Exercícios para Trompa*. (Ava Musical Editions, Ed.).
Lisboa: 1ª Edição.

Wastall, P. (1995). *Aprende tocando la trompa* (mundimusic).

Wekre, F. R. (2016). *Reflexões sobre como tocar bem trompa*. (Ava Musical Editions, Ed.).
Lisboa: 1ª Edição.

6. Referências Videográficas

Vlatković, R. (2011). *Horn lessons with Radovan Vlatkovic, Group Warm Up*. Consultado em novembro de 2017, em https://www.youtube.com/watch?v=EAf80_xn86Q

Lloyd, F. (2016). *French Horn: Improve flexibility in your High and Low Range. Tutorial Nr. 2 Frank Lloyd "No Limits."* Consultado em novembro de 2017, em <https://www.youtube.com/watch?v=kZzfV7cyS20>

7. Anexos

7.1 Anexo 1: Declaração de Permissão



Pedido de Autorização

Eu, _____, Encarregado de Educação do aluno, _____ Autorizo/Não Autorizo (riscar o que não importa) o meu educando a participar na investigação do Mestrando em Ensino da Música Ricardo Costa, respondendo aos questionários solicitados, permitindo também a captação de som e imagem e a tudo o que for necessário para a realização da investigação.

Toda a informação recolhida será utilizada única e exclusivamente para fins académicos e científicos, mantendo o anonimato dos alunos intervenientes.

Vale de Cambra, __ de _____ de 2017

(Encarregado de Educação)

(Investigador Ricardo Costa)

7.2 Anexo 2: Questionário 1 e Questionário 2

7.2.1 Questionários ao Aluno A



Associação de Música
de Viseu Cardoso CRM

Questionário 1 – Aluno A

1. Há quanto tempo estudas Trompa?
 - 1 - 2 Anos
 - 3 Anos
 - Há mais de 4 Anos
2. Estudas todos os dias?
 - Sim
 - Não
3. Quanto tempo estudas por dia?
 - 30mi. - 1 hora
 - Mais de 1 hora
4. Tens por hábito praticar exercícios de aquecimento?
 - Sim
 - Não
5. Praticas algum exercício específico para o desenvolvimento do Registo da Trompa? Se sim, assinala qual o género de exercício que praticas mais vezes?
 - Sim, qual? exercícios de aquecimento e exercícios de respiração (exemplos: vibração com bocal, exercícios em harmónicos, escalas, notas longas, etc)
 - Não pratico.
6. Sentes dificuldade em tocar no Registo Agudo? Se sim, qual das seguintes?
 - Dificuldade em suportar a afinação e a sonoridade de notas agudas
 - Dificuldade em ligar intervalos ascendentes
 - Dificuldade em começar uma frase musical com uma nota mais aguda
 - Dificuldade em manter a vibração dos lábios
 - Dores nos lábios e/ou interior da boca pela pressão do bocal sobre os lábios
 - Resistência da embocadura

7. Consideras a prática deste tipo de exercícios importante para um melhor desempenho do estudo da Trompa? Avalia numa Escala de 0 a 5, sendo que 0 significa que não é importante e 5 muito importante.

- 0
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

8. Consideras que o trabalho diário específico para o desenvolvimento do Registo da Trompa contribuirá para o teu desenvolvimento no estudo da Trompa?

- Sim
- Não

9. Escreve na pauta em baixo até onde conseguiste realizar o Exercício nº1, na primeira vez que o trabalhaste.



10. Faz o mesmo relativamente ao Exercício nº2.



11. Avalia a dificuldade destes exercícios numa escala de 0 a 5, onde 0 é muito fácil e 5 muito difícil.

- 0
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

12. Escreve na pauta em baixo até onde conseguiste realizar o exercício nº3, na primeira vez que o trabalhaste.



13. Faz o mesmo relativamente ao Exercício nº4.



14. Avalia a dificuldade deste exercício numa escala de 0 a 5, onde 0 é muito fácil e 5 muito difícil.

- 0
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

15. Consideras que o Exercício nº5 de Escalas com Extensão contribuiu de forma complementar dos exercícios anteriores?

- Sim
- Não

16. Habitualmente praticas escalas usando a Trompa em Fá?

- Sim
- Não

17. Praticas os Exercícios durante o estudo individual?

- Sim, sempre que estudo.
- Não pratico sempre que estudo.
- Não pratico os exercícios.



Questionário 2 – Aluno A

1. Consideras que o trabalho realizado durante a investigação contribuiu para a tua evolução?

- Sim
 Não

2. O método de trabalho proposto facilita a preparação estudos e repertório?

- Sim
 Não

3. Escreve na pauta em baixo até onde já consegues realizar o Exercício nº1.



4. Faz o mesmo relativamente ao Exercício nº2.



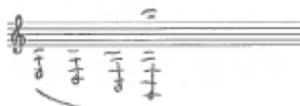
5. Avalia a dificuldade que ainda sentes relativamente a estes exercícios numa escala de 0 a 5, onde 0 é muito fácil e 5 muito difícil.

- 0
 1
 2
 3
 4
 5

6. Escreve na pauta em baixo até onde já consegues realizar o exercício nº3.



7. Faz o mesmo relativamente ao Exercício nº4.



8. Avalia a dificuldade que ainda sentes relativamente a estes exercícios numa escala de 0 a 5, onde 0 é muito fácil e 5 muito difícil.

- 0
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

9. Qual as principais melhorias que sentes no estudo diário e posteriormente nos momentos de avaliação que fizeste?

- Aumento da resistência da embocadura
- Mais facilidade na execução intervalos ligados ascendentes
- Controlo da pressão do bocal sobre os lábios
- Mais segurança e conforto na interpretação

10. Praticaste mais vezes os Exercícios propostos no estudo individual?

- Sim.
- Não

11. Consideras importante continuar a trabalhar estes exercícios?

- Sim
- Não

12. Avalia o contributo que esta intervenção teve para ti numa escala de 0 a 5, sendo que 0 é não contribuiu.

- 0
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

7.2.2 Questionários ao Aluno B



universidade
de aveiro



Academia de Música
do Vale do Aveiro CRM

Questionário 1 – Aluno B

1. Há quanto tempo estudas Trompa?
 - 1 - 2 Anos
 - 3 Anos
 - Há mais de 4 Anos
2. Estudas todos os dias?
 - Sim
 - Não
3. Quanto tempo estudas por dia?
 - 30mi. - 1 hora
 - Mais de 1 hora
4. Tens por hábito praticar exercícios de aquecimento?
 - Sim
 - Não
5. Praticas algum exercício específico para o desenvolvimento do Registo da Trompa? Se sim, assinala qual o género de exercício que praticas mais vezes?
 - Sim, qual? notas longas, escalas, vibração com a boca (exemplos: vibração com bocal, exercícios em harmónicos, escalas, notas longas, etc)
 - Não pratico.
6. Sentes dificuldade em tocar no Registo Agudo? Se sim, qual das seguintes?
 - Dificuldade em suportar a afinação e a sonoridade de notas agudas
 - Dificuldade em ligar intervalos ascendentes
 - Dificuldade em começar uma frase musical com uma nota mais aguda
 - Dificuldade em manter a vibração dos lábios
 - Dores nos lábios e/ou interior da boca pela pressão do bocal sobre os lábios
 - Resistência da embocadura

7. Consideras a prática deste tipo de exercícios importante para um melhor desempenho do estudo da Trompa? Avalia numa Escala de 0 a 5, sendo que 0 significa que não é importante e 5 muito importante.

0
 1
 2
 3
 4
 5

8. Consideras que o trabalho diário específico para o desenvolvimento do Registo da Trompa contribuirá para o teu desenvolvimento no estudo da Trompa?

Sim
 Não

9. Escreve na pauta em baixo até onde conseguiste realizar o Exercício nº1, na primeira vez que o trabalhaste.



10. Faz o mesmo relativamente ao Exercício nº2.



11. Avalia a dificuldade destes exercícios numa escala de 0 a 5, onde 0 é muito fácil e 5 muito difícil.

0
 1
 2
 3
 4
 5

-
12. Escreve na pauta em baixo até onde conseguiste realizar o exercício nº3, na primeira vez que o trabalhaste.



13. Faz o mesmo relativamente ao Exercício nº4.



14. Avalia a dificuldade deste exercício numa escala de 0 a 5, onde 0 é muito fácil e 5 muito difícil.

- 0
 1
 2
 3
 4
 5

15. Consideras que o Exercício nº5 de Escalas com Extensão contribuiu de forma complementar dos exercícios anteriores?

- Sim
 Não

16. Habitualmente praticas escalas usando a Trompa em Fá?

- Sim
 Não

17. Praticas os Exercícios durante o estudo individual?

- Sim, sempre que estudo.
 Não pratico sempre que estudo.
 Não pratico os exercícios.

Questionário 2 – Aluno B

1. Consideras que o trabalho realizado durante a investigação contribuiu para a tua evolução?
- Sim
 Não

2. O método de trabalho proposto facilita a preparação estudos e repertório?
- Sim
 Não

3. Escreve na pauta em baixo até onde já consegues realizar o Exercício nº1.



4. Faz o mesmo relativamente ao Exercício nº2.



5. Avalia a dificuldade que ainda sentes relativamente a estes exercícios numa escala de 0 a 5, onde 0 é muito fácil e 5 muito difícil.
- 0
 1
 2
 3
 4
 5

6. Escreve na pauta em baixo até onde já consegues realizar o exercício nº3.



7. Faz o mesmo relativamente ao Exercício nº4.



8. Avalia a dificuldade que ainda sentes relativamente a estes exercícios numa escala de 0 a 5, onde 0 é muito fácil e 5 muito difícil.

- 0
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

9. Qual as principais melhorias que sentes no estudo diário e posteriormente nos momentos de avaliação que fizeste?

- Aumento da resistência da embocadura
- Mais facilidade na execução intervalos ligados ascendentes
- Controlo da pressão do bocal sobre os lábios
- Mais segurança e conforto na interpretação

10. Praticaste mais vezes os Exercícios propostos no estudo individual?

- Sim.
- Não

11. Consideras importante continuar a trabalhar estes exercícios?

- Sim
- Não

12. Avalia o contributo que esta intervenção teve para ti numa escala de 0 a 5, sendo que 0 é não contribuiu.

- 0
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

7.2.3 Questionário ao Aluno C



Academia de Música
de Vale do Cambra CRT

Questionário 1 – Aluno C

1. Há quanto tempo estudas Trompa?
 - 1 - 2 Anos
 - 3 Anos
 - Há mais de 4 Anos

2. Estudas todos os dias?
 - Sim
 - Não

3. Quanto tempo estudas por dia?
 - 30mi. - 1 hora
 - Mais de 1 hora

4. Tens por hábito praticar exercícios de aquecimento?
 - Sim
 - Não

5. Praticas algum exercício específico para o desenvolvimento do Registo da Trompa? Se sim, assinala qual o género de exercício que praticas mais vezes?
 - Sim, qual? notas longas (exemplos: vibração com bocal, exercícios em harmónicos, escalas, notas longas, etc)
 - Não pratico.

6. Sentes dificuldade em tocar no Registo Agudo? Se sim, qual das seguintes?
 - Dificuldade em suportar a afinação e a sonoridade de notas agudas
 - Dificuldade em ligar intervalos ascendentes
 - Dificuldade em começar uma frase musical com uma nota mais aguda
 - Dificuldade em manter a vibração dos lábios
 - Dores nos lábios e/ou interior da boca pela pressão do bocal sobre os lábios
 - Resistência da embocadura

7. Consideras a prática deste tipo de exercícios importante para um melhor desempenho do estudo da Trompa? Avalia numa Escala de 0 a 5, sendo que 0 significa que não é importante e 5 muito importante.

- 0
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

8. Consideras que o trabalho diário específico para o desenvolvimento do Registo da Trompa contribuirá para o teu desenvolvimento no estudo da Trompa?

- Sim
- Não

9. Escreve na pauta em baixo até onde conseguiste realizar o Exercício nº1, na primeira vez que o trabalhaste.



10. Faz o mesmo relativamente ao Exercício nº2.



11. Avalia a dificuldade destes exercícios numa escala de 0 a 5, onde 0 é muito fácil e 5 muito difícil.

- 0
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5



Questionário 2 – Aluno C

1. Consideras que o trabalho realizado durante a investigação contribuiu para a tua evolução?

- Sim
 Não

2. O método de trabalho proposto facilita a preparação estudos e repertório?

- Sim
 Não

3. Escreve na pauta em baixo até onde já consegues realizar o Exercício nº1.



4. Faz o mesmo relativamente ao Exercício nº2.



5. Avalia a dificuldade que ainda sentes relativamente a estes exercícios numa escala de 0 a 5, onde 0 é muito fácil e 5 muito difícil.

- 0
 1
 2
 3
 4
 5

6. Escreve na pauta em baixo até onde já consegues realizar o exercício nº3.



7. Faz o mesmo relativamente ao Exercício nº4.



8. Avalia a dificuldade que ainda sentes relativamente a estes exercícios numa escala de 0 a 5, onde 0 é muito fácil e 5 muito difícil.

- 0
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

9. Qual as principais melhorias que sentes no estudo diário e posteriormente nos momentos de avaliação que fizeste?

- Aumento da resistência da embocadura
- Mais facilidade na execução intervalos ligados ascendentes
- Controlo da pressão do bocal sobre os lábios
- Mais segurança e conforto na interpretação

10. Praticaste mais vezes os Exercícios propostos no estudo individual?

- Sim.
- Não

11. Consideras importante continuar a trabalhar estes exercícios?

- Sim
- Não

12. Avalia o contributo que esta intervenção teve para ti numa escala de 0 a 5, sendo que 0 é não contribuiu.

- 0
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

7.3 Anexo 3: Questionários a Professores



universidade
de aveiro

Questionário a Professores



Academia de Música
de Vale de Cambra CM

Eu, Ricardo Jorge Fernandes Costa, venho por este meio solicitar a V. Exa. o preenchimento deste questionário que estou a realizar no âmbito da Unidade Curricular Prática de Ensino Supervisionada, inserida no Mestrado em Ensino da Música da Universidade de Aveiro. O tema em estudo é “Exercícios para o Desenvolvimento do Registo da Trompa” e visa apurar a importância de implementar novos exercícios para o Desenvolvimento do Registo da Trompa, assim como recolher a informação sobre quais métodos os professores utilizam atualmente. Os exercícios propostos seguem em anexo, e são direcionados para alunos entre o 1º e o 5º Grau.

Nome: MARCO PAULO PINTO MAIA
Estabelecimento de Ensino: ACADEMIA DE MÚSICA DE VALE DE CAMBRA

1. Tem alunos entre o 1º e o 5º Grau?
 Sim
 Não
2. Trabalha com os seus alunos exercícios para os vários aspetos da Trompa, entre os quais, para o desenvolvimento do registo?
 Sim
 Não
3. Qual a maior dificuldade que sente ao trabalhar o desenvolvimento do registo com os alunos?
 Dificuldade em sustentar a afinação e sonoridade das notas
 Dificuldade em ligar intervalos ascendentes
 Dificuldade em começar uma frase musical com uma nota mais aguda
 Dificuldade em manter a vibração dos lábios
 Dificuldade em controlar a pressão do bocal sobre os lábios
 Resistência da embocadura
4. Usa algum dos seguintes métodos para trabalhar o desenvolvimento do registo? Assinale aqueles que usa.
 Compêndio de Exercícios para Trompa J. Bernardo Silva
 The Art of French Horn Playing Philip Farkas
 Exercícios do Livro *Reflexões sobre como tocar bem trompa* Frøydis Ree Wekre
 Real World Horn Playing Wendell Rider
 Semana do Trompista Miguel Torres Castellano

5. Considera importante o desenvolvimento do Registo Agudo? Avalie numa escala de 0 a 5, sendo que 0 significa que não é importante e 5 muito importante.

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

6. Considera importante a estruturação de exercícios técnicos para o desenvolvimento do Registo da Trompa direcionado para alunos que estejam entre o 1º e 5º Grau?

- Sim
- Não

7. Classifique a importância dos exercícios propostos para o Desenvolvimento do Registo da Trompa numa escala de 0 a 5, sendo que 0 significa que não é importante e 5 muito importante.

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

8. Utilizaria estes exercícios com os seus alunos?

- Sim
- Não



Eu, Ricardo Jorge Fernandes Costa, venho por este meio solicitar a V. Exa. o preenchimento deste questionário que estou a realizar no âmbito da Unidade Curricular Prática de Ensino Supervisionada, inserida no Mestrado em Ensino da Música da Universidade de Aveiro. O tema em estudo é “Exercícios para o Desenvolvimento do Registo da Trompa” e visa apurar a importância de implementar novos exercícios para o Desenvolvimento do Registo da Trompa, assim como recolher a informação sobre quais métodos os professores utilizam atualmente. Os exercícios propostos seguem em anexo, e são direcionados para alunos entre o 1º e o 5º Grau.

Nome: Dário Manuel Marques Ribeiro

Estabelecimento de Ensino: Conservatório de Música de Coimbra

1. Tem alunos entre o 1º e o 5º Grau?
 Sim
 Não
2. Trabalha com os seus alunos exercícios para os vários aspetos da Trompa, entre os quais, para o desenvolvimento do registo?
 Sim
 Não
3. Qual a maior dificuldade que sente ao trabalhar o desenvolvimento do registo com os alunos?
Dificuldade em sustentar a afinação e sonoridade das notas
Dificuldade em ligar intervalos ascendentes
Dificuldade em começar uma frase musical com uma nota mais aguda
Dificuldade em manter a vibração dos lábios
 Dificuldade em controlar a pressão do bocal sobre os lábios
Resistência da embocadura
4. Usa algum dos seguintes métodos para trabalhar o desenvolvimento do registo? Assinale aqueles que usa.
Compêndio de Exercícios para Trompa J. Bernardo Silva
The Art of French Horn Playing Philip Farkas
 Exercícios do Livro *Reflexões sobre como tocar bem trompa*
Frøydis Ree Wekre
Real World Horn Playing Wendell Rider
 Semanal do Trompista Miguel Torres Castellano

5. Considera importante o desenvolvimento do Registo Agudo? Avalie numa escala de 0 a 5, sendo que 0 significa que não é importante e 5 muito importante.

1
2
x 3
4
5

6. Considera importante a estruturação de exercícios técnicos para o desenvolvimento do Registo da Trompa direccionado para alunos que estejam entre o 1º e 5º Grau?

X Sim
Não

7. Classifique a importância dos exercícios propostos para o Desenvolvimento do Registo da Trompa numa escala de 0 a 5, sendo que 0 significa que não é importante e 5 muito importante.

1
2
x 3
4
5

8. Utilizaria estes exercícios com os seus alunos?

x Sim
Não



Eu, Ricardo Jorge Fernandes Costa, venho por este meio solicitar a V. Exa. o preenchimento deste questionário que estou a realizar no âmbito da Unidade Curricular Prática de Ensino Supervisionada, inserida no Mestrado em Ensino da Música da Universidade de Aveiro. O tema em estudo é “Exercícios para o Desenvolvimento do Registo da Trompa” e visa apurar a importância de implementar novos exercícios para o Desenvolvimento do Registo da Trompa, assim como recolher a informação sobre quais métodos os professores utilizam atualmente. Os exercícios propostos seguem em anexo, e são direcionados para alunos entre o 1º e o 5º Grau.

Nome: Nuno Costa

Estabelecimento de Ensino: Conservatório de Lousada

1. Tem alunos entre o 1º e o 5º Grau?

- Sim
 Não

2. Trabalha com os seus alunos exercícios para os vários aspetos da Trompa, entre os quais, para o desenvolvimento do registo?

- Sim
 Não

3. Qual a maior dificuldade que sente ao trabalhar o desenvolvimento do registo com os alunos?

- Dificuldade em sustentar a afinação e sonoridade das notas
 Dificuldade em ligar intervalos ascendentes
 Dificuldade em começar uma frase musical com uma nota mais aguda
 Dificuldade em manter a vibração dos lábios
 Dificuldade em controlar a pressão do bocal sobre os lábios
 Resistência da embocadura

4. Usa algum dos seguintes métodos para trabalhar o desenvolvimento do registo? Assinale aqueles que usa.

- Compêndio de Exercícios para Trompa* J. Bernardo Silva
 The Art of French Horn Playing Philip Farkas
 Exercícios do Livro *Reflexões sobre como tocar bem trompa* Frøydis Ree Wekre
 Real World Horn Playing Wendell Rider
 Semanal do Trompista Miguel Torres Castellano

5. Considera importante o desenvolvimento do Registo Agudo? Avalie numa escala de 0 a 5, sendo que 0 significa que não é importante e 5 muito importante.

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

6. Considera importante a estruturação de exercícios técnicos para o desenvolvimento do Registo da Trompa direcionado para alunos que estejam entre o 1º e 5º Grau?

- Sim
- Não

7. Classifique a importância dos exercícios propostos para o Desenvolvimento do Registo da Trompa numa escala de 0 a 5, sendo que 0 significa que não é importante e 5 muito importante.

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

8. Utilizaria estes exercícios com os seus alunos?

- Sim
- Não

PARTE II: RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

1. Introdução

1.1 Apresentação do Relatório

No âmbito da Unidade Curricular Prática de Ensino Supervisionada, o presente Relatório Final de Estágio apresenta a formação, componentes e contextos, através da ligação entre a instituição pedagógica supervisionada, a Academia de Música de Vale de Cambra, e o curso de Mestrado em Ensino de Música, lecionada no Departamento de Comunicação e Arte, da Universidade de Aveiro. A formação teve a duração de um ano letivo (2017/2018).

1.2 Importância da Prática de Ensino Supervisionada

A Unidade Curricular de Prática de Ensino Supervisionada integrada no curso de Mestrado em Ensino da Música. A prática pedagógica supervisionada é importante para a formação do aluno, que no futuro será professor, fazendo-o experienciar e entrar contacto com as realidades que encontrará no seu percurso enquanto profissional. O estágio curricular permite assimilar e aplicar estratégias e conceitos que foram obtidos nas disciplinas que abordam as teorias de aprendizagem. Lecionar com a supervisão de um professor experiente ajuda a desenvolver de forma mais eficaz as capacidades do estagiário (futuro professor), identificando as limitações e limites, adaptando-se a cada aluno no sentido que obtenha o melhor aproveitamento, que é o principal objetivo de um professor.

1.3 Objetivos Gerais e Específicos para o Estágio

Durante a o estágio curricular, propõem-se vários objetivos, delineados pela postura de aluno enquanto professor estagiário, criando uma relação e articulação de atividades e procedimentos entre a Universidade e a Instituição de Acolhimento, através da iniciativa da organização de atividades e colaboração em atividades. No que diz respeito ao carácter pedagógico, deve promover estratégias inovadoras de ensino, assim como desenvolver competências designadas pelo seu estatuto provisório na Instituição. Propõe-se também a colaboração com os Orientadores Científicos e Cooperante, bem como na classe de trompa

da Universidade e da Instituição de Acolhimento, nas atividades propostas, apoiando e divulgando junto da comunidade escolar.

1.3.1 Definição do Plano Anual do Aluno Estagiário

O Quadro nº1 apresenta os horários dos alunos envolvidos na Unidade Curricular de Prática de Ensino Supervisionada. Por norma, as aulas lecionadas foram combinadas entre o Orientador Cooperante e o professor estagiário antenpadamente para que cada as planificações serem elaboradas com alguns cuidados relativamente aos conteúdos a trabalhar. As restantes aulas foram todas assistidas.

	Aluno	Grau	Dia e Hora
1	Aluno A	2º grau	Quarta-feira, 14h15 – 15h
2	Aluno B	4º grau	Quarta-feira, 16h45 – 17h30
3	Aluno C	4º grau	Quarta-feira, 16h – 16h45
4	Aluno D	1º grau	Quarta-feira, 15h – 15h45

Quadro 1

Relativamente às atividades organizadas, o Quadro 2 mostra que foram previstas duas atividades: Workshop de Trompa Natural e Apresentação do Ensemble de Trompas da Universidade de Aveiro em Vale de Cambra. A primeira atividade foi agendada para fevereiro de 2018, tendo sido realizada no dia 17 de fevereiro. A segunda atividade foi apontada para o mês de maio, mas não foi possível realizar por impossibilidade logística do Ensemble de Trompas, pelo que foi substituída pela organização da Audição Final do 2º Período da Classe de Trompa da Academia de Música de Vale de Cambra.

	Atividade	Data prevista
1	Workshop de Trompa Natural	fevereiro de 2018
2	Concerto Ensemble de Trompas da Universidade de Aveiro	maio de 2018

Quadro 2

Enquanto professor estagiário, aconteceu a participação em duas atividades: participação na Audição da Páscoa com a Orquestra de Sopros e participação no Concerto de Professores como mostra o Quadro 3

	Atividade	Data prevista
1	Audição da Páscoa	28 de março de 2018, 21h
2	Concerto de Professores	24 de abril de 2018, 21h

Quadro 3

1.3.2. Objetivos Gerais do Plano Anual de Formação do Aluno Estagiário

O Plano Anual de Formação do Aluno em Estágio foi estabelecido durante o 1º semestre, segundo o calendário universitário, que coincide com o 1º período, segundo o calendário escolar. Os objetivos gerais são a implementação deste plano, durante o ano letivo, de forma a integrar o professor estagiário na comunidade escolar da Instituição de Acolhimento, organizando atividades que sejam enriquecedoras para culturalmente e artisticamente. Deve também desenvolver as suas capacidades de docência, quer na lecionação (elaboração das planificações e respetivos relatórios), que na assistência das aulas do Orientador Cooperante (com a elaboração do relatório de aula). Também a participação das atividades propostas pelos Orientadores Científicos e Cooperante, de forma a colaborar e aprender o processo de organização das mesmas.

2. Contextualização

2.1 A Academia de Música de Vale de Cambra

A cidade de Vale de Cambra é um dos 19 municípios pertencentes ao Distrito de Aveiro, integrado na Área Metropolitana do Porto e no território das Montanhas Mágicas, título de riqueza patrimonial Europeia. Situa-se na confluência dos rios Caima, Viques e Muscoso, fazendo parte da Região Norte e Sub-região de Entre Douro e Vouga. Atualmente apresenta uma área geográfica de 147 km², subdividida por 6 Freguesias e 1 União de Freguesias. Geograficamente, é limitada a norte pelos municípios de Arouca, a leste por São Pedro do Sul, a sueste por Oliveira de Frades, a sul por Sever do Vouga e a oeste por Oliveira de Azeméis.

A Academia de Música de Vale de Cambra (AMVC) foi fundada em 1987, após iniciativa da Câmara Municipal. É uma instituição dedicada ao ensino especializado da Música, com estatuto de utilidade pública pelo Ministério da Educação, o qual lhe conferiu paralelismo pedagógico.

A Academia de Música integra-se na Cooperativa Academia de Música, C.R.L., juntamente com outras valências, nomeadamente o Instituto de Línguas e o Orfeão de Vale de Cambra.

2.2 Alunos

Podem integrar na Academia de Música, bem como no Instituto de Línguas ou Orfeão, todos os indivíduos de ambos os sexos, desde que apresentem um bom comportamento moral e cívico. No que diz respeito à Academia de Música, os alunos devem cumprir os requisitos exigidos pela legislação própria referente ao ensino artístico especializado da música e os demais enquadrados no regime de iniciação e curso livre.

Especificamente na Academia de Música de Vale de Cambra os alunos estão sujeitos à realização de uma experimentação de todos os instrumentos, que leva a cada professor a fazer uma avaliação de cada aluno e posteriormente é dado conhecimento aos Encarregados de Educação das pontuações. O preenchimento das vagas por instrumento é feito com base na avaliação mais elevada que cada aluno obteve num determinado instrumento.

Os regimes de frequência do ensino da música estão distribuídos pelos seguintes regimes:

- Regime Articulado
- Regime Supletivo
- Regime Livre

2.3 Cursos Ministrados nos Regimes Mencionados

Atualmente a Academia de Música de Vale de Cambra proporciona a formação nos seguintes instrumentos: Flauta Transversal, Clarinete, Saxofone, Trompete, Trompa, Trombone, Tuba/Eufónio, Percussão, Violino, Viola d'Arco, Viola Dedilhada, Piano, Órgão, Acordeão, Canto e Fagote (em regime de curso livre).

2.4 Corpo Docente e Não Docente

O Corpo Docente da Academia de Música de Vale de Cambra é constituído por 25 professores, na maioria profissionalizados. A percentagem de Docente com vínculo à entidade é elevada uma vez que quase todos pertencem aos quadros da escola. Alguns destes professores acumularam vários anos de serviço, não só adquiridos nesta instituição como também noutras de ensino equivalente, nomeadamente no Conservatório de Música de Aveiro, Porto e Coimbra. Alguns tiveram oportunidade de frequentar escolas conceituadas a nível internacional e a grande maioria exerce funções permanentes como músicos de orquestra na Orquestra Filarmonia das Beiras, Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, Orquestra Gulbenkian, Banda Sinfónica Portuguesa e Orquestra do Norte.

A Academia de Música de Vale de Cambra possui uma elevada percentagem de pessoal não docente com vínculo à entidade. A admissão dos funcionários é da responsabilidade da entidade titular. Apenas 5 funcionários fazem parte dos quadros ocupando as funções da Direção dos Serviços Administrativos, Assistência Administrativa, Escriturária, Auxiliar de Ação Educativa e Empregada de Limpeza. Ao abrigo do contrato coletivo de trabalho, a Academia de Música de Vale de Cambra realizará formações ao pessoal não docente. Estas acontecerão durante o ano letivo 2018/2019. A título informativo, as formações estender-se-ão ao corpo docente da Academia.

A Academia de Música tem em seu poder vários equipamentos de apoio ao processo administrativo. Os funcionários têm ao seu dispor dois computadores com ligação à internet, uma impressora, duas fotocopiadoras, sendo que uma delas tem a função de impressora, todo o material de escrita necessário, telefone, fax, para uso exclusivo dos serviços administrativos.

2.5 Pais e Encarregados de Educação

No ano letivo 2017/2018 foi criado um coro de pais, procurando desta forma uma relação mais estreita com a comunidade educativa, promovendo o desenvolvimento de projetos para o Projeto Educativo da escola.

2.6 Gestão da Academia de Música de Vale de Cambra

A gestão da Academia de Música de Vale de Cambra é composta em primeiro lugar pela entidade titular, Academia de Música de Vale de Cambra, C.R.L., que é o representante máximo perante o Ministério da Educação. Outro elemento é a Direção Administrativa e Financeira que cabe a responsabilidade de processar os contratos do pessoal docente e não docente, propinas dos alunos, seguro escolar, segurança social, contribuições, finanças, renovações de matrículas e demais obrigações estando sobre a alçada titular. Atualmente a Direção Administrativa é composta por 3 elementos: Presidente, Tesoureiro e Secretário. A Direção Pedagógica é nomeada pela entidade titular, sendo constituída por um docente da Academia de Música, responsável por orientar as práticas educativas e zelar pela excelente qualidade do seu ensino. Além disso cabe à direção pedagógica nomear todos os membros constituintes do conselho pedagógico e coordenadores de departamento. O Conselho Pedagógico é o órgão de gestão da escola no domínio da orientação, coordenação dos interesses pedagógicos e aprovação do Plano Anual de Atividades, elaborado pelos vários departamentos, bem como todas as decisões pedagógicas inerentes à escola e à sua gestão. Os Departamentos Curriculares estão divididos da seguinte forma: Departamento Curricular de Cordas, Departamento Curricular de Sopros e Percussão, Departamento Curricular de Teclas e Palheta Livre, Departamento Curricular de Formação Musical e Departamento Curricular de Classes de Conjunto.

2.7 Instalações e Equipamentos

A Academia de Música de Vale de Cambra dispõe de instalações próprias para o funcionamento das diversas disciplinas. As salas estão devidamente equipadas para as atividades a que se destinam, como Salas de Formação Musical/Iniciação Musical, Sala destinada à disciplina de Órgão, Salas equipadas com piano vertical (destinadas às aulas desse instrumento), Salão destinado a aulas de classes de conjunto, equipado com todo o material necessário à disciplina, bem como um piano de cauda com a finalidade de se realizar apresentações públicas, Salas destinadas a aulas individuais de instrumento, Sala de Percussão, que fica no exterior do edifício principal da Academia de Música, equipada com *sets* completos de instrumentos específicos, bem como timbales, marimba, xilofone, vibrafone, bateria, congas, bongós e vários acessórios, Sala de professores, Salas de estudo, Gabinete da direção e Secretaria onde se encontram os serviços administrativos. A Academia de Música usufrui ainda de um espaço, devidamente cercado de gradeamento, onde os alunos podem aguardar pelas aulas.

Para a realização de audições finais de período, a Academia de Música dispõe do Centro Cultural de Macieira de Cambra onde a capacidade para receber o público é superior. Também realiza algumas atividades, como o concerto de professores, na biblioteca da Escola Secundária de Vale de Cambra.

2.8 Atividades e Projetos

A Academia de Música de Vale de Cambra implementa diversas atividades de natureza formativa que mostram dinâmica e capacidade de resposta a novos desafios e abertura a toda a comunidade. Estas atividades são propostas por docentes e outros órgãos ligados à comunidade educativa estão referidas no plano anual de atividades da Academia e são avaliadas após a sua execução. As atividades propostas e aprovadas têm cariz pedagógico e educativo, respeitando exigência de qualidade de complemento aos conteúdos programáticos, enriquecimento do currículo, e expressão artística, recreativa, cultural e cívica. Algumas dessas atividades são: olimpíadas musicais, concurso interno de instrumentista, estágio de orquestra, vários ateliers de limpeza e manutenção de instrumento, respiração e aperfeiçoamento musical, leitura à 1ª vista, entre outros. Também são realizados

intercâmbios com outras Academias de Música, atividades em articulação com o Agrupamento de Escolas do Búzio, entre outras instituições locais como a Câmara Municipal de Vale de Cambra, paróquias, Bandas Filarmónicas locais e visitas de estudo à Casa da Música.

2.9 Princípios e Valores

O ensino da música, artístico e especializado, incita à aquisição de competências nos domínios da interpretação, criação e fruição artístico-musical. Tem como objetivo primordial a formação e desenvolvimento de um sentido estético e crítico-musical. Educa no sentido de formar efetivos cidadãos, centrando a sua atuação num leque o mais alargado de ações destinadas a integrar o conhecimento, fazendo assim com que a sala de aula de projete, multiplique em experiências marcantes e enriquecedoras.

A música educa, trabalha para a construção da sociedade, para uma sensibilidade artística nas relações interpessoais, o valor da busca da perfeição que se atinge com rigor e dedicação. Contribui para a autonomia e para a ação, gerando autoconfiança e iniciativa individual. Sensibiliza para o respeito e defesa do património cultural e artístico.

A música é sem dúvida alguma, um gerador do desenvolvimento do raciocínio, sobretudo quando trabalhado desde criança. Trata-se de desenvolver de competências no domínio da execução, criação artística, desenvolvimento estético e capacidade artística, educando para uma autonomia e ação, gerando assim, autoconfiança e iniciativa individual de cada um dos seus discentes, reforçando a resposta às necessidades de um processo de ensino-aprendizagem, um enriquecimento cultural e artístico, potenciando um sucesso escolar e consequentemente da escola e do seu todo pedagógico.

2.10 Objetivos Gerais

- Desenvolver o interesse pela música;
- Exercitar o sentido rítmico e musicalidade;
- Desenvolver a perceção musical e a imaginação da criança ao longo do processo de trabalho sobre as obras em estudo;

- Interpretar peças elementares com acompanhamento ao piano de forma que o aluno tenha contacto com outro instrumento e tenha a percepção que não está sozinho, mas, com outro instrumento;
- Identificar harmonias e melodias;
- Desenvolver a sensibilidade em relação à afinação do seu instrumento bem como à sua afinação pessoal;
- Desenvolver a memória;
- Reforçar a autoconfiança através do domínio dos princípios básicos de execução;
- Desenvolver os aspetos técnicos e artísticos inerentes à execução.

No final do ciclo preparatório o aluno deverá ser capaz de:

- Explorar e responder aos elementos básicos da música;
- Identificar e explorar a qualidade dos sons;
- Explorar e descrever técnicas escritas de organização e estruturação sonora e musical;
- Identificar auditivamente mudanças rítmicas, melódicas e harmónicas;
- Utilizar vocabulário e simbologias simples e apropriadas para descrever e comparar diferentes tipos de sons e peças musicais.

2.11 Avaliação do Projeto Educativo

O período de aplicação do atual Projeto Educativo é de 3 anos, sendo que este não é um produto acabado, mas sim em constante construção, aberto a novas formulações e atualizações, sendo desta forma a sua avaliação importante para a garantia da ação educativa. Esta avaliação deverá ocorrer no final de cada ano letivo, sob forma de relatórios e concretização do plano anual de atividades, focando, entre outros:

- A realização das atividades previstas
- A concretização dos objetivos propostos
- Os participantes envolvidos
- Grau de pertinência face às áreas de intervenção do Projeto Educativo
- Sugestões para o desenvolvimento do Projeto Educativo

No final da sua vigência, deverá ser lançado o processo de reformulação, nos termos a definir pela Direção da Entidade Titular, em conjunto com a Direção Pedagógica da Academia de Música de Vale de Cambra.

2.12 Conclusão

A Academia de Música de Vale de Cambra pretende com este projeto uma formação de excelência para os alunos, promovendo o seu desenvolvimento através da música com um bom nível de qualidade do ensino, acompanhamento individual e apoio aos alunos, das disponibilidades e empenho por parte dos encarregados de educação, a excelente ligação escola/família, um corpo docente estável, assíduo, pontual, dedicado, empenhado e com espírito de entreajuda de forma a proporcionar a melhor formação para os alunos e escola.

É de referir que a Academia de Música tem já a aprovação para novas instalações, proporcionando assim melhores condições aos alunos e, como é da vontade da escola, aumentar a oferta formativa, quer ao nível da abertura de novos instrumentos, quer do Curso Secundário de Música.

3. Caracterização dos Participantes

3.1 Marco Maia – Orientador Cooperante

Marco Paulo Pinto Maia é natural de Paredes onde nasceu no ano de 1980. Iniciou os seus estudos musicais a nível particular com o Professor António Rodrigues. Frequentou o Conservatório de Música do Porto na classe de Trompa do Prof. Gil Lopes. Em 2004 foi admitido na ESMAE onde concluiu a Licenciatura na Classe de Trompa do Prof. Bohdan Šebestik e Abel Pereira.

Participou em vários cursos de aperfeiçoamento com Hermann Baumann, David Johnson, Tomas Gallart, Bernardo Silva, Leonardo Feroletto, Francis Orval, Bruno Schneider, Helder Vales, Abel Pereira, Freydis Ree Wekre, Javier Bonet, Ab Koster, Will Sanders, entre outros.

Tem colaborado com várias orquestras nomeadamente, Orquestra Clássica do Centro, Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira, Banda Sinfónica Portuguesa, Orquestra Filarmónica das Beiras, Orquestra Filarmónica Portuguesa, Orquestra Clássica da Madeira e Orquestra Clássica do Minho. Foi Músico da Banda Militar do Porto desde o ano 2000 a 2008 onde se apresentou a solo executando o Concerto nº 1 – Richard Strauss.

Frequentou cursos de direção trabalhando com Marcel Van Free, António Saiote, José Rafael Pascual Vilaplana, Francisco Ferreira e José Pedro Figueiredo. Ministrou cursos de aperfeiçoamento em Portugal. Em Março de 2018 foi professor de Trompa do II Seminário Internacional e Pesquisa em Instrumentos De Metais, no Instituto Federal de Goiás – Campus Goiânia – Brasil, participando no concerto de encerramento deste mesmo seminário com o Quinteto de Metais HomeBrass Quintet.

Lecionou no Conservatório de Música de Felgueiras, Academia de Música do Alto Minho e na Academia de Música de Arouca. No ano de 2012 concluiu o Mestrado em Ensino de Música no Campus Universitário de Viseu, Instituto Piaget. Atualmente leciona na Academia de Música de Vilar do Paraíso, Conservatório de Música de Paredes, Escola de Música da Póvoa de Varzim e Academia de Música de Vale de Cambra.

É membro do grupo HomeBrass Quintet e Dogma Brass Band.

3.2 Aluno A

O Aluno A tem 11 anos e frequenta o 6º Ano de escolaridade do 2º Ciclo na Escola Básica das Dairas. Na Academia de Música de Vale de Cambra frequenta o 2º Grau. Vive com os pais a cerca de 4 km da sua escola (10 minutos de carro). Não apresenta qualquer problema de saúde. Tem um familiar com conhecimentos musicais, neste caso é o seu pai, que o acompanha nos trabalhos de casa nesta área. Gosta de ocupar os seus tempos livres a ler, também tem interesse por tecnologias, e pela música, na qual se inspira e aventura-se a praticá-la quando toca. Gosta de frequentar a escola e a academia e encara-a como um importante espaço de convívio e de aprendizagem, para o seu presente e futuro.

Durante a Prática de Ensino Supervisionada o Aluno A revelou empenho, dedicação e interesse na aplicação de toda a investigação. Nas aulas lecionadas pelo investigador teve um comportamento adequado e cumpriu sempre com o que lhe era pedido. É o Aluno tem um estudo individual regular e revelou a maior evolução ao longo da investigação.

3.3 Aluno B

O Aluno B tem 14 anos e frequenta o 8º Ano do 3º Ciclo do Agrupamento de Escolas do Búzio. Na Academia de Música de Vale de Cambra frequenta o 4º Grau. Vive com os seus pais e irmão de 19 anos de idade, a cerca de 12 km da sua escola (15 minutos de carro). Não apresenta qualquer problema de saúde. Tem um familiar com conhecimentos musicais, ainda que seja um músico amador, que possa auxiliar na realização dos trabalhos de casa nessa área. Gosta de ocupar os seus tempos livres a ver televisão e ouvir música. Gosta de frequentar a escola e a academia e encara-a como um importante espaço de convívio e de aprendizagem, para o seu presente e futuro.

Durante a Prática de Ensino Supervisionada o Aluno B revelou um nível de empenho e dedicação razoável no que diz respeito à aplicação da investigação. Nas aulas lecionadas pelo investigador teve um comportamento adequado, no entanto, nem sempre mostrou regularidade no seu estudo individual em casa.

3.4 Aluno C

O Aluno C tem 14 anos e frequenta o 8º Ano do 3º Ciclo do Agrupamento de Escolas do Búzio. Vive com os pais e a irmã de 25 anos de idade, a cerca de 4 km da escola (10 minutos de carro). Não apresenta qualquer problema de saúde. Apesar de ter um familiar com conhecimentos musicais, este não pode acompanhar o Aluno nos seus trabalhos de casa nessa área. Gosta de ocupar os seus tempos livres a ver séries, ouvir música e ler. Gosta de frequentar a escola e a academia e encara-a como um importante espaço de convívio e de aprendizagem, para o seu presente e futuro.

Durante a Prática de Ensino Supervisionada o Aluno C revelou um nível de empenho e dedicação baixo no que diz respeito à aplicação da investigação. Nas aulas lecionadas pelo investigador teve um comportamento adequado, ainda que por vezes respondesse de forma menos adequada e mostrasse pouco interesse e colaboração. O seu rendimento e evolução não foram como o esperado em virtude de nem sempre apresentar regularidade no seu estudo individual em casa.

3.5 Aluno D

O Aluno D tem 10 anos e frequenta o 5º Ano de escolaridade do 2º Ciclo no Agrupamento de Escolas do Búzio. Na Academia de Música de Vale de Cambra frequenta o 1º Grau. Vive com os seus pais a cerca 7 km da sua escola (10 minutos de carro). Não apresenta qualquer problema de saúde. Não tem nenhum familiar com conhecimentos musicais que o acompanhe nos trabalhos de casa nesta área. Gosta de ocupar os seus tempos livre na companhia dos amigos e ao telemóvel. Gosta de frequentar a escola e a academia e encara-a como um importante espaço de convívio e de aprendizagem, para o seu presente e futuro.

Durante a Prática de Ensino Supervisionada o Aluno D demonstrou empenho e dedicação nas aulas lecionadas pelo investigador. Apesar de não fazer parte da investigação, teve sempre um comportamento adequado, interessado e não revelou ser um aluno problemático.

3.6 Relação Pedagógica

A relação pedagógica foi positiva, existindo um bom ambiente com os alunos e proporcionando uma atmosfera de aprendizagem dentro da sala de aula.

Entre o professor orientador e a sua classe a relação é saudável, conseguindo que a maioria dos seus alunos mantenha o seu empenho de forma constante para obter bons resultados nos momentos de avaliação e apresentações ao público. É de realçar o empenho do professor orientador em que a sua classe tenha o melhor aproveitamento, sendo rigoroso e chamando à atenção sempre que necessário. É também importante referir que também mantinha uma relação saudável com os encarregados de educação, transmitindo-lhes sempre todas as informações importantes sobre os progressos e dificuldades dos seus educandos.

4. Objetivos e Metodologia

4.1 Plano Anual de Formação do Aluno

No ano letivo 2017/2018 decorreu o estágio referido no presente relatório. Para que a docência e atividade pedagógica decorressem da melhor forma, foram realizadas planificações individuais para cada aluno, de encontro às suas necessidades e adaptando os procedimentos educativos aos diferentes níveis de aprendizagem. O estagiário procurou selecionar as ferramentas pedagógicas mais adequadas para que os alunos envolvidos no estágio obtivessem o melhor aproveitamento e desenvolvimento técnico. Foram realizadas planificações das aulas lecionadas pelo estagiário estão também acompanhadas pelos conteúdos previstos para a aula, competências a ter, objetivos a atingir e estratégias que visam ajudar os alunos a criar métodos de estudo mais eficazes para sua evolução ao longo do ano. Desta forma, este relatório de estágio pode ser considerado uma ferramenta pedagógica para planear, analisar e compreender a atividade pedagógica.

4.2 Objetivos, Conteúdos e Competências

4.2.1 1º grau

Conhecimentos:

- Adaptar a sua postura ao instrumento, colocar de forma correta o bocal nos lábios e a posição da mão na campânula
- Adquirir hábitos e métodos de estudo
- Reconhecer e compreender a importância do estudo individual regular
- Desenvolver a responsabilidade, sensibilidade e gosto pelas apresentações públicas

Competências

- Saber respirar corretamente e usar o apoio do diafragma
- Saber praticar exercícios de vibração labial com bocal corretamente
- Saber as posições do instrumento

- Produzir som confortavelmente com qualidade e duração
- Saber seguir a pulsação de um estudo ou peça
- Realizar as tarefas propostas de forma autónoma

Atitudes

- Ser assíduo e pontual
- Estar motivado para a aprendizagem do instrumento
- Estar familiarizado com o timbre do instrumento
- Demonstrar responsabilidade, sensibilidade e gosto pelas apresentações públicas
- Ser responsável pela manutenção e manuseamento do instrumento

Estratégias

- Utilização de um espelho nas aulas para ajudar a compreender como deve colocar o bocal nos lábios e tomar consciência de possíveis movimentos errados que tenha
- Praticar exercícios de vibração labial com bocal
- Praticar notas longas como exercício de aquecimento
- Exercícios para desenvolver diferentes articulações
- Exercícios para desenvolver diferentes dinâmicas
- Exercícios para corrigir a postura de pé e sentado
- Exercícios de imitação
- Reforço positivo
- Escrever os exercícios no caderno para serem lembrados no estudo individual
- Levar os alunos a assistir a audições e apresentações de outros colegas
- Apresentações públicas

Conteúdos Programáticos

- Escalas até uma alteração e arpejo
- Método *Aprende tocando la trompa* de Peter Wastall
- Livro de Estudos de Jürgen Runge
- Peças de carácter Tradicional
- Peça *Kimono* de Jean-François Basteau

4.2.2 2º grau

Conhecimentos:

- Reconhecer a postura correta ao instrumento, a forma correta de colocar o bocal nos lábios e a posição da mão na campânula
- Desenvolver os seus hábitos e métodos de estudo
- Reconhecer e compreender, importância, utilidade e objetivo do estudo individual regular
- Desenvolver a responsabilidade, sensibilidade e gosto pelas apresentações públicas

Competências

- Melhorar as suas capacidades de respiração e apoio do diafragma
- Aperfeiçoar a prática de exercícios de vibração labial com bocal
- Melhorar a qualidade de som e articulação
- Seguir autonomamente a pulsação de um estudo ou peça
- Realizar as tarefas propostas de forma autónoma

Atitudes

- Ser assíduo e pontual
- Estar motivado para a aprendizagem do instrumento
- Estar familiarizado com o timbre do instrumento
- Demonstrar responsabilidade, sensibilidade e gosto pelas apresentações públicas
- Ser responsável pela manutenção e manuseamento do instrumento

Estratégias

- Utilização de um espelho nas aulas, se necessário, para solucionar algum problema que surja
- Praticar exercícios de vibração labial com bocal
- Praticar notas longas como exercício de aquecimento
- Exercícios para desenvolver diferentes articulações

- Exercícios para desenvolver diferentes dinâmicas
- Praticar os exercícios desenvolvidos pelo estagiário, no desenvolvimento do registo da trompa
- Exercícios para corrigir a postura de pé e sentado
- Exercícios de imitação
- Relacionar o corpo com o instrumento
- Reforço positivo
- Escrever os exercícios no caderno para serem lembrados no estudo individual
- Levar os alunos a assistir a audições e apresentações de outros colegas
- Apresentações públicas

Conteúdos Programáticos

- Escalas até duas alterações e arpejo com inversão
- Exercícios para o desenvolvimento do registo da trompa, propostos pelo estagiário
- Livro de Estudos de Jürgen Runge
- Peça *Athem* de Mike Hannickel
- Peça *Ancient Towers* de Craig Alan
- Peça *Aquarium* de Pascal Proust
- Peça *Le Voyage d'Hadrien* de Alan Crepin

4.2.3 4º grau

Conhecimentos:

- Familiarizar-se com a história do instrumento
- Desenvolver os seus hábitos e métodos de estudo
- Reconhecer e compreender, importância, utilidade e objetivo do estudo individual regular
- Saber apreciar, discriminar e ter sensibilidade em relação ao som e à música, de forma crítica
- Desenvolver a responsabilidade, sensibilidade e gosto pelas apresentações públicas

Competências

- Saber ter uma boa postura nas aulas e em palco
- Aperfeiçoar a consistência na colocação da embocadura
- Saber respirar corretamente e usar o apoio do diafragma
- Praticar técnicas de relaxamento
- Dominar as diferentes articulações entre *legato* e *stacatto*
- Colocar corretamente as mãos e dedos no instrumento
- Utilizar posições auxiliares para passagens específicas
- Aprofundar o conhecimento sobre o instrumento

Atitudes

- Ser assíduo e pontual
- Estar motivado para a aprendizagem do instrumento
- Estar familiarizado com o timbre do instrumento
- Relacionar o corpo com o instrumento
- Demonstrar o exemplo para os colegas de graus inferiores
- Demonstrar responsabilidade, sensibilidade e gosto pelas apresentações públicas
- Ser responsável pela manutenção e manuseamento do instrumento

Estratégias

- Explicação e exemplificação pelo professor
- Imitação pelo aluno
- Praticar passagens de estudos e peças apenas pela vibração labial com bocal
- Exercícios para desenvolver diferentes articulações
- Exercícios para desenvolver um maior contraste de dinâmicas
- Praticar os exercícios desenvolvidos pelo estagiário, no desenvolvimento do registro da trompa
- Reforço positivo
- Dar a conhecer ao aluno várias interpretações do seu programa
- Inculcar no aluno o espírito auto-crítico sobre aspetos positivos e negativos

- Levar os alunos a assistir a audições e apresentações de outros colegas
- Apresentações públicas
- Incentivar à participação em *workshops*, masterclasses, concursos, que proporcionem um vivenciar de novas experiências musicais e que levem o aluno a trocar informações com outros colegas

Conteúdos Programáticos

- Escalas até quatro alterações e arpejo com inversões, em duas oitavas
- Exercícios para o desenvolvimento do registo da trompa, propostos pelo estagiário
- Livro de Estudos de Jürgen Runge
- Livro de Estudos de Franz Nauber
- Peça *Suite for Horn* de Ronald Hanmer
- Peça *Little Rondo* de Joel Burkhardt
- Peça 9º Solo de Concours de Julien Porret
- Peça Concerto de Dominik Josef Skroup
- Peça Suite nº2 de Ifor James

5. Planificação de Aulas

5.1 Aluno A

1º Período

15 de novembro de 2017 – 14h – 14h45

Aula lecionada

Planificação:

- Aquecimento: Exercício nº1 de vibração labial com bocal, exercício de notas longas com metrônomo a 60 bpm, Exercício nº1, nº2 e nº3 em harmónicos e Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá.
- Escala de Ré Maior e arpejo.
- Estudos nº22 e nº23 – Jürgen Runge
- Peça 2. *Ancient Towers* – Craig Alan

Conteúdos

- Exercícios de aquecimento e apresentação dos Exercícios que fazem parte da Investigação
- Escala e arpejo de Ré Maior
- Estudos nº22 e nº23 do Livro de Estudos de Jürgen Runge
- Peça *Ancient Towers* de Craig Alan

Competências

- Saber manusear o instrumento de forma correta
- Executar corretamente diferentes articulações, dinâmicas e ritmos
- Compreender os conceitos de fraseado e expressividade
- Produzir uma boa sonoridade no programa em estudo, de forma confortável

Objetivos

- Estabelecer uma boa relação entre professor e aluno
- Dominar as diferentes articulações, dinâmicas e ritmo
- Adquirir aptidões técnicas e aperfeiçoar as que já possui

- Desenvolver capacidades de interpretação musical, fraseado em conformidade com o estilo exigido no programa

Estratégias

- Lembrar que a Trompa como instrumento de sopro, exige empenho e estudo regular para manter um bom nível de apresentação
- Sensibilizar o gosto pelo instrumento e pela música
- Explicar e exemplificar os procedimentos de estudo
- Estimular no aluno os pensamentos de ideias extramusicais que lhe permitam atingir uma expressividade maior

6 de dezembro de 2017 – 14h – 14h45

Parte da Aula lecionada

Planificação:

- Aquecimento e exercícios: Exercícios de notas longas com vibração labial com bocal, Exercício nº1, Exercício de notas longas com metrônomo a 60 bpm, Exercício nº3 e nº4. Introdução do Exercício nº6 e nº7 de Escalas em Trompa Fá com as tonalidades já adquiridas pelo aluno (Fá Maior, Sol Maior, Sib Maior, Dó Maior e Ré Maior).

Conteúdos

- Exercícios de aquecimento e apresentação dos Exercícios que fazem parte da Investigação

Competências

- Saber manusear o instrumento de forma correta
- Executar corretamente diferentes articulações, dinâmicas e ritmos
- Compreender os conceitos de fraseado e expressividade
- Produzir uma boa sonoridade no programa em estudo, de forma confortável

Objetivos

- Estabelecer uma boa relação entre professor e aluno
- Dominar as diferentes articulações, dinâmicas e ritmo

- Adquirir aptidões técnicas e aperfeiçoar as que já possui
- Desenvolver capacidades de interpretação musical, fraseado em conformidade com o estilo exigido no programa

Estratégias

- Lembrar que a Trompa como instrumento de sopro, exige empenho e estudo regular para manter um bom nível de apresentação
- Sensibilizar o gosto pelo instrumento e pela música
- Explicar e exemplificar os procedimentos de estudo
- Estimular no aluno os pensamentos de ideias extramusicais que lhe permitam atingir uma expressividade maior

13 de dezembro de 2017 – 14h – 14h45

Parte de Aula lecionada

Não estava planeado esta aula ser lecionada, pelo que utilizei a planificação da aula anterior.

Planificação:

- Aquecimento e exercícios: Exercícios de notas longas com vibração labial com bocal, Exercício nº1 e nº2, Exercício de notas longas com metrônomo a 60 bpm, Exercício nº3 e nº4. Introdução do Exercício nº6 e nº7 de Escalas em Trompa Fá com as tonalidades já adquiridas pelo aluno (Fá Maior, Sol Maior, Sib Maior, Dó Maior e Ré Maior).

Conteúdos

- Exercícios que fazem parte da Investigação

Competências

- Saber manusear o instrumento de forma correta
- Executar corretamente diferentes articulações, dinâmicas e ritmos
- Compreender os conceitos de fraseado e expressividade
- Produzir uma boa sonoridade no programa em estudo, de forma confortável

Objetivos

- Estabelecer uma boa relação entre professor e aluno
- Dominar as diferentes articulações, dinâmicas e ritmo
- Adquirir aptidões técnicas e aperfeiçoar as que já possui
- Desenvolver capacidades de interpretação musical, fraseado em conformidade com o estilo exigido no programa

Estratégias

- Relembrar que a Trompa como instrumento de sopro, exige empenho e estudo regular para manter um bom nível de apresentação
- Sensibilizar o gosto pelo instrumento e pela música
- Explicar e exemplificar os procedimentos de estudo
- Estimular no aluno os pensamentos de ideias extramusicais que lhe permitam atingir uma expressividade maior

2º Período

10 de janeiro de 2018 – 14h – 14h45

Aula lecionada

Planificação:

- Aquecimento: Exercício nº1 e nº2 de vibração labial com bocal, exercício de notas longas com metrônomo a 60 bpm, e Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá e Exercício, nº2 em harmónicos, *legato* e *staccato*
- Escala de Sol Maior com o Exercício nº5
- *Aquarium* – Pascal Proust

Conteúdos

- Exercícios de aquecimento e prática dos exercícios que fazem parte da Investigação
- Escala e arpejo de Sol Maior
- Peça *Aquarium* de Pascal Proust

Competências

- Saber manusear o instrumento de forma correta

- Executar corretamente diferentes articulações, dinâmicas e ritmos
- Compreender os conceitos de fraseado e expressividade
- Produzir uma boa sonoridade no programa em estudo, de forma confortável

Objetivos

- Estabelecer uma boa relação entre professor e aluno
- Dominar as diferentes articulações, dinâmicas e ritmo
- Adquirir aptidões técnicas e aperfeiçoar as que já possui
- Desenvolver capacidades de interpretação musical, fraseado em conformidade com o estilo exigido no programa

Estratégias

- Lembrar que a Trompa como instrumento de sopro, exige empenho e estudo regular para manter um bom nível de apresentação
- Sensibilizar o gosto pelo instrumento e pela música
- Explicar e exemplificar os procedimentos de estudo
- Estimular no aluno os pensamentos de ideias extramusicais que lhe permitam atingir uma expressividade maior

31 de janeiro de 2018 – 14h – 14h45

Aula lecionada

Planificação:

- Aquecimento: Exercícios nº1 e nº2 de vibração labial com bocal, Exercício nº1, nº2 e nº3 em harmónicos e Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá
- Escala de Sol Maior e arpejo; Exercício nº5 nº6 e nº7
- Estudo nº27 – Jürgen Runge
- *Aquarium* – Pascal Proust

Conteúdos

- Exercícios de aquecimento e prática dos exercícios que fazem parte da Investigação
- Escala e arpejo de Sol Maior
- Estudo nº27 do Livro de Estudos de Jürgen Runge
- Peça *Aquarium* de Pascal Proust

Competências

- Saber manusear o instrumento de forma correta
- Executar corretamente diferentes articulações, dinâmicas e ritmos
- Compreender os conceitos de fraseado e expressividade
- Produzir uma boa sonoridade no programa em estudo, de forma confortável

Objetivos

- Estabelecer uma boa relação entre professor e aluno
- Dominar as diferentes articulações, dinâmicas e ritmo
- Adquirir aptidões técnicas e aperfeiçoar as que já possui
- Desenvolver capacidades de interpretação musical, fraseado em conformidade com o estilo exigido no programa

Estratégias

- Lembrar que a Trompa como instrumento de sopro, exige empenho e estudo regular para manter um bom nível de apresentação
- Sensibilizar o gosto pelo instrumento e pela música
- Explicar e exemplificar os procedimentos de estudo
- Estimular no aluno os pensamentos de ideias extramusicais que lhe permitam atingir uma expressividade maior

5 de fevereiro de 2018 – 19h – 19h45

Aula lecionada - Avaliada

Planificação:

- Aquecimento: Exercícios de vibração labial com bocal em notas longas, Exercício nº1, nº2, Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá e exercícios em harmônicos
- Estudo nº25 – Jürgen Runge
- *Aquarium* – Pascal Proust

Conteúdos

- Exercícios de aquecimento e prática dos exercícios que fazem parte da Investigação

- Escala e arpejo de Sol Maior
- Estudo nº25 do Livro de Estudos de Jürgen Runge
- Peça *Aquarium* de Pascal Proust

Competências

- Saber manusear o instrumento de forma correta
- Executar corretamente diferentes articulações, dinâmicas e ritmos
- Compreender os conceitos de fraseado e expressividade
- Produzir uma boa sonoridade no programa em estudo, de forma confortável

Objetivos

- Estabelecer uma boa relação entre professor e aluno
- Dominar as diferentes articulações, dinâmicas e ritmo
- Adquirir aptidões técnicas e aperfeiçoar as que já possui
- Desenvolver capacidades de interpretação musical, fraseado em conformidade com o estilo exigido no programa

Estratégias

- Lembrar que a Trompa como instrumento de sopro, exige empenho e estudo regular para manter um bom nível de apresentação
- Sensibilizar o gosto pelo instrumento e pela música
- Explicar e exemplificar os procedimentos de estudo
- Estimular no aluno os pensamentos de ideias extramusicais que lhe permitam atingir uma expressividade maior

21 de fevereiro de 2018 – 14h15 – 15h

Aula lecionada

Planificação:

- Aquecimento: Exercício nº1 e nº2 de vibração labial com bocal, Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá
- Escala de Dó maior e relativas menores
- Estudo nº29 – Jürgen Runge

Conteúdos

- Exercícios de aquecimento e prática dos exercícios que fazem parte da Investigação
- Escala e arpejo de Dó maior e relativas menores
- Estudo nº29 do Livro de Estudos de Jürgen Runge

Competências

- Saber manusear o instrumento de forma correta
- Executar corretamente diferentes articulações, dinâmicas e ritmos
- Compreender os conceitos de fraseado e expressividade
- Produzir uma boa sonoridade no programa em estudo, de forma confortável

Objetivos

- Estabelecer uma boa relação entre professor e aluno
- Dominar as diferentes articulações, dinâmicas e ritmo
- Adquirir aptidões técnicas e aperfeiçoar as que já possui
- Desenvolver capacidades de interpretação musical, fraseado em conformidade com o estilo exigido no programa

Estratégias

- Relembrar que a Trompa como instrumento de sopro, exige empenho e estudo regular para manter um bom nível de apresentação
- Sensibilizar o gosto pelo instrumento e pela música
- Explicar e exemplificar os procedimentos de estudo
- Estimular no aluno os pensamentos de ideias extramusicais que lhe permitam atingir uma expressividade maior

7 de março de 2018 – 14h – 14h45

Aula lecionada

Planificação:

- Aquecimento: Exercícios nº1 e nº2 de vibração labial com bocal, Exercício nº1, nº2 e nº3 em harmônicos e Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá.
- Escala de Sol Maior e arpejo; Exercício nº5 de Escala com extensão e Exercício nº6 de Escala em Trompa Fá.
- Estudo nº29 – Jürgen Runge
- *Aquarium* – Pascal Proust

Conteúdos

- Exercícios de aquecimento e prática dos exercícios que fazem parte da Investigação
- Escala e arpejo de Sol Maior
- Estudo nº29 do Livro de Estudos de Jürgen Runge
- Peça *Aquarium* de Pascal Proust

Competências

- Saber manusear o instrumento de forma correta
- Executar corretamente diferentes articulações, dinâmicas e ritmos
- Compreender os conceitos de fraseado e expressividade
- Produzir uma boa sonoridade no programa em estudo, de forma confortável

Objetivos

- Estabelecer uma boa relação entre professor e aluno
- Dominar as diferentes articulações, dinâmicas e ritmo
- Adquirir aptidões técnicas e aperfeiçoar as que já possui
- Desenvolver capacidades de interpretação musical, fraseado em conformidade com o estilo exigido no programa

Estratégias

- Lembrar que a Trompa como instrumento de sopro, exige empenho e estudo regular para manter um bom nível de apresentação

- Sensibilizar o gosto pelo instrumento e pela música
- Explicar e exemplificar os procedimentos de estudo
- Estimular no aluno os pensamentos de ideias extramusicais que lhe permitam atingir uma expressividade maior

3ºPeríodo

18 de abril de 2018 – 14h – 14h45

Aula lecionada

Planificação:

- Aquecimento: Exercícios nº1 e nº2 de vibração labial com bocal, Exercício nº1, nº2 e nº3 em harmónicos e Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá.
- Estudo nº33 – Jürgen Runge
- *Le Voyage d'Hadrien* – Alan Crepin

Conteúdos

- Exercícios de aquecimento e prática dos exercícios que fazem parte da Investigação
- Estudo nº33 do Livro de Estudos de Jürgen Runge
- Peça *Le Voyage d'Hadrien* de Alan Crepin

Competências

- Saber manusear o instrumento de forma correta
- Executar corretamente diferentes articulações, dinâmicas e ritmos
- Compreender os conceitos de fraseado e expressividade
- Produzir uma boa sonoridade no programa em estudo, de forma confortável

Objetivos

- Estabelecer uma boa relação entre professor e aluno
- Dominar as diferentes articulações, dinâmicas e ritmo
- Adquirir aptidões técnicas e aperfeiçoar as que já possui
- Desenvolver capacidades de interpretação musical, fraseado em conformidade com o estilo exigido no programa

Estratégias

- Lembrar que a Trompa como instrumento de sopro, exige empenho e estudo regular para manter um bom nível de apresentação
- Sensibilizar o gosto pelo instrumento e pela música
- Explicar e exemplificar os procedimentos de estudo
- Estimular no aluno os pensamentos de ideias extramusicais que lhe permitam atingir uma expressividade maior

28 de maio de 2018 – 19h – 19h45

Aula lecionada – Avaliada

Planificação:

- Aquecimento: Exercícios nº1 e nº2 de vibração labial com bocal, Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá e exercícios em harmónicos
- Escala de Sib Maior e sol menor: Exercício nº5 e nº6
- Estudo nº33 – Jürgen Runge
- *Le Voyage d'Hadrien* – Alan Crepin

Conteúdos

- Exercícios de aquecimento e prática dos exercícios que fazem parte da Investigação
- Escala e arpejo de Sib Maior e Sol menor
- Estudo nº33 do Livro de Estudos de Jürgen Runge
- Peça *Le Voyage d'Hadrien* de Alan Crepin

Competências

- Saber manusear o instrumento de forma correta
- Executar corretamente diferentes articulações, dinâmicas e ritmos
- Compreender os conceitos de fraseado e expressividade
- Produzir uma boa sonoridade no programa em estudo, de forma confortável

Objetivos

- Estabelecer uma boa relação entre professor e aluno
- Dominar as diferentes articulações, dinâmicas e ritmo

- Adquirir aptidões técnicas e aperfeiçoar as que já possui
- Desenvolver capacidades de interpretação musical, fraseado em conformidade com o estilo exigido no programa

Estratégias

- Relembrar que a Trompa como instrumento de sopro, exige empenho e estudo regular para manter um bom nível de apresentação
- Sensibilizar o gosto pelo instrumento e pela música
- Explicar e exemplificar os procedimentos de estudo
- Estimular no aluno os pensamentos de ideias extramusicais que lhe permitam atingir uma expressividade maior

5.2 Aluno B

1º Período

15 de novembro de 2017 – 16h45 – 17h30

Aula lecionada

Planificação:

- Aquecimento: Exercício nº1 de vibração labial com bocal, exercício de notas longas com metrônomo a 60 bpm e Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá.
- Escala de Mi maior, relativas menores e Exercício nº5.
- *Suite for Horn* – Ronald Hanmer

Conteúdos

- Exercícios de aquecimento e apresentação dos Exercícios que fazem parte da Investigação
- Escala de Mi maior, relativas menores e Exercício nº5
- Estudo *Idylle e Gassenhauer* do Livro de Estudos de Jürgen Runge
- Peça *Suite for Horn* de Ronald Hanmer

Competências

- Saber manusear o instrumento de forma correta
- Executar corretamente diferentes articulações, dinâmicas e ritmos
- Compreender os conceitos de fraseado e expressividade
- Produzir uma boa sonoridade no programa em estudo, de forma confortável

Objetivos

- Estabelecer uma boa relação entre professor e aluno
- Dominar as diferentes articulações, dinâmicas e ritmo
- Adquirir aptidões técnicas e aperfeiçoar as que já possui
- Desenvolver capacidades de interpretação musical, fraseado em conformidade com o estilo exigido no programa

Estratégias

- Lembrar que a Trompa como instrumento de sopro, exige empenho e estudo regular para manter um bom nível de apresentação
- Sensibilizar o gosto pelo instrumento e pela música
- Explicar e exemplificar os procedimentos de estudo
- Estimular no aluno os pensamentos de ideias extramusicais que lhe permitam atingir uma expressividade maior

6 de dezembro de 2017 – 16h45 – 17h30

Parte de aula lecionada

Planificação:

- Aquecimento: Exercício nº1 e nº2 de Vibração Labial com Bocal, exercício de notas longas com metrônomo a 60 bpm, Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá. Exercício nº6 de Escalas em Trompa Fá até 3 alterações.

Conteúdos

- Exercícios de aquecimento e Exercícios que fazem parte da Investigação

Competências

- Saber manusear o instrumento de forma correta
- Executar corretamente diferentes articulações, dinâmicas e ritmos
- Compreender os conceitos de fraseado e expressividade
- Produzir uma boa sonoridade no programa em estudo, de forma confortável

Objetivos

- Estabelecer uma boa relação entre professor e aluno
- Dominar as diferentes articulações, dinâmicas e ritmo
- Adquirir aptidões técnicas e aperfeiçoar as que já possui
- Desenvolver capacidades de interpretação musical, fraseado em conformidade com o estilo exigido no programa

Estratégias

- Lembrar que a Trompa como instrumento de sopro, exige empenho e estudo regular para manter um bom nível de apresentação
- Sensibilizar o gosto pelo instrumento e pela música
- Explicar e exemplificar os procedimentos de estudo
- Estimular no aluno os pensamentos de ideias extramusicais que lhe permitam atingir uma expressividade maior

13 de dezembro de 2017 – 16h45 – 17h30

Parte de aula lecionada

Não estava planeado eu lecionar uma parte desta aula, pelo que utilizei a planificação da aula anterior.

Planificação:

- Aquecimento: Exercício nº1 e nº2 de Vibração Labial com Bocal, exercício de notas longas com metrónomo a 60 bpm, Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá. Exercício nº6 de Escalas em Trompa Fá até 3 alterações.

Conteúdos

- Exercícios de aquecimento e Exercícios que fazem parte da Investigação

Competências

- Saber manusear o instrumento de forma correta
- Executar corretamente diferentes articulações, dinâmicas e ritmos
- Compreender os conceitos de fraseado e expressividade
- Produzir uma boa sonoridade no programa em estudo, de forma confortável

Objetivos

- Estabelecer uma boa relação entre professor e aluno
- Dominar as diferentes articulações, dinâmicas e ritmo
- Adquirir aptidões técnicas e aperfeiçoar as que já possui
- Desenvolver capacidades de interpretação musical, fraseado em conformidade com o estilo exigido no programa

Estratégias

- Lembrar que a Trompa como instrumento de sopro, exige empenho e estudo regular para manter um bom nível de apresentação
- Sensibilizar o gosto pelo instrumento e pela música
- Explicar e exemplificar os procedimentos de estudo
- Estimular no aluno os pensamentos de ideias extramusicais que lhe permitam atingir uma expressividade maior

2º Período

10 de janeiro de 2018 – 16h45 – 17h30

Aula lecionada

Planificação:

- Aquecimento: Exercício nº1 e nº2 de vibração labial com bocal, exercício de notas longas com metrônomo a 60 bpm, e Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá
- Escala de Lá maior, relativas menores e Exercício nº5, nº6 e nº7
- Concerto – Dominik Josef Skroup

Conteúdos

- Exercícios de aquecimento e Exercícios que fazem parte da Investigação
- Escala de Lá maior, relativas menores e Exercício nº5, nº6 e nº7
- Peça Concerto de Dominik Josef Skroup

Competências

- Saber manusear o instrumento de forma correta
- Executar corretamente diferentes articulações, dinâmicas e ritmos
- Compreender os conceitos de fraseado e expressividade
- Produzir uma boa sonoridade no programa em estudo, de forma confortável

Objetivos

- Estabelecer uma boa relação entre professor e aluno
- Dominar as diferentes articulações, dinâmicas e ritmo
- Adquirir aptidões técnicas e aperfeiçoar as que já possui

- Desenvolver capacidades de interpretação musical, fraseado em conformidade com o estilo exigido no programa

Estratégias

- Lembrar que a Trompa como instrumento de sopro, exige empenho e estudo regular para manter um bom nível de apresentação
- Sensibilizar o gosto pelo instrumento e pela música
- Explicar e exemplificar os procedimentos de estudo
- Estimular no aluno os pensamentos de ideias extramusicais que lhe permitam atingir uma expressividade maior

31 de janeiro de 2018 – 16h45 – 17h30

Aula lecionada

Planificação:

- Aquecimento: Exercício nº1 e nº2 de vibração labial com bocal, exercício de notas longas com metrónomo a 60 bpm, e Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá
- Estudo *Syncopated Dances* – Jürgen Runge
- Concerto – Dominik Josef Skroup

Conteúdos

- Exercícios de aquecimento e Exercícios que fazem parte da Investigação
- Estudo *Syncopated Dances* do Livro de Estudos de Jürgen Runge
- Peça Concerto de Dominik Josef Skroup

Competências

- Saber manusear o instrumento de forma correta
- Executar corretamente diferentes articulações, dinâmicas e ritmos
- Compreender os conceitos de fraseado e expressividade
- Produzir uma boa sonoridade no programa em estudo, de forma confortável

Objetivos

- Estabelecer uma boa relação entre professor e aluno

- Dominar as diferentes articulações, dinâmicas e ritmo
- Adquirir aptidões técnicas e aperfeiçoar as que já possui
- Desenvolver capacidades de interpretação musical, fraseado em conformidade com o estilo exigido no programa

Estratégias

- Relembrar que a Trompa como instrumento de sopro, exige empenho e estudo regular para manter um bom nível de apresentação
- Sensibilizar o gosto pelo instrumento e pela música
- Explicar e exemplificar os procedimentos de estudo
- Estimular no aluno os pensamentos de ideias extramusicais que lhe permitam atingir uma expressividade maior

21 de fevereiro de 2018 – 16h45 – 17h30

Aula lecionada

Planificação:

- Aquecimento: Exercício nº1 e nº2 de vibração labial com bocal, exercício de notas longas com metrônomo a 60 bpm, e Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá
- Estudo nº6 – Franz Nauber
- Concerto – Dominik Josef Skroup

Conteúdos

- Exercícios de aquecimento e Exercícios que fazem parte da Investigação
- Estudo nº6 do Livro de Estudos de Franz Nauber
- Peça Concerto de Dominik Josef Skroup

Competências

- Saber manusear o instrumento de forma correta
- Executar corretamente diferentes articulações, dinâmicas e ritmos
- Compreender os conceitos de fraseado e expressividade
- Produzir uma boa sonoridade no programa em estudo, de forma confortável

Objetivos

- Estabelecer uma boa relação entre professor e aluno
- Dominar as diferentes articulações, dinâmicas e ritmo
- Adquirir aptidões técnicas e aperfeiçoar as que já possui
- Desenvolver capacidades de interpretação musical, fraseado em conformidade com o estilo exigido no programa

Estratégias

- Lembrar que a Trompa como instrumento de sopro, exige empenho e estudo regular para manter um bom nível de apresentação
- Sensibilizar o gosto pelo instrumento e pela música
- Explicar e exemplificar os procedimentos de estudo
- Estimular no aluno os pensamentos de ideias extramusicais que lhe permitam atingir uma expressividade maior

7 de março de 2018 – 16h45 – 17h30

Aula lecionada

Planificação:

- Aquecimento: Exercício nº1 e nº2 de vibração labial com bocal, exercício de notas longas com metrónomo a 60 bpm, e Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá
- Escala de Mib maior, relativas menores e Exercício nº5, nº6 e nº7
- Estudo *Syncopated Dances* – Jürgen Runge
- Estudo nº6 – Franz Nauber
- Concerto – Dominik Josef Skroup

Conteúdos

- Exercícios de aquecimento e Exercícios que fazem parte da Investigação
- Escala de Mib maior, relativas menores e Exercício nº5, nº6 e nº7
- Estudo *Syncopated Dances* do Livro de Estudos de Jürgen Runge
- Estudo nº6 do Livro de Estudos de Franz Nauber
- Peça Concerto de Dominik Josef Skroup

Competências

- Saber manusear o instrumento de forma correta
- Executar corretamente diferentes articulações, dinâmicas e ritmos
- Compreender os conceitos de fraseado e expressividade
- Produzir uma boa sonoridade no programa em estudo, de forma confortável

Objetivos

- Estabelecer uma boa relação entre professor e aluno
- Dominar as diferentes articulações, dinâmicas e ritmo
- Adquirir aptidões técnicas e aperfeiçoar as que já possui
- Desenvolver capacidades de interpretação musical, fraseado em conformidade com o estilo exigido no programa

Estratégias

- Relembrar que a Trompa como instrumento de sopro, exige empenho e estudo regular para manter um bom nível de apresentação
- Sensibilizar o gosto pelo instrumento e pela música
- Explicar e exemplificar os procedimentos de estudo
- Estimular no aluno os pensamentos de ideias extramusicais que lhe permitam atingir uma expressividade maior

3ºPeríodo

18 de abril de 2018 – 16h45 – 17h30

Aula lecionada

Planificação:

- Aquecimento: Exercício nº1 e nº2 de vibração labial com bocal, Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá e Exercícios de Flexibilidade
- Estudo nº8 – Franz Nauber
- Suite nº2 – Ifor James

Conteúdos

- Exercícios de aquecimento e Exercícios que fazem parte da Investigação

- Estudo nº8 do Livro de Estudos de Franz Nauber
- Peça Suite nº2 de Ifor James

Competências

- Saber manusear o instrumento de forma correta
- Executar corretamente diferentes articulações, dinâmicas e ritmos
- Compreender os conceitos de fraseado e expressividade
- Produzir uma boa sonoridade no programa em estudo, de forma confortável

Objetivos

- Estabelecer uma boa relação entre professor e aluno
- Dominar as diferentes articulações, dinâmicas e ritmo
- Adquirir aptidões técnicas e aperfeiçoar as que já possui
- Desenvolver capacidades de interpretação musical, fraseado em conformidade com o estilo exigido no programa

Estratégias

- Relembrar que a Trompa como instrumento de sopro, exige empenho e estudo regular para manter um bom nível de apresentação
- Sensibilizar o gosto pelo instrumento e pela música
- Explicar e exemplificar os procedimentos de estudo
- Estimular no aluno os pensamentos de ideias extramusicais que lhe permitam atingir uma expressividade maior

30 de maio de 2018 – 16h45 – 17h30

Aula lecionada

Planificação:

- Aquecimento: Exercício nº1 e nº2 de vibração labial com bocal, Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá e Exercícios de Flexibilidade
- Estudo nº8 – Franz Nauber

Conteúdos

- Exercícios de aquecimento, Exercícios que fazem parte da Investigação e Exercícios de flexibilidade
- Estudo nº8 do Livro de Estudos de Franz Nauber

Competências

- Saber manusear o instrumento de forma correta
- Executar corretamente diferentes articulações, dinâmicas e ritmos
- Compreender os conceitos de fraseado e expressividade
- Produzir uma boa sonoridade no programa em estudo, de forma confortável

Objetivos

- Estabelecer uma boa relação entre professor e aluno
- Dominar as diferentes articulações, dinâmicas e ritmo
- Adquirir aptidões técnicas e aperfeiçoar as que já possui
- Desenvolver capacidades de interpretação musical, fraseado em conformidade com o estilo exigido no programa

Estratégias

- Relembrar que a Trompa como instrumento de sopro, exige empenho e estudo regular para manter um bom nível de apresentação
- Sensibilizar o gosto pelo instrumento e pela música
- Explicar e exemplificar os procedimentos de estudo
- Estimular no aluno os pensamentos de ideias extramusicais que lhe permitam atingir uma expressividade maior

5.3 Aluno C

1º Período

15 de novembro de 2017 – 16h – 16h45

Aula lecionada

Planificação:

- Aquecimento: Exercício nº1 de vibração labial com bocal, exercício de notas longas com metrônomo a 60 bpm e Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá
- Escala de Mib maior, relativas menores e Exercício nº5
- Estudos *Idylle* e *Gassenhauer* – Jürgen Runge
- *Little Rondo* – Joel Burkhardt

Conteúdos

- Exercícios de aquecimento e Exercícios que fazem parte da Investigação
- Escala de Mib maior, relativas menores e Exercício nº5
- Estudo *Idylle* e *Gassenhauer* do Livro de Estudos de Jürgen Runge
- Peça *Little Rondo* de Joel Burkhardt

Competências

- Saber manusear o instrumento de forma correta
- Executar corretamente diferentes articulações, dinâmicas e ritmos
- Compreender os conceitos de fraseado e expressividade
- Produzir uma boa sonoridade no programa em estudo, de forma confortável

Objetivos

- Estabelecer uma boa relação entre professor e aluno
- Dominar as diferentes articulações, dinâmicas e ritmo
- Adquirir aptidões técnicas e aperfeiçoar as que já possui
- Desenvolver capacidades de interpretação musical, fraseado em conformidade com o estilo exigido no programa

Estratégias

- Lembrar que a Trompa como instrumento de sopro, exige empenho e estudo regular para manter um bom nível de apresentação
- Sensibilizar o gosto pelo instrumento e pela música
- Explicar e exemplificar os procedimentos de estudo
- Estimular no aluno os pensamentos de ideias extramusicais que lhe permitam atingir uma expressividade maior

6 de dezembro de 2017 – 16h – 16h45

Parte de aula lecionada

Planificação:

- Aquecimento: Exercício nº1 e nº2 de Vibração Labial com Bocal, exercício de notas longas com metrônomo a 60 bpm, Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá.
- Exercício nº6 de Escalas em Trompa Fá até 3 alterações.

Conteúdos

- Exercícios de aquecimento e Exercícios que fazem parte da Investigação

Competências

- Saber manusear o instrumento de forma correta
- Executar corretamente diferentes articulações, dinâmicas e ritmos
- Compreender os conceitos de fraseado e expressividade
- Produzir uma boa sonoridade no programa em estudo, de forma confortável

Objetivos

- Estabelecer uma boa relação entre professor e aluno
- Dominar as diferentes articulações, dinâmicas e ritmo
- Adquirir aptidões técnicas e aperfeiçoar as que já possui
- Desenvolver capacidades de interpretação musical, fraseado em conformidade com o estilo exigido no programa

Estratégias

- Lembrar que a Trompa como instrumento de sopro, exige empenho e estudo regular para manter um bom nível de apresentação
- Sensibilizar o gosto pelo instrumento e pela música
- Explicar e exemplificar os procedimentos de estudo
- Estimular no aluno os pensamentos de ideias extramusicais que lhe permitam atingir uma expressividade maior

13 de dezembro de 2017 – 16h – 16h45

Aula lecionada

Não estava planejado eu lecionar uma parte desta aula, pelo que utilizei a planificação da aula anterior.

Planificação:

- Aquecimento: Exercício nº1 e nº2 de Vibração Labial com Bocal, exercício de notas longas com metrônomo a 60 bpm, Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá. Exercício nº6 de Escalas em Trompa Fá até 3 alterações.

Conteúdos

- Exercícios de aquecimento e Exercícios que fazem parte da Investigação

Competências

- Saber manusear o instrumento de forma correta
- Executar corretamente diferentes articulações, dinâmicas e ritmos
- Compreender os conceitos de fraseado e expressividade
- Produzir uma boa sonoridade no programa em estudo, de forma confortável

Objetivos

- Estabelecer uma boa relação entre professor e aluno
- Dominar as diferentes articulações, dinâmicas e ritmo
- Adquirir aptidões técnicas e aperfeiçoar as que já possui

- Desenvolver capacidades de interpretação musical, fraseado em conformidade com o estilo exigido no programa

Estratégias

- Lembrar que a Trompa como instrumento de sopro, exige empenho e estudo regular para manter um bom nível de apresentação
- Sensibilizar o gosto pelo instrumento e pela música
- Explicar e exemplificar os procedimentos de estudo
- Estimular no aluno os pensamentos de ideias extramusicais que lhe permitam atingir uma expressividade maior

2º Período

10 de janeiro de 2018 – 16h – 16h45

Aula lecionada

Planificação:

- Aquecimento: Exercício nº1 e nº2 de vibração labial com bocal, exercício de notas longas com metrônomo a 60 bpm, e Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá
- Escala de Mib maior, relativas menores e Exercício nº5, nº6 e nº7
- Estudo *Auf dem Karussell* – Jürgen Runge

Conteúdos

- Exercícios de aquecimento e Exercícios que fazem parte da Investigação
- Escala de Mib maior, relativas menores e Exercício nº5, nº6 e nº7
- Estudo *Auf dem Karussell* do Livro de Estudos de Jürgen Runge

Competências

- Saber manusear o instrumento de forma correta
- Executar corretamente diferentes articulações, dinâmicas e ritmos
- Compreender os conceitos de fraseado e expressividade
- Produzir uma boa sonoridade no programa em estudo, de forma confortável

Objetivos

- Estabelecer uma boa relação entre professor e aluno
- Dominar as diferentes articulações, dinâmicas e ritmo
- Adquirir aptidões técnicas e aperfeiçoar as que já possui
- Desenvolver capacidades de interpretação musical, fraseado em conformidade com o estilo exigido no programa

Estratégias

- Lembrar que a Trompa como instrumento de sopro, exige empenho e estudo regular para manter um bom nível de apresentação
- Sensibilizar o gosto pelo instrumento e pela música
- Explicar e exemplificar os procedimentos de estudo
- Estimular no aluno os pensamentos de ideias extramusicais que lhe permitam atingir uma expressividade maior

31 de janeiro de 2018 – 16h – 16h45

Aula lecionada

Planificação:

- Aquecimento: Exercício nº1 e nº2 de vibração labial com bocal, exercício de notas longas com metrónomo a 60 bpm, e Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá
- Estudo *Der Schnellzug* – Jürgen Runge
- 9º Solo de Concours – Julien Porret

Conteúdos

- Exercícios de aquecimento e Exercícios que fazem parte da Investigação
- Escala de Mib maior e Exercício nº5, nº6 e nº7
- Estudo *Auf dem Karussell* do Livro de Estudos de Jürgen Runge

Competências

- Saber manusear o instrumento de forma correta
- Executar corretamente diferentes articulações, dinâmicas e ritmos
- Compreender os conceitos de fraseado e expressividade
- Produzir uma boa sonoridade no programa em estudo, de forma confortável

Objetivos

- Estabelecer uma boa relação entre professor e aluno
- Dominar as diferentes articulações, dinâmicas e ritmo
- Adquirir aptidões técnicas e aperfeiçoar as que já possui
- Desenvolver capacidades de interpretação musical, fraseado em conformidade com o estilo exigido no programa

Estratégias

- Lembrar que a Trompa como instrumento de sopro, exige empenho e estudo regular para manter um bom nível de apresentação
- Sensibilizar o gosto pelo instrumento e pela música
- Explicar e exemplificar os procedimentos de estudo
- Estimular no aluno os pensamentos de ideias extramusicais que lhe permitam atingir uma expressividade maior

21 de fevereiro de 2018 – 16h – 16h45

Aula lecionada

Planificação:

- Aquecimento: Exercício nº1 e nº2 de vibração labial com bocal, exercício de notas longas com metrônomo a 60 bpm, e Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá
- Estudo *Der Schnellzug* e *Tango* – Jürgen Runge
- 9º Solo de Concours – Julien Porret

Conteúdos

- Exercícios de aquecimento e Exercícios que fazem parte da Investigação
- Estudos *Der Schnellzug* e *Tango* do Livro de Estudos de Jürgen Runge
- Peça 9º Solo de Concours de Julien Porret

Competências

- Saber manusear o instrumento de forma correta
- Executar corretamente diferentes articulações, dinâmicas e ritmos

- Compreender os conceitos de fraseado e expressividade
- Produzir uma boa sonoridade no programa em estudo, de forma confortável

Objetivos

- Estabelecer uma boa relação entre professor e aluno
- Dominar as diferentes articulações, dinâmicas e ritmo
- Adquirir aptidões técnicas e aperfeiçoar as que já possui
- Desenvolver capacidades de interpretação musical, fraseado em conformidade com o estilo exigido no programa

Estratégias

- Relembrar que a Trompa como instrumento de sopro, exige empenho e estudo regular para manter um bom nível de apresentação
- Sensibilizar o gosto pelo instrumento e pela música
- Explicar e exemplificar os procedimentos de estudo
- Estimular no aluno os pensamentos de ideias extramusicais que lhe permitam atingir uma expressividade maior

7 de março de 2018 – 16h – 16h45

Aula lecionada

Planificação:

- Aquecimento: Exercício nº1 e nº2 de vibração labial com bocal, exercício de notas longas com metrónomo a 60 bpm, e Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá
- Escala de Lá Maior, relativas menores e Exercício nº5, nº6 e nº7
- Estudo *Tango* e *Der Schnellzug* – Jürgen Runge

Conteúdos

- Exercícios de aquecimento dos Exercícios que fazem parte da Investigação
- Escala de Lá maior, relativas menores e Exercício nº5, nº6 e nº7
- Estudos *Der Schnellzug* e *Tango* do Livro de Estudos de Jürgen Runge

Competências

- Saber manusear o instrumento de forma correta
- Executar corretamente diferentes articulações, dinâmicas e ritmos
- Compreender os conceitos de fraseado e expressividade
- Produzir uma boa sonoridade no programa em estudo, de forma confortável

Objetivos

- Estabelecer uma boa relação entre professor e aluno
- Dominar as diferentes articulações, dinâmicas e ritmo
- Adquirir aptidões técnicas e aperfeiçoar as que já possui
- Desenvolver capacidades de interpretação musical, fraseado em conformidade com o estilo exigido no programa

Estratégias

- Lembrar que a Trompa como instrumento de sopro, exige empenho e estudo regular para manter um bom nível de apresentação
- Sensibilizar o gosto pelo instrumento e pela música
- Explicar e exemplificar os procedimentos de estudo
- Estimular no aluno os pensamentos de ideias extramusicais que lhe permitam atingir uma expressividade maior

3º Período

18 de abril de 2018 – 16h – 16h45

Aula lecionada

Planificação:

- Aquecimento: Exercício nº1 e nº2 de vibração labial com bocal, Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá e Exercícios de Flexibilidade
- Estudo nº3 – Franz Nauber
- *Suite for horn* – Ronald Hanmer

Conteúdos

- Exercícios de aquecimento, Exercícios que fazem parte da Investigação e exercícios de flexibilidade

- Estudo nº3 do Livro de Estudos de Franz Nauber
- Peça *Suite for horn* de Ronald Hanmer

Competências

- Saber manusear o instrumento de forma correta
- Executar corretamente diferentes articulações, dinâmicas e ritmos
- Compreender os conceitos de fraseado e expressividade
- Produzir uma boa sonoridade no programa em estudo, de forma confortável

Objetivos

- Estabelecer uma boa relação entre professor e aluno
- Dominar as diferentes articulações, dinâmicas e ritmo
- Adquirir aptidões técnicas e aperfeiçoar as que já possui
- Desenvolver capacidades de interpretação musical, fraseado em conformidade com o estilo exigido no programa

Estratégias

- Relembrar que a Trompa como instrumento de sopro, exige empenho e estudo regular para manter um bom nível de apresentação
- Sensibilizar o gosto pelo instrumento e pela música
- Explicar e exemplificar os procedimentos de estudo
- Estimular no aluno os pensamentos de ideias extramusicais que lhe permitam atingir uma expressividade maior

30 de maio de 2018 – 16h – 16h45

Aula lecionada

Planificação:

- Aquecimento: Exercício nº1 e nº2 de vibração labial com bocal, Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá e Exercícios de Flexibilidade
- Estudo nº3 – Franz Nauber
- *Suite for horn* – Ronald Hanmer

Conteúdos

- Exercícios de aquecimento, Exercícios que fazem parte da Investigação e exercícios de flexibilidade
- Estudo nº3 do Livro de Estudos de Franz Nauber
- Peça *Suite for horn* de Ronald Hanmer

Competências

- Saber manusear o instrumento de forma correta
- Executar corretamente diferentes articulações, dinâmicas e ritmos
- Compreender os conceitos de fraseado e expressividade
- Produzir uma boa sonoridade no programa em estudo, de forma confortável

Objetivos

- Estabelecer uma boa relação entre professor e aluno
- Dominar as diferentes articulações, dinâmicas e ritmo
- Adquirir aptidões técnicas e aperfeiçoar as que já possui
- Desenvolver capacidades de interpretação musical, fraseado em conformidade com o estilo exigido no programa

Estratégias

- Lembrar que a Trompa como instrumento de sopro, exige empenho e estudo regular para manter um bom nível de apresentação
- Sensibilizar o gosto pelo instrumento e pela música
- Explicar e exemplificar os procedimentos de estudo
- Estimular no aluno os pensamentos de ideias extramusicais que lhe permitam atingir uma expressividade maior

5.4 Aluno D

1º Período

15 de novembro de 2017 – 15h – 15h45

Aula lecionada

Planificação:

- Exercício de respiração
- Exercício de vibração com bocal
- Exercício de notas longas
- Unidade nº1 do Livro *Aprende tocando la trompa* de Peter Wastall

Conteúdos

- Exercícios de respiração
- Exercícios de vibração com bocal
- Exercícios de notas longas
- Unidade nº1 do Livro *Aprende tocando la trompa* de Peter Wastall

Competências

- Saber manusear o instrumento de forma correta
- Compreender o processo de respiração
- Executar corretamente diferentes articulações, dinâmicas e ritmos
- Compreender os conceitos de fraseado e expressividade
- Produzir uma boa sonoridade no programa em estudo, de forma confortável

Objetivos

- Estabelecer uma boa relação entre professor e aluno
- Dominar as diferentes articulações, dinâmicas e ritmo
- Adquirir aptidões técnicas e aperfeiçoar as que já possui
- Desenvolver capacidades de interpretação musical, fraseado em conformidade com o estilo exigido no programa

Estratégias

- Lembrar que a Trompa como instrumento de sopro, exige empenho e estudo regular para manter um bom nível de apresentação
- Sensibilizar o gosto pelo instrumento e pela música
- Explicar e exemplificar os procedimentos de estudo
- Estimular no aluno os pensamentos de ideias extramusicais que lhe permitam atingir uma expressividade maior

6 de dezembro de 2017 – 15h – 15h45

Parte de aula lecionada

Planificação:

- Exercício de vibração com bocal
- Exercício de notas longas
- Unidade nº1 do Livro *Aprende tocando la trompa* – Peter Wastall

Conteúdos

- Exercícios de vibração com bocal
- Exercícios de notas longas
- Unidade nº1 do Livro *Aprende tocando la trompa* de Peter Wastall

Competências

- Saber manusear o instrumento de forma correta
- Compreender o processo de respiração
- Executar corretamente diferentes articulações, dinâmicas e ritmos
- Compreender os conceitos de fraseado e expressividade
- Produzir uma boa sonoridade no programa em estudo, de forma confortável

Objetivos

- Estabelecer uma boa relação entre professor e aluno
- Dominar as diferentes articulações, dinâmicas e ritmo
- Adquirir aptidões técnicas e aperfeiçoar as que já possui

- Desenvolver capacidades de interpretação musical, fraseado em conformidade com o estilo exigido no programa

Estratégias

- Lembrar que a Trompa como instrumento de sopro, exige empenho e estudo regular para manter um bom nível de apresentação
- Sensibilizar o gosto pelo instrumento e pela música
- Explicar e exemplificar os procedimentos de estudo
- Estimular no aluno os pensamentos de ideias extramusicais que lhe permitam atingir uma expressividade maior

13 de dezembro de 2017 – 15h – 15h45

Parte de aula lecionada

Não estava planeado eu lecionar uma parte desta aula, pelo que utilizei a planificação da aula anterior.

Planificação:

- Exercício de respiração
- Exercício de vibração com bocal
- Exercício de notas longas

Conteúdos

- Exercício de respiração
- Exercícios de vibração com bocal
- Exercícios de notas longas

Competências

- Saber manusear o instrumento de forma correta
- Compreender o processo de respiração
- Executar corretamente diferentes articulações, dinâmicas e ritmos
- Compreender os conceitos de fraseado e expressividade
- Produzir uma boa sonoridade no programa em estudo, de forma confortável

Objetivos

- Estabelecer uma boa relação entre professor e aluno
- Dominar as diferentes articulações, dinâmicas e ritmo
- Adquirir aptidões técnicas e aperfeiçoar as que já possui
- Desenvolver capacidades de interpretação musical, fraseado em conformidade com o estilo exigido no programa

Estratégias

- Relembrar que a Trompa como instrumento de sopro, exige empenho e estudo regular para manter um bom nível de apresentação
- Sensibilizar o gosto pelo instrumento e pela música
- Explicar e exemplificar os procedimentos de estudo
- Estimular no aluno os pensamentos de ideias extramusicais que lhe permitam atingir uma expressividade maior

2º Período

10 de janeiro de 2018 – 15h – 15h45

Aula lecionada

Planificação:

- Exercício de vibração com bocal
- Exercício de notas longas
- Exercício em 2 harmônicos desde o Dó central, ligado e articulado
- Unidade nº2 do Livro *Aprende tocando la trompa* de Peter Wastall

Conteúdos

- Exercícios de vibração com bocal
- Exercícios de notas longas
- Exercício em 2 harmônicos desde o Dó central, ligado e articulado
- Unidade nº2 do Livro *Aprende tocando la trompa* de Peter Wastall

Competências

- Saber manusear o instrumento de forma correta

- Compreender o processo de respiração
- Executar corretamente diferentes articulações, dinâmicas e ritmos
- Compreender os conceitos de fraseado e expressividade
- Produzir uma boa sonoridade no programa em estudo, de forma confortável

Objetivos

- Estabelecer uma boa relação entre professor e aluno
- Dominar as diferentes articulações, dinâmicas e ritmo
- Adquirir aptidões técnicas e aperfeiçoar as que já possui
- Desenvolver capacidades de interpretação musical, fraseado em conformidade com o estilo exigido no programa

Estratégias

- Lembrar que a Trompa como instrumento de sopro, exige empenho e estudo regular para manter um bom nível de apresentação
- Sensibilizar o gosto pelo instrumento e pela música
- Explicar e exemplificar os procedimentos de estudo
- Estimular no aluno os pensamentos de ideias extramusicais que lhe permitam atingir uma expressividade maior

31 de janeiro de 2018 – 15h – 15h45

Aula lecionada

Planificação:

- Exercício de vibração com bocal
- Exercício de notas longas
- Exercício de articulação com notas naturais
- Escala de Sol maior e arpejo
- Unidade nº2 do Livro *Aprende tocando la trompa* de Peter Wastall
- *A Maria tinha um Cordeiro* - Tradicional

Conteúdos

- Exercícios de vibração com bocal

- Exercícios de notas longas
- Escala de Sol maior e arpejo
- Unidade nº2 do Livro *Aprende tocando la trompa* de Peter Wastall
- *A Maria tinha um Cordeiro* - Tradicional

Competências

- Saber manusear o instrumento de forma correta
- Compreender o processo de respiração
- Executar corretamente diferentes articulações, dinâmicas e ritmos
- Compreender os conceitos de fraseado e expressividade
- Produzir uma boa sonoridade no programa em estudo, de forma confortável

Objetivos

- Estabelecer uma boa relação entre professor e aluno
- Dominar as diferentes articulações, dinâmicas e ritmo
- Adquirir aptidões técnicas e aperfeiçoar as que já possui
- Desenvolver capacidades de interpretação musical, fraseado em conformidade com o estilo exigido no programa

Estratégias

- Lembrar que a Trompa como instrumento de sopro, exige empenho e estudo regular para manter um bom nível de apresentação
- Sensibilizar o gosto pelo instrumento e pela música
- Explicar e exemplificar os procedimentos de estudo
- Estimular no aluno os pensamentos de ideias extramusicais que lhe permitam atingir uma expressividade maior

21 de fevereiro de 2018 – 15h – 15h45

Aula lecionada

Planificação:

- Exercício de vibração com bocal
- Exercício de notas longas
- Exercício de articulação com notas naturais
- Escala de Sol maior e arpejo
- Unidade nº3 do Livro *Aprende tocando la trompa* de Peter Wastall
- *O Balão do João* - Tradicional

Conteúdos

- Exercícios de vibração com bocal
- Exercícios de notas longas
- Exercício de articulação com notas naturais
- Escala de Sol maior e arpejo
- Unidade nº3 do Livro *Aprende tocando la trompa* de Peter Wastall
- *O Balão do João* - Tradicional

Competências

- Saber manusear o instrumento de forma correta
- Compreender o processo de respiração
- Executar corretamente diferentes articulações, dinâmicas e ritmos
- Compreender os conceitos de fraseado e expressividade
- Produzir uma boa sonoridade no programa em estudo, de forma confortável

Objetivos

- Estabelecer uma boa relação entre professor e aluno
- Dominar as diferentes articulações, dinâmicas e ritmo
- Adquirir aptidões técnicas e aperfeiçoar as que já possui
- Desenvolver capacidades de interpretação musical, fraseado em conformidade com o estilo exigido no programa

Estratégias

- Lembrar que a Trompa como instrumento de sopro, exige empenho e estudo regular para manter um bom nível de apresentação
- Sensibilizar o gosto pelo instrumento e pela música
- Explicar e exemplificar os procedimentos de estudo
- Estimular no aluno os pensamentos de ideias extramusicais que lhe permitam atingir uma expressividade maior

7 de março de 2018 – 15h – 15h45

Aula lecionada

Planificação:

- Exercício de vibração com bocal
- Exercício de notas longas e articulação
- Escala de Sol Maior e arpejo.
- Unidade nº3 do Livro *Aprende tocando la trompa* – Peter Wastall
- *O Balão do João* - Tradicional

Conteúdos

- Exercícios de vibração com bocal
- Exercícios de notas longas
- Exercício de articulação com notas naturais
- Escala de Sol maior e arpejo
- Unidade nº3 do Livro *Aprende tocando la trompa* de Peter Wastall
- *O Balão do João* - Tradicional

Competências

- Saber manusear o instrumento de forma correta
- Compreender o processo de respiração
- Executar corretamente diferentes articulações, dinâmicas e ritmos
- Compreender os conceitos de fraseado e expressividade
- Produzir uma boa sonoridade no programa em estudo, de forma confortável

Objetivos

- Estabelecer uma boa relação entre professor e aluno
- Dominar as diferentes articulações, dinâmicas e ritmo
- Adquirir aptidões técnicas e aperfeiçoar as que já possui
- Desenvolver capacidades de interpretação musical, fraseado em conformidade com o estilo exigido no programa

Estratégias

- Lembrar que a Trompa como instrumento de sopro, exige empenho e estudo regular para manter um bom nível de apresentação
- Sensibilizar o gosto pelo instrumento e pela música
- Explicar e exemplificar os procedimentos de estudo
- Estimular no aluno os pensamentos de ideias extramusicais que lhe permitam atingir uma expressividade maior

3º Período

18 de abril de 2018 – 15h – 15h45

Aula lecionada

Planificação:

- Exercício de vibração com bocal
- Exercício de notas longas e articulação
- Estudo nº1 e nº2 do Livro de Estudos de Jürgen Runge
- *Kimono* – Jean-François Basteau

Conteúdos

- Exercícios de vibração com bocal
- Exercícios de notas longas
- Exercício de articulação com notas naturais
- Estudo nº1 e nº2 do Livro de Estudos de Jürgen Runge
- Peça *Kimono* de Jean-François Basteau

Competências

- Saber manusear o instrumento de forma correta
- Compreender o processo de respiração
- Executar corretamente diferentes articulações, dinâmicas e ritmos
- Compreender os conceitos de fraseado e expressividade
- Produzir uma boa sonoridade no programa em estudo, de forma confortável

Objetivos

- Estabelecer uma boa relação entre professor e aluno
- Dominar as diferentes articulações, dinâmicas e ritmo
- Adquirir aptidões técnicas e aperfeiçoar as que já possui
- Desenvolver capacidades de interpretação musical, fraseado em conformidade com o estilo exigido no programa

Estratégias

- Lembrar que a Trompa como instrumento de sopro, exige empenho e estudo regular para manter um bom nível de apresentação
- Sensibilizar o gosto pelo instrumento e pela música
- Explicar e exemplificar os procedimentos de estudo
- Estimular no aluno os pensamentos de ideias extramusicais que lhe permitam atingir uma expressividade maior

30 de maio de 2018 – 15h – 15h45

Aula lecionada

Planificação:

- Exercício de vibração com bocal
- Exercício de notas longas e articulação
- Escala de Sib maior
- *Kimono* – Jean-François Basteau

Conteúdos

- Exercícios de vibração com bocal

- Exercícios de notas longas
- Exercício de articulação com notas naturais
- Estudo nº1 e nº2 do Livro de Estudos de Jürgen Runge
- Peça *Kimono* de Jean-François Basteau

Competências

- Saber manusear o instrumento de forma correta
- Compreender o processo de respiração
- Executar corretamente diferentes articulações, dinâmicas e ritmos
- Compreender os conceitos de fraseado e expressividade
- Produzir uma boa sonoridade no programa em estudo, de forma confortável

Objetivos

- Estabelecer uma boa relação entre professor e aluno
- Dominar as diferentes articulações, dinâmicas e ritmo
- Adquirir aptidões técnicas e aperfeiçoar as que já possui
- Desenvolver capacidades de interpretação musical, fraseado em conformidade com o estilo exigido no programa

Estratégias

- Lembrar que a Trompa como instrumento de sopro, exige empenho e estudo regular para manter um bom nível de apresentação
- Sensibilizar o gosto pelo instrumento e pela música
- Explicar e exemplificar os procedimentos de estudo
- Estimular no aluno os pensamentos de ideias extramusicais que lhe permitam atingir uma expressividade maior

6. Relatórios de Aula de Instrumento

6.1 Aluno A

1º Período

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
27 de setembro de 2017 – 14:15h	Aluno A	2º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Metrônomo - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudo – Jürgen Runge - 3. <i>Athem</i> – Mike Hannickel 	

A aula começou com exercícios de aquecimento. Primeiro o aluno fez um exercício de vibração labial com bocal (*buzzing*), o professor toca a nota na Trompa para que o aluno tenha a referência correta e o este executa com o bocal. Como continuação do aquecimento, já com a Trompa, fez o exercício de notas longas com a duração de 4 tempos para cada nota, com metrônomo a 60 bpm, primeiro descendente e depois ascendente, apenas com as notas naturais da escala a partir do Dó central. Para terminar o aquecimento fez ainda um exercício sobre a tonalidade de Dó Maior para trabalhar a sua articulação, o professor exemplificava e o aluno repetia.

Avançando para o material de estudos, o aluno apresentou o estudo nº16 e nº17 do Livro de Estudos de J. Runge. Como é habitual na primeira apresentação de cada estudo, o Professor pediu que o aluno solfejasse o estudo e também que reconhecesse a sua tonalidade. De seguida foi trabalhada a compreensão da entrada, que no caso era em anacruse. Durante a execução do estudo o aluno revelou dificuldades na segurança de alguns intervalos das notas. Também teve dúvidas nas posições de notas que tinham alteração. Para ajudar o aluno, o Professor pediu que o aluno dissesse o nome das notas e digitasse as posições que lhes correspondiam, no entanto, o aluno teve ainda alguma dificuldade e voltou a tocar todo o estudo.

No estudo seguinte o aluno revelou mais segurança na sua execução, ainda que a altura de algumas notas não estivesse correta, o andamento do estudo não estava regular por alguma dificuldade no solfejo e também faltava dar um sentido mais musical ao estudo.

Para terminar a aula o aluno apresentou a peça *Athem* de Mike Hannickel. Era a sua primeira aula com esta peça e o Professor trabalhou com o aluno solfejando e só depois tocar.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
4 de outubro de 2017 – 14:15h	Aluno A	2º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo - Metrónomo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudo – Jürgen Runge - 3. <i>Athem</i> – Mike Hannickel 	

A aula começou da forma habitual com o aluno a fazer um aquecimento, primeiro fez um exercício de vibração com o bocal (*buzzing*), com o professor a ajudar o aluno tocando-lhe a nota com a Trompa. A seguir fez com a Trompa o exercício de notas longas, com metrónomo a 60 bpm, primeiro descendente e depois ascendente, com as notas naturais da escola a partir do Dó central, como é habitual. Voltou também a praticar o exercício de articulação, da mesma forma que a aula passada, ou seja, com a demonstração do Professor. Para concluir o aquecimento, iniciou o estudo a exercícios em harmónicos, começando por fazer apenas 3 harmónicos, a partir do Dó central, usando a Trompa em Fá e ao qual o professor denominou de “Exercício nº1”. Executou o exercício nas duas formas de articulação: *legato* e *staccato*. O exercício foi executado com a ajuda do metrónomo a 60 bpm e com a duração de 2 tempos para cada nota.

Concluído o aquecimento a aula continuou com a apresentação do estudo nº16 e 17 do Livro de Estudos de J. Runge. O Professor pediu novamente ao aluno que solfejasse o estudo 16. Ao tocar o estudo o aluno demonstrou ainda dificuldade na sua execução, a altura das notas não estava correta, o andamento não era aquele que o professor tinha pedido e as respirações não estavam a ser feitas nos inícios/finais de cada frase. O professor questionou o aluno se tinha estudado todos os dias, e se tinha usado metrónomo. O aluno respondeu afirmativamente.

O professor chamou à atenção de que este estudo já vinha da aula anterior pouco trabalhado.

No estudo seguinte o aluno revelou os mesmos problemas do estudo anterior: altura das notas incorreta, andamento irregular, pouco sentido frásico e dificuldade no solfejo. O

Professor voltou a pedir ao aluno para solfejar o estudo e depois pediu que o tocasse novamente. Ainda assim a apresentação deste estudo não foi tão boa em comparação com a aula anterior.

Para terminar a aula o aluno apresentou a peça *Athem* de Mike Hannickel, que já estava mais trabalhada, ainda que tivesse alguma dificuldade em reconhecer o nome e a duração de alguns ritmos.

Como trabalho de casa levou os mesmos estudos, escalas e peça.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
11 de outubro de 2017 – 14:15h	Aluno A	2º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Metrónomo - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudo – Jürgen Runge - 3. <i>Athem</i> – Mike Hannickel 	

A aula começou com o habitual aquecimento. Primeiro o aluno fez um exercício de vibração labial com bocal (*buzzing*), da mesma forma que a aula anterior, ou seja, o professor toca a nota na Trompa e o aluno executa com o bocal. Como faz parte da sua rotina, fez o exercício de notas longas da mesma forma que as aulas anteriores. Continuando o aquecimento fez o exercício em harmónicos como na última aula, fazendo as duas articulações. Para concluir o aquecimento o professor acrescentou ao exercício que o aluno tinha acabado de fazer, mais um harmónico, ficando assim com 4 harmónicos a partir do Dó central, ao qual o professor denominou “Exercício nº2”. Inicialmente o aluno teve dificuldade deste harmónico que foi acrescentado, mas o professor deu-lhe a dica de pensar num intervalo “triste”, como nos intervalos menores. Os exercícios de harmónicos foram feitos com metrónomo a 60 bpm, com a duração de 2 tempos para cada nota.

Após o aquecimento o aluno apresentou novamente o estudo nº16 e nº17 do Livro de Estudos de Jürgen Runge. O estudo nº16 estava melhor preparado ainda que por vezes a altura das notas não estivesse correta ou o aluno trocasse uma nota que estava alterada na

armação de clave. No entanto, com o empenho que o aluno teve em casa na preparação da aula, foi possível o professor trabalhar com o aluno alguns pormenores que não estavam bem de forma a que o aluno conseguisse tocar todo o estudo sem erros. Já no estudo nº17 o aluno teve dificuldade em ter ar para suportar as frases e também demonstrou dúvidas no ritmo. O professor pediu ao aluno que solfejasse. Ao tocar novamente o estudo o professor chamou à atenção da posição do bocal nos lábios que estava a ficar muito baixo e assim era mais difícil tocar. Depois de trabalhados os aspetos que não estavam bem, o aluno conseguiu superar os objetivos do estudo.

Para finalizar a aula o aluno voltou a apresentar a peça em estudo *Athem* de Mike Hannickel. O professor recorreu ao uso do metrónomo para trabalhar com rigor o andamento. O aluno tinha alguma dificuldade em acompanhar o andamento imposto pelo professor o que o levava a não conseguir executar os intervalos mais amplos corretamente, a respiração era precipitada, a afinação de algumas notas também não estava sempre bem e não havia sentido musical. Para melhorar estes aspetos o professor trabalhou com o aluno de forma mais lenta, recorreu ao uso de posições auxiliares para a afinação de algumas notas, delimitou as respirações para que fizessem sentido melhorando a musicalidade da peça. Como trabalho de casa o professor mandou o estudo nº20 e nº21 do Livro de Estudos de Jürgen Runge, escalas e a peça em estudo.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
18 de outubro de 2017 – 14:15h	Aluno A	2º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Metrónomo - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudo – Jürgen Runge - 3. <i>Athem</i> – Mike Hannickel 	

A aula começou com o habitual aquecimento. Primeiro o aluno fez um exercício de vibração labial com bocal (*buzzing*), mas desta vez o professor não demonstrou com a Trompa para verificar a autonomia do aluno ao executar o exercício. Como habitual, fez o

exercício de notas longas da mesma forma que as aulas anteriores. Para terminar o aquecimento fez o exercício em harmónicos nº 1 e nº2, fazendo as duas articulações, mas nesta aula o professor impôs ao aluno que cada nota tivesse a duração de apenas 1 tempo, mantendo a velocidade do metrónomo a 60 bpm.

Após o aquecimento o aluno apresentou o estudo nº20 e nº21 do Livro de Estudos de Jürgen Runge. Primeiramente o aluno solfejou os dois estudos e reconheceu as suas tonalidades. Ao tocar o estudo nº20 o aluno revelou constantes dificuldades em tocar num andamento regular, também tinha dúvidas no ritmo, por exemplo, dar o valor de duas semínimas a duas colcheias. À semelhança de outros estudos, também a altura de algumas notas não estava correta. O professor voltou a solfejar com o aluno num andamento mais lento e serviu-se desse andamento para a seguir o aluno tocar novamente. No estudo seguinte o aluno expôs ao professor a sua dúvida no ritmo de galope. O professor começou por explicar ao aluno que na colcheia com ponto estavam 3 semicolcheias e a última semicolcheia era articulada. Fez um exercício com números de figuras por tempo, que neste caso eram 4, e pediu que o aluno fizesse a contagem até 4 e acentuasse o nº4. De seguida fez o mesmo processo a tocar. O professor pediu que tocasse com a nota Dó 4 semicolcheias e acentuasse a última. Finalmente o aluno ligou as primeiras 3 semicolcheias separando a última. Na execução do estudo, apesar de todo o trabalho em torno do galope, o aluno ainda não estava confiante e seguro desse ritmo. O professor impôs a velocidade para os dois estudos e marcou as respirações para auxílio do estudo do aluno.

Para casa o professor marcou os mesmos estudos, escalas e a peça em estudo.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
25 de outubro de 2017 – 14:15h	Aluno A	2º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdo	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Metrónomo - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudo – Jürgen Runge - 3. <i>Athem</i> – Mike Hannickel 	

A aula começou com exercícios de aquecimento onde o aluno fez em primeiro lugar o exercício de vibração labial com bocal (*buzzing*), mas desta vez o professor não demonstrou com a Trompa para verificar a autonomia do aluno ao executar o exercício. Continuando, fez o exercício de notas longas da mesma forma que as aulas anteriores. Fez ainda o exercício de 3 e 4 harmónicos, fazendo as duas articulações. Para terminar o professor acrescentou mais um harmónico ao exercício ficando assim com 5 harmónicos entre o Dó central e o Dó4. O aluno teve alguma dificuldade em dominar o exercício na descida uma vez que avançada do 5 harmónico para o 3, sem tocar o 4 harmónico.

Após o aquecimento o aluno apresentou o estudo nº20 e nº21 do Livro de Estudos de Jürgen Runge. Como o aluno apresentou o estudo com um andamento irregular, o professor utilizou o metrónomo à velocidade de 80 bpm para ajudar o aluno a tocar no tempo certo. Havia ainda algumas dificuldades da aula passada que continuavam presentes, tais como, o ritmo de colcheias ser feito como duas semínimas e também a técnica não estava coordenada. O professor baixou a velocidade do metrónomo para 70bpm e assim o aluno já conseguiu tomar mais controlo sobre o estudo e sobre a coordenação dos dedos. O aluno voltou a tocar todo o estudo à velocidade inicial, e alcançou os objetivos do estudo.

No estudo seguinte o aluno revelou ainda dificuldade na execução de grupos de semicolcheias, por uma vez ainda trocou o ritmo por colcheias, e também em intervalos ascendentes *legatos* não conseguiu fazer os intervalos certos. O professor trabalhou isoladamente os intervalos ascendentes *legatos* mais lentamente. Depois o aluno voltou a tocar todo o estudo agora com todas as dificuldades que tinha já compreendidas.

Para terminar, o aluno apresentou a peça *Athem* de Mike Hannickel. Em geral já está muito bem preparada. Apenas deve ter em atenção a contagem dos tempos das notas de maior duração e não atrasar nas entradas ao respirar.

Para casa o professor marcou os estudos nº22 e nº23, escalas, a peça *Athem* de Mike Hannickel e ainda uma nova peça, *Ancient Towers* de Craig Alan.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
1 de novembro de 2017 – 14:15h	Aluno A	2º grau	
Material		Conteúdo	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Metrónomo - Caderno de Estudo 			

Feriado – Dia de Todos os Santos

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
8 de novembro de 2017 – 14:15h	Aluno A	2º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Metrónomo - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudo – Jürgen Runge - 3. <i>Athem</i> – Mike Hannickel - 2. <i>Ancient Towers</i> – Craig Alan 	

A aula começou com o habitual aquecimento onde o aluno faz o exercício de vibração labial com bocal (*buzzing*). Já com a Trompa executa o exercício de notas longas e os exercícios 1, 2 e 3 em harmónicos, todos os exercícios acompanhados com o metrónomo a 60 bpm. Durante o aquecimento o professor fez alguns reparos nomeadamente à forma como respirava, usar a letra “o”, assim como o uso correto do diafragma.

Prosseguindo, o aluno apresentou a Escala de Ré Maior e arpejo. Ao tocar a escala mostrou algum esforço nas notas mais agudas visível através da pressão sobre os lábios que fez com o bocal e também era aparente o esforço facial. Teve também hesitação na alteração da nota Dó, que é suspenso na escala de Ré Maior.

Seguidamente apresentou o estudo nº 22 e nº 23. No primeiro estudo, nº22, o aluno demonstrou ter o estudo bem trabalhado, com o andamento certo e regular. O professor apenas reviu alguns pontos do estudo que não bem para que o aluno repetisse todo o estudo com o mínimo de erros. No estudo seguinte, nº23, o professor começou por trabalhar com o aluno o ritmo de galope. Depois pediu que solfejasse o início do estudo, e já com a trompa começou por tocar compasso a compasso e progressivamente juntar as frases musicais até tocar todo o estudo à velocidade de 60bpm. Para a próxima aula o objetivo deste estudo era tocar a 70bpm.

Continuando, o aluno apresentou uma vez mais a peça *Athem* de Mike Hannickel e nesta aula o professor já trabalhou com o aluno à velocidade imposta, 108bpm. Primeiro o aluno tocou apenas com o metrónomo e depois o professor colocou a gravação de acompanhamento. Durante o trabalho com a gravação o aluno teve dificuldade em tocar afinado, em seguir o tempo em algumas partes mais difíceis que tinham intervalos mais amplos, também teve dúvidas nas contagens dos compassos de espera e respirava muito tarde para entrar acertadamente.

Para terminar a aula, o aluno também apresentou uma nova peça, *Ancient Towers* de Craig Alan. Revelou algumas das dificuldades que tem sempre que trabalha com material novo, tais como: ritmo e alterações da armação de clave. O professor começou por corrigir estes problemas primeiro a solfejar e só depois a tocar. Não foi possível trabalhar toda a peça mas uma boa parte ficou trabalhada na aula.

Nesta aula ficou definido que os estudos para a prova serão o nº22 e nº23, pelo que o aluno deve continuar a estudar. Para casa deve estudar a escala de Ré Maior e as duas peças, *Athem* e *Ancient*.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
15 de novembro de 2017 – 14:15h	Aluno A	2º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdo	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Metrónomo - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudo – Jürgen Runge - 2. <i>Ancient Towers</i> – Craig Alan 	

Aula lecionada

Planificação

- Aquecimento: Exercício nº1 de vibração labial com bocal, exercício de notas longas com metrónomo a 60 bpm, Exercício nº1, nº2 e nº3 em harmónicos e Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá.
- Escala de Ré Maior e arpejo.
- Estudos nº22 e nº23 – Jürgen Runge
- Peça 2. *Ancient Towers* – Craig Alan

Na primeira aula lecionada o aluno começou por conhecer os Exercícios que fazem parte da investigação que vai decorrer durante o ano. Primeiramente o aluno assistiu à demonstração dos exercícios e depois também os praticando. Houve alguma dificuldade por parte do aluno em compreender a prática destes exercícios uma vez que, no caso da vibração labial com bocal, apenas tem por hábito praticar exercícios simples com apenas uma nota e o Exercício nº1 e composto por mais notas. Também no Exercício nº3 e nº4 demonstrou algum esquecimento pelas posições da Trompa em Fá, que são imprescindíveis para a realização do Exercício. Neste exercício foi ainda registado na partitura até qual fragmento o aluno conseguiu tocar sem esforço. O aquecimento foi planeado de forma a que o aluno no primeiro contacto com a Trompa tocasse exercícios que já são do seu conhecimento e os pratica com conforto e também juntar algo novo para que entre também na sua rotina diária.

A escala, que era a mesma que apresentou na aula anterior, em geral estava dominada e com segurança nas alterações, apenas não conseguia controlar a nota Ré da oitava superior que se sentia em esforço, e quando tocou o arpejo ainda se notou um pouco mais. Indiquei-

lhe que respirasse melhor assim como pensar numa dinâmica mais *piano* ao começar e pensar num *crescendo* gradual até á nota mais aguda da escala. Aconselhei também ao uso da sílaba *i* que também ajuda nas emissões do registo agudo.

Passando aos estudos, o aluno apresentou-os por ordem, nº22 e nº23, fazendo uma simulação de prova. O primeiro estudo estava bastante bem, apenas houve um compasso em que perdeu a regularidade do andamento. O estudo nº23 também estava melhor que na aula passada, apenas em alguns momentos o galope não estava com a definição rítmica completamente certa. Trabalhei com o aluno esse ritmo através de uma escala e depois repetindo novamente o estudo.

Para terminar, o aluno apresentou uma das peças em estudo, *Ancient Towers* de Craig Alan. O aluno revelou pouco estudo, pelo que fiz uma revisão do que tinha trabalhado na aula anterior através de solfejo e posteriormente a tocar.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
22 de novembro de 2017 – 14:15h	Aluno A	2º grau	Sala de Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Metrónomo - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudo – Jürgen Runge - 2. <i>Ancient Towers</i> – Craig Alan 	

A aula começou com os habituais exercícios de vibração labial com bocal, com o professor a dar a referência ao aluno com as notas da Trompa. De seguida fez o exercício de notas longas, com metrónomo a 60 bpm, e fez ainda um exercício em escala, a partir do Dó central, para trabalhar a sua articulação. Para terminar o aquecimento fez o exercício nº1, nº2 e nº3 em harmónicos.

Continuando, apresentou as duas escalas com duas alterações, Sib Maior e Ré Maior. Em geral, o aluno deve tomar em atenção o andamento regular das escalas e arpejos.

Prosseguindo, o aluno tocou o estudo nº22 e nº23 como se fosse uma simulação de prova. No primeiro estudo, nº22, o aluno teve alguma precipitação rítmica no final das frases,

em vez de dar um tempo às semínimas apenas lhes dava o valor de colcheias. No estudo seguinte, nº23, o aluno revelou alguma dificuldade no ritmo de galope. O professor voltou a pedir para o aluno solfejar o estudo, e depois trabalhou com o aluno o ritmo que tinha dúvida, fazendo-o tocar todas as semicolcheias para que compreendesse a subdivisão do ritmo. Para verificar se todo o trabalho valeu a pena, o aluno tocou o estudo novamente.

Para terminar a aula o aluno apresentou ainda as duas peças em estudo, *Athem* de Mike Hannickel e *Ancient Towers* de Craig Alan.

Na peça *Athem*, o professor colocou o metrónomo à velocidade indicada, 108 bpm, o aluno tocou respeitando os compassos de espera como se estivesse a tocar com acompanhamento.

Na peça seguinte, *Ancient Towers*, o professor trabalhou ainda mais lentamente com o aluno. A parte que já vinha a ser trabalhada nas aulas anteriores já estava mais segura no que diz respeito ao ritmo, andamento, altura e alterações de notas. O professor trabalhou com mais foco a parte final da peça que era a que estava menos trabalhada.

Ficou combinado que para a prova da próxima semana a escala a apresentar seria sorteada no dia, os estudos nº22 e nº23 e a peça *Ancient Towers* de Craig Alan.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
29 de novembro de 2017 – 14:15h	Aluno A	2º grau	
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudo – Jürgen Runge - 2. <i>Ancient Towers</i> – Craig Alan 	

Prova Trimestral do 1ºPeríodo.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
6 de dezembro de 2017 – 14:15h	Aluno A	2º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudo – Jürgen Runge 	

Parte da Aula lecionada

Planificação:

- Aquecimento e exercícios: Exercícios de notas longas com vibração labial com bocal, Exercício nº1, Exercício de notas longas com metrônomo a 60 bpm, Exercício nº3 e nº4. Introdução do Exercício nº6 e nº7 de Escalas em Trompa Fá com as tonalidades já adquiridas pelo aluno (Fá Maior, Sol Maior, Sib Maior, Dó Maior e Ré Maior).

A aula começou com exercícios de aquecimento primeiramente com exercícios de vibração labial com bocal em notas longas e de seguida o Exercício nº1. Com a Trompa fez também um exercícios de notas longas, apenas com as notas naturais, com metrônomo a 60 bpm. Para concluir o aquecimento fez os Exercícios nº3 e nº4 em Trompa em Fá. De seguida apresentei ao aluno os Exercícios nº6 e nº7 de Escolas em Trompa Fá. Trabalhamos este exercício nas tonalidades que o aluno já adquiriu.

Apesar de não ter mais planificação, continuei a aula com o estudo a apresentar na audição da próxima semana. O aluno apresentou ainda alguma irregularidade na pulsação ao tocar ritmo mais rápido, como grupos de quatro colcheias.

Entretanto o professor continuou a aula e trabalhou com o aluno isoladamente esses grupos de quatro colcheias e depois o aluno voltou a repetir todo o estudo como exercício para a audição.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
13 de dezembro de 2017 – 14:15h	Aluno A	2º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudo – Jürgen Runge 	

Parte de Aula lecionada

Não estava planeado esta aula ser lecionada, pelo que utilizei a planificação da aula anterior.

Planificação:

- Aquecimento e exercícios: Exercícios de notas longas com vibração labial com bocal, Exercício nº1, Exercício de notas longas com metrónomo a 60 bpm, Exercício nº3 e nº4. Introdução do Exercício nº6 e nº7 de Escalas em Trompa Fá com as tonalidades já adquiridas pelo aluno (Fá Maior, Sol Maior, Sib Maior, Dó Maior e Ré Maior).

A aula começou com exercícios de aquecimento primeiramente com exercícios de vibração labial com bocal em notas longas e de seguida o Exercício nº1. Com a Trompa fez também um exercícios de notas longas, apenas com as notas naturais, com metrónomo a 60 bpm. Para concluir o aquecimento fez os Exercícios nº3 e nº4 em Trompa em Fá. De seguida apresentei ao aluno os Exercícios nº6 e nº7 de Escalas em Trompa Fá. Trabalhamos este exercício nas tonalidades que o aluno já adquiriu.

Apesar de não ter mais planificação, continuei a aula com o programa da audição.

Pedi ao aluno que fizesse um exercício que servisse como simulação da audição e tocasse todo o estudo como se estivesse naquele momento.

Para terminar, como era a última aula do período, o aluno completou a sua ficha de autoavaliação e o professor marcou material de estudo para as férias.

2º Período

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
3 de janeiro de 2018 – 14:15h	Aluno A	2º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudo – Jürgen Runge - <i>Aquarium</i> – Pascal Proust 	

A aula começou com os exercícios de aquecimento primeiro fazendo notas longas apenas com a vibração labial com bocal, com a referência do professor. Com a Trompa fez um exercício de notas longas, 4 tempos para cada nota com metrônomo a 60bpm. Fez ainda um exercício para trabalhar articulação sobre a escala de Dó Maior. Para terminar fez o exercício nº2 e nº3, em harmônicos, nas duas diferentes articulações, *staccato* e *legato*.

De seguida apresentou a peça em estudo para este período, *Aquarium* de Pascal Proust. Primeiramente o professor começou o trabalho da peça com o auxílio do metrônomo a 65bpm, 15bpm mais lento do que o original. O aluno tinha algumas dúvidas no que diz respeito ao valor dos tempos de alguns ritmos e numa fase inicial o professor trabalhou compasso a compasso até construir uma frase e trabalhar frase a frase. Também teve dificuldade em manter o tempo regular. Para melhorar a sua compreensão acerca da regularidade da pulsação o professor pediu ao aluno que caminhasse na sala à velocidade do metrônomo, primeiro contando de 1 a 4 e num segundo exercício subdividir o tempo, fazendo colcheias com a sílaba “Tá”.

Como trabalho de casa o professor marcou o estudo nº25 do Livro de Estudos de Jürgen Runge assim como continuar a estudar a peça *Aquarium* de Pascal Proust até ao fim.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
10 de janeiro de 2018 – 14:15h	Aluno A	2º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudo – Jürgen Runge - <i>Aquarium</i> – Pascal Proust 	

Aula lecionada

Planificação:

- Aquecimento: Exercício nº1 e nº2 de vibração labial com bocal, exercício de notas longas com metrónomo a 60 bpm, e Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá e Exercício, nº2 em harmónicos, *legato* e *staccato*
- Escala de Sol Maior com o Exercício nº5
- *Aquarium* – Pascal Proust

A aula começou o habitual aquecimento através de exercícios de *buzzing* com bocal que foram propostos. O Exercício nº1 já estava melhor conseguido ainda que o aluno tivesse alguma dificuldade em executar os fragmentos mais agudos. Aconselhei a que atribuisse a cada nota as vogais *a e i*, para que tornasse mais fácil ao subir nos fragmentos. Pela primeira vez, praticou o Exercício nº2 que numa fase inicial levou a que o aluno insistisse para que o exercício fosse feito corretamente atendo à dificuldade que sentiu nesse momento, não só pela extensão de 5ªPerfeita imposta, mas também por cada fragmento ter a diferença de meio tom. Seguidamente continuou o seu aquecimento com um exercício familiar da sua rotina diária e depois também praticou o Exercício nº3 e nº4. Até ao momento o alcance do aluno no exercício continua sem alterações. Também aconselhei que no Exercício nº3 atribuisse as vogais *a e i* ao fazer o exercício. Para terminar o aquecimento fez o exercício nº2 em harmónicos nas articulações *legato* e *staccato*.

Continuando com a planificação, o aluno apresentou a escala de Sol Maior. Fez nas duas articulações, *legato* e *staccato*, assim como os arpejos com as mesmas articulações. Como complemento às escalas apresentei ao aluno um novo exercício. O Exercício nº5 acrescenta à escala uma extensão que pode ser composta por uma 3ªMaior, 5ªPerfeita, ou

outro intervalo que dê à escala mais dimensão para além da oitava. No caso da escala da aula, ficaria com uma extensão entre o Sol 2 e o Ré 4. Para terminar fez o Exercício nº6 apenas na tonalidade da escala que apresentou.

De seguida apresentou a obra em estudo, *Aquarium* de Pascal Proust. O trabalho sobre a obra foi feito de forma a dar continuidade ao que vinha a ser feito na aula anterior. Primeiramente o aluno apresentou a introdução que já estava um pouco melhor no que diz respeito ao ritmo, ainda assim pedi que voltasse a solfejar. Antes que o aluno tocasse novamente toda a introdução, demonstrei uma vez marcando bem a diferença de dinâmicas. O aluno conseguiu corresponder às mais importantes, mas deve continuar a melhorar toda a secção.

Para casa fica novamente o estudo nº25, continuar a estudar escalas e a peça em estudo *Aquarium* de Pascal Proust.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
17 de janeiro de 2018 – 14:15h	Aluno A	2º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudo – Jürgen Runge - <i>Aquarium</i> – Pascal Proust 	

A aula começou com os habituais exercícios de aquecimento, primeiramente com vibração labial com bocal (*buzzing*), estando o professor a acompanhar o aluno, indicando-lhe a referência com a Trompa. Fez o exercício com a extensão habitual, entre o dó3 e o sol3, e posteriormente professor trabalhou com o aluno a vibração com notas mais graves até ao dó2. Seguidamente fez o exercício de notas longas (4 tempos para cada nota com metrónomo a 60bpm). Neste exercício o professor também acompanhou o aluno alternadamente. Para finalizar fez o exercício nº1 *legato* e o nº2 articulado, à semínima com o metrónomo a 60bpm. Para fazer o exercício nº3 o professor aumentou a velocidade do metrónomo para 70bpm e passou a executar o exercício à colcheia.

Para continuar a aula o aluno apresentou o estudo nº25 do Livro de Estudos de J. Runge. O professor pediu ao aluno que solfejasse primeiro antes de tocar. Corrigiu alguns problemas rítmicos e depois o aluno tocou todo o estudo. Depois de tocar uma vez o professor assinalou os sítios onde o aluno deveria respirar e voltou a tocar todo o estudo.

Para terminar o aluno apresentou novamente a obra em estudo, *Aquarium* de Pascal Proust. A introdução já estava melhor, mas ainda assim havia alguns ritmos errados. O professor voltou a repetir toda a parte inicial começando a delimitar os locais certos para respirar, trabalhando também as dinâmicas e o sentido frásico. Inicialmente o aluno ainda continuava a respirar nos sítios que estava habituado e a criar buracos nas frases (cortar valor a notas com mais duração) mas depois conseguiu melhorar à medida que ia tocando mais.

Como trabalho de casa o professor mandou o estudo nº25 e o nº26, assim como a obra *Aquarium*.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
24 de janeiro de 2018 – 14:15h	Aluno A	2º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudo – Jürgen Runge - <i>Aquarium</i> – Pascal Proust 	

A aula começou com o habitual aquecimento, primeiramente com os exercícios vibração labial com bocal nº1 e nº2, com metrónomo a 60bpm. Primeiro o aluno ouvia o professor a executar o exercício com a Trompa e só depois fazia com o bocal. No exercício nº2, o aluno teve alguma dificuldade em realizar o exercício e chegar à última nota corretamente. Para resolver o problema, antes de fazer cada série do exercício o aluno tocava a primeira e a última nota, e só depois o exercício como está escrito. Seguidamente fez o exercício nº1, nº2 e nº3 em harmónicos, *legato*. Para terminar, fez o Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá.

De seguida apresentou o estudo nº25 e nº26 do Livro de Estudos de J. Runge. Os dois estudos já apresentavam melhorias e o aluno mostrou dominá-los, ainda que houvesse irregularidade no andamento.

Para terminar o aluno apresentou novamente a obra em estudo, *Aquarium* de Pascal Proust. A introdução já estava melhor, mas ainda assim havia alguns ritmos errados. O professor voltou a repetir toda a parte inicial começando a delimitar os locais certos para respirar, trabalhando também as dinâmicas e o sentido frásico. Inicialmente o aluno ainda continuava a respirar nos sítios que estava habituado e a criar buracos nas frases (cortar valor a notas com mais duração) mas depois conseguiu melhorar à medida que ia tocando mais.

Como trabalho de casa o professor marcou o estudo nº27 do Livro de Estudos de Jürgen Runge assim como a obra *Aquarium* de Pascal Proust.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
31 de janeiro de 2018 – 14:15h	Aluno A	2º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Exercício nº1, nº2, nº3, nº4, nº5 e nº6 - Livro de Estudo – Jürgen Runge - <i>Aquarium</i> – Pascal Proust 	

Aula lecionada

Planificação:

- Aquecimento: Exercícios nº1 e nº2 de vibração labial com bocal, Exercício nº1, nº2 e nº3 em harmónicos e Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá
- Escala de Sol Maior e arpejo; Exercício nº5 nº6 e nº7
- Estudo nº27 – Jürgen Runge
- *Aquarium* – Pascal Proust

A aula começou o habitual aquecimento através de exercícios de *buzzing* com bocal que foram propostos. O Exercício nº1 e nº2 que, aos poucos, o aluno revela alguma adaptação. Seguidamente continuou o seu aquecimento com o exercício nº1, nº2 e nº3 em harmónicos variando a articulação entre *legato* e *staccato*. Para terminar fez o Exercício nº3

e nº4, conseguindo atingir um fragmento a cima em relação ao registo que foi feito na primeira vez que realizou o exercício.

Para esta aula voltei a escolher a escala de Sol Maior por ser uma tonalidade acessível e com uma extensão adequada ao estudo e peça que apresentará de seguida. O aluno apresentou a escala e arpejo com as duas articulações, *legato* e *staccato*. Como complemento às escalas, fez o Exercício nº5 e nº6 na respetiva tonalidade.

De seguida, apresentou o estudo nº27 do Livro de Estudos de Jürgen Runge. O aluno mostrou muita preparação no estudo. Voltei a rever o solfejo de uma frase mais difícil e delimiti as respirações. Fiz uso do metrónomo para corrigir a regularidade do andamento de forma a ao aluno não precipitar o tempo nem o atrasar.

Para terminar, continuei a trabalhar com o aluno a obra em estudo, *Aquarium* de Pascal Proust. Deixei o aluno tocar toda a introdução para verificar que as respirações assinaladas na aula anterior estavam a ser cumpridas. Havia algumas respirações a mais que o aluno estava a fazer, alertei-o para ter cuidado de respirar apenas onde está assinalado e avancei para o resto da peça. O aluno ainda não tinha a próxima secção segura pelo que trabalhei com ele através do solfejo. Nesta secção o andamento é um pouco mais rápido pelo que o aluno deve usar uma articulação mais leve e ligeira. Ainda que não consiga tocar ao andamento, chamei à atenção deste pormenor para o estudo da peça no futuro.

Para casa deve continuar a estudar todas as escalas, com os Exercícios, e também a obra em estudo *Aquarium* de Pascal Proust.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
5 de fevereiro de 2018 – 19h	Aluno A	2º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudo – Jürgen Runge - <i>Aquarium</i> – Pascal Proust 	

Aula lecionada - Avaliada

Planificação:

- Aquecimento: Exercícios de vibração labial com bocal em notas longas, Exercício nº1, nº2, Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá e exercícios em harmónicos
- Estudo nº25 – Jürgen Runge
- *Aquarium* – Pascal Proust

A aula começou o habitual aquecimento através de exercícios de *buzzing* com bocal, primeiro em notas longas e seguidamente fez o Exercício nº1 e nº2. Continuou o seu aquecimento com o exercício nº1, nº2 e nº3 em harmónicos variando a articulação entre *legato* e *staccato*. Para terminar fez o Exercício nº3 e nº4, conseguindo atingir um fragmento a cima em relação ao registo que foi feito na primeira vez que realizou o exercício.

Seguidamente apresentou o estudo nº25 do Livro de Estudos de Jürgen Runge. Na primeira apresentação o aluno mostrou algumas dificuldades em manter a pulsação regular. Fiz uso do metrónomo para que o aluno sentisse a pulsação enquanto tocava o estudo. Ainda assim, haviam alguns intervalos que não estavam corretos. Trabalhei com o aluno tocando apenas os intervalos que apresentava dificuldade e voltou a tocar novamente o estudo.

Para terminar, continuei a trabalhar com o aluno a obra em estudo, *Aquarium* de Pascal Proust. As dificuldades detetadas na última aula já estavam mais trabalhadas, ainda assim o aluno continuava a respirar em mais sítios para além dos assinalados. Transmiti uma vez mais ao aluno que não deve respirar em tantos sítios porque a frase musical perderia o seu sentido, como se o ser humano ao dizer uma frase respirasse de palavra em palavra. Também pedi ao aluno para fazer um contraste maior de dinâmicas, que para a dinâmica *piano* pensasse como se estivesse a falar um segredo a alguém. A secção intermedia, que apresenta um andamento mais rápido e onde a articulação deve ser mais leve e ligeira, já estava mais dominada, ainda que não estivesse à velocidade exigida.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
7 de fevereiro de 2018 – 14:15h	Aluno A	2º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudo – Jürgen Runge - <i>Aquarium</i> – Pascal Proust 	

A aula começou com o habitual aquecimento, primeiramente com os exercícios vibração labial com bocal em notas longas com a duração de 4 tempos, com metrônomo a 60bpm. Durante o exercício o professor tocava a nota que o aluno deveria executar. Seguidamente fez Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá e também exercícios em harmónicos, nº1, nº2 e nº3, *legato*.

Nesta aula o professor introduziu uma matéria nova, as Escalas menores. O professor trabalhou com o aluno uma escala mais acessível para que o aluno compreendesse melhor todas as regras das escalas menores, e para isso começou pela escala de Dó Maior e La menor, na forma natural, harmónico, melódico e arpejo.

Para terminar o aluno apresentou novamente a obra em estudo, *Aquarium* de Pascal Proust. A introdução já estava melhor, mas ainda assim havia alguns ritmos errados. O professor voltou a repetir toda a parte inicial começando a delimitar os locais certos para respirar, trabalhando também as dinâmicas e o sentido frásico. Inicialmente o aluno ainda continuava a respirar nos sítios que estava habituado e a criar buracos nas frases (cortar valor a notas com mais duração) mas depois conseguiu melhorar à medida que ia tocando mais.

Como trabalho de casa o professor mandou o estudo nº29, assim como a obra *Aquarium*.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
14 de fevereiro de 2018 – 14:15h	Aluno A	2º grau	
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 			

Férias de Carnaval

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
21 de fevereiro de 2018 – 14:15h	Aluno A	2º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Escala de Dó Maior e Lá menor. - Livro de Estudo – Jürgen Runge - <i>Aquarium</i> – Pascal Proust 	

Aula lecionada

<p>Planificação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aquecimento: Exercício nº1 e nº2 de vibração labial com bocal, Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá - Escala de Dó maior e relativas menores - Estudo nº29 – Jürgen Runge

A aula começou com o habitual aquecimento, primeiramente com os Exercícios nº1 e nº2 vibração labial com bocal, e de seguida os Exercícios nº3 e nº4 em Trompa Fá. Foram

feitas notas sobre a evolução do aluno nos exercícios uma vez que a investigação está na sua fase intermédia.

Continuando, o aluno apresentou a escala de Dó maior e arpejo, *legato* e *staccato*, assim como a relativa menor na forma natural, harmónica, melódica e também o arpejo.

Para terminar, apresentou o Estudo nº29 do Livro de Estudo de J. Runge. Neste estudo o aluno mostrou alguma dificuldade no ritmo de síncopa. Comecei por trabalhar solfejando para que o aluno compreendesse esse ritmo. Como o aluno ainda não estava muito confortável e seguro, concentrava-se mais no ritmo não pensando na altura das notas. Para isso, toquei com o aluno essa parte sem ritmo, procurando trabalhar apenas a altura correta das notas e depois juntar o ritmo.

Como trabalho de casa o aluno deve melhorar o estudo nº29, estudar a escala de Sol Maior com a relativa menor, assim como a continuar a estudar obra *Aquarium*.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
28 de fevereiro de 2018 – 14:15h	Aluno A	2º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudo – Jürgen Runge - <i>Aquarium</i> – Pascal Proust 	

A aula começou com o habitual aquecimento, primeiramente com os exercícios vibração labial com bocal em notas longas com a duração de 4 tempos, com metrónomo a 60bpm. Durante o exercício o professor pediu ao aluno que iniciasse a vibração labial com bocal sem o apoio da língua. Seguidamente fez exercício em vibração com bocal com articulação e repetiu-o com a Trompa da mesma forma.

Continuando, o professor pediu para o aluno apresentar a escala de Sol Maior e arpejo, *legato* e *staccato*, assim como a relativa menor na forma natural, harmónica, melódica e também o arpejo.

Para terminar, apresentou o Estudo nº29 do Livro de Estudo de J. Runge. Neste estudo o aluno mostrou alguma dificuldade no ritmo de síncopa. O professor começou por

trabalhar solfejando para que o aluno compreendesse esse ritmo. Como o aluno ainda não estava muito confortável e seguro, concentrava-se mais no ritmo não pensando na altura das notas. Para isso o professor tocou com o aluno essa parte sem ritmo, procurando trabalhar apenas a altura correta das notas e depois juntar o ritmo.

Como trabalho de casa o professor mandou o estudo nº29 assim como a continuar a estudar obra *Aquarium*.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
7 de março de 2018 – 14:15h	Aluno A	2º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudo – Jürgen Runge - <i>Aquarium</i> – Pascal Proust 	

Aula Lecionada

Planificação:

- Aquecimento: Exercícios nº1 e nº2 de vibração labial com bocal, Exercício nº1, nº2 e nº3 em harmónicos e Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá.
- Escala de Sol Maior e arpejo; Exercício nº5 de Escala com extensão e Exercício nº6 de Escala em Trompa Fá.
- Estudo nº29 – Jürgen Runge
- *Aquarium* – Pascal Proust

A aula começou o habitual aquecimento com o Exercício nº1 e nº2 que foram propostos. Seguidamente continuou o seu aquecimento com o exercício nº1, nº2 e nº3 em harmónicos variando a articulação entre *legato* e *staccato*. Para terminar fez o Exercício nº3 e nº4.

Seguidamente, o aluno apresentou a escala de Sol Maior. Fez nas duas articulações, *legato* e *staccato*, assim como os arpejos. Fez ainda o Exercício nº5 apenas com a tonalidade. Para terminar fez o Exercício nº6 na tonalidade da escala que apresentou.

Para terminar, fiz uma simulação de prova com o estudo nº29 e nº30 do Livro de Estudos de Jürgen Runge e com a obra *Aquarium* de Pascal Proust. Os estudos estavam bem preparados, apenas foi necessário relembrar alguns apontamentos que o professor falou nas aulas anteriores. A obra também estava bem preparada, apenas alertei o aluno para contar bem a duração dos tempos nas notas longas.

Na próxima semana será a prova trimestral onde o aluno deve apresentar uma escala que é sorteada, os estudos que apresentou nesta aula e a obra a solo.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
14 de março de 2018 – 14:15h	Aluno A	2º grau	
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudo – Jürgen Runge - <i>Aquarium</i> – Pascal Proust 	

Prova Trimestral do 2º Período.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
21 de março de 2018 – 14:15h	Aluno A	2º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudo – Jürgen Runge 	

A aula começou com o habitual aquecimento, primeiramente com os exercícios de *buzzing* em notas longas com a duração de 4 tempos, com metrónomo a 60bpm. Durante o exercício o professor pediu ao aluno que iniciasse a vibração labial com bocal sem o apoio da língua. Seguidamente fez exercício em vibração com bocal com articulação e repetiu-o com a Trompa da mesma forma.

Seguidamente apresentou o estudo nº31 do Livro de Estudos de Jürgen Runge que será para apresentar na próxima audição.

Como era a última aula do período, o aluno preencheu a sua ficha de autoavaliação e o professor distribuiu o programa que será para trabalhar no próximo período.

3º Período

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
11 de abril de 2018 – 14:15h	Aluno A	2º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudo – Jürgen Runge - <i>Le Voyage d'Hadrien</i> – Alan Crepim 	

A aula começou com o habitual aquecimento começando por exercícios de *buzzing* com bocal em notas longas, com o professor dar ao aluno a referência com a Trompa. Seguidamente fez o exercício para trabalhar a sua articulação entre o D62 e o D64. Depois fez entre a mesma tessitura em notas longas. Para concluir o aquecimento fez o exercício nº2 e nº3 em harmónicos, apenas com a articulação *legato*.

Prosseguindo com o material da aula, apresentou o estudo nº30 e nº31 do Livro de Estudos de Jürgen Runge, que serão também apresentados na audição do próprio dia. Após tocar uma vez, o professor pediu para o aluno solfejar de modo retificar alguns pormenores rítmicos que não estavam seguros, assim como o andamento de todo o estudo.

Seguidamente voltou a apresentar o estudo nº31 do Livro de Estudos de Jürgen Runge que será para apresentar na audição.

Para terminar, o professor começou a ler com o aluno a obra em estudo para este período, *Le Voyage d'Hadrien* de Alan Crepim. O aluno tocou toda a peça e depois o professor debruçou-se sobre a introdução onde trabalhou com rigor as dinâmicas, delimitou as respirações e corrigir os ritmos errados.

Para trabalho de casa o professor marcou o estudo nº33 do Livro de Estudos de Jürgen Runge e continuar a estudar a obra *Le Voyage d'Hadrien* de Alan Crepim.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
18 de abril de 2018 – 14:15h	Aluno A	2º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudo – Jürgen Runge - <i>Le Voyage d'Hadrien</i> – Alan Crepim 	

Aula lecionada

Planificação:

- Aquecimento: Exercícios nº1 e nº2 de vibração labial com bocal, Exercício nº1, nº2 e nº3 em harmónicos e Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá.
- Estudo nº33 – Jürgen Runge
- *Le Voyage d'Hadrien* – Alan Crepim

A aula começou o habitual aquecimento primeiramente os Exercícios nº1 e nº2 de vibração labial com bocal. Seguidamente continuou o seu aquecimento com o exercício nº1, nº2 e nº3 em harmónicos variando a articulação entre *legato* e *staccato*. Para terminar fez o Exercício nº3 e nº4, que não obteve alterações em relação às notas tomadas na última vez que praticou o exercício.

Seguidamente apresentou o estudo nº33 do Livro de Estudos de Jürgen Runge. O aluno revelou algumas dúvidas relativamente à coordenação entre o ritmo e as notas. Primeiramente trabalhei solfejando com o aluno, e após esse exercício voltamos a solfejar, mas em vez de marcar o compasso pedi-lhe que à medida que solfejasse digitasse as posições na sua trompa. Finalmente tocamos juntos o estudo num andamento mais moderato para que o aluno conseguisse coordenar o ritmo com as notas. Sugeri que praticasse em casa da mesma forma que estudamos na aula pois assim não perde tempo a tocar muitas vezes o estudo sem obter resultados.

Para terminar, continuei a trabalhar a peça em estudo, *Le Voyage d'Hadrien* de Alan Crepim. Pedi ao aluno que tocasse a introdução para avaliar se o que foi trabalhado na aula anterior estava compreendido. Havia alguma hesitação nos sítios onde o professor marcou a respiração e as dinâmicas não estavam bem. Revi novamente toda a introdução, e continuei um pouco do desenvolvimento. Primeiro pedi que solfejasse e só depois tocasse.

Na próxima aula deve continuar a estudar o estudo nº33 e a peça *Le Voyage d'Hadrien* de Alan Crepim.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
25 de Abril de 2018 – 14:15h	Aluno A	2º grau	
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 			

Feriado – Dia da Liberdade

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
2 de maio de 2018 – 14:15h	Aluno A	2º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudo – Jürgen Runge - <i>Le Voyage d'Hadrien</i> – Alan Crepim 	

A aula começou com o habitual aquecimento começando por exercícios de *buzzing* com bocal em notas longas e também fez o Exercício nº1 e nº2 de vibração labial com bocal, com o professor dar ao aluno a referência com a Trompa. Já com a Trompa fez um exercício para trabalhar articulação.

Passando ao material da aula, o aluno continuou com a obra em estudo, *Le Voyage d'Hadrien* de Alan Crepim. O professor chamou à atenção do ritmo que não estava bem na introdução e para isso pediu ao aluno para estudar mais lento para verificar que tudo estava

bem. Na secção de desenvolvimento também teve o mesmo problema em relação ao ritmo. Após algumas tentativas, o professor pediu ao aluno que solfejasse e depois tocasse. Para terminar o professor tocou esta secção contrastando bem as dinâmicas para o aluno compreender de forma clara as diferenças que deve fazer.

O professor conversou com o aluno acerca da regularidade do seu estudo, assim como para a qualidade do mesmo, para que tivesse o melhor aproveitamento.

Para casa o professor indicou que deveria estudar escalas e continuar a melhorar a peça em estudo.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
9 de maio de 2018 – 14:15h	Aluno A	2º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudo – Jürgen Runge - <i>Le Voyage d’Hadrien</i> – Alan Crepim 	

A aula começou com o habitual aquecimento começando por exercícios de *buzzing* com bocal em notas longas e o Exercício nº1 e nº2 com o professor a tocar na Trompa o exercício para ajudar o aluno. Já com a Trompa fez os habituais exercícios de notas longas, de articulação e o exercício nº2 e nº3 em harmónicos, seguindo a articulação *legato*.

Após o aquecimento, o professor pediu para o aluno apresentar a escala de Fá Maior e arpejo, *legato* e *staccato*, assim como a relativa menor na forma natural, harmónica, melódica e também o arpejo. Para os arpejos o professor introduziu a 1ª inversão que o aluno deve acrescentar ao estudo.

De seguida apresentou o estudo nº33 do Livro de Estudos de Jürgen Runge. O aluno tocou o estudo de forma muito limpa assimilando o que foi trabalhado na aula em que apresentou o estudo.

Para terminar tocou do início ao fim a peça em estudo, *Le Voyage d’Hadrien* de Alan Crepim, que estava muito bem preparada.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
16 de maio de 2018 – 14:15h	Aluno A	2º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudo – Jürgen Runge - <i>Le Voyage d'Hadrien</i> – Alan Crepim 	

A aula começou com o habitual aquecimento começando por exercícios de *buzzing* com bocal em notas longas e o Exercício nº1 e nº2 com o professor a tocar na Trompa o exercício para ajudar o aluno. Já com a Trompa fez os habituais exercícios de notas longas, de articulação e o exercício nº2 e nº3 em harmónicos, seguindo a articulação *legato*.

Tal como na aula anterior, após o aquecimento, o professor pediu ao aluno para apresentar a Escala de Sib Maior e arpejo, *legato* e *staccato*, assim como a relativa menor na forma natural, harmónica, melódica e também o arpejo. Por fim pediu ao aluno para apresentar o arpejo da Relativa Maior e menor na 1ª inversão, tal como aprendeu na última aula.

De seguida o professor fez uma revisão da obra *Le Voyage d'Hadrien* de Alan Crepim. Primeiramente deixou o aluno apresentar toda a peça e depois lembrou que as respirações devem ser feitas onde estão assinaladas e também pediu mais diferença nas dinâmicas. Como exercício, o professor utilizou um áudio da obra para o aluno se adaptar a tocar com acompanhamento.

Para terminar, o aluno apresentou novamente o estudo nº33 e o estudo nº34 do Livro de Estudos de Jürgen Runge. Depois de apresentar pela primeira vez o estudo nº33, o professor pediu que o aluno pensasse no que tinha que fazer antes de começar a tocar. O andamento do estudo não estava regular e havia algum ritmo precipitado. Na segunda tentativa, apresentou todo estudo com mais clareza no andamento e no ritmo que vinha a precipitar. O estudo nº34 foi bem-apresentado e de um modo geral o aluno mostrou domínio e segurança em intervalos mais amplos, assim como nas respirações que vinha a fazer, na maioria, nos sítios apropriados. Ainda assim, o professor trabalhou lentamente os intervalos mais amplos pois nem todos estavam com as alturas corretas.

Para a prova da próxima semana ficou combinado que a escala a apresentar seria sorteada no dia, os estudos nº33 e nº34, e a obra *Le Voyage d'Hadrien* de Alan Crepim.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
23 de maio de 2018 – 14:15h	Aluno A	2º grau	
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudo – Jürgen Runge - <i>Le Voyage d'Hadrien</i> – Alan Crepim 	

Prova Trimestral do 3º Período.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
28 de maio de 2018 – 14:15h	Aluno A	2º grau	Sala 3
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudo – Jürgen Runge - <i>Le Voyage d'Hadrien</i> – Alan Crepim 	

Aula lecionada - Avaliada

Planificação:

- Aquecimento: Exercícios nº1 e nº2 de vibração labial com bocal, Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá e exercícios em harmónicos
- Escala de Sib Maior e sol menor: Exercício nº5 e nº6
- Estudo nº33 – Jürgen Runge
- *Le Voyage d'Hadrien* – Alan Crepim

A aula começou o habitual aquecimento primeiramente os Exercícios nº1 e nº2 de vibração labial com bocal. Seguidamente continuou o seu aquecimento com o exercício nº1, nº2 e nº3 em harmónicos variando a articulação entre *legato* e *staccato*. Para terminar fez o Exercício nº3 e nº4. No Exercício nº3 insisti para que o aluno conseguisse atingir mais um fragmento. Pedi que respirasse corretamente e usasse o diafragma para atingir a pressão de ar suficiente para tocar sem pressionar o bocal sob os lábios.

Seguidamente apresentou a escala de Sib Maior e sol menor. Primeiramente perguntei ao aluno qual as alterações da escala Maior, assim como quantas e quais eram as escalas menores e as suas regras. O aluno mostrou conhecer toda a matéria e tocou as escalas. Na escala menor teve apenas uma pequena falha de memória que corrigiu de seguida. Seguidamente demonstrou o Exercício nº5, apenas na escala Maior, com uma extensão de 5ªPerfeita. O aluno revelou um pouco de cansaço pelo que apliquei apenas uma extensão de 4ªPerfeita. Para acabar a apresentação da escala fez o Exercício nº6. Pedi que tocasse a dinâmica *forte* com acentuações.

De seguida apresentou o estudo nº33 do Livro de Estudos de Jürgen Runge. O estudo estava muito bem preparado, atendendo que já serviu para apresentação na prova trimestral.

Para terminar apresentou a obra *Le Voyage d'Hadrien* de Alan Crepim. Deixei que o aluno tocasse toda a obra e só depois corrigi o aluno para alguns aspetos que não estavam a ser conseguidos na peça. O primeiro aspeto está relacionado com a regularidade da pulsação, que é facilmente percebida se está bem ou não. O aluno tem tendência em acelerar nos finais de frases, talvez por sentir que está a ficar sem ar e assim precipita o tempo. Este aspeto foi

corrigido mostrando ao aluno que se dosear o ar que tem de uma forma mais correta e também se respirar com uma profundidade maior, conseguirá suportar sem dificuldade a frase. Fizemos como exercício tocar cada frase isoladamente, e respirar muito bem ao começar cada uma. Depois deste exercício, pedi-lhe que exagerasse mais as dinâmicas, tanto no *forte* como no *piano*. A secção lenta estava bem, apenas pedi que quando fosse *piano*, tocasse nessa dinâmica até surgir outra indicação. Na secção final o aluno mostrou alguma descoordenação técnica. Trabalhei com ele num andamento um pouco mais lento.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
30 de maio de 2018 – 14:15h	Aluno A	2º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - <i>Le Voyage d'Hadrien</i> – Alan Crepim 	

A aula começou com o habitual aquecimento começando por exercícios de *buzzing* com bocal em notas longas- Já com a Trompa fez os habituais exercícios de notas longas, de articulação e o exercício nº2 e nº3 em harmónicos, seguindo a articulação *legato* e *staccato*.

Seguidamente fez o ensaio da obra *Le Voyage d'Hadrien* de Alan Crepim com acompanhamento de piano. Na primeira vez que tocou a obra com piano o professor ajudou o aluno a contar os compassos de espera e indicou o momento em que devia começar a tocar. O aluno voltou a tocar toda a peça, sem as indicações do professor. Durante o ensaio o professor pediu ao aluno que tocasse numa dinâmica mais *forte* pois ao tocar com acompanhamento de piano, este acaba por sobressair em relação à parte da Trompa.

1º Período

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
27 de setembro de 2017 – 16:45h	Aluno B	4º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Metrônomo - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - <i>Suite for Horn</i> – Ronald Hanmer 	

O aluno começou a aula com exercícios de aquecimento. Geralmente o seu aquecimento passa por fazer um exercício de vibração labial com bocal (*buzzing*), apenas executando notas naturais em escala, exercícios de notas longas, descendente e ascendente, e exercícios em harmônicos, nesta aula fez até 5 harmônicos.

Continuando a aula o professor trabalhou com o aluno a obra em estudo para este período, *Suite for Horn* de Ronald Hanmer. O aluno apresentou o primeiro andamento que já tinha sido lido na aula anterior. O professor esteve a ajudar o aluno na identificação de frases e marcando as respirações para que não houvesse cortes. Na aula usaram o metrônomo para estabelecer a regularidade do tempo. O professor ainda leu com o aluno um pouco do segundo andamento.

Como trabalho para casa o professor marcou estudo *Schlaflied* do Livro de Estudos de Jürgen Runge, continuar a trabalhar a *Suite for Horn* de Ronald Hanmer e trazer para a próxima aula o segundo andamento e estudar também as escalas.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
4 de outubro de 2017 – 16:45h	Aluno B	4º Grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Metrônomo - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudo – Jürgen Runge - <i>Suite for Horn</i> – Ronald Hanmer 	

O aluno começou a aula com exercícios de aquecimento, fazendo um exercício de vibração labial com bocal (*buzzing*), apenas executando notas naturais em escala, exercícios de notas longas, descendente e ascendentemente, e exercícios em harmônicos até 5 e 7 harmônicos.

Continuando a aula, o professor pediu para o aluno apresentar a escala Ré Maior, escala cromática, arpejo no estado fundamental, 1ª e 2ª inversão, assim como a relativa menor natural, harmônica, melódica e arpejo no estado fundamental, 1ª e 2ª inversão, tudo em duas oitavas. Durante a execução da escala o professor alertou para que o aluno pensasse na sílaba “i”, ao fazer a escala ascendentemente, pois iria facilitar a produção de som, com qualidade, e também lembrou que o estudo das escalas deve estar sempre presente.

De seguida apresentou o estudo *Schlaflied*. O aluno demonstrou alguma falta de preparação no estudo pois o andamento não estava regular, havia ritmo errado e as dinâmicas também não estavam presentes. O professor usou o metrônomo a 60bpm para trabalhar com rigor todo o estudo, chamando à atenção do ritmo, dinâmica e delimitando as respirações para não haver cortes nas frases.

Para finalizar a aula o professor pediu para o aluno tocar a obra em estudo, *Suite for Horn* de Ronald Hanmer. Apresentou os primeiros dois andamentos seguidos. Durante a execução o aluno começou a mostrar algum cansaço que era evidente pela pressão que exercia com o bocal sobre os lábios. O professor fez um exercício de relaxamento, e recomendou-lhe que se empenhasse mais para a próxima aula.

Como trabalho para casa a aluna deve continuar a trabalhar a *Suite for Horn* de Ronald Hanmer e estudar também todas as escalas.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
11 de outubro de 2017 – 16:45h	Aluno B	4º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Metrônomo - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Compêndio de Exercícios para Trompa – J. Bernardo Silva - Livro de Estudo – Jürgen Runge - <i>Suite for Horn</i> – Ronald Hanmer 	

O aluno começou a aula com exercícios de aquecimento, fazendo um exercício de vibração labial com bocal (*buzzing*), apenas executando notas naturais em escala, fez o exercício nº1 e nº2 do Livro “Compêndio de Exercícios para Trompa” de J. Bernardo Silva, e exercícios em harmónicos até 5 e 7 harmónicos.

Continuando a aula, o professor pediu para o aluno apresentar a escala Sib Maior, escala cromática, arpejo no estado fundamental, 1ª e 2ª inversão, assim como a relativa menor natural, harmónica, melódica e arpejo no estado fundamental, 1ª e 2ª inversão, tudo em duas oitavas. Teve alguma dificuldade em gerir as oitavas da escala menor uma vez que uma terceira menor a baixo ficaria demasiado grave para o aluno.

De seguida o aluno apresentou a obra em estudo, *Suite for Horn* de Ronald Hanmer. Apresentou os primeiros dois andamentos seguidos. A obra já estava mais segura, no entanto, professor voltou a chamar à atenção da pressão com o bocal que vinha a fazer sobre os lábios. Para terminar o professor continuou a ler o próximo andamento da Suite.

Como trabalho para casa o professor marcou o estudo *Gassenhauer* do Livro de Estudos de Jürgen Runge, continuar a trabalhar a *Suite for Horn* de Ronald Hanmer e estudar também as escalas.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
18 de outubro de 2017 – 16:45h	Aluno B	4º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Metrónomo - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudo – Jürgen Runge - <i>Suite for Horn</i> – Ronald Hanmer 	

A aula começou com os habituais exercícios de aquecimento, fazendo um exercício de vibração labial com bocal (*buzzing*), apenas executando notas naturais em escala, exercícios de notas longas, descendente e ascendente, e exercícios em harmónicos de 5 e 7 harmónicos.

Continuando a aula, o professor pediu para o aluno apresentar a escala Sib Maior, escala cromática, arpejo no estado fundamental, 1ª e 2ª inversão, assim como a relativa menor

natural, harmónica, melódica e arpejo no estado fundamental, 1ª e 2ª inversão, tudo em duas oitavas.

De seguida apresentou o estudo *Gassenhauer* do Livro de Estudos de Jürgen Runge. O professor pediu que o aluno solfejasse as partes onde o ritmo é mais rápido e onde não foi bem perceptível da primeira vez que tocou. Depois o professor pediu para voltar ao início onde reforçou a ideia de tocar o estudo com indicação que está escrita, *alla marcia*. Ainda assim o professor pediu que a articulação não fosse tão longa e pesada pois não fazia parte do estilo que estava a ser trabalhado.

Para terminar o aluno apresentou a obra em estudo, *Suite for Horn* de Ronald Hanmer. O professor começou por trabalhar diretamente do terceiro andamento que parte dele tinha sido lido na aula anterior. Repetiu-se o processo dos andamentos anteriores, identificar as frases musicais e marcar as respirações para que não haver interrupções.

Como trabalho para casa o professor marcou o mesmo estudo, continuar a trabalhar a *Suite for Horn* de Ronald Hanmer e estudar também as escalas.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
25 de outubro de 2017 – 16:45h	Aluno B	4º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Metrónomo - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Compêndio de Exercícios para Trompa – J. Bernardo Silva - Livro de Estudo – Jürgen Runge - <i>Suite for Horn</i> – Ronald Hanmer 	

A aula começou com os habituais exercícios de aquecimento, fazendo um exercício de vibração labial com bocal (*buzzing*), apenas executando notas naturais em escala, exercícios nº1 e nº2 do Livro “Compêndio de Exercícios para Trompa” de J. Bernardo Silva e exercícios de 5 e 7 harmónicos.

De seguida voltou a apresentar o estudo *Gassenhauer* do Livro de Estudos de Jürgen Runge. O estudo estava melhor preparado e com as indicações da aula anterior trabalhadas, ainda que as passagens mais difíceis ainda estivessem pouco claras.

Continuando, o aluno apresentou a obra em estudo, *Suite for Horn* de Ronald Hanmer. Apresentou os todos os andamentos que já vinham a ser trabalhados nas aulas

anteriores. O professor trabalhou alguns aspetos relacionados com a musicalidade da obra, como o fraseio/direção de frase. Era evidente alguma falta de resistência ao longo da obra.

Como trabalho para casa o professor estudo seguinte, *Tango*, continuar a trabalhar a *Suite for Horn* de Ronald Hanmer e estudar também as escalas.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
1 de novembro de 2017 – 16:45h	Aluno B	4º grau	
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Metrónomo - Caderno de Estudo 			

Feriado – Dia de Todos os Santos

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
8 de novembro de 2017 – 16:45h	Aluno B	4º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Metrónomo - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudo – Jürgen Runge - <i>Suite for Horn</i> – Ronald Hanmer 	

A aula começou com os habituais exercícios de aquecimento, fazendo um exercício de vibração labial com bocal (*buzzing*), apenas executando notas naturais em escala, exercícios nº1 e nº2 do Livro “Compêndio de Exercícios para Trompa” de J. Bernardo Silva.

Seguidamente apresentou o estudo *Tango* do Livro de Estudos de *Jürgen Runge*. O professor começou o trabalho sobre o estudo abordando o seu carácter que era muito importante na interpretação do estudo. O professor indicou-lhe que faltava mais diferença entre as notas com traço e com ponto, que no fundo era esse contraste que ia dar a identidade ao estilo que era proposto.

Para terminar apresentou os primeiros três andamentos da *Suite for Horn* de Ronald Hanmer. Uma vez mais o professor do sentido frásico que já vinha a ser trabalhado. A diferença de dinâmicas também não estava muito clara. E novamente havia a questão de falta de resistência durante a obra.

Para o estudo individual, o professor marcou o mesmo estudo, continuar a trabalhar a *Suite for Horn* de Ronald Hanmer e continuar o estudo de escalas.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
15 de novembro de 2017 – 16:45h	Aluno B	4º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Metrónomo - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudo – Jürgen Runge - <i>Suite for Horn</i> – Ronald Hanmer 	

Aula lecionada

Planificação:

- Aquecimento: Exercício nº1 de vibração labial com bocal, exercício de notas longas com metrónomo a 60 bpm e Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá.
- Escala de Mi Maior. Exercício nº5.
- *Suite for Horn* – Ronald Hanmer

Apresentei os exercícios que compõem a minha investigação. Primeiramente exemplifiquei-os e depois trabalhei com o aluno. Como foi a primeira vez, e também para que o objetivo de aquecimento fosse conseguido, inseri na planificação um exercício de notas longas que o aluno habitualmente pratica. O exercício nº3 e nº4 foi mais difícil de

trabalhar uma vez que as posições da Trompa Fá são diferentes daquelas que o aluno está habituado a tocar em Trompa Sib.

Continuando a aula, pedi para o aluno apresentar a escala Mi Maior, escala cromática, arpejo no estado fundamental, 1ª e 2ª inversão, assim como a relativa menor natural, harmónica, melódica e arpejo no estado fundamental, 1ª e 2ª inversão, tudo em duas oitavas. O aluno foi alterando a articulação entre *legato* e *staccato*. A escolha desta escala justificase por ser uma escala uma tessitura minimamente confortável do Registo da Trompa, e também é uma das escalas com mais alterações que o aluno deve ter preparada para as provas. Durante a execução da escala revelou alguma dificuldade em tocar sem erros e hesitações das alterações. Para terminar, fez também o Exercício nº5 com a tonalidade correspondente, ainda que não o executasse como está escrito devido a tessitura aguda exigente, atendendo que era a primeira vez que praticava este Exercício.

Para terminar, trabalhei um pouco com o aluno o primeiro andamento da obra *Suite for Horn* de Ronald Hanmer. Em relação à aula anterior o aluno transmitiu mais segurança e domínio da partitura. De seguida tocou todo o andamento. Alertei para o facto do aluno durante o andamento perder a pulsação do tempo. Pedi que voltasse a tocar do início para avaliar se o aluno tinha em atenção o que foi corrigido. Recomendei o uso de metrónomo com mais frequência.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
22 de novembro de 2017 – 16:45h	Aluno B	4º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Metrónomo - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudo – Jürgen Runge - <i>Suite for Horn</i> – Ronald Hanmer 	

A aula começou com os habituais exercícios de aquecimento, fazendo um exercício de vibração labial com bocal (*buzzing*), apenas executando notas naturais em escala, exercícios nº1 e nº2 do Livro “Compêndio de Exercícios para Trompa” de J. Bernardo Silva e ainda exercícios de 5 e 7 harmónicos.

Seguidamente apresentou o estudo *Tango* do Livro de Estudos de Jürgen Runge. O professor voltou a insistir para a necessidade de fazer a diferença entre nota com traço e com ponto para que o carácter que sugere o título do estudo, *Tango*, estivesse claro. Também chamou à atenção para que o aluno mostrasse uma maior diferença entre as dinâmicas e trabalhou, usando um andamento mais lento, as passagens técnicas que ainda não estavam dominadas.

Para terminar apresentou os primeiros três andamentos da *Suite for Horn* de Ronald Hanmer. Em geral a obra estava bem trabalhada pelo aluno, ainda que houvesse pequenas partes que estavam inseguras, mas que com um estudo mais rigoroso estariam dominadas. O professor sugeriu ainda que, tal como no estudo, houvesse um contraste de dinâmicas maior.

Para a prova da próxima semana o professor marcou o mesmo estudo, os três andamentos trabalhados da *Suite for Horn* de Ronald Hanmer e continuar o estudo das escalas.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
29 de novembro de 2017 – 16:45h	Aluno B	4º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Metrónomo - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudo – Jürgen Runge - <i>Suite for Horn</i> – Ronald Hanmer 	

Prova Trimestral do 1º Período.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
6 de dezembro de 2017 – 16:45h	Aluno B	4º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Metrônomo - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudo – Jürgen Runge - <i>Suite for Horn</i> – Ronald Hanmer 	

Parte de Aula lecionada

Planificação:

- Aquecimento: Exercício nº1 e nº2 de Vibração Labial com Bocal, exercício de notas longas com metrônomo a 60 bpm, Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá. Exercício nº6 de Escalas em Trompa Fá até 3 alterações.

Uma vez mais, trabalhei com o aluno os exercícios propostos por mim, começando naturalmente pelos Exercícios nº1 e nº2 de *buzzing* que são sempre mais exigentes a nível auditivo pelo facto de o aluno não ter qualquer referência sobre a notação que deve emitir através da vibração. Como auxílio ao aluno, eu em alguns momentos tocava a primeira nota ou acompanhava o todo o exercício a fim de ser executado corretamente e também estimulando a independência do aluno para a realização do exercício. Após este exercício inclui um exercício que o aluno habitualmente faz para que o aquecimento não mexa de forma extrema com os seus hábitos.

Seguidamente trabalhamos o Exercício nº3 e nº4 que são praticados usando a tubagem de Trompa Fá, que por ser uma tubagem mais larga oferece uma resistência maior que obriga a uma circulação de ar maior, estimulando os hábitos de uma respiração correta assim como o uso do diafragma. Para terminar, o aluno fez o Exercício nº6, que é baseado em Escalas também com a tubagem de Trompa Fá. Este último Exercício foi praticado apenas pelo o aluno, sendo que apenas intervimos no final exemplificando algumas sugestões de articulação para o Exercício que pode ser feito com acentuações, em *tenuto*, *staccato*, tocar em *forte* ou *piano*, conciliando dinâmicas e articulações.

O Professor continuou a aula a aula com a revisão do estudo *Tango* do Livro de Estudos de *Jürgen Runge*, que seria para apresentar na audição da próxima semana. Uma vez mais o professor lembrou que é preciso marcar a diferença entre a nota pontuada e a nota com traço, pois é o que caracteriza o estilo do estudo, *Tango*. Para terminar, o professor fez a distribuição do programa que será para trabalhar no 2º Período.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
13 de dezembro de 2017 – 16:45h	Aluno B	4º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Metrónomo - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudo – Jürgen Runge - <i>Suite for Horn</i> – Ronald Hanmer 	

Parte de Aula lecionada

Não estava planeado eu lecionar uma parte desta aula, pelo que utilizei a planificação da aula anterior.

Planificação:

- Aquecimento: Exercício nº1 e nº2 de Vibração Labial com Bocal, exercício de notas longas com metrónomo a 60 bpm, Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá. Exercício nº6 de Escalas em Trompa Fá até 3 alterações.

Na execução dos Exercícios de *buzzing* comecei por tocar em cada fragmento apenas a primeira nota para que o aluno começasse com a nota correta. Nos restantes exercícios acompanhei o aluno com a Trompa, sem interromper, deixando que cada exercício fosse praticado até ao fim pois o hábito de tocar sem parar é importante para a consolidação dos objetivos que o exercício propõe, neste caso, trabalhar o Registo da Trompa. No Exercício nº6, eu indiquei ao aluno a forma como deveria praticar cada tonalidade, ou seja, indicava-lhe uma articulação e a dinâmica.

Apesar de não ter mais planificação, continuei a aula com o programa da audição. Pedi ao aluno que fizesse um exercício que servisse como simulação da audição e tocasse todo o estudo como se estivesse naquele momento.

Por ser a última aula do Período, o aluno preencheu a ficha de autoavaliação para o aluno preencher.

2º Período

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
3 de janeiro de 2018 – 16:45h	Aluno B	4º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Metrónomo - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudo – Jürgen Runge - Concerto – Dominik Josef Skroup 	

A aula começou com os habituais exercícios de aquecimento, fazendo um exercício de notas longas de vibração labial com bocal (*buzzing*), exercício de notas longas e ainda exercícios de flexibilidade de 5 e 7 harmónicos.

Seguidamente o professor trabalhou com o aluno a peça em estudo, Concerto de Dominik Josef Skroup. O professor deixou que o aluno mostrasse o que trabalhou individualmente em casa até à cadência. Reparou de imediato que o andamento não estava regular e havia ritmo precipitado. Primeiro o aluno solfejou mais lentamente a introdução, e depois tocou da mesma forma. Seguidamente, solfejou a secção de desenvolvimento até à cadência e voltou a tocar.

Para a próxima aula deve trazer uma escala preparada e o Concerto de Dominik Josef Skroup.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
10 de janeiro de 2018 – 16:45h	Aluno B	4º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Metrónomo - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudo – Jürgen Runge - Concerto – Dominik Josef Skroup 	

Aula lecionada

Planificação:

- Aquecimento: Exercício nº1 e nº2 de vibração labial com bocal, exercício de notas longas com metrônomo a 60 bpm, e Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá
- Escala de Lá Maior com o Exercício nº5, nº6 e nº7
- Concerto – Dominik Josef Skroup

A aula começou com exercícios de aquecimento, primeiramente com os Exercícios nº1 e nº2, nestes exercícios ajudei o aluno tocando a primeira nota que devia emitir com o bocal para realizar os exercícios corretamente. Já com a Trompa fez o exercício de notas longas, como é habitual, e os Exercícios nº3 e nº4 de Trompa em Fá. Voltei a alertar que ao tocar em Trompa Fá deve soprar com mais intensidade para que a sonoridade tenha mais limpeza. Aconselhei a atribuir as vogais *a e i* ao fazer os exercícios pois o diferente posicionamento da língua ajuda a tocar com mais facilidade cada fragmento.

O aluno preparou a escala de Lá Maior e relativa menor, escala cromática e arpejos no estado fundamental, 1ª inversão e 2ª inversão. Tudo em duas oitavas. Inicialmente o aluno teve dificuldade em emitir a nota corretamente para começar a escala, atendendo que é numa tessitura grave da Trompa. O aluno foi alterando a articulação entre *legato* e *staccato*. Na escala cromática sugeri a articulação de duas notas *legato* e duas notas *staccato*. Depois de apresentar a escala, aconselhei a que as escalas fossem praticadas com um pouco mais de velocidade para adquirir técnica. Deve também melhorar a conexão entre as notas nos arpejos, principalmente na articulação *legato*. Fez também o Exercício nº6 e nº7, seguindo as articulações e dinâmicas indicadas no momento variando entre *tenuto* e acentuado, *piano* e *forte*.

Para terminar, continuou a trabalhar a obra em estudo, Concerto de Dominik Josef Skroup. O aluno apresentou a introdução e exposição até à cadência. Alguns problemas como a precipitação de ritmo e a irregularidade da pulsação, ainda persistiam. O aluno voltou a solfejar e quando voltou a tocar o professor usou o metrônomo a 100 bpm para ajudar o aluno a manter a pulsação. Ainda assim, o aluno deve insistir em casa e estudar com metrônomo. De seguida, li com o aluno a cadência. Expliquei que uma cadência é um momento livre do solista em que não é obrigatório seguir à risca os tempos de pausa, mas que deve também ter rigor. Num momento da cadência escrita, surge uma passagem muito

aguda que o aluno não consegue alcançar. Em concordância com o professor, propus que o aluno até ali toque a cadência que está escrita, e que para terminar esta secção trabalhe uma ideia para concluir.

Para casa deve continuar a estudar escalas e novamente no Concerto de Dominik Josef Skroup.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
17 de janeiro de 2018 – 16:45h	Aluno B	4º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Metrónomo - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudo – Jürgen Runge - Concerto – Dominik Josef Skroup 	

A aula começou com os habituais exercícios de aquecimento, fazendo um exercício de *buzzing* em notas longas, o professor tocava com a trompa a nota e o aluno praticava com o bocal. Já com a Trompa fez um exercício de notas longas e outro de articulação. O professor alertou para que o aluno soprasse com mais intensidade desde o aquecimento. Para terminar o aquecimento o aluno fez exercícios de flexibilidade de 5 e 7 harmónicos com metrónomo a 60 bpm.

Continuando com o material da aula, o aluno apresentou o Concerto de Dominik Josef Skroup. Começou pela cadência apresentando a sua ideia como o professor pediu na aula anterior. O professor avaliou e reajustou a ideia do aluno, para ser coerente com o estilo que é preciso seguir. Para terminar, continuou com a reexposição. O material musical usado é semelhante ao da exposição, e uma vez mais, o aluno revelou as mesmas dificuldades, ritmo precipitado e pulsação irregular. O professor fez novamente uso do metrónomo a 100 bpm para apoiar o aluno. E mais uma vez, reforçou a importância de estudar com metrónomo.

Para casa deve estudar escalas e a obra em estudo, Concerto de Dominik Josef Skroup.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
24 de janeiro de 2018 – 16:45h	Aluno B	4º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Metrónomo - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudo – Jürgen Runge - Concerto – Dominik Josef Skroup 	

A aula começou com os habituais exercícios de aquecimento, fazendo um exercício de *buzzing* em notas longas, o professor tocava com a trompa a nota e o aluno praticava com o bocal. Já com a Trompa fez um exercício de notas longas e outro de articulação. O professor alertou para que o aluno soprasse com mais intensidade desde o aquecimento. Para terminar o aquecimento o aluno fez exercícios de flexibilidade de 5 e 7 harmónicos com metrónomo a 60 bpm, em *legato*.

Seguidamente, o professor pediu a escala de Ré Maior e relativa menor, escala cromática e arpejos no estado fundamental, 1ª inversão e 2ª inversão. Tudo em duas oitavas. O aluno foi alterando a articulação entre *legato* e *staccato*. Apresentou a escala num andamento fluente, ainda que na escala cromática deva mostrar maior domínio técnico e segurança.

Para terminar, o aluno apresentou o Concerto de Dominik Josef Skroup completo. Ainda assim persistiu o problema sobre a pulsação, que já vinha a ser trabalhada nas aulas anteriores. Também a diferença entre dinâmicas não estava bem, sentia-se tudo muito igual. O professor trabalhou com o aluno isoladamente as partes onde as dinâmicas eram diferentes e depois juntou-as.

Para a próxima aula deve preparar o estudo *Syncopated Dance* do Livro de Estudos de Jürgen Runge e continuar a trabalhar o Concerto de Dominik Josef Skroup.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
31 de janeiro de 2018 – 16:45h	Aluno B	4º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Metrônomo - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudo – Jürgen Runge - Concerto – Dominik Josef Skroup 	

Aula lecionada

Planificação:

- Aquecimento: Exercício nº1 e nº2 de vibração labial com bocal, exercício de notas longas com metrônomo a 60 bpm, e Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá
- Estudo *Syncopated Dances* – Jürgen Runge
- Concerto – Dominik Josef Skroup

A aula começou com exercícios de aquecimento, primeiramente com os Exercícios nº1 e nº2, nestes exercícios ajudei o aluno tocando a primeira nota que devia emitir com o bocal para realizar os exercícios corretamente. Já com a Trompa fez o exercício de notas longas, como é habitual, e os Exercícios nº3 e nº4 de Trompa em Fá. Voltei a alertar que ao tocar em Trompa Fá deve soprar com mais intensidade para que a sonoridade tenha mais limpeza.

Seguindo com o material da aula, apresentou o estudo *Syncopated Dances* do Livro de Estudos de Jürgen Runge. Em geral o estudo estava bem preparado, ainda que em alguns momentos não criasse ênfase necessário às sincopas. Para melhorar o balanço que deve ter ao tocar sincopas, pedi que fizesse com sons da voz várias sincopas e batesse palmas para definir a pulsação. Com a Trompa pedi para fazer a escala de Dó Maior seguindo o ritmo sincopado. Voltou a tocar o estudo que com os exercícios que foram feitos melhorou o que é preciso.

Para terminar, apresentou novamente o Concerto de Dominik Josef Skroup. Em relação à aula anterior, as dinâmicas já estavam com melhor diferença, ainda assim sugeri exagerasse mais. A pulsação também já estava melhor, subi a velocidade do metrônomo para 110 bpm para o andamento ser mais leve.

Para casa deve continuar a estudar escalas, o estudo *Syncopated Dances* do Livro de Estudos de Jürgen Runge e o Concerto de Dominik Josef Skroup.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
7 de fevereiro de 2018 – 16:45h	Aluno B	4º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Metrónomo - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Concerto – Dominik Josef Skroup 	

A aula começou com os habituais exercícios de aquecimento, fazendo um exercício de *buzzing* em notas longas, o professor tocava com a trompa a nota e o aluno praticava com o bocal. Já com a Trompa fez um exercício de notas longas e outro de articulação.

Seguidamente, o professor pediu a escala de Mib Maior e relativa menor, escala cromática e arpejos no estado fundamental, 1ª inversão e 2ª inversão. Tudo em duas oitavas. O aluno foi alterando a articulação entre *legato* e *staccato*. Uma vez mais, o professor recordou que a velocidade da escala pode ser mais fluente, principalmente a escala cromática.

Para terminar, o professor trabalhou a cadência e a reexposição do Concerto de Dominik Josef Skroup. A cadência estava um pouco precipitada, ou seja, o aluno pode dar mais espaço ao tocar as diferentes ideias musicais, dando um pouco de espaço entre elas, permitindo que tenha breves momentos de relaxamento. O professor exemplificou como poderia ser apresentada a cadência, e depois o aluno, servindo-se do exemplo do professor, voltou a tocar toda a cadência. Ainda que houvesse alguma pressa, o professor pediu ao aluno para esperar mais nos momentos de pausa para que a música também respire. De seguida lembrou a reexposição e parte final. No final o aluno deve tomar um carácter heroico.

Para casa deve preparar estudo nº6 do Livro de Estudos de Franz Nauber, continuar a trabalhar o Concerto de Dominik Josef Skroup e continuar a estudar as escalas.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
14 de fevereiro de 2018 – 16:45h	Aluno B	4º grau	
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Metrônomo - Caderno de Estudo 			

Férias de Carnaval

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
21 de fevereiro de 2018 – 16:45h	Aluno B	4º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Metrônomo - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudos – Franz Nauber - Concerto – Dominik Josef Skroup 	

Aula lecionada

Planificação:

- Aquecimento: Exercício nº1 e nº2 de vibração labial com bocal, exercício de notas longas com metrônomo a 60 bpm, e Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá
- Estudo nº6 – Franz Nauber
- Concerto – Dominik Josef Skroup

A aula começou com exercícios de aquecimento, primeiramente com os Exercícios nº1 e nº2. Já com a Trompa fez os Exercícios nº3 e nº4 de Trompa em Fá. Foram feitas notas

sobre a evolução do aluno nos exercícios uma vez que a investigação está na sua fase intermédia.

De seguida apresentou o estudo nº6 de do Livro de Estudos de Franz Nauber. Deixou que o aluno tocasse todo o estudo. Como vem a ser registado em aulas anteriores, o aluno revela dificuldade em tocar com a pulsação regular. Fiz uso do metrónomo a 90 bpm para que o aluno assimilasse a regularidade do andamento do estudo assim como coordenasse o ritmo. Uma vez mais, o aluno constatou que o metrónomo é uma ferramenta importante no estudo individual em casa. Voltou a apresentar o estudo, sem o auxílio do metrónomo, e ainda que acontece uma quebra no tempo, o estudo já estava mais preparado

Para terminar, o aluno apresentou o Concerto de Dominik Josef Skroup. Em geral a obra está muito bem trabalhada ainda que possa arriscar mais na diferença das dinâmicas, explorar mais o sentido frásico, e tocar com mais som e projeção.

Para casa deve continuar a trabalhar o Concerto de Dominik Josef Skroup, estudar escalas e continuar a rever os estudos *Syncopated Dances* do Livro de Estudos de Jürgen Runge e o estudo nº6 do Livro de Estudos de Franz Nauber.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
28 de fevereiro de 2018 – 16:45h	Aluno B	4º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Metrónomo - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudos – Franz Nauber - Livro de Estudos – Jürgen Runge - Concerto – Dominik Josef Skroup 	

A aula começou com os habituais exercícios de aquecimento, fazendo um exercício de *buzzing* em notas longas, o professor tocava com a trompa a nota e o aluno praticava com o bocal. Já com a Trompa fez um exercício de notas longas e exercícios de flexibilidade de 5 e 7 harmónicos, na articulação *staccato*.

Passando para o material da aula, o aluno apresentou novamente o Concerto de Dominik Josef Skroup simulando que estaria num momento de audição ou avaliação. Tal

como falado na aula anterior, o professor insistiu que o aluno deve arriscar mais em explorar a musicalidade da obra.

Para terminar, pediu ao aluno o estudo *Syncopated Dances* do Livro de Estudos de Jürgen Runge. O professor lembrou que deve dar mais destaque aos ritmos sincopados, e, para que não tivesse mais este problema, sugeriu que as figuras com menor duração (colcheias e semicolcheias) fossem mais curtas, de forma a exagerar a síncopa.

Para casa deve estudar as escalas, o estudo *Syncopated Dances* do Livro de Estudos de Jürgen Runge, o estudo nº6 de Franz Nauber e o Concerto de Dominik Josef Skroup.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
7 de março de 2018 – 16:45h	Aluno B	4º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Metrónomo - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudos – Franz Nauber - Livro de Estudos – Jürgen Runge - Concerto – Dominik Josef Skroup 	

Aula lecionada

Planificação:

- Aquecimento: Exercício nº1 e nº2 de vibração labial com bocal, exercício de notas longas com metrónomo a 60 bpm, e Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá
- Escala de Mib Maior com o Exercício nº5, nº6 e nº7
- Estudo *Syncopated Dances* – Jürgen Runge
- Estudo nº6 – Franz Nauber
- Concerto – Dominik Josef Skroup

A aula começou com exercícios de aquecimento, primeiramente com os Exercícios nº1 e nº2 de vibração labial com bocal. Já com a Trompa fez o exercício de notas longas, como é habitual, e os Exercícios nº3 e nº4 de Trompa em Fá.

Seguidamente, o aluno apresentou a escala de Mib Maior e relativa menor, escala cromática e arpejos no estado fundamental, 1ª inversão e 2ª inversão. Tudo em duas oitavas. Fez também o exercício nº5. O aluno teve dificuldade em tocar toda a extensão pelo que reduziu para uma extensão de 3ª Maior. Para complementar, pedi que fizesse o arpejo com a

extensão apenas no estado fundamental em *legato* e *staccato*. Para terminar, o aluno fez o Exercício nº6 e nº7 que propõe que a escala seja praticada com as posições em Trompa Fá, criando mais resistência, obrigando o aluno a ter que soprar mais. Como exemplo pedi-lhe que tocasse como se estivesse escrito na partitura acentuações em *forte*.

Para terminar, fiz uma simulação de prova com o estudo *Syncopated Dances* do Livro de Estudos de Jürgen Runge, também o estudo nº6 do Livro de Estudos de Franz Nauber e com o Concerto de Dominik Josef Skroup. De forma geral houve alguma falta de resistência. Os estudos estavam bem preparados, apenas foi necessário relembrar alguns apontamentos que o professor falou nas aulas anteriores. A obra a solo também estava muito bem preparada.

Na próxima semana será a prova trimestral onde o aluno deve apresentar uma escala que é sorteada, os estudos que apresentou nesta aula e a obra a solo.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
14 de março de 2018 – 16:45h	Aluno B	4º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Metrónomo - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudos – Franz Nauber - Livro de Estudos – Jürgen Runge - Concerto – Dominik Josef Skroup 	

Prova Trimestral do 2ºPeríodo.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
21 de março de 2018 – 16:45h	Aluno B	4º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Metrónomo - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Concerto – Dominik Josef Skroup 	

A aula começou com os habituais exercícios de aquecimento, fazendo um exercício de *buzzing* em notas longas, o professor tocava com a trompa a nota e o aluno praticava com o bocal. Já com a Trompa fez um exercício de notas longas e exercícios de flexibilidade de 5 e 7 harmónicos, na articulação *legato*.

De seguida o aluno fez ensaio com Piano com o Concerto de Dominik Josef Skroup. O aluno sentiu dificuldade em contar os tempos e compassos de espera uma vez que não estava habituado a tocar com Piano. O professor foi apoiando o aluno contando em voz alta.

Como era a última aula do período, o aluno preencheu a sua ficha de autoavaliação e o professor distribuiu o programa que será para trabalhar no próximo período.

3º Período

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
11 de abril de 2018 – 16:45h	Aluno B	4º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Metrónomo - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudos – Jürgen Runge - Suite nº2 – Ifor James 	

A aula começou com os habituais exercícios de aquecimento, fazendo um exercício de *buzzing* em notas longas, o professor tocava com a trompa a nota e o aluno praticava com o bocal. Já com a Trompa fez um exercício de notas longas e outro de articulação. Para terminar fez exercícios de flexibilidade de 5 e 7 harmónicos, na articulação *legato* e *staccato*.

De seguida o professor leu com o aluno a nova obra em estudo, Suite nº2 de Ifor James. O professor usou o metrónomo a 80 bpm, para evitar que o aluno crie o hábito de começar a tocar com a pulsação irregular. O professor leu o primeiro e o segundo andamento da obra, mas advertiu o aluno de que faltava ainda trabalhar as dinâmicas e que isso ficava para trabalhar individualmente em casa. Durante a leitura o professor tomou notas dos sítios possíveis para o aluno tomar respirações.

Para terminar, apresentou o estudo *Syncopated Dances* do Livro de Estudos de Jürgen Runge que irá apresentar na audição.

Para casa aluno deve preparar o estudo nº8 do Livro de Estudos de Franz Nauber, e a Suite nº2 de Ifor James.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
18 de abril de 2018 – 16:45h	Aluno B	4º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Metrónomo - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudos – Franz Nauber - Suite nº2 – Ifor James 	

Aula lecionada

Planificação:

- Aquecimento: Exercício nº1 e nº2 de vibração labial com bocal, Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá e Exercícios de Flexibilidade
- Estudo nº8 – Franz Nauber
- Suite nº2 – Ifor James

A aula começou com exercícios de aquecimento, primeiramente com os Exercícios nº1 e nº2 de vibração labial com bocal. Já com a Trompa fez os Exercícios nº3 e nº4 de Trompa em Fá, e exercícios de flexibilidade de 5 e 7 harmónicos, em *staccato*.

Passando para o material da aula, o aluno apresentou o primeiro e segundo andamento da Suite nº2 de Ifor James. Tudo o que foi trabalhado na aula anterior estava assimilado. As dinâmicas que o professor pediu para o aluno trabalhar individualmente em casa não estavam bem conseguidas. Trabalhei apenas o primeiro andamento, deixando os restantes para o aluno estudar individualmente.

Para terminar, o aluno apresentou o estudo nº8 do Livro de Estudos de Franz Nauber. O aluno revelou dificuldades em tocar ao andamento que o estudo sugere, e ao tocar mais lento era visível um esforço constante para emitir notas mais agudas, a articulação ficava suja e por vezes falhava as emissões e também era aparente a falta de resistência e o uso de pressão sobre os lábios com o bocal. Trabalhei uma parte do estudo para o aluno tomar como exemplo para o restante. Deve ler e trabalhar os vários motivos melódicos isoladamente e aos poucos acrescentar e juntar todos os fragmentos do estudo. Dessa forma evita cansar-se demasiado rápido o que leva a que não exerça esforço sobre a embocadura.

Para casa deve trabalhar o estudo nº8 do Livro de Estudos de Franz Nauber e a Suite nº2 de Ifor James.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
25 de abril de 2018 – 16:45h	Aluno B	4º grau	
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Metrónomo - Caderno de Estudo 			

Feriado – Dia da Liberdade

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
2 de maio de 2018 – 16:45h	Aluno B	4º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Metrónomo - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudos – Franz Nauber - Suite nº2 – Ifor James 	

A aula começou com os habituais exercícios de aquecimento, fazendo um exercício de *buzzing* em notas longas, o professor tocava com a trompa a nota e o aluno praticava com o bocal. Já com a Trompa fez um exercício de articulação e exercícios de flexibilidade de 5 e 7 harmónicos, na articulação *staccato* e *legato*.

Seguidamente, o professor introduziu uma nova escala, a de Láb Maior e relativa menor, escala cromática e arpejos no estado fundamental, 1ª inversão e 2ª inversão. Tudo em duas oitavas. O aluno foi alterando a articulação entre *legato* e *staccato*. Esta escala é particularmente difícil para o aluno pois tem duas possibilidades de oitavas. Uma é muito

grave para começar, enquanto a outra termina numa tessitura muito aguda. O professor primeiramente pediu ao aluno para tocar apenas uma oitava para compreender as alterações. Depois tentou que o aluno tocasse em duas oitavas. Começou pela oitava média até à aguda, mas o aluno não conseguiu atingir a oitava superior. Então tentou começar pela oitava grave. Pediu ao aluno que fizesse a escala descendente até à tónica da escala de Láb Maior. Ainda que com alguma dificuldade na emissão inicial o aluno conseguiu prosseguir com a escala nas duas oitavas. O professor recomendou que usasse esta forma para conseguir atingir as notas mais graves.

Para terminar, apresentou o estudo nº8 do Livro de Estudos de Franz Nauber. O aluno melhorou a velocidade do estudo, ainda assim aparentava falta de resistência o que resultava em falhas nas emissões e articulação pouco clara. O professor dividiu o estudo em três secções: introdução, desenvolvimento e final. O aluno voltou a tocar cada secção isoladamente de forma a avaliar se, sem a questão da falta de resistência, o aluno tinha assimilado os objetivos técnicos do estudo.

Para a casa deve continuar a trabalhar escalas, a Suite nº2 de Ifor James e o estudo nº1 do Livro de Estudos de Panseron.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
9 de maio de 2018 – 16:45h	Aluno B	4º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Metrónomo - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudos – Panseron - Suite nº2 – Ifor James 	

A aula começou com os habituais exercícios de aquecimento, fazendo um exercício de *buzzing* em notas longas, o professor tocava com a trompa a nota e o aluno praticava com o bocal. Já com a Trompa fez um exercício de articulação e exercícios de flexibilidade de 5 e 7 harmónicos, na articulação *staccato*.

Seguidamente apresentou o estudo nº1 do Livro de Estudos de Panseron. Este estudo é mais exigente pelo facto de apresentar frases muito longas o que exige que o aluno respire

bem e tenha que gerir a quantidade de ar que usa. O professor marcou as respirações e ainda foi mais evidente que o aluno não conseguia suportar as frases completamente. O professor fez alguns exercícios de respiração com o aluno para que ao tocar fizesse inspirações mais profundas e ao expirar controlasse o uso do ar. Após este exercício, o aluno tocou cada frase isoladamente e entre cada uma tomava mais tempo para respirar de forma profunda como fez no exercício de respiração.

Para terminar, apresentou os três andamentos da Suite nº2 de Ifor James. Como já estava no final da aula, o professor não teve mais tempo para trabalhar alguns aspetos que não estavam bem.

O professor marcou o estudo nº1 do Livro de Estudos de Panseron e o estudo nº8 do Livro de Estudos de Franz Nauber para a prova e na próxima aula é decidido os andamentos da Suite nº2 de Ifor James que ficam selecionados.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
16 de maio de 2018 – 16:45h	Aluno B	4º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Metrónomo - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudos – Franz Nauber - Livro de Estudos – Panseron - Suite nº2 – Ifor James 	

A aula começou com os habituais exercícios de aquecimento, fazendo um exercício de *buzzing* em notas longas. Já com a Trompa fez exercícios de flexibilidade de 5 e 7 harmónicos, na articulação *staccato* e *legato*.

Passando ao material da aula, o aluno apresentou o estudo nº1 do Livro de Estudos de Panseron e o estudo nº8 do Livro de Estudos de Franz Nauber. Os estudos em geral estavam mais seguros e dominados. O professor apenas referiu que deve ter mais atenção para não oscilar a pulsação e que para trabalhar isso deve usar o metrónomo no estudo em casa.

Para terminar, trabalhou com o aluno o terceiro andamento da Suite nº2 de Ifor James, que era o andamento menos trabalhado na aula. O aluno deve ter em atenção o andamento

indicado na partitura de forma a contrastar com os restantes andamentos. Algumas passagens rápidas não estavam dominadas. O professor pediu ao aluno que estudasse individualmente durante uns minutos as passagens mais difíceis do andamento, lentamente e que fosse aumentando a velocidade até atingir o tempo correto. Ainda que o aluno quase conseguisse alcançar o andamento correto, o professor selecionou o primeiro e segundo andamento para apresentar na prova. O aluno apresentou os andamentos selecionados.

Para a prova deve apresentar uma escala que será sorteada, os estudos apresentados da aula e o primeiro e segundo andamento da Suite nº2 de Ifor James.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
23 de maio de 2018 – 16:45h	Aluno B	4º grau	
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Metrónomo - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudos – Franz Nauber - Suite nº2 – Ifor James 	

Prova Trimestral do 3ºPeríodo.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
30 de maio de 2018 – 16:45h	Aluno B	4º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Metrónomo - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudos – Franz Nauber 	

Aula lecionada

Planificação:

- Aquecimento: Exercício nº1 e nº2 de vibração labial com bocal, Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá e Exercícios de Flexibilidade
- Estudo nº8 – Franz Nauber

A aula começou com exercícios de aquecimento, primeiramente com os Exercícios nº1 e nº2 de vibração labial com bocal. Já com a Trompa fez os Exercícios nº3 e nº4 de Trompa em Fá. Como a investigação está na fase final, foi feito o registo de até onde o aluno conseguiu alcançar os exercícios propostos. Para terminar o seu aquecimento fez exercícios de flexibilidade de 5 e 7 harmónicos, em *staccato*.

Seguidamente o aluno voltou a apresentar o estudo nº8 do Livro de Estudos de Franz Nauber que poderá ser para apresentar na próxima audição. Voltei a insistir em alguns aspetos como a regularidade da pulsação e clareza da articulação e rítmica.

1º Período

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
27 de setembro de 2017 – 16h	Aluno C	4º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Caderno de Estudo - Metrônomo 		<ul style="list-style-type: none"> - Compêndio de Exercícios para Trompa – J. Bernardo Silva - Livro de Estudo – Jürgen Runge - <i>Little Rondo</i> – Joel Burkhardt 	

O aluno começou a aula com exercícios de aquecimento. Geralmente o aquecimento dos alunos do 4º Grau passam por fazer um exercício de vibração labial com bocal (*buzzing*), apenas executando notas naturais em escala, exercícios para trabalhar a articulação e a precisão de ataques, exercícios em harmônicos também exercícios do livro “Compêndio de Exercícios para Trompa” de J. Bernardo Silva. O exercício nº1 foi feito com o apoio do metrônomo a 60bpm. Este exercício tem como obstáculo a sustentação de longas frases o que obriga a uma boa respiração e controlo do uso do ar. O exercício nº2 também foi feito à mesma velocidade, contudo, o objetivo para a próxima aula seria 80bpm.

Continuando a aula, apresentou o estudo *Mozart Tanz* do livro de estudos de Jürgen Runge. O aluno demonstrou alguma dificuldade na execução de intervalos mais amplos, como oitavas. As articulações também poderiam ser mais claras, nomeadamente a diferenciação entre nota com ponto e sem ponto. Também trocava algumas notas da armação de clave (sib por si). O andamento por vezes também não estava regular e as dinâmicas não foram bem conseguidas. O estudo não estava bem preparado.

Para finalizar a aula o aluno apresentou a peça *Little Rondo* de Joel Burkhardt. O professor trabalhou com o aluno a respiração e o melhor uso de diafragma para melhor execução da obra.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
11 de outubro de 2017 – 16h	Aluno C	4º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Caderno de Estudo - Metrônomo 		<ul style="list-style-type: none"> - Compêndio de Exercícios para Trompa – J. Bernardo Silva - Livro de Estudo – Jürgen Runge - <i>Little Rondo</i> – Joel Burkhardt 	

A aula começou com o habitual aquecimento, em primeiro lugar com exercícios de vibração labial com bocal (*buzzing*) e depois com o exercício de notas longas com a duração de 4 tempos para cada nota, desde o Dó central, descendente e ascendentemente. Para este exercício também foi utilizado o metrônomo a 60bpm. Fez também o exercício nº1 e nº2 do “Compêndio de Exercícios para Trompa” de J. Bernardo Silva. Nesta aula fez em Trompa Sib e em Trompa Fá. Teve dificuldades nos harmônicos mais graves, tocando a altura das notas mais aguda do que está escrito. No exercício nº2 teve muitos problemas em manter uma boa e constante articulação. Para terminar fez dois exercícios de flexibilidade, o primeiro de 5 harmônicos a partir do Dó central, e o segundo com o acréscimo de mais 2 harmônicos. Fez nas duas articulações em ligado e staccato. Durante os exercícios o professor chamou à atenção de que o aluno devia respirar melhor, e com o metrônomo para entrar no tempo certo, assim como devia deixar fluir mais o exercício e não ficar “presa” nota a nota. Ao fazer articulado deve ter mais cuidado em coordenar a articulação da língua com as mudanças de nota.

Após o aquecimento o aluno apresentou a escala de Ré Maior, escala cromática, arpejo no estado fundamental, 1ª e 2ª inversão, assim como a relativa menor natural, harmônica, melódica e arpejos no estado fundamental, 1ª e 2ª inversão. O professor chamou à atenção de que a escala devia estar melhor dominada, sem dúvidas e com um andamento mais rápido.

Seguidamente o aluno apresentou o mesmo estudo da aula passada, Estudo *Mozart Tanz* do Livro de Estudos de Jürgen Runge. Ao apresentar pela primeira vez o aluno revelou as mesmas dificuldades que já trazia na aula passada como trocar alterações da armação de

clave e dificuldade em tocar intervalos mais amplos. O professor voltou a trabalhar com o aluno todo o estudo mais lento e pediu que o trabalhasse melhor para a próxima aula.

Para terminar, o aluno continuou a trabalhar a peça *Little Rondo* de Joel Burkhardt. O professor reviu alguns aspetos trabalhados na aula anterior como a respiração e o uso correto do diafragma.

Para casa o professor mandou o mesmo estudo, continuar a estudar todas as escalas aprendidas até ao momento e continuar a estudar a peça *Little Rondo* de Joel Burkhardt.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
18 de outubro de 2017 – 16h	Aluno C	4º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Caderno de Estudo - Metrónomo 		<ul style="list-style-type: none"> - Compêndio de Exercícios para Trompa – J. Bernardo Silva - Livro de Estudo – Jürgen Runge - <i>Little Rondo</i> – Joel Burkhardt 	

A aula começou com o habitual aquecimento, fazendo primeiramente vibração labial com bocal, um exercício de notas longas como na aula passada, os exercícios nº1 e nº2 do “Compêndio de Exercícios para Trompa” de J. Bernardo Silva, e também fez exercícios com 5 e 7 harmónicos, desde o Dó central.

Depois do aquecimento o aluno apresentou a escala de Mib Maior, assim como a escala cromática, arpejo no estado fundamental, 1ª e 2ª inversão, assim como a relativa menor natural, harmónica, melódica e arpejos no estado fundamental. 1ª e 2ª inversão.

Seguidamente o aluno apresentou o mesmo estudo da aula passada, Estudo *Mozart Tanzt* do Livro de Estudo de Jürgen Runge. Nesta aula já demonstrou que se tinha dedicado mais no trabalho do estudo, respeitando as alterações da armação de clave, já conseguia tocar bem os intervalos de maior amplitude. Ainda que perdesse por momentos a regularidade do andamento, o aluno conseguiu superar os objetivos do estudo.

Para terminar, o aluno continuou a trabalhar a peça *Little Rondo* de Joel Burkhardt. Primeiro tocou toda a peça e depois o professor pediu que voltasse a solfejar algumas das partes mais difíceis da peça.

Para casa o professor mandou continuar a estudar todas as escalas aprendidas até ao momento e continuar a estudar a peça *Little Rondo* de Joel Burkhardt.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
25 de outubro de 2017 – 16h	Aluno C	4º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
- Instrumento e bocal - Estante - Caderno de Estudo - Metrónomo		- Compêndio de Exercícios para Trompa – J. Bernardo Silva - <i>Little Rondo</i> – Joel Burkhardt	

A aula começou com o habitual aquecimento, fazendo primeiramente vibração labial com bocal, um exercício de notas longas como na aula passada e ainda um exercício para trabalhar articulação e a precisão de ataques, os exercícios nº1 e nº2 do “Compêndio de Exercícios para Trompa” de J. Bernardo Silva, e também fez exercícios de 5 e 7 harmónicos, desde o Dó central. O professor dedicou a maior parte do tempo ao aquecimento e exercícios técnicos, tais como, exercícios de flexibilidade.

Depois do aquecimento o aluno apresentou a escala de Lá Maior, assim como a escala cromática, arpejo no estado fundamental, 1ª e 2ª inversão, assim como a relativa menor natural, harmónica, melódica e arpejos no estado fundamental. 1ª e 2ª inversão. A escala não estava bem trabalhada e o professor trabalhou mais lentamente com o aluno.

Para terminar, o aluno continuou a trabalhar a peça *Little Rondo* de Joel Burkhardt. Primeiro tocou toda a peça e depois o professor pediu que voltasse a solfejar algumas das partes mais difíceis da peça.

Para casa o professor mandou o estudo *Idylle* do Livro de Estudos de Jürgen Runge, continuar a estudar todas as escalas aprendidas até ao momento e continuar o estudo da peça *Little Rondo* de Joel Burkhardt.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
1 de novembro de 2017 – 16h	Aluno C	4º grau	
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Caderno de Estudo - Metrônomo 			

Feriado – Dia de Todos os Santos

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
8 de novembro de 2017 – 16h	Aluno C	4º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Caderno de Estudo - Metrônomo 		<ul style="list-style-type: none"> - Compêndio de Exercícios para Trompa – J. Bernardo Silva - Livro de Estudo – Jürgen Runge - <i>Little Rondo</i> – Joel Burkhardt 	

A aula começou com o habitual aquecimento, fazendo primeiramente vibração labial com bocal, um exercício de notas longas como na aula passada, os exercícios nº1 e nº2 do “Compêndio de Exercícios para Trompa” de J. Bernardo Silva, e também fez exercícios com 5 e 7 harmônicos, desde o Dó central.

Seguidamente o aluno apresentou o estudo *Idylle* do Livro de Estudos de Jürgen Runge. Após tocar a primeira vez o professor pediu que solfejasse mais devagar as partes mais difíceis para corrigir o ritmo que não estava bem, assim como aperfeiçoar algumas passagens que exigem uma leitura mais rigorosa. Depois voltou a tocar o estudo com o apoio do metrónomo a 70bpm.

Para terminar, o aluno voltou a apresentar a peça *Little Rondo* de Joel Burkhardt.

Para casa o professor mandou novamente o estudo que apresentou nesta aula e também o estudo *Gassenhauer*, do mesmo livro de estudos, continuar a estudar todas as escalas aprendidas até ao momento e continuar a estudar a peça *Little Rondo* de Joel Burkhardt.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
15 de novembro de 2017 – 16h	Aluno C	4º Grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Caderno de Estudo - Metrónomo 		<ul style="list-style-type: none"> - Compêndio de Exercícios para Trompa – J. Bernardo Silva - Livro de Estudo – Jürgen Runge - <i>Little Rondo</i> – Joel Burkhardt 	

Aula lecionada

Planificação:

- Aquecimento: Exercício nº1 de vibração labial com bocal, exercício de notas longas com metrónomo a 60 bpm e Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá
- Escala de Mib Maior e arpejo. Exercício nº5
- Estudo *Idylle* e *Gassenhauer* – Jürgen Runge
- *Little Rondo* – Joel Burkhardt

Na primeira aula lecionada o aluno começou por conhecer os Exercícios que fazem parte da investigação que vai decorrer durante o ano. Primeiramente o aluno assistiu à demonstração dos exercícios e só depois os praticou. Como aquecimento fiz um planeamento semelhante ao do professor cooperante mantendo os exercícios de vibração labial com bocal (*buzzing*), o exercício de notas longas. Para terminar o aquecimento, implementei os

Exercícios nº3 e nº4 em Trompa Fá, material que foi proposto por mim para o desenvolvimento do Registo.

Seguidamente apresentou a escala de Mib Maior, escala cromática, arpejo no estado fundamental, 1ª e 2ª inversão, assim como a relativa menor natural, harmónica, melódica e arpejos no estado fundamental. 1ª e 2ª inversão, tudo em duas oitavas. O aluno foi alterando a articulação entre *legato* e *staccato*. A escolha desta escala justifica-se por ser uma escala uma tessitura minimamente confortável do Registo da Trompa, e também é uma das escalas com mais alterações que o aluno deve ter preparada para as provas. Para terminar, fez também o Exercício nº5 com a tonalidade correspondente, ainda que não o conseguisse alcançar o que está escrito devido a tessitura aguda exigente, atendendo que era a primeira vez que praticava este Exercício.

Seguidamente trabalhei com o aluno os estudos que tinham sido pedidos para estudo individual em casa, o estudo *Idylle* e *Gassenhauer* do Livro de Estudo de Jürgen Runge. O primeiro estudo, *Idylle*, já estava melhor, no entanto ainda trabalhei mais lentamente com o aluno a leitura de alguns ritmos que ainda não estavam seguros. No estudo seguinte, *Gassenhauer*, comecei a trabalhar primeiro a solfejar com o aluno e só depois tocamos em conjunto todo o estudo. Recomendei o uso de metrónomo para se certificar que o andamento é sempre regular, e começar a estudar numa velocidade mais calma e depois ir subindo pouco a pouco.

Para terminar, o aluno apresentou a peça *Little Rondo* de Joel Burkhardt, que já tem sido trabalhada desde o início do ano.

Para casa voltou a levar apenas o estudo *Gassenhauer*, continuar a estudar todas as escalas aprendidas até ao momento e continuar a estudar a peça *Little Rondo* de Joel Burkhardt.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
22 de novembro de 2017 – 16h	Aluno C	4º grau	
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Caderno de Estudo - Metrónomo 		<ul style="list-style-type: none"> - Compêndio de Exercícios para Trompa – J. Bernardo Silva - Livro de Estudo – Jürgen Runge - <i>Little Rondo</i> – Joel Burkhardt 	

Prova Trimestral do 1º Período.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
6 de dezembro de 2017 – 16h	Aluno C	4º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Caderno de Estudo - Metrónomo 		<ul style="list-style-type: none"> - Compêndio de Exercícios para Trompa – J. Bernardo Silva - Livro de Estudo – Jürgen Runge - <i>Little Rondo</i> – Joel Burkhardt 	

Parte de Aula lecionada

Planificação

- Aquecimento: Exercício nº1 e nº2 de Vibração Labial com Bocal, exercício de notas longas com metrónomo a 60 bpm, Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá.
- Exercício nº6 de Escalas em Trompa Fá até 3 alterações.

Trabalhei com o aluno os exercícios propostos por mim, começando naturalmente pelos Exercícios nº1 e nº2 de *buzzing* que são sempre mais exigentes a nível auditivo pelo facto de o aluno não ter qualquer referência sobre a notação que deve emitir através da vibração. Como auxílio ao aluno, eu em alguns momentos tocava a primeira nota ou acompanhava o todo o exercício a fim de ser executado corretamente e também estimulando a independência do aluno para a realização do exercício. Após este exercício inclui um exercício que o aluno habitualmente faz para que o aquecimento não mexa de forma extrema com os seus hábitos.

Apesar de não ter mais planificação, continuei a aula com o estudo a apresentar na audição da próxima semana.

Para terminar o professor fez a distribuição do programa a trabalhar no próximo período.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
13 de dezembro de 2017 – 16:15h	Aluno C	4º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Caderno de Estudo - Metrónomo 		<ul style="list-style-type: none"> - Compêndio de Exercícios para Trompa – J. Bernardo Silva - Livro de Estudo – Jürgen Runge - <i>Little Rondo</i> – Joel Burkhardt 	

Parte de Aula lecionada

Não estava planeado eu lecionar uma parte desta aula, pelo que utilizei a planificação da aula anterior.

Planificação

- Aquecimento: Exercício nº1 e nº2 de Vibração Labial com Bocal, exercício de notas longas com metrónomo a 60 bpm, Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá. Exercício nº6 de Escalas em Trompa Fá até 3 alterações.

Na execução dos Exercícios de *buzzing* comecei por tocar em cada fragmento apenas a primeira nota para que o aluno comesse com a nota correta. Nos restantes exercícios acompanhei o aluno com a Trompa, sem interromper, deixando que cada exercício fosse

praticado até ao fim pois o hábito de tocar sem parar é importante para a consolidação dos objetivos que o exercício propõe, neste caso, trabalhar o Registo da Trompa. No Exercício nº6, eu indiquei ao aluno a forma como deveria praticar cada tonalidade, ou seja, indicava-lhe uma articulação e a dinâmica.

Apesar de não ter mais planificação, continuei a aula com o programa da audição. Pedi que fizesse um exercício que servisse como simulação da audição e tocasse todo o estudo como se estivesse naquele momento.

Para terminar, como era a última aula do período, o aluno preencheu a sua ficha de autoavaliação e o professor marcou material de estudo para as férias.

2º Período

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
3 de janeiro de 2018 – 16h	Aluno C	4º Grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Caderno de Estudo - Metrónomo 		<ul style="list-style-type: none"> - Compêndio de Exercícios para Trompa – J. Bernardo Silva - Livro de Estudo – Jürgen Runge - Solo de Concours – Julien Porret 	

A aula começou com um aquecimento mais prático, começando pelo exercício de notas longas com metrónomo a 60bpm, exercícios de articulação com escalas maiores. Seguidamente fez o exercício nº1 e nº2 do Compêndio de Exercícios para Trompa de J. Bernardo Silva, assim como exercícios em harmónicos de 7 sons, desde o Dó3.

Depois apresentou o estudo Auf denn Karrussell do Livro de Estudos de Jürgen Runge. Inicialmente o professor trabalhou com o aluno num andamento mais acessível. Ainda assim, para não ter dúvidas, o professor tocou o estudo enquanto o aluno apenas o solfejava. Depois solfejou sozinho e simultaneamente fazia as posições na Trompa. Finalmente tocou todo o estudo de forma mais lenta.

Para terminar o professor fez uma leitura com o aluno da obra a trabalhar neste período, 9º Solo de Concours de Julien Porret. Antes de tocar pediu que o aluno solfejasse e só depois tocou. O professor trabalhou com rigor a exposição da obra, chamando à atenção das dinâmicas, sentido frásico e assinalando também os sítios mais apropriados para respirar.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
10 de janeiro de 2018 – 16h	Aluno C	4º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Caderno de Estudo - Metrónomo 		<ul style="list-style-type: none"> - Compêndio de Exercícios para Trompa – J. Bernardo Silva - Livro de Estudo – Jürgen Runge 	

Aula lecionada

Planificação:

- Aquecimento: Exercício nº1 e nº2 de vibração labial com bocal, exercício de notas longas com metrónomo a 60 bpm, e Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá
- Escala de Mib Maior com o Exercício nº5, nº6 e nº7
- Estudo *Auf dem Karussell* – Jürgen Runge

A aula começou com exercícios de aquecimento, primeiramente com os Exercícios nº1 e nº2 de vibração labial com bocal. Nestes exercícios ajudei o aluno tocando a primeira nota que devia emitir com o bocal para realizar os exercícios corretamente. Já com a Trompa fez o exercício de notas longas, como é habitual, e os Exercícios nº3 e nº4 de Trompa em Fá. Voltei a alertar que ao tocar em Trompa Fá deve soprar com mais intensidade.

Seguidamente apresentou a escala de Mib Maior, escala cromática, arpejo no estado fundamental, 1ª e 2ª inversão, assim como a relativa menor natural, harmónica, melódica e arpejos no estado fundamental. 1ª e 2ª inversão, tudo em duas oitavas. O aluno foi alterando a articulação entre *legato* e *staccato*. Alertei o aluno para que as escalas fossem feitas de forma mais fluída, principalmente a escala cromática. É certo que o seu instrumento não ajuda, mas deve trabalhar mais. Para terminar, fez também o Exercício nº5 com a tonalidade correspondente. Teve alguma dificuldade em atingir a tessitura mais aguda do exercício, tendo trabalhado com o aluno mais lento para conseguir preparar melhor as emissões mais agudas. Fez também o exercício nº6 e nº7, seguindo as articulações e dinâmicas indicadas no momento variando entre *tenuto* e acentuado, *piano* e *forte*.

Para terminar apresentou o estudo *Auf der Karssel* do Livro de Estudos de Jürgen Runge. Depois do aluno apresentar todo o estudo, pedi que solfejasse as primeiras pautas para que se apercebesse que algo estava errado. O aluno da primeira vez que tocou não deu o valor certo ao ritmo do final da frase, e ao solfejar facilmente percebeu isso porque ao seguir o compasso reparou que ainda faltava tempo e estava a passar mais cedo para o compasso seguinte. Usei o metrónomo a 70 bpm para o aluno tocar mais lentamente e tocar com todos os pormenores.

Para casa deve continuar a estudar escalas, o estudo *Auf Deum Karussell* do Livro de Estudos de Jürgen Runge e a obra 9º Solo de Concours – Julien Porret.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
17 de janeiro de 2018 – 16h	Aluno C	4º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Caderno de Estudo - Metrônomo 		<ul style="list-style-type: none"> - Compêndio de Exercícios para Trompa – J. Bernardo Silva - Livro de Estudo – Jürgen Runge - 9º Solo de Concours – Julien Porret 	

A aula começou com o habitual aquecimento, fazendo primeiramente vibração labial com bocal, um exercício de notas longas, os exercícios nº1 e nº2 do “Compêndio de Exercícios para Trompa” de J. Bernardo Silva, e também fez exercícios de flexibilidade de 5 e 7 harmônicos, variando a articulação *legato* e *staccato*.

Após o aquecimento o aluno apresentou a escala de Ré Maior, escala cromática, arpejo no estado fundamental, 1ª e 2ª inversão, assim como a relativa menor natural, harmônica, melódica e arpejos no estado fundamental, 1ª e 2ª inversão. O professor chamou à atenção de que as escalas, em especial as mais difíceis, deveriam estar bem preparadas e com um andamento mais rápido.

Seguidamente voltou a apresentar o estudo *Auf der Karssel* do Livro de Estudos de J. Runge. Em geral o estudo está seguro e dominado.

Para terminar, o professor continuou a trabalhar a obra 9º Solo de Concours de J. Porret. Ainda havia algumas partes em que precipitava o ritmo. Enquanto o professor tocava essas partes, a aluno acompanhava com solfeando. Ainda assim, havia algumas dúvidas e o professor trabalhou num andamento mais lento e indicou a que deveria estudar desta forma em casa.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
24 de janeiro de 2018 – 16h	Aluno C	4º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Caderno de Estudo - Metrônomo 		<ul style="list-style-type: none"> - Compêndio de Exercícios para Trompa – J. Bernardo Silva - Livro de Estudo – Jürgen Runge 	

A aula começou com o habitual aquecimento, fazendo primeiramente vibração labial com bocal, também um exercício de notas longas como na aula passada, os exercícios nº1 e nº2 do “Compêndio de Exercícios para Trompa” de J. Bernardo Silva, e também fez exercícios de flexibilidade de 5 e 7 harmônicos, na articulação *legato*.

Em seguida ao aquecimento o aluno apresentou a escala de Mib Maior, escala cromática, arpejo no estado fundamental, 1ª e 2ª inversão, assim como a relativa menor natural, harmônica, melódica e arpejos no estado fundamental, 1ª e 2ª inversão. Tudo em duas oitavas e alterando a articulação entre *legato* e *staccato*. O professor chamou à atenção de que as escalas, em especial as mais difíceis, deveriam estar bem preparadas e com um andamento mais rápido.

Para terminar apresentou o estudo *Der Schnellzug* do Livro de Estudos de Jürgen Runge. O professor trabalhou com o aluno mais lentamente para corrigir a regularidade da pulsação e de emissões que estavam erradas.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
31 de janeiro de 2018 – 16h	Aluno C	4º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Caderno de Estudo - Metrônomo 		<ul style="list-style-type: none"> - Compêndio de Exercícios para Trompa – J. Bernardo Silva - Livro de Estudo – Jürgen Runge - 9º Solo de Concours - Julien Porret 	

Aula lecionada

Planificação:

- Aquecimento: Exercício nº1 e nº2 de vibração labial com bocal, exercício de notas longas com metrónomo a 60 bpm, e Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá
- Estudo *Der Schnellzug* – Jürgen Runge
- 9º Solo de Concours – Julien Porret

A aula começou com o habitual aquecimento, fazendo primeiramente vibração labial com bocal e um exercício de notas longas como nas aulas anteriores. Para concluir o seu aquecimento fez também exercícios de 5 e 7 harmónicos, com metrónomo a 60 bpm, alternando a articulação entre *legato* e *staccato*

Após o aquecimento o aluno apresentou o estudo *Der Schnellzug* do Livro de estudos de J. Runge. Primeiramente, trabalhei com o aluno tocando separadamente, dividindo o estudo por secções. Usei o metrónomo a 60 bpm, aumentando depois a velocidade para 70 bpm. Ao tocar todo o estudo, subi a velocidade do metrónomo para 80 bpm. Para concluir, pedi ao aluno para apresentar todo o estudo, lembrando-se do que foi trabalhado e sem a ajuda do metrónomo.

Para terminar continuou a trabalhar a obra deste período, 9º Solo de Concours de Julien Porret. Chamei à atenção para que o andamento fosse cumprido e que respeitasse as respirações que foram marcadas. Também deve fazer mais diferença de dinâmicas. Ainda havia algumas dúvidas relativamente à leitura do estudo, para corrigir essas falhas, trabalhei com o aluno mais lentamente para que a leitura ficasse sem dúvidas.

Para estudo em casa deve continuar a trabalhar a obra 9º Solo de Concours de Julien e também escalas.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
7 de fevereiro de 2018 – 16h	Aluno C	4º Grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Caderno de Estudo - Metrónomo 		<ul style="list-style-type: none"> - Compêndio de Exercícios para Trompa – J. Bernardo Silva - Livro de Estudo – Jürgen Runge - 9º Solo de Concours de Julien Porret 	

A aula começou com o habitual aquecimento, fazendo primeiramente vibração labial com bocal, um exercício de notas longas como na aula passada, os exercícios nº1 e nº2 do “Compêndio de Exercícios para Trompa” de J. Bernardo Silva.

Após o aquecimento, o professor introduziu uma nova escala, a de Mi Maior, escala cromática, arpejo no estado fundamental, 1ª e 2ª inversão, assim como a relativa menor natural, harmónica, melódica e arpejos no estado fundamental, 1ª e 2ª inversão. Assim como em aulas anteriores, o professor chamou à atenção de que o andamento da escala deveria ser mais fluído assim como a segurança nas alterações que contribuem para o domínio da escala.

Seguidamente continuou a aula com a obra em estudo. Primeiro tocou do início ao fim, para o professor avaliar a obra como um todo e não apenas por secção. O professor detetou ainda alguma dificuldade na leitura do ritmo e também no controlo de ar, ou seja, respira e por vezes não consegue dosear o ar que gasta numa frase, tendo assim que respirar vezes a mais.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
14 de fevereiro de 2018 – 16h	Aluno C	4º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Caderno de Estudo - Metrónomo 		<ul style="list-style-type: none"> - Compêndio de Exercícios para Trompa – J. Bernardo Silva - Livro de Estudo – Jürgen Runge - 9º Solo de Concours de Julien Porret 	

Feérias de Carnaval

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
21 de fevereiro de 2018 – 16h	Aluno C	4º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Caderno de Estudo - Metrónomo 		<ul style="list-style-type: none"> - Compêndio de Exercícios para Trompa – J. Bernardo Silva - Livro de Estudo – Jürgen Runge - 9º Solo de Concours de Julien Porret 	

Aula lecionada

Planificação:

- Aquecimento: Exercício nº1 e nº2 de vibração labial com bocal, exercício de notas longas com metrónomo a 60 bpm, e Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá
- Estudo *Der Schnellzug* e *Tango* – Jürgen Runge
- 9º Solo de Concours – Julien Porret

A aula começou com exercícios de aquecimento, primeiramente com os Exercícios nº1 e nº2 de vibração labial com bocal. Nestes exercícios ajudei o aluno tocando a primeira

nota que devia emitir com o bocal para realizar os exercícios corretamente. Já com a Trompa fez o exercício de notas longas, como é habitual, e os Exercícios nº3 e nº4 de Trompa em Fá. Foram feitas notas sobre a evolução do aluno nos exercícios uma vez que a investigação está na sua fase intermédia.

Após o aquecimento o aluno apresentou o estudo *Der Schnellzug* e *Tango* do Livro de Estudos de J. Runge. Apresentou os dois estudos do início ao fim e após os tocar, comecei por trabalhar pedindo ao aluno para solfejar cada estudo e acompanhei-o tocando cada estudo com a Trompa, estimulando a percepção auditiva do aluno. No estudo *Tango*, pedi para que houvesse mais diferença entre as notas com ponto ou com traço, pois eram esses contrastes que iam adequar o estilo que é sugerido pelo título. No estudo *Der Schnellzug* pedi ao aluno que houvesse mais contraste de dinâmicas. Neste estudo o aluno trabalhou também algumas passagens tecnicamente mais exigentes num andamento mais cómodo para que o aluno conseguisse fazer os contrastes de dinâmicas como foi pedido.

Seguindo para a obra em estudo, fiz a revisão de alguns aspetos que não estavam seguros na aula passada para que pudesse de forma mais segura passar toda a obra para que o aluno trabalhasse a sua resistência e se habituasse a gerir as suas energias de forma a fazer uma boa apresentação da obra. Tal como na última aula ainda havia algumas dúvidas na leitura do ritmo, as respirações não eram feitas com a intensidade suficiente para que o aluno suporte as frases musicais o que leva a que hajam muitas quebras e momentos em que a vibração labial para.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
28 de fevereiro de 2018 – 16h	Aluno C	4º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Caderno de Estudo - Metrónomo 		<ul style="list-style-type: none"> - Compêndio de Exercícios para Trompa – J. Bernardo Silva - 9º Solo de Concours – Julien Porret 	

A aula começou com o habitual aquecimento, fazendo primeiramente vibração labial com bocal, um exercício de notas longas como na aula passada, os exercícios nº1 e nº2 do

“Compêndio de Exercícios para Trompa” de J. Bernardo Silva, e também fez exercícios de 5 e 7 harmónicos, na articulação *legato* e *staccato*.

Continuando com a aula, o professor debruçou-se sobre a obra em estudo, 9º Solo de Concours de Julien Porret. O professor começou por trabalhar por secções, introdução, desenvolvimento e parte final. O aluno ainda não tinha a obra segura pois uma das suas dificuldades era tocar arpejos ou intervalos de maior amplitude em *legato* e esta obra era precisamente para o aluno superar esse aspeto. O professor pediu primeiro para o aluno tocar articulado e só depois tocar *legato*. Depois de tocar cada secção o aluno tocou toda a obra. Ainda que não estivesse rigorosamente a tempo e ainda sentisse dificuldade em tocar *legato*, o professor recomendou para em casa estudar desta forma e, quando tocasse articulado como exercício de estudo, tocasse as notas em *tenuto* para ser mais fácil depois fazer *legato*.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
7 de março de 2018 – 16h	Aluno C	4º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Caderno de Estudo - Metrónomo 		<ul style="list-style-type: none"> - Compêndio de Exercícios para Trompa – J. Bernardo Silva - Livro de Estudo – Jürgen Runge - 9º Solo de Concours – Julien Porret 	

Aula lecionada

Planificação:

- Aquecimento: Exercício nº1 e nº2 de vibração labial com bocal, exercício de notas longas com metrónomo a 60 bpm, e Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá
- Escala de Lá Maior com o Exercício nº5, nº6 e nº7
- Estudo *Tango* e *Der Schnellzug* – Jürgen Runge

A aula começou com exercícios de aquecimento, primeiramente com os Exercícios nº1 e nº2 de vibração labial com bocal. Já com a Trompa fez o exercício de notas longas, como é habitual, e os Exercícios nº3 e nº4 de Trompa em Fá.

Seguidamente, o aluno apresentou a escala de Lá Maior e relativa menor, escala cromática e arpejos no estado fundamental, 1ª inversão e 2ª inversão. Tudo em duas oitavas. Depois fez o exercício nº5. A oitava escolhida para esta escala foi a mais grave, pelo que

adaptei o exercício com uma extensão de 5ª Perfeita. Pedi que fizesse o arpejo com a extensão apenas no estado fundamental em *legato* e *staccato*. Para terminar, o aluno fez o Exercício nº6 e nº7. Como exemplo pedi-lhe que tocasse como se estivesse escrito na partitura acentuações em *forte*.

Para terminar, o aluno apresentou o estudo *Tango* e *Der Schnellzug* do Livro de Estudos de Jürgen Runge. O estudo *Tango* em geral estava bem preparado, apenas voltei a alertar para que o aluno fizesse sempre um pouco mais de diferença das dinâmicas e também exagerasse a diferença entre as notas com traço e pontuadas. O estudo seguinte, *Der Schnellzug*, não estava tão bem preparado. É um estudo mais técnico pelo que o aluno teve dificuldade em recordar os aspetos que foram trabalhados na aula. Voltei a trabalhar por secções e num andamento mais lento. Depois pedi que tocasse todo o estudo à velocidade que trabalhamos e em casa deve aumentar a velocidade gradualmente.

Na próxima semana será a prova trimestral. O aluno não vai estar presente por motivos escolares pelo que será adiada para o dia 21 de Março. Deve apresentar uma escala que é sorteada, os estudos que apresentou nesta aula e a obra a solo.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
14 de março de 2018 – 16h	Aluno C	4º grau	
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Caderno de Estudo - Metrónomo 		<ul style="list-style-type: none"> - Compêndio de Exercícios para Trompa – J. Bernardo Silva - Livro de Estudo – Jürgen Runge - 9º Solo de Concours de Julien Porret 	

Prova Trimestral do 2º Período.

O aluno não esteve presente neste dia pelo que a sua avaliação ficou marcada para a aula seguinte.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
21 de março de 2018 – 16h	Aluno C	4º grau	
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Caderno de Estudo - Metrónomo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudo – Jürgen Runge - 9º Solo de Concours de Julien Porret 	

Prova Trimestral do 2ºPeríodo.

3º Período

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
11 de abril de 2018 – 16h	Aluno C	4º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Caderno de Estudo - Metrónomo 		<ul style="list-style-type: none"> - Compêndio de Exercícios para Trompa – J. Bernardo Silva - <i>Suite for horn</i> – Ronald Hanmer 	

A aula começou com o habitual aquecimento, fazendo primeiramente vibração labial com bocal, um exercício de notas longas, um exercício de articulação, os exercícios nº1 e nº2 do “Compêndio de Exercícios para Trompa” de J. Bernardo Silva, e também fez exercícios de flexibilidade de 5 e 7 harmônicos, na articulação *legato* e *staccato*.

De seguida o professor entregou ao aluno a obra que será para desenvolver no último período. A *Suite for horn* de Ronald Hanmer. O professor fez uma leitura sobre o primeiro e segundo andamento. Começou por assinalar algumas respirações para orientar o aluno numa leitura mais prática e evitar ter que parar para corrigir. O primeiro andamento *Prelude* é também um andamento acessível, ainda assim o aluno revela alguma insegurança em tocar à primeira vista. O professor procurou estimular o aluno a encontrar o sentido frásico da obra. No segundo andamento, *Waltz*, o professor começou por explicar que o balanço deve ser semelhante ao andamento de uma valsa, sendo o primeiro tempo do compasso o tempo forte e os restantes mais fracos. Depois começou a leitura, mas não conseguiu trabalhar todo o andamento.

Para casa deve preparar o estudo nº3 do Livro de Estudos de Franz Nauber e continuar a estudar os andamentos da *Suite for horn* de Ronald Hanmer que foram trabalhados na aula.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
18 de abril de 2018 – 16h	Aluno C	4º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Caderno de Estudo - Metrônomo 		<ul style="list-style-type: none"> - Compêndio de Exercícios para Trompa – J. Bernardo Silva - Livro de Estudo – Franz Nauber - <i>Suite for horn</i> – Ronald Hanmer 	

Aula lecionada

Planificação:

- Aquecimento: Exercício nº1 e nº2 de vibração labial com bocal, Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá e Exercícios de Flexibilidade
- Estudo nº3 – Franz Nauber
- *Suite for horn* – Ronald Hanmer

A aula começou com exercícios de aquecimento, primeiramente com os Exercícios nº1 e nº2 de vibração labial com bocal. Já com a Trompa fez o exercício de notas longas, como é habitual, e os Exercícios nº3 e nº4 de Trompa em Fá. Para terminar fez exercícios de flexibilidade de 5 e 7 harmónicos, na articulação *legato*.

Seguidamente, apresentou o estudo nº3 do Livro de Estudos de Franz Nauber. O aluno revelou alguma falta de preparação do estudo. Eu comecei por trabalhar com o aluno solfejando a secção inicial. Depois, com o auxílio do metrônomo a 65 bpm, o aluno tocou a parte que trabalhou em solfejo. Voltei a repetir o mesmo procedimento na secção seguinte. Depois juntei as duas partes para o aluno tocar todo o estudo, ainda à velocidade de 65 bpm. Indiquei ao aluno que devia seguir estes procedimentos no estudo individual em casa para que trabalhe com mais eficácia.

Para terminar, o aluno apresentou o primeiro e segundo andamento da *Suite for horn* de Ronald Hanmer. No primeiro andamento já mostrou segurança na leitura, mas os sentidos musicais das frases ainda não estavam com direção. O aluno tocava tudo um pouco igual, sem contrastes e nuances de dinâmicas. No segundo andamento, voltei a rever a parte inicial que já foi lida, e trabalhei com o aluno até ao final do andamento. O aluno não compreendia bem o balanço de uma valsa ao tocar pelo que fiz um exercício usando uma apenas uma nota

onde o primeiro tempo era o tempo forte e os restantes mais fracos. Em parte, este exercício teve algum efeito, ainda que devesse praticar mais em casa para sentir o balanço mais natural.

Para casa deve rever o estudo nº3 do Livro de Estudos de Franz Nauber, continuar a trabalhar a *Suite for horn* de Ronald Hanmer e estudar escalas.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
25 de abril de 2018 – 16h	Aluno C	4º Grau	
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Caderno de Estudo - Metrónomo 			

Feriado – Dia da Liberdade

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
2 de maio de 2018 – 16h	Aluno C	4º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Caderno de Estudo - Metrónomo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudo – Franz Nauber - <i>Suite for horn</i> – Ronald Hanmer 	

A aula começou com o habitual aquecimento, fazendo primeiramente vibração labial com bocal, um exercício de notas longas, um exercício de articulação, e fez exercícios de flexibilidade de 5 e 7 harmónicos, na articulação *legato* e *staccato*.

Após o aquecimento, o professor introduziu uma nova escala, a de Láb Maior e relativa menor, escala cromática e arpejos no estado fundamental, 1ª inversão e 2ª inversão. Tudo em duas oitavas. O aluno foi alterando a articulação entre *legato* e *staccato*. O aluno teve um pouco de dificuldade em começar a escala pois para tocar em duas oitavas optou por começar na oitava mais grave onde as emissões são mais difíceis. O professor pediu para o aluno tocar desde a oitava intermédia descendendo para o grave para conseguir começar melhor.

Seguidamente, apresentou o estudo nº3 do Livro de Estudos de Franz Nauber. O estudo já estava melhor preparado ainda que o aluno não arriscasse um andamento mais rápido. O professor pediu ao aluno para tocar com o metrónomo a 75 bpm, para desenvolver um pouco mais a técnica do aluno. O professor indicou este estudo para a prova trimestral à velocidade do metrónomo de 80 bpm.

Para terminar, apresentou o primeiro e segundo andamento da *Suite for horn* de Ronald Hanmer. O primeiro andamento já estava bem seguro. O segundo ainda tinha que procurar manter regular o balanço em Valva que o professor tem insistido durante o estudo da obra.

Para casa deve estudar o estudo *Zungenbecher* do Livro de Estudos de Jürgen Runge, continuar a trabalhar a *Suite for horn* de Ronald Hanmer e também a escala de Láb Maior.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
9 de maio de 2018 – 16h	Aluno C	4º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Caderno de Estudo - Metrónomo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudo – Jürgen Runge - <i>Suite for horn</i> – Ronald Hanmer 	

A aula começou com o habitual aquecimento, fazendo primeiramente vibração labial com bocal, um exercício de notas longas, um exercício de articulação, e fez exercícios de flexibilidade de 5 e 7 harmónicos, na articulação *legato* e *staccato*.

De seguida apresentou a escala de Láb Maior e relativa menor, escala cromática e arpejos no estado fundamental, 1ª inversão e 2ª inversão. Tudo em duas oitavas. O aluno foi

alterando a articulação entre *legato* e *staccato*. Ainda teve um pouco de dificuldade nas primeiras emissões, mais graves, e também não estava seguro das alterações da escala.

Continuando, apresentou o estudo *Zungenbecher* do Livro de Estudos de Jürgen Runge. O estudo estava bem trabalhado, apenas foi recomendado pelo professor algumas respirações. Trabalhou com rigor alguns pormenores como a articulação e dinâmica. Também sugeriu que o estudo fosse levado a um andamento mais rápido de forma a ficar mais leve.

Para terminar, apresentou a obra em estudo, *Suite for horn* de Ronald Hanmer. Tal como na aula anterior o aluno apresentou bem a obra. O professor apenas insistiu em alguns pormenores como fazer mais contraste de dinâmicas e caráter. O aluno apresentou ainda o terceiro andamento da obra, *Arioso*. O aluno tinha alguma dificuldade em cumprir com as articulações em *legato*, principalmente quando os intervalos são de maior amplitude. Primeiramente o aluno tocou as frases ignorando as ligaduras e só depois as voltou a tocar. Assim trabalhou a relação do espaço entre cada nota para ter segurança ao tocar *legato*.

O professor marcou o estudo *Zungenbecher* do Livro de Estudos de Jürgen Runge, estudo nº3 do Livro de Estudos de Franz Nauber para a prova e o primeiro e segundo andamento da *Suite for horn* de Ronald Hanmer.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
16 de maio de 2018 – 16h	Aluno C	4º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Caderno de Estudo - Metrónomo 		<ul style="list-style-type: none"> - Compêndio de Exercícios para Trompa – J. Bernardo Silva - Livro de Estudo – Jürgen Runge - Livro de Estudo – Franz Nauber - <i>Suite for horn</i> – Ronald Hanmer 	

A aula começou com o habitual aquecimento, fazendo primeiramente vibração labial com bocal, um exercício de notas longas, um exercício de articulação, os exercícios nº1 e nº2 do “Compêndio de Exercícios para Trompa” de J. Bernardo Silva e fez exercícios de flexibilidade de 5 e 7 harmónicos, na articulação *staccato*.

De seguida o aluno fez uma simulação de prova. Apresentou o estudo *Zungenbecher* do Livro de Estudos de Jürgen Runge e o estudo nº3 do Livro de Estudos de Franz Nauber. O professor reparou em alguma falta de resistência do aluno e fez uma pequena pausa antes de rever os estudos. O aluno tinha dificuldade em manter a regularidade do andamento, e, ao ficar cansado(a), perdia as emissões das notas, ou, ao fazer pressão com o bocal sob os lábios, a sonoridade não estava com boa percepção. Para além disso o professor fez uma revisão sobre a pulsação dos estudos, que não é a mesma e o aluno estava a fazer igual, e também insistiu no contraste de dinâmicas que o aluno deve fazer. Por fim, apresentou o primeiro e segundo andamento da *Suite for horn* de Ronald Hanmer. Apesar do aluno de mostrar um pouco cansado, revelou segurança e domínio de tudo o que foi trabalhado na obra. O professor insistiu uma vez mais que a diferença entre dinâmicas deve ser mais contrastante.

Para a prova deve apresentar uma escala que será sorteada, os estudos apresentados da aula e o primeiro e segundo andamento da *Suite for horn* de Ronald Hanmer.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
23 de maio de 2018 – 16h	Aluno C	4º grau	
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Caderno de Estudo - Metrónomo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudo – Jürgen Runge - Livro de Estudo – Franz Nauber - <i>Suite for horn</i> – Ronald Hanmer 	

Prova Trimestral do 3ºPeríodo.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
30 de maio de 2018 – 16h1	Aluno C	4º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Caderno de Estudo - Metrónomo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudo – Franz Nauber - <i>Suite for horn</i> – Ronald Hanmer 	

Aula lecionada

Planificação:

- Aquecimento: Exercício nº1 e nº2 de vibração labial com bocal, Exercício nº3 e nº4 em Trompa Fá e Exercícios de Flexibilidade
- Estudo nº3 – Franz Nauber
- *Suite for horn* – Ronald Hanmer

A aula começou com exercícios de aquecimento, primeiramente com os Exercícios nº1 e nº2 de vibração labial com bocal. Já com a Trompa fez os Exercícios nº3 e nº4 de Trompa em Fá. Como a investigação está na fase final, foi feito o registo de até onde o aluno conseguiu alcançar os exercícios propostos. Para terminar fez exercícios de flexibilidade de 5 e 7 harmónicos, na articulação *legato*.

De seguida apresentou o estudo nº3 do Livro de Estudos de Franz Nauber que será para apresentar na audição que se realiza ao final do dia.

Para terminar, trabalhei o último andamento da *Suite for horn* de Ronald Hanmer, *Finale*. Comecei por ler com o aluno num andamento mais lento atendendo à dificuldade técnica que era exigida. Fiz uso do metrónomo a 70 bpm, ainda assim o aluno tinha dificuldade e baixei para 60 bpm. Depois de lido todo o andamento, o aluno voltou ao início, marquei algumas respirações e insisti que as dinâmicas fossem cumpridas. Uma vez mais, recomendei ao aluno que estudasse cada secção do andamento separadamente para trabalhar bem todos os pormenores.

1º Período

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
27 de setembro de 2017 – 15h	Aluno D	1º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 			

O aluno começou a aula por fazer exercícios de respiração, de seguida o professor trabalhou com ele a vibração labial com bocal.

Depois, explicou ao aluno como deve manusear a Trompa. Onde deve colocar o bocal, como usar as bombas para afinar e tirar a água, qual a postura para segurar o instrumento, colocar as mãos e dedos nas chaves e campânula.

Para terminar o aluno fez um exercício em que sustentava as notas que conseguia executar.

O professor emprestou um bocal ao aluno para que tivesse algum material para estudar em casa e pediu ao aluno que praticasse o exercício de respiração.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
4 de outubro de 2017 – 15h	Aluno D	1º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 			

A aula começou com uma revisão dos exercícios praticados na última aula. O aluno começou por fazer o exercício de respiração. De seguida fez o exercício de vibração labial com bocal com a orientação do professor ao tocar a nota que o aluno deveria vibrar.

Para terminar o professor trabalhou com o aluno as posições da Trompa, apenas com notas naturais.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
11 de outubro de 2017 – 15h	Aluno D	1º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Unidade nº1 do Livro <i>Aprende tocando la trompa</i> – Peter Wastall 	

A aula começou com o exercício de respiração e com o exercício de vibração labial com bocal com a orientação do professor ao tocar a nota que o aluno deveria vibrar. Para concluir o aquecimento, fez um exercício de notas longas entre o Lá2 e o Fá3.

Seguidamente, o professor leu com o aluno o exercício nº1 e nº2 da Unidade nº1 do Livro *Aprende tocando la trompa* de Peter Wastall. Como o aluno ainda não possuía conhecimentos musicais suficientes, o professor explicou ao aluno o valor de cada figura rítmica, e começou por solfejar marcando a pulsação. Após este exercício o aluno experimentou tocar. Revelou alguma dificuldade em suportar as notas com uma duração melhor, como por exemplo, as notas com dois tempos, e também estava a respirar cada vez que tinha que articular uma nota diferente. O professor pediu que o aluno tocasse o ritmo do exercício nº1 apenas com uma nota, e que evitasse respirar de nota a nota. O aluno ainda com alguma dificuldade tentou corresponder com o que o professor tinha pedido. O professor sugeriu outro exercício, pediu ao aluno que sem a trompa soprasse o ritmo do exercício. Com a trompa voltou a repetir, mas ainda revelava alguma dificuldade.

Para casa o aluno deve continuar a fazer os exercícios de respiração, vibração labial com bocal, notas longas e solfejar e estudar o exercício nº1 e nº2 da Unidade nº1 do Livro *Aprende tocando la trompa* de Peter Wastall.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
18 de outubro de 2017 – 15h	Aluno D	1º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Unidade nº1 do Livro <i>Aprende tocando la trompa</i> – Peter Wastall 	

Nesta aula o aluno apresentou um sinistro no seu braço esquerdo pelo que apenas foi feito uma revisão dos conceitos teórico-musicais.

O professor começou por perguntar as posições das notas na Trompa, a duração e nome das figuras rítmicas e também pediu para o aluno identificar as notas musicais na pauta.

Trabalhou também, em solfejo, o exercício nº1 e nº2 da Unidade nº1 do Livro *Aprende tocando la trompa* de Peter Wastall.

Para terminar, repetiu o exercício da semana passada em que o aluno deve soprar o ritmo do estudo, evitando soprar de nota a nota.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
25 de outubro de 2017 – 15h	Aluno D	1º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Unidade nº1 do Livro <i>Aprende tocando la trompa</i> – Peter Wastall 	

A aula começou com o exercício de respiração e com o exercício de vibração labial com bocal com a orientação do professor ao tocar a nota que o aluno deveria vibrar. Para concluir o aquecimento, fez um exercício de notas longas entre o Lá2 e o Fá3.

Seguidamente, o professor leu com o aluno o exercício nº1 e nº2 da Unidade nº1 do Livro *Aprende tocando la trompa* de Peter Wastall. Primeiramente o aluno solfejou e só

depois tocou. O exercício nº1 estava bem preparado, ainda que o aluno hesitasse em alguns momentos e criasse a tendência de respirar. O exercício nº2, apresentava uma variação de ritmo maior, pelo que o professor voltou a solfejar com o aluno novamente e também a fazer o exercício em que apenas tocava o ritmo do estudo com apenas uma nota. O aluno também apresentou dificuldades na leitura das notas musicais, e o professor insistiu com solfejo algumas vezes mais para que o aluno assimilasse todo o exercício.

Para casa o aluno deve continuar a fazer os exercícios de respiração, vibração labial com bocal, notas longas e solfejar e estudar o exercício nº2 e nº3 da Unidade nº1 do Livro *Aprende tocando la trompa* de Peter Wastall.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
1 de novembro de 2017 – 15h	Aluno D	1º grau	
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 			

Feriado – Dia de Todos os Santos

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
8 de novembro de 2017 – 15h	Aluno D	1º grau	Sala do Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Unidade nº1 do Livro <i>Aprende tocando la trompa</i> – Peter Wastall. 	

O aluno faltou.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
15 de novembro de 2017 – 15h	Aluno D	1º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Unidade nº1 do Livro <i>Aprende tocando la trompa</i> – Peter Wastall. 	

Aula lecionada

<p>Planificação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exercício de respiração - Exercício de vibração com bocal - Exercício de notas longas - Unidade nº1 do Livro <i>Aprende tocando la trompa</i> de Peter Wastall

O aluno faltou.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
22 de novembro de 2017 – 15h	Aluno D	1º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Unidade nº1 do Livro <i>Aprende tocando la trompa</i> – Peter Wastall. - Livro <i>Écouter, lire et jouer</i> – Jean Castelain e Michiel Oldenkamp 	

A aula começou com alguns exercícios de aquecimento. Primeiramente fez um exercício de vibração labial com bocal onde o professor tocava a nota na Trompa que o aluno deveria executar. De seguida fez um exercício semelhante já com a Trompa, e com a demonstração do professor.

Como a prova seria na semana seguinte o professor trabalhou com o aluno os exercícios nº1, nº2 e nº3 da Unidade nº1 do livro de Peter Wastall.

No final da apresentação do exercício nº1 o professor alertou o aluno para a sua postura, a forma como se senta na cadeira e como pousa os pés no chão, assim como os dedos estarem nas chaves corretas mesmo quando estas não são usadas. Voltou a repetir todo o exercício sozinho.

No exercício nº2 e nº3 o aluno identificou as notas e só depois os tocou. O professor esteve junto do aluno para o ajudar a fazer as respirações corretamente assim como corrigir a sua postura. No exercício nº3 o professor reforçou que o aluno deveria soprar um pouco mais para a nota mais aguda.

Para terminar trabalhou uma pequena peça para apresentar na prova, *Le Pont – Levis* do Livro *Écouter, lire et jouer* de Jean Castelain e Michiel Oldenkamp

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
29 de novembro de 2017 – 15h	Aluno D	1º grau	
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Unidade nº1 do Livro <i>Aprende tocando la trompa</i> – Peter Wastall. 	

Prova Trimestral do 1º Período.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
6 de dezembro de 2017 – 15h	Aluno D	1º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Unidade nº1 do Livro <i>Aprende tocando la trompa</i> – Peter Wastall - Livro <i>Écouter, lire et jouer</i> – Jean Castelain e Michiel Oldenkamp 	

Parte de Aula lecionada

Planificação:

- Exercício de vibração com bocal
- Exercício de notas longas
- Unidade nº1 do Livro *Aprende tocando la trompa* – Peter Wastall

A aula começou com exercícios de aquecimento. Primeiramente fez um exercício de vibração labial com bocal em notas longas, eu tocava a nota na Trompa que o aluno deveria executar. Já com a Trompa fez um exercício também em notas longas.

Seguidamente, o aluno apresentou novamente os exercícios nº1, nº2 e nº3 da Unidade nº1 do Livro *Aprende tocando la trompa* de Peter Wastall, para rever e trabalhar para uma possível apresentação em audição. Os exercícios estavam bem preparados. Alertei, uma vez mais, para que estabelecesse uma pulsação regular ao tocar.

O professor continuou a aula e trabalhou com o aluno a peça *Le Pont – Levis* do Livro *Écouter, lire et jouer* de Jean Castelain e Michiel Oldenkamp, que também é uma possibilidade para apresentar na audição. Esta peça é com um acompanhamento áudio, e o professor usou-o para trabalhar com o aluno.

Depois de refletir sobre o material a apresentar na audição, o professor decidiu que o aluno iria tocar a peça *Le Pont – Levis* do Livro *Écouter, lire et jouer* de Jean Castelain e Michiel Oldenkamp.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
13 de dezembro de 2017 – 15h	Aluno D	1º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro <i>Écouter, lire et jouer</i> – Jean Castelain e Michiel Oldenkamp 	

Parte de Aula lecionada

Não estava planeado eu lecionar uma parte desta aula, pelo que utilizei a planificação da aula anterior.

Planificação:

- Exercício de respiração
- Exercício de vibração com bocal
- Exercício de notas longas

A aula começou com exercícios de aquecimento. Primeiramente fez um exercício de vibração labial com bocal em notas longas, eu tocava a nota na Trompa que o aluno deveria executar. Já com a Trompa fez um exercício também em notas longas.

Apesar de não ter mais planificação, trabalhei com o aluno a peça a apresentar na audição sem áudio.

Para terminar, o professor trabalhou com o aluno a peça com áudio e como era a última aula do período, o aluno completou a sua ficha de autoavaliação e o professor marcou material de estudo para as férias.

2º Período

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
3 de janeiro de 2018 – 15h	Aluno D	1º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Unidade nº1 nº2 do Livro <i>Aprende tocando la trompa</i> – Peter Wastall. - <i>L'un et L'autre</i> – “Ecouter, Lire et Jouer” 	

A aula começou como é habitual, com exercícios de aquecimento. O professor primeiro trabalhou com o aluno a vibração labial com bocal e posteriormente fez um exercício de notas longas utilizando o “Methodisches Zusatzgerät” (MZG) para controlar a pressão que estaria a fazer com o bocal sobre os lábios. Para terminar fez um exercício de articulação ascendente desde o Dó central até a Sol 3, e voltou a repetir descendente desde o Dó central até ao Fá2.

De seguida o professor voltou a fazer uma revisão de algum material trabalhado no primeiro período. Pediu ao aluno que fizesse os exercícios nº1, nº2 e nº3 da Unidade nº1 do livro *Aprende tocando la trompa* de Peter Wastall. O aluno continuou e mostrou o trabalho que desenvolveu nas férias sobre a Unidade nº2 do mesmo método. O aluno demonstrou alguma dificuldade em relacionar a altura das notas e também em cumprir com a duração do ritmo com mais tempo, como as mínimas. O professor disse ao aluno que solfejasse sempre antes de tocar para evitar estes erros.

Para terminar o professor leu com o aluno a peça *L'un et L'autre* do livro “Ecouter, Lire et Jouer”. O professor começou por solfejar primeiro e só depois tocou com o aluno. Antes de acabar a aula mostrou ao aluno o áudio que vai acompanhar na *performance* do aluno.

Para casa o professor marcou novamente a Unidade nº2 do Livro de Peter Wastall e também a a peça *L'un et L'autre* do livro “Ecouter, Lire et Jouer”.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
10 de janeiro de 2018 – 15h	Aluno D	1º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Unidade nº1 do Livro <i>Aprende tocando la trompa</i> – Peter Wastall. 	

Aula Lecionada

Planificação:

- Exercício de vibração com bocal
- Exercício de notas longas
- Exercício em 2 harmónicos desde o Dó central, ligado e articulado.
- Unidade nº2 do Livro *Aprende tocando la trompade* Peter Wastall

O aluno faltou.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
17 de janeiro de 2018 – 15h	Aluno D	1º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Unidade nº2 do Livro <i>Aprende tocando la trompa</i> – Peter Wastall. - <i>L'un et L'autre</i> – “Ecouter, Lire et Jouer” 	

A aula começou com o habitual aquecimento, primeiro fez um exercício de *buzzing* com bocal em notas longas e com a Trompa repetiu o mesmo exercício.

De seguida apresentou os exercícios da Unidade nº2 do Livro de Peter Wastall. O aluno revelou alguma falta de estudo, o professor voltou a rever a Unidade solfejando cada exercício. O aluno depois de solfejar apresentou o exercício nº1.

Prosseguindo para o material voltou a apresentar uma pequena peça do livro “Ecouter, Leir et Joueur”, *L’un et L’autre*. Depois de tocar uma vez sem acompanhamento, o aluno tocou com o áudio da peça. Inicialmente teve alguma dificuldade em seguir o andamento assim como em tocar a sua parte, pois ainda não tinha muita segurança ao tocar com algum acompanhamento.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
24 de janeiro de 2018 – 15h	Aluno D	1º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Unidade nº2 do Livro <i>Aprende tocando la trompa</i> – Peter Wastall. 	

A aula começou com o habitual aquecimento, primeiro fez um exercício de *buzzing* com bocal em notas longas e com a Trompa repetiu o mesmo exercício repetindo-o uma segunda vez para melhorar a sonoridade e a respiração ser feita de forma mais natural. O aluno por vezes ainda respira pelo nariz.

De seguida fez a escala de Sol Maior também em notas longas e após este exercício apresentou a escala e arpejo seguindo a articulação pedida pelo professor, *staccato* e *legato*.

Continuando com o material da aula, o aluno apresentou a Unidade nº2 do Livro de Peter Wastall. No exercício nº1 da Unidade, o aluno teve dificuldade em respeitar o valor certos das figuras de pausa e também fez tudo *legato*. O professor indicou ao aluno que usasse a sílaba “Tu” para articular cada nota e usou o metrónomo para que o aluno compreendesse o valor certo das figuras de pausa assim como tocar com um andamento regular. No exercício nº2, que era semelhante ao anterior, o aluno cumpriu com a articulação escrita assim como o tempo certo das pausas. No exercício nº3 voltou a ter dificuldade em esperar o tempo certo das pausas e em manter o andamento regular, o professor pediu que o aluno batesse palmas para marcar o tempo e que executasse o ritmo com a sílaba “Tá”.

Depois deste trabalho sobre o exercício, o aluno repetiu todo o exercício com o auxílio do professor para corrigir estes problemas.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
31 de janeiro de 2018 – 15h	Aluno D	1º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Unidade nº2 do Livro <i>Aprende tocando la trompa</i> – Peter Wastall. 	

Aula lecionada

Planificação:

- Exercício de vibração com bocal
- Exercício de notas longas
- Exercício de articulação com notas naturais
- Escala de Sol Maior e arpejo
- Unidade nº2 do Livro *Aprende tocando la trompa* de Peter Wastall
- *A Maria tinha um Cordeiro* - Tradicional

A aula começou com o habitual aquecimento, primeiro fez um exercício de *buzzing* com bocal em notas longas e com a Trompa repetiu o mesmo exercício. Para concluir o aquecimento toquei com o aluno o exercício de articulação, usando apenas as notas naturais.

Continuando, o aluno fez a escala de Sol Maior, e arpejo, *staccato* e *legato*. O aluno revelou ainda alguma dificuldade em tocar *legato*, pelo insisti que tocasse algumas vezes para que fosse natural tocar com esta articulação.

De seguida apresentou os exercícios da Unidade nº2 de Peter Wastall. Primeiramente pedi ao aluno que solfejasse, e só depois tocou. Os problemas que apresentou na aula anterior, como não dar o valor certo às notas e das pausas, e ainda a regularidade da pulsação, já estavam corrigidos. Como começamos por solfejar, também serviu para o aluno se lembrar de como deve tocar os exercícios.

Para terminar, trabalhei com o aluno a peça tradicional *A Maria tinha um Cordeiro*. Primeiro pedi ao aluno para solfejar, e só depois tocar. O aluno revelou dificuldade na contagem das notas repetidas e nas notas de dois tempos apenas tocava um. Voltamos a solfejar para que ele ao tocar corrigisse esse erro. De seguida o aluno voltou a tocar com a minha orientação.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
7 de fevereiro de 2018 – 15h	Aluno D	1º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Unidade nº2 do Livro <i>Aprende tocando la trompa</i> – Peter Wastall. - <i>O Balão do João</i> - Tradicional 	

A aula começou com o habitual aquecimento, primeiro fez um exercício de *buzzing* com bocal em notas longas. Já com a Trompa fez o exercício de articulação, usando apenas as notas naturais, como na aula anterior.

Continuando com o material de estudo, o aluno apresentou a escala de Sol Maior e arpejo que foi aprendida na aula passada. Ainda revelou dificuldade em tocar a escala em *legato*.

Seguidamente apresentou a peça *Let's Beguine* que pertence à Unidade nº2 de Peter Wastall.

Para terminar o professor leu com o aluno uma peça Tradicional, *O Balão do João*.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
14 de fevereiro de 2018 – 15h	Aluno D	1º grau	
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 			

Férias de Carnaval.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
21 de fevereiro de 2018 – 15h	Aluno D	1º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Unidade nº3 do Livro <i>Aprende tocando la trompa</i> – Peter Wastall. - <i>O Balão do João</i> - Tradicional 	

Aula lecionada

Planificação:

- Exercício de vibração com bocal
- Exercício de notas longas
- Exercício de articulação com notas naturais
- Escala de Sol maior e arpejo
- Unidade nº3 do Livro *Aprende tocando la trompa* de Peter Wastall
- *O Balão do João* - Tradicional

A aula começou com o habitual aquecimento, primeiro fez um exercício de *buzzing* com bocal em notas longas. Já com a Trompa fez o exercício de articulação, usando apenas as notas naturais.

De seguida apresentou a escala de Sol Maior e o arpejo na articulação *legato* e *staccato*.

Continuando com o material da aula, apresentou os exercícios nº1, nº2 e nº3 da Unidade nº3 do Livro *Aprende tocando la trompade* Peter Wastall. O aluno apresentou alguma dificuldade em tocar com um andamento regular e também tinha dúvidas na altura correta de algumas notas. O professor trabalhou apenas o exercício nº1, primeiro solfeando com o uso do metrónomo a 60 bpm. Seguidamente o aluno tocou todo o exercício com o aluno, para finalmente o aluno apresentá-lo sozinho.

Para terminar o aluno apresentou a peça *O Balão do João*. O aluno ainda demonstrou insegurança no que diz respeito à regularidade do andamento e à altura corretas de algumas notas. Voltei a rever toda a peça com o aluno.

Como trabalho de casa o aluno deve continuar a estudar escalas, a Unidade nº3 do Livro *Aprende tocando la trompade* Peter Wastall e a peça tradicional, *O Balão do João*.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
28 de fevereiro de 2018 – 15h	Aluno D	1º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira 		<ul style="list-style-type: none"> - Unidade nº3 do Livro <i>Aprende tocando la trompa</i> –Peter Wastall. - <i>O Balão do João</i> - Tradicional 	

A aula começou com o habitual aquecimento, primeiro fez um exercício de *buzzing* com bocal em notas longas com o professor a tocar a referência na trompa. Já com a Trompa fez o exercício de notas longas e também exercício de articulação, usando apenas as notas naturais entre o Dó3 e o Sol2, e entre o Dó3 e o Lá3. Os exercícios foram feitos de forma intercalada, o professor demonstrava e o aluno repetia.

De seguida o aluno apresentou novamente os exercícios da Unidade nº3 do Livro *Aprende tocando la trompade* Peter Wastall. O aluno mostrou mais segurança ainda que tivesse alguma dificuldade em seguir o andamento regular. O professor usou o metrónomo a 60 bpm para ajudar o aluno, subindo para 70 bpm uma vez que os exercícios já estavam mais dominados.

De seguida apresentou a peça tradicional *O Balão do João*. Ainda teve dificuldade em emitir a altura correta de algumas notas, mas em geral a já estava tudo mais seguro.

Para casa deve continuar a estudar escalas, os exercícios da Unidade nº3 do Livro *Aprende tocando la trompade* Peter Wastall e a peça *O Balão do João*.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
7 de março de 2018 – 15h	Aluno D	1º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Unidade nº3 do Livro <i>Aprende tocando la trompa</i> – Peter Wastall. - <i>O Balão do João</i> - Tradicional 	

Aula lecionada

Planificação:

- Exercício de vibração com bocal
- Exercício de notas longas e articulação
- Escala de Sol Maior e arpejo.
- Unidade nº3 do Livro *Aprende tocando la trompa* – Peter Wastall
- *O Balão do João* - Tradicional

A aula começou o habitual aquecimento através de exercícios de *buzzing* com bocal em notas longas. Com a trompa acompanhei o aluno no exercício de notas longas e outro de articulação para que se habituasse a afinar e a tocar em conjunto. A tessitura dos exercícios foi entre o Sol2 e o Lá3.

Como na próxima semana se realizaria a prova trimestral, fiz uma simulação de prova apresentando todo o material para avaliação. Começou pela escala e arpejo de Sol Maior,

seguidamente os exercícios da Unidade nº3 e para terminar a peça tradicional *O Balão do João*. Esta simulação também serviu para testar a resistência do aluno. Em geral todo o material estava dominado, apenas havia alguma precipitação no andamento dos exercícios da Unidade nº3. Trabalhei com o aluno usando o metrónomo à velocidade marcada pelo professor.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
14 de março de 2018 – 15h	Aluno D	1º grau	
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Unidade nº3 do Livro <i>Aprende tocando la trompa</i> – Peter Wastall. - <i>O Balão do João</i> - Tradicional 	

Prova Trimestral do 2ºPeríodo.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
21 de março de 2018 – 15h	Aluno D	1º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - <i>O Balão do João</i> - Tradicional 	

A aula começou o habitual aquecimento primeiro o aluno fez exercícios de *buzzing* com bocal em notas longas. Com a trompa fez um exercício também em notas longas e outro

de articulação com o acompanhamento do professor. A tessitura dos exercícios foi entre o Sol² e o Lá³.

Continuando, o professor pediu que tocasse a escala de Sol Maior e o arpejo, em *legato* e *staccato*.

De seguida o aluno apresentou novamente a peça tradicional *O Balão do João* que será para tocar na próxima audição. O professor fez com o aluno uma simulação de audição e para isso o aluno tocou de pé e experimentou tocar sem partitura. A peça, como já vem a ser trabalhada a algumas aulas, já estava bem preparada. Ainda assim o professor recomendou a que não a deixasse de estudar durante as férias.

Para terminar, como era a última aula do período, o aluno completou a sua ficha de autoavaliação e o professor distribuiu o material para o próximo período.

3º Período

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
11 de abril de 2018 – 15h	Aluno D	1º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudos – Jürgen Runge - <i>O Balão do João</i> – Tradicional 	

A aula começou o habitual aquecimento primeiro o aluno fez exercícios de *buzzing* com bocal em notas longas. Com a trompa fez um exercício também em notas longas e outro de articulação com o acompanhamento do professor. Durante os exercícios o professor tentou aumentar a tessitura dos exercícios, tanto para o Registo Grave como para o Registo Agudo, alertando para que o aluno não pressionasse o bocal contra os lábios.

De seguida, fez novamente um exercício para simular a audição que iria ter neste dia. A peça a apresentar é *O Balão do João* e que seria para tocar de memória.

Para terminar, apresentou os estudos nº1 e nº2 do Livro de Estudos de Jürgen Runge. O aluno teve alguma dificuldade em manter o andamento regular, assim como respeitar o valor de algum ritmo. O professor solfejou com o aluno o estudo nº1 para que percebesse que não estava a respeitar os tempos do ritmo corretamente. Depois usou o metrónomo a 60 bpm para o aluno tocar calmamente e manter o andamento regular e conseguir contar os tempos corretos do ritmo. O professor explicou ao aluno que esta é a forma correta para estudar, primeiro solfejar devagar e só depois tocar.

O professor indicou que na próxima aula deve apresentar novamente os mesmos estudos e também a nova obra em estudo, *Kinomo* de Jean-François Basteau.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
18 de abril de 2018 – 15h	Aluno D	1º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudos – Jürgen Runge - <i>Kimono</i> – Jean-François Basteau 	

Aula lecionada

Planificação:

- Exercício de vibração com bocal
- Exercício de notas longas e articulação
- Estudo nº1 e nº2 do Livro de Estudos de Jürgen Runge
- *Kimono* – Jean-François Basteau

A aula começou o habitual aquecimento através de exercícios de *buzzing* com bocal em notas longas. Já com a trompa o aluno continuou o aquecimento fazendo um exercício de notas longas e outro de articulação. A tessitura dos exercícios foi entre o Sol2 e o Lá3, procurando aumentar a tessitura tanto para o Registo Grave como para o Registo Agudo.

Passando ao material da aula, o aluno apresentou o estudo nº1 e nº2 do Livro de Estudos de Jürgen Runge. O estudo nº1, que já foi muito bem trabalhado na aula anterior com o professor, foi tocado de forma exemplar. No estudo nº2, que apresentava uma estrutura rítmica muito semelhante ao estudo anterior, também estava bem preparado, apenas alertei o aluno de que deveria respirar melhor e soprar mais para as notas mais agudas do estudo para não falhar a emissão. Pedi que voltasse a repetir para corrigir as emissões de notas que tinham sido falhadas.

Para terminar, trabalhei com o aluno a nova peça, *Kimono* de Jean-François Basteau. Deixei que o aluno começasse a tocar de forma a mostrar o que trabalhou individualmente em casa. Como é habitual neste aluno, havia irregularidade no andamento. Usei o metrónomo a uma velocidade calma para estabilizar o tempo e não levar o aluno a precipitar o ritmo. Também o alertei para as dinâmicas que estavam marcadas na partitura e que o aluno não tinha prestado atenção. Para que compreendesse melhor as diferenças entre as

dinâmicas expliquei-lhe que o *piano* era como se estivéssemos a contar um segredo a alguém, e mais ninguém pode ouvir, e o *forte* seria como se estivéssemos a falar com alguém que estava longe, teríamos que falar realmente alto. Fiz um exercício em que, de nota para nota, a dinâmica alterava entre *piano* e *forte*.

Para casa o professor marcou os estudos nº3 e nº4 do Livro de Estudos de Jürgen Runge e continuar a estudar a peça *Kimono* de Jean-François Basteau.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
25 de abril de 2018 – 15h	Aluno D	1º grau	
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 			

Feriado – Dia da Liberdade

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
2 de maio de 2018 – 15h	Aluno D	1º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudos – Jürgen Runge - <i>Kimono</i> – Jean-François Basteau 	

A aula começou o habitual aquecimento através de exercícios de *buzzing* com bocal em notas longas. Já com a trompa o aluno continuou o aquecimento fazendo um exercício

de articulação e fez também o Exercício nº1 de vibração labial com bocal, em vez de fazer em *buzzing* tocou com a trompa.

Continuando com a aula, o professor introduziu uma nova escala, a escala de Fá Maior e arpejo. O professor disse qual a alteração que a escala tinha e a regra para chegar à alteração da escala, assim como a posição da respetiva alteração. O aluno fez a escala e arpejo nas duas articulações, em *legato* e *staccato*.

Seguidamente, o aluno apresentou os estudos combinados para a aula, o estudo nº3 e nº4 do Livro de Estudos de Jürgen Runge. O ritmo e regularidade do andamento dos estudos estavam bem. Ao tocar os estudos, o aluno apresentava alguma dificuldade em sustentar o fluxo de ar, ou seja, fazia cortes entre as notas. O professor pediu ao aluno que soprasse para a sua mão de forma a perceber se isso também aconteceria sem estar a tocar trompa. O aluno fez o exercício como se estivesse a tocar os estudos. De seguida voltou a tocar os estudos e melhorou o suporte de ar, não cortando valor às notas. No entanto, o aluno vinha a ter um problema com a embocadura, estava a fazer bochechas e também a não esticar o queixo. O professor recomendou que utilizasse um espelho para quando estes maus hábitos acontecerem ele o poder corrigir de imediato.

Para terminar continuou a trabalhar a peça *Kimono* de Jean-François Basteau. O professor pediu que voltasse a tocar desde o início para avaliar se o que foi trabalhado na aula anterior estava consolidado. O aluno ainda apresentava algumas dificuldades em manter o andamento regular. Também revelava alguma dificuldade em cumprir com as diferentes dinâmicas, ainda que se esforçasse para as fazer. O professor trabalhou as diferenças de dinâmicas fazendo aluno tocar separadamente quando havia a mudança de dinâmica. Depois, tocou toda a introdução seguida melhorando as diferenças de dinâmicas ainda que com a ajuda de gestos do professor. O professor trabalhou ainda um pouco do desenvolvimento. Primeiro solfejou e marcou as respirações, e só depois o aluno tocou. Esta é uma estratégia que permite rentabilizar o trabalho da aula dando um momento de descanso ao aluno.

Para casa o professor marcou novamente o estudo nº3 e nº4 do Livro de Estudos de Jürgen Runge, a peça *Kimono* de Jean-François Basteau e deve também estudar as escalas que aprendeu até ao momento.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
9 de maio de 2018 – 15h	Aluno D	1º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudos – Jürgen Runge - <i>Kimono</i> – Jean-François Basteau 	

A aula começou o habitual aquecimento através de exercícios de *buzzing* com bocal em notas longas. Já com a trompa o aluno continuou o aquecimento fazendo um exercício de notas longas. A tessitura do exercício foi entre o Dó1 e o Sol3. Durante o exercício o professor chamou à atenção da embocadura demasiado relaxada. Deve evitar fazer bochechas, esticar o queixo e não fazer pressão com o bocal sob os lábios.

Como combinado na aula anterior, o professor pediu uma escala ao aluno. A escala escolhida foi a de Sol Maior e arpejo. Como é habitual o aluno apresentou a escala e arpejo na articulação *legato* e *staccato*.

Seguidamente o aluno apresentou novamente a peça *Kimono* de Jean-François Basteau. O aluno já cumpria com as diferentes dinâmicas ainda que, segundo o professor, pudesse exagerar na diferença entre elas. Por vezes o aluno perdia a regularidade do andamento ao respirar, e o professor alertou que deve respirar mais rápido pois ao tocar com acompanhamento não pode haver quebras. A parte final da peça não estava bem estudada, de modo que o professor pediu para o aluno estudar individualmente em casa, lembrando as estratégias usadas na aula para trabalhar.

Para terminar o aluno apresentou os mesmos estudos da aula anterior do Livro de Estudos de Jürgen Runge. O aluno apresentou os estudos com mais fluidez, segurança e domínio. As respirações já estavam assimiladas, assim como o ritmo e regularidade do andamento.

No final da aula o professor combinou com o aluno que estes dois estudos ficariam assinalados para apresentar na prova e que ainda ia acrescentar, o estudo nº5 do mesmo livro, pelo que deve continuar a rever todos os dias os estudos. A peça *Kimono* também será para apresentar na prova, assim como uma das escalas será sorteada no momento de avaliação.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
16 de maio de 2018 – 15h	Aluno D	1º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudos – Jürgen Runge - <i>Kimono</i> – Jean-François Basteau 	

A aula começou o habitual aquecimento através de exercícios de *buzzing* com bocal em notas longas. Já com a trompa o aluno continuou o aquecimento fazendo um exercício de notas longas e também outro de articulação. A tessitura dos exercícios variou. No de notas longas compreendeu o Dó1 e o Lá3. No de articulação foi entre o Fá2 e o Sol3, atendendo à dificuldade que é articular várias vezes notas que não de tão fácil domínio.

Seguidamente o professor fez uma simulação de prova. Começou pela a escala que foi a de Fá Maior e arpejo, na articulação *legato* e *staccato*. O aluno confundiu um pouco a alteração, mas conseguiu corrigir sem a intervenção do professor. Depois apresentou o estudo nº3, nº4 e nº5 do Livro de Estudos de Jürgen Runge. E finalmente apresentou a peça *Kimono* de Jean-François Basteau.

Os estudos nº3 e nº4 estavam bem preparados. O estudo nº5 precisou de umas retificações. O professor solfejou com o aluno todo o estudo e marcou as respirações. De seguida o aluno tocou com o professor todo o estudo num andamento mais calmo. Depois o professor trabalhou a parte final da peça *Kimono* com o aluno que ainda não estava completamente segura.

Para a prova ficou combinado uma escala sorteada, os estudos nº3, nº4 e nº5 do Livro de Estudos de Jürgen Runge e a peça *Kimono* de Jean-François Basteau.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
23 de maio de 2018 – 15h	Aluno D	1º Grau	
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudos – Jürgen Runge - <i>Kimono</i> – Jean-François Basteau 	

Prova Trimestral do 3º Período.

Data/Hora	Aluno	Grau	Sala
30 de maio de 2018 – 15h	Aluno D	1º grau	Sala dos Professores
Material		Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instrumento e bocal - Estante - Cadeira - Caderno de Estudo 		<ul style="list-style-type: none"> - Livro de Estudos – Jürgen Runge - <i>Kimono</i> – Jean-François Basteau 	

A aula começou o habitual aquecimento através de exercícios de *buzzing* com bocal em notas longas. Já com a trompa o aluno continuou o aquecimento fazendo um exercício de notas longas e também outro de articulação, tal como na aula anterior.

Continuando com a aula, o professor introduziu uma nova escala, a escala de Sib Maior e arpejo. O professor revelou as alterações que a escala tinha e lembrou a regra para chegar à alteração da escala, assim como as posições das respetivas alterações. O aluno fez a escala e arpejo nas duas articulações, em *legato* e *staccato*.

Seguidamente apresentou novamente o estudo nº5 do Livro de Estudos de Jürgen Runge. O professor subiu a velocidade do andamento para 80 bpm, criando assim um desafio para o estudo.

Para terminar, o professor trabalhou a obra *Kimono* de Jean-François Basteau com o acompanhamento áudio. Primeiramente o professor ajudou o aluno a contar os compassos de espera e também dava outras indicações quando o aluno ficava atrasado. Depois deixou que o aluno tocasse sem ajuda.

7. Relatório de Aula de Música de Câmara

7.1 Coro

1º Período

Data/Hora	Grau	Sala
20 de outubro de 2017 – 11:55h	1º e 2º Grau	3
Material	Conteúdos	
- Cadeiras - Portefólio de Coro com partituras	- <i>Silent Night</i> – Franz Gruber	

A aula de coro começou com exercícios de aquecimento físico-vocal que visam explorar a respiração, a articulação e o uso do diafragma. Para concluir o aquecimento foram feitos exercícios para despertar as zonas superiores à prática vocal: rodar a cabeça, mexer ombros, bochechas e lábios. Fizeram vocalizos, nesta aula o professor pediu que fizessem com as sílabas “Má, Mé, Mi, Mó, Mu”. O aquecimento é feito de pé.

De seguida o professor continuou a trabalhar o repertório para a audição de natal com a peça *Silent Night* um arranjo de Franz Gruber. Apesar do texto original estar em inglês, o professor optou por uma versão de texto em português. Primeiramente o professor trabalhou a dicção do texto com os alunos para trabalhar a coordenação e junção do grupo. Com o apoio de uma clavinova, trabalhou a melodia da peça, que apesar de ser conhecida deve ser revista com rigor. Por último juntou o texto com a melodia e trabalhou os diferentes textos.

Data/Hora	Grau	Sala
27 de outubro de 2017 – 11:55h	1º e 2º Grau	
Material	Conteúdos	
- Cadeiras - Portefólio de Coro com partituras		

A aula não foi realizada devido à Greve na Escola.

Data/Hora	Grau	Sala
3 de novembro de 2017 – 11:55h	1º e 2º Grau	3
Material	Conteúdos	
- Cadeiras - Portefólio de Coro com partituras	<i>We Wish You a Merry Christmas</i>	

A aula de coro começou com os habituais exercícios de aquecimento físico-vocal de forma a exercitar a respiração, a articulação e o uso do diafragma. Os vocalizos vão variando e desta vez o professor pediu usassem as sílabas “Tá, Té, Ti, Tó, Tu”. O aquecimento é feito de pé.

Passando ao trabalho da aula, o professor trabalhou uma nova peça “*We Wish You a Merry Christmas*”. Esta obra vai ser apresentada em inglês, e uma vez mais o professor debruçou -se sobre o estudo da letra com os alunos. Ainda trabalhou a melodia isoladamente e o refrão já com a letra.

Data/Hora	Grau	Sala
10 de novembro de 2017 – 11:55h	1º e 2º Grau	3
Material	Conteúdos	
- Cadeiras - Portefólio de Coro com partituras	<i>Silent Night</i> – Franz Gruber <i>We Wish You a Merry Christmas</i>	

A aula de coro começou com exercícios de aquecimento físico-vocal que visam explorar a respiração, a articulação e o uso do diafragma. Para concluir o aquecimento foram feitos exercícios para despertar as zonas superiores à prática vocal: rodar a cabeça, mexer ombros, bochechas e lábios. Fizeram vocalizos, nesta aula o professor pediu que fizessem em “Tá, Té, Ti, To, Tu”. O aquecimento é feito de pé.

De seguida o professor continuou a trabalhar o repertório para a Audição de Natal. Começando pela obra que já está mais trabalhada, *Silent Night*. O professor voltou a chamar à atenção para a clareza do texto e também para o cuidado a ter ao cantarem intervalos mais agudos. Como exercício, quando havia alguma dificuldade ao cantar no registo agudo, o

professor sugeriu que os alunos levantassem uma perna para estimular o uso e apoio do diafragma.

Para terminar, continuou o estudo da outra obra a apresentar na Audição de Natal, *We Wish You a Merry Christmas*. O professor voltou a rever a letra apenas com o ritmo, chamando sempre à atenção para a clareza do texto, e nesta aula os alunos já cantaram toda a obra, ainda que tenha sido por partes.

Data/Hora	Grau	Sala
17 de novembro de 2017 – 11:55h	1º e 2º Grau	3
Material	Conteúdos	
- Cadeiras - Portefólio de Coro com partituras	- A Todos um Bom Natal - <i>Silent Night</i> – Franz Gruber - <i>We Wish You a Merry Christmas</i>	

A aula de coro começou com exercícios de aquecimento físico-vocal que visam explorar a respiração, a articulação e o uso do diafragma. Para concluir o aquecimento foram feitos exercícios para despertar as zonas superiores à prática vocal: rodar a cabeça, mexer ombros, bochechas e lábios. Fizeram vocalizos, nesta aula o professor pediu que fizessem em “Trá, Tré, Tri, Tró, Tru” e pedido aos alunos que explorassem várias emoções como triste, alegre, zangado, entre outras. O aquecimento é feito de pé.

O professor começou a trabalhar uma nova obra, “A Todos um Bom Natal”, um tema Tradicional Português. Como é um tema muito conhecido o professor deu mais atenção para que o coro cante junto e afinado.

Seguidamente, passou o restante programa, já trabalhado nas aulas anteriores. O coro fez uma simulação de audição como exercício, colocando-se também de pé para trabalharem a sua postura e a forma como seguram o Portefólio, uma vez que nas próximas semanas não haveria aula devido às provas de Formação Musical e feriados.

Para terminar, eu fui para o piano acompanhar com a melodia para trabalhar algumas partes que não correram bem durante o exercício.

Data/Hora	Grau	Sala
24 de novembro de 2017 – 11:55h	1º e 2º Grau	
Material	Conteúdos	
- Cadeiras - Portefólio de Coro com partituras		

Provas Trimestrais de Formação Musical.

Data/Hora	Grau	Sala
1 de dezembro de 2017 – 11:55h	1º e 2º Grau	
Material	Conteúdos	
- Cadeiras - Portefólio de Coro com partituras		

Feriado – Dia da Restauração da Independência

Data/Hora	Grau	Sala
8 de dezembro de 2017 – 11:55h	1º e 2º Grau	
Material	Conteúdos	
- Cadeiras - Portefólio de Coro com partituras		

Feriado – Dia da Imaculada Conceição

Data/Hora	Grau	Sala
15 de dezembro de 2017 – 11:55h	1º e 2º Grau	3
Material	Conteúdos	
- Cadeiras - Portefólio de Coro com partituras	- A Todos um Bom Natal - <i>Silent Night</i> – Franz Gruber - <i>We Wish You a Merry Christmas</i>	

A aula de coro começou com exercícios de aquecimento físico-vocal que visam explorar a respiração, a articulação e o uso do diafragma. Para concluir o aquecimento foram feitos exercícios para despertar as zonas superiores à prática vocal: rodar a cabeça, mexer ombros, bochechas e lábios. Fizeram vocalizos, nesta aula o professor pediu que fizessem em “Má, Mé, Mi, Mó, Mu”. O aquecimento é feito de pé.

Depois do aquecimento o professor fez uma revisão sobre as partes mais problemáticas das obras *Silent Night* e *We Wish You a Merry Christmas*. De seguida voltou a fazer um exercício de simulação de audição, com o coro de pé.

2º Período

Data/Hora	Grau	Sala
5 de janeiro de 2018 – 14:30h	1º e 2º Grau	11
Material	Conteúdos	
- Cadeiras - Portefólio de Coro com partituras	- <i>I Have a Dream</i> – Benny Anderson e Björn Ulvacus	

A aula de coro começou com exercícios de aquecimento físico-vocal que visam explorar a respiração, a articulação e o uso do diafragma. Para concluir o aquecimento foram feitos exercícios para despertar as zonas superiores à prática vocal: rodar a cabeça, mexer ombros, bochechas e lábios. Fizeram vocalizos com a boca fechada e emitindo “mmmm” e depois com as sílabas “Rá, Ré, Ri, Ró, Ru”. O aquecimento é feito de pé.

De seguida o professor iniciou o estudo de uma nova obra para preparar durante o 2º Período, *I Have a Dream* com arranjo de Benny Anderson e Björn Ulvacus. Como é uma obra em inglês, primeiramente o professor trabalhou apenas o texto e a melodia isoladamente.

Depois de lido todo o texto, o coro cantou o refrão com a letra.

Data/Hora	Grau	Sala
12 de janeiro de 2018 – 14:30h	1º e 2º Grau	11
Material	Conteúdos	
- Cadeiras - Portefólio de Coro com partituras	- <i>I Have a Dream</i> – Benny Anderson e Björn Ulvacus - <i>Let it Be</i> – Jonh Lennon, Paul Mccartney	

Parte de Aula lecionada

Comecei a aula de coro alguns dos habituais exercícios de aquecimento físico-vocal que os alunos estão habituados a fazer. Fiz também vocalizos explorando graus conjuntos e arpejos. O aquecimento é feito de pé.

De seguida continuei a trabalhar a obra *I Have a Dream*. Revi a letra com os alunos, e cantamos toda a obra. Mesmo depois de uma primeira leitura, chamei à atenção para que

o texto estivesse mais claro. Trabalhei também alguns pontos da obra onde é necessário mais intensidade ou menos.

Para terminar, o professor continuou a aula com o estudo do tema *Let it Be* de John Lennon e Paul McCartney. Como é habitual o professor trabalhou toda a letra e melodia isoladamente. Depois desse trabalho, o professor trabalhou o refrão com a letra e a melodia.

Data/Hora	Grau	Sala
19 de janeiro de 2018 – 14:30h	1º e 2º Grau	11
Material	Conteúdos	
- Cadeiras - Portefólio de Coro com partituras	- <i>I Have a Dream</i> – Benny Anderson e Björn Ulvacus - <i>Let it Be</i> – John Lennon e Paul McCartney - <i>Say Something</i> – Arr. Ian Axel, Richie Campbell	

A aula de coro começou com exercícios de aquecimento físico-vocal que visam explorar a respiração, a articulação e o uso do diafragma. Para concluir o aquecimento foram feitos exercícios para despertar as zonas superiores à prática vocal: rodar a cabeça, mexer ombros, bochechas e lábios. Fizeram vocalizos com a boca fechada e emitindo “mmmm” e depois com as sílabas “Lá, Lé, Li, Ló, Lu”. O aquecimento é feito de pé.

De seguida o professor continuou a trabalhar a obra que distribuiu na aula anterior, *Let it Be*. Uma vez mais, o professor lembrou com os alunos o texto e depois voltou a rever o refrão, que já tinha sido trabalhado e depois começou a trabalhar toda a obra com a melodia e texto.

Para terminar o professor fez a audição de uma nova obra a trabalhar este período, *Say Something*, um original de Richie Campbell com Arranjo de Ian Axel. O tem apresenta algumas dificuldades ao nível rítmico pelo que a audição com o acompanhamento da partitura facilita a sua compreensão.

Data/Hora	Grau	Sala
26 de janeiro de 2018 – 14:30h	1º e 2º Grau	11
Material	Conteúdos	
- Cadeiras - Portefólio de Coro com partituras	- <i>I Have a Dream</i> – Benny Anderson e Björn Ulvacus - <i>Let it Be</i> - John Lennon e Paul Mccartney - <i>Say Something</i> - Arr. Ian Axel, Richie Campbell	

Parte de Aula lecionada

Comecei por fazer o habitual aquecimento físico-vocal para despertar a respiração, a articulação e o uso do diafragma. Fiz também exercícios para despertar as zonas superiores à prática vocal: rodar a cabeça, mexer ombros, bochechas e lábios. E voltei a fazer vocalizos usando graus conjuntos e arpejos com sílabas como “Má, Mé, Mi, Mó, Mu”. O aquecimento é feito de pé.

De seguida revi a obra *I Have a Dream*. voltei a alertar os alunos para alguns pontos onde se deve ter mais intensidade e energia e também para a forma clara como os alunos devem cantar para que se perceba todo o texto. De seguida ainda trabalhei com a turma a obra *Let it Be*, já a cantar o tema completo com a letra, primeiramente cantaram por secções com o acompanhamento do piano e depois tirando o piano e dando apenas algumas referências. Tal como na obra anterior, também fui alertando o coro para as partes onde devem ter menos ou mais intensidade.

Para terminar a aula, o professor continuou o trabalho sobre a obra *Say Something*. Primeiro trabalhou o ritmo sem entoação da melodia, e só depois começou a inserir algum texto. Para uma melhor rentabilização do tempo trabalhou o refrão deixando as estrofes para estudar nas próximas aulas.

Data/Hora	Grau	Sala
2 de fevereiro de 2018 – 14:30h	1º e 2º Grau	11
Material	Conteúdos	
- Cadeiras - Portefólio de Coro com partituras	- <i>I Have a Dream</i> – Benny Anderson e Björn Ulvacus - <i>Let it Be</i> - John Lennon e Paul Mccartney - <i>Say Something</i> - Arr. Ian Axel, Richie Campbell - <i>Sing in the Rain</i> – Franz Grun	

A aula de coro começou com exercícios de aquecimento físico-vocal que visam explorar a respiração, a articulação e o uso do diafragma. Para concluir o aquecimento foram feitos exercícios para despertar as zonas superiores à prática vocal: rodar a cabeça, mexer ombros, bochechas e lábios. Fizeram também vocalizos com as sílabas “Tá, Té, Ti, Tó, Tu”. O aquecimento é feito de pé.

Nesta aula o professor distribuiu mais uma obra nova, *Sing in the Rain*. Novamente trabalhou o texto e a melodia isoladamente. Trabalhou por secções o texto com a melodia.

De seguida, fez novamente a audição da obra *Say Something* e relembrou o refrão que foi trabalhado na aula anterior. Começou ainda a trabalhar as primeiras estrofes.

Para terminar, passou toda a obra *I Have a Dream*, como simulação de apresentação de audição. Este tema os alunos cantaram de pé.

Data/Hora	Grau	Sala
9 de fevereiro de 2018 – 14:30h	1º e 2º Grau	11
Material	Conteúdos	
- Cadeiras - Portefólio de Coro com partituras	- <i>Sing in the Rain</i> – Franz Grun - <i>Say Something</i> - Arr. Ian Axel, Richie Campbell - <i>Let it Be</i> - John Lennon e Paul Mccartney	

A aula de coro começou com os habituais exercícios de aquecimento físico-vocal que visam explorar a respiração, a articulação e o uso do diafragma. Para concluir o aquecimento foram feitos exercícios para despertar as zonas superiores à prática vocal: rodar a cabeça, mexer ombros, bochechas e lábios. Fizeram também vocalizos com as sílabas “Trá, Tré, Tri, Tró, Tru”. O aquecimento é feito de pé.

Passando ao material da aula, o professor começou pelo tema que entregou na aula anterior, *Sing in the Rain*. Primeiramente o professor recordou o refrão, que é sempre uma parte que fica na memória dos alunos, e depois voltou a trabalhar a dicção do texto e a correta pronúncia do inglês.

De seguida continuou a aula, fazendo uma vez mais a audição do tema *Say Something*. Começou por trabalhar as estrofes que ainda não foram trabalhadas e o refrão. Este tema por ser complexo no que diz respeito ao ritmo, e consequentemente dificulta a pronúncia do texto, foi trabalhado com a ajuda da clavinova da sala de aula e com um andamento mais lento.

Para terminar, tal como na aula anterior, o professor fez uma simulação de apresentação de audição com o tema *Let it Be*.

Data/Hora	Grau	Sala
16 de fevereiro de 2018 – 14:30h	1º e 2º Grau	11
Material	Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> - Cadeiras - Portefólio de Coro com partituras 	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Sing in the Rain</i> – Franz Grun - <i>Say Something</i> - Arr. Ian Axel, Richie Campbell - <i>I Have a Dream</i> – Benny Anderson e Björn Ulvacus 	

A aula de coro começou com os habituais exercícios de aquecimento físico-vocal que visam explorar a respiração, a articulação e o uso do diafragma. Para concluir o aquecimento foram feitos exercícios para despertar as zonas superiores à prática vocal: rodar a cabeça, mexer ombros, bochechas e lábios. Fizeram também vocalizos com as sílabas “Trá, Tré, Tri, Tró, Tru”. O aquecimento é feito de pé.

Nesta aula o professor começou por fazer uma audição do tema *Sing in the Rain*. Depois da audição, os alunos apresentaram o tema sem suporte auditivo. Havia uma grande parte da obra já dominada, mas ainda assim o professor teve que trabalhar com mais detalhe usando a Clavinova da sala de aula para ajudar a turma.

De seguida continuou o estudo sobre o tema *Say Something*. Fez novamente a audição e trabalhou com os alunos toda a obra mais lentamente. De seguida usou a gravação para os alunos acompanharem a cantar. No final deste exercício, o professor exemplificou algumas passagens onde os alunos devem respirar de forma a preparar as anacruses e demonstrou também onde os alunos devem ter mais intensidade, ou seja, contrastar a dinâmica entre as estrofes e refrão.

Para terminar, voltou a rever o tema *Let it Be*. O professor chamou à atenção de algum texto, assim como os saltos na partitura, que estavam esquecidos e voltou a mencionar as partes em que há maiores diferenças de dinâmicas.

Data/Hora	Grau	Sala
23 de fevereiro de 2018 – 14:30h	1º e 2º Grau	11
Material	Conteúdos	
- Cadeiras - Portefólio de Coro com partituras	- <i>Say Something</i> - Arr. Ian Axel, Richie Campbell - <i>Let it Be</i> - John Lennon e Paul McCartney	

A aula de coro começou com os habituais exercícios de aquecimento físico-vocal que visam explorar a respiração, a articulação e o uso do diafragma. Para concluir o aquecimento foram feitos exercícios para despertar as zonas superiores à prática vocal: rodar a cabeça, mexer ombros, bochechas e lábios. Fizeram também vocalizos primeiramente com “m” (com a boca fechada), e depois usando as sílabas “Lá, Lé, Li, Ló, Lu”. O aquecimento é feito de pé.

Passando para o material da aula, o professor fez a revisão de todo o tema *Say Something*, para fazer uma simulação de apresentação de audição no final da aula. Começou por fazer uma audição do tema e depois relembrou alguns pormenores como as respirações a tomar em anacruse, a dinâmica a fazer nas estrofes e no refrão.

Seguidamente, o professor retomou o trabalho sobre o tema *Let it Be* de John Lennon e Paul McCartney. Primeiramente relembrou alguns aspetos que foram já melhorados na última vez que se trabalhou o tema. Ainda assim, o professor foi acompanhando na Clavinova disponível na sala de aula, tocando a melodia. Por vezes os alunos não faziam o contraste de dinâmicas suficiente, assim como alguns alunos esqueciam-se de fazer os saltos escritos na partitura.

Data/Hora	Grau	Sala
2 de março de 2018 – 14:30h	1º e 2º Grau	11
Material	Conteúdos	
- Cadeiras - Portefólio de Coro com partituras	- <i>Sing in the Rain</i> – Franz Grun - <i>Let it Be</i> - John Lennon e Paul Mccartney	

A aula de coro começou com os habituais exercícios de aquecimento físico-vocal que visam explorar a respiração, a articulação e o uso do diafragma. Para concluir o aquecimento foram feitos exercícios para despertar as zonas superiores à prática vocal: rodar a cabeça, mexer ombros, bochechas e lábios. Fizeram também vocalizos primeiramente com “m” (com a boca fechada), e depois usando as sílabas “Má, Mé, Mi, Mó, Mu”. O aquecimento é feito de pé.

Seguidamente, os alunos apresentaram o tema *Sing in the Rain* de Franz Grun. Primeiro os alunos cantaram apenas a melodia sem o texto, com a referência da Clavinova tocada pelo professor. A seguir os alunos disseram o texto com o ritmo escrito na partitura. Finalmente o professor juntou a melodia ao texto, apoiando os alunos ao tocar a melodia na Clavinova. O professor deu algumas dicas tais como, subir as sobrancelhas ao cantar notas mais agudas, para subir a afinação, assim como respirar muito bem para o diafragma e fazer uso dele.

Para terminar, os alunos voltaram a apresentar o tema *Let it Be* de John Lennon e Paul Mccartney. O professor começou por alertar para a necessidade de haver um maior contraste nas dinâmicas e também para os saltos, pedindo para assinalarem na partitura, se houver necessidade para lembrar. O professor fez a revisão da secção das estrofes onde o texto é mais difícil e por vezes fica um pouco impercetível. Por último, passou todo o tema de início ao fim, respeitando os saltos.

Data/Hora	Grau	Sala
9 de março de 2018 – 14:30h	1º e 2º Grau	11
Material	Conteúdos	
- Cadeiras - Portefólio de Coro com partituras	- <i>Sing in the Rain</i> – Franz Grun - <i>Let it Be</i> - John Lennon e Paul Mccartney	

Parte de Aula Lecionada

Comecei por fazer o habitual aquecimento físico-vocal para despertar a respiração, a articulação e o uso do diafragma. Fiz também exercícios para despertar as zonas superiores à prática vocal: rodar a cabeça, mexer ombros, bochechas e lábios. E voltei a fazer vocalizos usando graus conjuntos e arpejos com sílabas como “Prá, Pré, Pri, Pró, Pru”. O aquecimento é feito de pé.

Seguidamente, os alunos apresentaram o tema *Sing in the Rain* de Franz Grun. Relembrei aquilo que o professor trabalhou na aula anterior como a importância de ser mais claro na dicção do texto, o que foi trabalhado isoladamente apenas dizendo o texto. Também relembrei a dica dada pelo professor para que levantem as sobrancelhas para subir a afinação das notas agudas, assim como respirar para o diafragma para o usar da melhor forma. Depois passei o tema do início ao fim com os alunos, dando um apoio auditivo tocando a melodia na Clavinova. Para terminar o trabalho deste tema, trabalhei as dinâmicas. Pedi aos alunos para identificarem onde as dinâmicas mudam, para se darem conta de que não estavam a fazer qualquer contraste. E claro, por norma, o refrão é sempre mais *forte*, o que não estava a acontecer.

Para terminar, o professor fez uma simulação de audição com o tema *Let it Be* de John Lennon e Paul Mccartney. Os alunos apresentaram o tema de pé e o professor chamou à atenção da postura que se deve ter ao segurar o Portefólio com as partituras.

Data/Hora	Grau	Sala
16 de março de 2018 – 14:30h	1º e 2º Grau	
Material	Conteúdos	
- Cadeiras - Portefólio de Coro com partituras		

Provas Trimestrais de Formação Musical.

Data/Hora	Grau	Sala
23 de março de 2018 – 14:30h	1º e 2º Grau	11
Material	Conteúdos	
- Cadeiras - Portefólio de Coro com partituras	- <i>I Have a Dream</i> – Benny Anderson e Björn Ulvacus - <i>Let it Be</i> - John Lennon e Paul Mccartney	

A aula de coro começou com os habituais exercícios de aquecimento físico-vocal que visam explorar a respiração, a articulação e o uso do diafragma. Para concluir o aquecimento foram feitos exercícios para despertar as zonas superiores à prática vocal: rodar a cabeça, mexer ombros, bochechas e lábios. Fizeram também vocalizos primeiramente com “m” (com a boca fechada), e depois usando as sílabas “Lá, Lé, Li, Ló, Lu”. O aquecimento é feito de pé.

Seguidamente o professor fez um ensaio geral com os temas a apresentar na próxima audição. Os alunos apresentaram o tema *I Have a Dream* de Benny Anderson e Björn Ulvacus e de seguida *Let it Be* de John Lennon e Paul Mccartney. O professor lembrou uma vez mais que devem apresentar uma postura correta e segurar o portefólio da forma que explicou na aula anterior. Depois desta simulação, o professor reforçou alguns aspetos como os contrastes de dinâmicas, a pronúncia de algumas palavras e a dicção do texto, que precisava de ser mais clara.

3º Período

Data/Hora	Grau	Sala
13 de abril de 2018 – 14:30h	1º e 2º Grau	11
Material	Conteúdos	
- Cadeiras - Portefólio de Coro com partituras	- <i>Think of me</i> – Andrew Lloyd Webber	

A aula de coro começou com os habituais exercícios de aquecimento físico-vocal que visam explorar a respiração, a articulação e o uso do diafragma. Para concluir o aquecimento foram feitos exercícios para despertar as zonas superiores à prática vocal: rodar a cabeça, mexer ombros, bochechas e lábios. Fizeram também vocalizos primeiramente com “m” (com a boca fechada), e depois usando as sílabas “Lá, Lé, Li, Ló, Lu”. O aquecimento é feito de pé.

O professor fez a distribuição do programa a desenvolver até ao final do ano e começou a trabalhar o tema *Think of me* de Andrew Lloyd Webber. Primeiramente o professor fez uma audição do tema. Depois trabalhou com os alunos a melodia, com o apoio da Clavinova, sem texto. O professor repetiu este exercício algumas vezes para que a melodia ficasse clara para todos. De seguida fez um exercício para trabalhar o texto, a letra era dita com o ritmo da partitura. Antes de terminar, o professor juntou o texto e a melodia da secção inicial.

Data/Hora	Grau	Sala
20 de abril de 2018 – 14:30h	1º e 2º Grau	11
Material	Conteúdos	
- Cadeiras - Portefólio de Coro com partituras	- <i>Wishing You Were Somehow Here Again</i> – Andrew Lloyd Webber	

A aula de coro começou com os habituais exercícios de aquecimento físico-vocal que visam explorar a respiração, a articulação e o uso do diafragma. Para concluir o aquecimento foram feitos exercícios para despertar as zonas superiores à prática vocal: rodar a cabeça, mexer ombros, bochechas e lábios. Fizeram também vocalizos primeiramente com “m” (com a boca fechada), e depois usando as sílabas “Trá, Tré, Tri, Tró, Tru”. O aquecimento é feito de pé.

De seguida, o professor começou por trabalhar outro tema a desenvolver neste período, *Wishing You Were Somehow Here Again* de Andrew Lloyd Webber. Tal como na aula anterior o professor começou por fazer uma audição do tema. Depois trabalhou com os alunos a melodia, com o apoio da Clavinova, sem texto. O professor repetiu este exercício algumas vezes para que a melodia ficasse clara para todos. De seguida fez um exercício para trabalhar o texto, a letra era dita com o ritmo da partitura. Antes de terminar, o professor juntou o texto e a melodia.

Data/Hora	Grau	Sala
27 de abril de 2018 – 14:30h	1º e 2º Grau	11
Material	Conteúdos	
- Cadeiras - Portefólio de Coro com partituras	- <i>Think of me</i> – Andrew Lloyd Webber - <i>Phantom of Opera</i> – Andrew Lloyd Webber	

A aula de coro começou com os habituais exercícios de aquecimento físico-vocal que visam explorar a respiração, a articulação e o uso do diafragma. Para concluir o aquecimento foram feitos exercícios para despertar as zonas superiores à prática vocal: rodar a cabeça, mexer ombros, bochechas e lábios. Fizeram também vocalizos primeiramente com “m” (com a boca fechada), e depois usando as sílabas “Trá, Tré, Tri, Tró, Tru”. O aquecimento é feito de pé.

Seguidamente, o professor continuou a trabalhar o tema *Think of me* de Andrew Lloyd Webber. Repetiu novamente o exercício de cantar apenas a melodia com a ajuda da Clavinova para relembrar. Depois acrescentou o texto e trabalhou por secções para que cada uma ficasse bem preparada. O professor deu mais atenção à parte inicial, pois nas partes que seguem o texto é mais acessível e, quando há a repetição da estrofe, apenas muda o texto.

Para terminar, o professor fez uma audição sobre o tema *Phantom of Opera* de Andrew Lloyd Webber. A seguir à audição, trabalhou com os alunos a melodia, sem texto, com a ajuda da Clavinova. Como o tema é muito conhecido, facilmente os alunos conseguiram juntar à melodia o texto.

Data/Hora	Grau	Sala
4 de maio de 2018 – 14:30h	1º e 2º Grau	
Material	Conteúdos	
- Cadeiras - Portefólio de Coro com partituras		

A aula não foi realizada devido à Greve na Escola.

Data/Hora	Grau	Sala
11 de maio de 2018 – 14:30h	1º e 2º Grau	
Material	Conteúdos	
- Cadeiras - Portefólio de Coro com partituras		

Faltei

Data/Hora	Grau	Sala
18 de maio de 2018 – 14:30h	1º e 2º Grau	
Material	Conteúdos	
- Cadeiras - Portefólio de Coro com partituras		

Faltei

Data/Hora	Grau	Sala
25 de maio de 2018 – 14:30h	1º e 2º Grau	
Material	Conteúdos	
- Cadeiras - Portefólio de Coro com partituras		

Provas Trimestrais de Formação Musical.

8. Atividades Extracurriculares

8.1 Descrição das Atividades Organizadas

8.1.1 Workshop de Trompa Natural

No dia 17 de fevereiro de 2018 realizou-se um Workshop de Trompa Natural com o principal objetivo de todos os participantes conhecerem e aprofundarem os seus conhecimentos sobre o instrumento que atualmente estudam. Outro objetivo é também conhecerem a técnica que era usada para a sua execução e explorarem também essa técnica.

Este workshop é especialmente direcionado para alunos os alunos que fazem parte da minha investigação da Unidade Curricular de Prática de Ensino Supervisionada, mas também foi aberto a outros participantes que tivessem interesse em frequentar esta atividade. No total estiveram presentes 9 alunos, sendo que 3 são da Academia de Música de Vale de Cambra e os restantes são alunos externos.

Esta atividade foi realizada no Anfiteatro da Associação Cultural e Recreativa de Vale de Cambra uma vez que ao sábado a Academia no período da tarde já se encontra encerrada. Pelas 14h deu-se a recepção aos participantes bem como o preenchimento das fichas de inscrições e o pagamento simbólico para ajuda nos custos da despesa do professor convidado. O aluguer do espaço foi assegurado por mim.

Seguidamente apresentei o Professor Gilbert Camí Fàrras, um trompista especializado em Trompa Natural e que toca com frequência em várias Orquestras Barrocas de referência em Portugal e no estrangeiro. É também responsável pelas Jornadas de Trompa Natural que se realizam com pontualidade em Fermentelos, Águeda, que já conta com três edições.

Inicialmente o Professor começou por contextualizar como surgiu Trompa Natural e as suas evoluções mais significativas até aos dias de hoje. Depois demonstrou alguns excertos de algumas das primeiras obras em que a Trompa integrou em Orquestra, e posteriormente exemplificou como os trompistas mais tarde exploraram a técnica da Trompa de forma a obterem mais notas e não ficarem limitados aos harmónicos naturais.

Após esta introdução, o professor trabalhou com os alunos alguns exercícios muito simples para desenvolver a técnica da Trompa Natural. Para este exercício cada aluno utilizou a sua trompa pois não havia Trompas Naturais para todos. Seguidamente os alunos

exploraram individualmente praticando a execução de uma escala usando a técnica de Trompa Natural.

Depois de uma pequena pausa, os alunos trabalharam duos básicos para assimilarem a técnica já aprendida e consolidarem com a leitura de uma partitura. Com os alunos mais avançados foi possível trabalhar ainda um pequeno excerto orquestral da Scherzzo da 3ª Sinfonia de L. V. Beethoven.

No final do Workshop cada aluno recebeu um Certificado de Participação e também houve tempo para uma foto de grupo.

8.1.2 Audição Final do 2º Período

A Audição Final do 2º Período foi realizada do dia 11 de abril de 2018 no Salão da Academia de Música de Vale de Cambra. Apesar do mês de abril pertencer ao 3º Período, a Audição Final do 2º Período foi pensada para que os alunos mantivesse o empenho e estudo individual durante as férias letivas.

Para a organização da audição fiquei responsável pelo levantamento do programa da classe a apresentar para a realização da folha de sala. Para além disso fiquei também responsável pela organização da sala, colocar as cadeiras para o público, distribuir as folhas de sala e fazer o acompanhamento aos alunos para que tomem o seu lugar na apresentação na audição.

A Audição Final do 2º Período foi partilhada com a classe de Trompete. Começou com um ligeiro atraso devido à espera da chegada de alguns pais, pois a intenção destas audições é também os alunos mostrarem o trabalho que é desenvolvido semanalmente com os professores aos seus encarregados de educação.

Os alunos apresentaram na audição estudos e obras sem acompanhamento de piano. Todos os alunos tiveram uma postura muito positiva quer na sua apresentação em palco, quer na atitude ao assistirem às performances dos colegas.

No final da audição os professores de cada classe tiveram um pequeno diálogo com os pais para o esclarecimento de alguns procedimentos a tomar até ao final do ano letivo.

8.2 Descrição das Atividades Participadas

8.2.1 Participação na Audição de Páscoa

A Audição de Páscoa promovida pela Academia de Música de Vale de Cambra, decorreu no dia 28 de março de 2018, no Centro Cultural de Vale de Cambra e teve início pelas 21h. Esta audição teve a particularidade de ser dedicada às apresentações das Classes de Conjunto tais como o Ensemble de Clarinetes, Ensemble de Guitarras, Ensemble de Violinos, Grupo de Metais, Coro, Orquestra de Sopros, entre outros. O aluno estagiário participou nesta atividade ao colaborar com a Orquestra de Sopros da Academia de Música sob direção do Maestro Paulo Almeida. A Orquestra apresentou três obras: *Blue Ridge Overture* de Frank Ericksson, *Romantic Blues* de Harald Kolasch e *Heathwoud portait* de James Barnes.

8.2.2 Participação na Audição de Professores

A Audição de Professores promovida pela Academia de Música de Vale de Cambra, decorreu no dia 24 de abril de 2018, na Biblioteca da Escola Secundária de Vale de Cambra e teve início pelas 21h. Esta iniciativa está inserida no plano anual de atividades. Nesta atividade participou uma grande parte dos professores da Academia de Música a solo, em formação de duo e um ensemble com os professores envolvidos. O aluno estagiário participou nesta atividade ao colaborar com o Ensemble de Professores que apresentou o tema *Amor a Portugal* com o arranjo musical de Vicente Andrade.

9. Anexos

9.1 Anexo 1: Declarações de Consentimento do Relatório Final de Prática de Ensino Supervisionada



Aluno estagiário Ricardo Jorge Fernandes Costa

Escola cooperante Academia de Música do Vale do Cambes

Orientador cooperante Mauro Paulo Pinto Maia

Núcleo de estágio Trompa

Para o efeito do pedido de realização do exame de PES, declaro que tomei conhecimento do Relatório Final de Prática Supervisionada do aluno supracitado.

Aveiro, 23 de outubro de 2012.


O Orientador cooperante



Aluno estagiário Ricardo Jorge Fernandes Costa

Escola cooperante Academia de Música de Vale de Cambes

Orientador cooperante Patrick Manuel Tavares Monteiro

Núcleo de estágio Música de Câmara

Para o efeito do pedido de realização do exame de PES, declaro que tomei conhecimento do Relatório Final de Prática Supervisionada do aluno supracitado.

Aveiro, 25 de outubro de 2018

Patrick Monteiro

O Orientador cooperante

9.2 Cartaz, Registo Fotográfico e Folha de Sala das Atividades Organizadas



WORKSHOP DE TROMPA NATURAL Professor Convidado – Gilbert Camí Farràs



17 de Fevereiro de
2018

14h – 17:30h

Auditório ACR - Vale
de Cambra

Informações e inscrições: costaricardo@ua.pt

Propina:

Alunos da Academia: 10€

Alunos Externos: 15€

Todos os alunos receberão um certificado de participação.





Audição final 2º Período

Trompete | Luís Campos

Trompa | Marco Maia
Ricardo Costa (Estagiário)

11 de abril de 2018

18h00

Salão da Academia

Por favor:

Não abandone a sala enquanto o aluno estiver a fazer a sua apresentação.

Desligue todos os sinais sonoros.

O silêncio é fundamental para um momento de concentração.



Academia de Música de Vale de Cambra

Tradicional	<i>O Balão do João</i>	P. Lawrance	<i>Syncopated Dance</i>
	Francisco Campos Trompa		Beatriz Campos Trompa
S. Hering	<i>Estudo nº 6</i>	S. Hering	<i>Estudo nº 26</i>
	Eduardo Correia Trompete		Mariana Trindade Trompete
H. Purcell	<i>Rigaudon</i>	Bordogni	<i>Vocalise nº 9</i>
	Gabriela Teixeira Trompete		João Calção Trompete
J. Runge	<i>Estudo nº 30 e 31</i>	J. Runge	<i>Estudo Der Schmelzzug</i>
	Diogo Costa Trompa		Inês Oliveira Trompa
S. Hering	<i>Estudo nº 22</i>	S. Hering	<i>Estudo nº 4</i>
	António Barbosa Trompete		Ana Miguel Trompete
S. Hering	<i>Estudo nº 26</i>		
	Rodrigo Almeida Trompete		
S. Hering	<i>Estudo nº 18</i>		
	Tiago Pinho Trompete		

9.3 Cartazes e Programas das Atividades Participadas

Audição de Páscoa de Classes de Conjunto



▶ 28 de Março de 2018

▶ 21h00

▶ Centro Cultural de Macieira de Cambra



ACADEMIA DE MÚSICA DE VALE DE CAMBRA

CONCERTO DE PROFESSORES

Biblioteca da Escola Secundária de Vale de Cambra

24 de Abril de 2018

21h

Apoio: Agrupamento de Escolas do Búzio



Paulo Almeida e Tiago Rocha (Prof. convidado) – Trompete

- Moderato e Allegretto E. Lewis
- Sage Right / Freddie Friend / Proper Job D. Mokeown

André Correia – Saxofone

- Froet M. Mellitz

Filipe Soares – Guitarra

- Danza Característica L. Brouwer

Vera Gomes – Canto

- Ombra mai fu G. F. Haendel
- Acompanhamento piano: Joaquim Dias

Filipe Soares e Joana Leite – Guitarra e Flauta Transversal

- Tango Amigo V.J. Koenders

Joaquim Dias – Trompete

- 2ª And. Do Concerto para Trompete F.J. Haydn

Filipe Soares e José Ventura – Guitarra e Clarinete

- Brejeiro E. Nazareth

Daniel Matys e José Daniel – Violino e Viola d’arco

- Scherzo J. Haydn
- Minuet H. Purcell

Vera Gomes – Canto

- Não é Verdade Carlina Deslandes
- Acompanhamento piano: Joana Leite

Vera Gomes – Canto

Joana Leite – Flauta Transversal

José Ventura – Clarinete

André Correia – Saxofone

Paulo Almeida e Tiago Rocha – Trompete

Ricardo Costa – Trompa

Joaquim Dias – Piano

Filipe Soares – Sintetizador

- Amor a Portugal Arr. Vicente Andrade

10. Documentos de Avaliação e Planificação da Academia de Música de Vale de Cambra

INFORMAÇÃO DE PROVA TRIMESTRAL								
1ºGrau	1ºPeríodo		2ºPeríodo		3ºPeríodo			
	Estrutura	Cotação	Estrutura	Cotação	Estrutura	Cotação		
	Uma escala (até uma alteração), arpejos simples	30%	Uma escala (até uma alteração), arpejos simples	30%	Uma escala (até uma alteração), arpejos simples	30%		
	Um estudo apresentado pelo aluno	30%	Um estudo apresentado pelo aluno	30%	Um estudo apresentado pelo aluno	30%		
	Uma peça apresentada pelo aluno	40%	Uma peça apresentada pelo aluno	40%	Uma peça apresentada pelo aluno	40%		
2ºGrau	1ºPeríodo		2ºPeríodo		3ºPeríodo		Prova Global	
	Estrutura	Cotação	Estrutura	Cotação	Estrutura	Cotação	Estrutura	Cotação
	Uma escala (até duas alterações), arpejos (simples e com inversões)	30%	Uma escala (até duas alterações), arpejos (simples e com inversões)	30%	Uma escala (até duas alterações), arpejos (simples e com inversões)	30%	Uma escala (até duas alterações), arpejos (simples e com inversões)	30%
	Dois estudos de carácter contrastante (sorteado um pelo júri.)	30%	Dois estudos de carácter contrastante (sorteado um pelo júri.)	30%	Dois estudos de carácter contrastante (sorteado um pelo júri.)	30%	Dois estudos de carácter contrastante (sorteado um pelo júri.)	20%
	Uma peça apresentada pelo aluno	40%	Uma peça apresentada pelo aluno	40%	Uma peça apresentada pelo aluno	40%	Duas peças de carácter contrastante	40%
Nota Final:65%							Uma leitura à primeira vista de um trecho musical	10%
							Nota Final:35%	

3ºGra u	1ºPeríodo		2ºPeríodo		3ºPeríodo	
	Estrutura	Cotação	Estrutura	Cotação	Estrutura	Cotação
	Uma escala (até três alterações), com relativas menores; arpejos (simples e com inversões) e escala cromática .	30%	Uma escala (até três alterações), com relativas menores; arpejos (simples e com inversões) e escala cromática .	30%	Uma escala (até três alterações), com relativas menores; arpejos (simples e com inversões) e escala cromática .	30%
Dois estudos de caracter contrastante (sorteado um pelo júri.)	30%	Dois estudos de caracter contrastante (sorteado um pelo júri.)	30%	Dois estudos de caracter contrastante (sorteado um pelo júri.)	30%	
Uma obra escolhida pelo júri de entre duas apresentadas pelo aluno	40%	Uma obra escolhida pelo júri de entre duas apresentadas pelo aluno	40%	Uma obra escolhida pelo júri de entre duas apresentadas pelo aluno	40%	

4ºGra u	1ºPeríodo		2ºPeríodo		3ºPeríodo	
	Estrutura	Cotação	Estrutura	Cotação	Estrutura	Cotação
	Uma escala (até quatro alterações), arpejos (simples e com inversões) e escala cromática . Arpejo sétima da dominante simples e com inversões.	30%	Uma escala (até cinco alterações), arpejos (simples e com inversões) e escala cromática . Arpejo sétima da dominante simples e com inversões.	30%	Uma escala (até seis alterações), arpejos (simples e com inversões) e escala cromática . Arpejo sétima da dominante simples e com inversões.	30%
Dois estudos de caracter contrastante	30%	Dois estudos de caracter contrastante	30%	Dois estudos de caracter contrastante	30%	
Uma obra escolhida pelo júri de entre duas apresentadas pelo aluno	40%	Uma obra escolhida pelo júri de entre duas apresentadas pelo aluno	40%	Uma obra escolhida pelo júri de entre duas apresentadas pelo aluno	40%	

	1º Período		2º Período		3º Período		Prova Global	
	Estrutura	Cotação	Estrutura	Cotação	Estrutura	Cotação	Estrutura	Cotação
5º Grau	Uma escala (de entre todas as alterações), arpejos (simples e com inversões) e escala cromática . Arpejo sétima da dominante simples e com inversões.	30%	Uma escala (de entre todas as alterações), arpejos (simples e com inversões) e escala cromática . Arpejo sétima da dominante simples e com inversões.	30%	Uma escala (de entre todas as alterações), arpejos (simples e com inversões) e escala cromática . Arpejo sétima da dominante simples e com inversões.	30%	Uma escala (de entre todas as alterações), arpejos (simples e com inversões) e escala cromática . Arpejo sétima da dominante simples e com inversões.	30%
	Um estudo à escolha do aluno;	30%	Um estudo à escolha do aluno;	30%	Um estudo à escolha do aluno;	30%	Um estudo apresentado pelo aluno. Um estudo sorteado entre dois apresentados.	20%
	Um estudo escolhido pelo júri de entre dois apresentados pelo aluno;		Um estudo escolhido pelo júri de entre dois apresentados pelo aluno;		Um estudo escolhido pelo júri de entre dois apresentados pelo aluno;			
	Leitura à primeira vista com transposição (quando aplicável) de um pequeno trecho apresentado pelo júri.		Leitura à primeira vista com transposição (quando aplicável) de um pequeno trecho apresentado pelo júri.		Leitura à primeira vista com transposição (quando aplicável) de um pequeno trecho apresentado pelo júri.			
	Uma obra escolhida pelo júri de entre duas apresentadas pelo aluno	40%	Uma obra escolhida pelo júri de entre duas apresentadas pelo aluno	40%	Uma obra escolhida pelo júri de entre duas apresentadas pelo aluno	40%	Um andamento de um concerto ou Sonata; Uma Peça contrastante.	40%
Nota Final:65%							Uma leitura à primeira vista de um trecho musical	10%
Nota Final:35%								

Critérios de Avaliação
 Departamento de Sopros e Percussão
 Ano letivo 2017/2018

2º e 5º Graus

Domínios	Parâmetros	Percentagens						Nota final	
		1º Período 35%		2º Período 35%		3º Período 30%		Períodos	Prova global
		Parcial	Total	Parcial	Total	Parcial	Total	75%	35%
Atitudes e Valores 10%	- Atitude e Interesse	5%		5%		5%		Total	100%
	- Assiduidade	2,5%	10%	2,5%	10%	2,5%	10%		
	- Pontualidade	2,5%		2,5%		2,5%			
Frequências 30%	- Postura	5%		5%		5%			
	- Domínio do repertório	15%	30%	15%	30%	15%	30%		
	- Domínio Técnico	10%		10%		10%			
Avaliação Contínua 60%	- Criatividade/ Autonomia	10%		10%		10%			
	- Estudo em casa	30%	60%	30%	60%	30%	60%		
	- Performance Pública	20%		20%		20%			
Total		100%		100%		100%			

Informação de Prova

Departamento de Sopros e Percussão – Informação de prova global de 2º Grau

2017/2018

OBJETO DE AVALIAÇÃO

- A prova tem por referência o programa das classes do Departamento de Sopros e Percussão em vigor na Academia de Música de Vale de Cambra.
- A prova deverá contribuir para avaliar o grau de cumprimento dos objetivos programáticos da disciplina e grau.
- A prova permite avaliar as metas de aprendizagem dos discentes ao nível do programa:
 - Todas as escalas maiores até duas alterações constitutivas e arpejos simples;
 - Dois estudos contrastantes.
 - Duas peças.
- A prova permite avaliar, ainda, o desempenho do discente em relação aos objetos de avaliação do programa, que a seguir se indicam:
 - **Leitura:** fluência na leitura de notas na clave de sol; reconhecimento rápido de símbolos rítmicos;
 - **Técnica:** postura; domínio do instrumento; articulação; qualidade do som;
 - **Musicalidade:** fraseado, dinâmicas, pulsação; carácter da obra / estudo.
- O objeto de avaliação centra-se nos conteúdos programáticos, técnicos e de domínio do instrumento.

CARACTERÍSTICAS E ESTRUTURA DA PROVA

- Prova Global de 2º grau:

Conteúdo	Estrutura	CrITÉrios de AvaliaÇão	CotaÇão
Prova			
Escalas (atÉ duas alterações), arpejos (simples e com inversões)	Uma escala (atÉ duas alterações), arpejos (simples e com inversões)	Postura/Atitude; DomÍnio do Instrumento; Embocadura.	10%
		RespiraÇão; TÉcnica; ArticulaÇão.	10%
		Qualidade de som; AfinaÇão; Flexibilidade tÉcnica e velocidade.	10%
Dois estudos.	Dois estudos de caracter contrastante (sorteado um pelo júri.)	Postura/Atitude; DomÍnio do Instrumento; Embocadura.	5%
		RespiraÇão; TÉcnica; ArticulaÇão; Leitura; PulsaÇão.	5%
		Qualidade de som; AfinaÇão.	5%
		Carácter do estudo; Estilo; Dinâmicas; Musicalidade.	5%
Duas peÇas de caracter contrastante	Duas peÇas de caracter contrastante	Postura/Atitude; DomÍnio do Instrumento; Embocadura.	10%
		RespiraÇão; TÉcnica; ArticulaÇão; Leitura; PulsaÇão.	10%
		Qualidade de som; AfinaÇão.	10%
		Carácter da peÇa; Estilo; Dinâmicas; Musicalidade.	10%
Leitura à primeira vista com transposiÇão, quando aplicável.	Uma leitura à primeira vista de um trecho musical	Capacidade de leitura; Dinâmicas; Ritmo.	10%
Total			100%

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

- A classificaÇão em cada parâmetro É parcial ou total conforme o desempenho do discente.

MATERIAL PERMITIDO

- O discente pode apenas usar as partituras correspondentes e o instrumento.

DURAÇÃO DA PROVA

- A prova tem a duraÇão máxíma de 45 minutos.

JÚRI

- O júri será composto por três elementos, sendo um deles o professor da disciplina e os outros dois a designar pela direcÇão pedagógica.